



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
JARDIM DE INFÂNCIA 312 NORTE

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
JARDIM DE INFÂNCIA 312 NORTE



Brasília, 2024

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO.....	4
2. APRESENTAÇÃO.....	6
3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	10
4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR.....	23
5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA.....	36
6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	37
7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	38
8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....	42
9. OBJETIVOS.....	42
9.1 OBJETIVO GERAL.....	42
9.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	42
10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA.....	46
11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....	51
12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	69
12.1 - ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS.....	69
12.2 - RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE.....	83
12.3 RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA.....	84
12.4 - PRÁTICAS METODOLÓGICAS.....	85
12.5 – ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE.....	86
13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR.....	87
14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....	88
14.1 ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E AS METAS DO PPP.....	88
14.2 ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO.....	88
14.3 ARTICULAÇÃO COM O PDE, PPA, PEI e ODS.....	88
15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO OU ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.....	89
16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR.....	90
16.1 AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS.....	90
16.2 AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA.....	91
16.3 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	92
16.4 ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS.....	93
16.5 CONSELHO DE CLASSE.....	94
17. PAPÉIS E ATUAÇÃO.....	95
17.1 SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM (SEAA).....	95
17.2 ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE).....	95
17.3 SALA DE RECURSOS (SR).....	96
17.4 PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO (ESV), MONITOR E ESTAGIÁRIO:.....	97
17.5 CONSELHO ESCOLAR.....	97
17.6 PROFISSIONAIS READAPTADOS.....	97

17.7 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	98
17.8 PAPEL E ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	98
17.9 DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	100
17.10 VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO.....	100
18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS.....	102
18.1 REDUÇÃO DO ABANDONO E EVASÃO.....	102
18.2 DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ.....	102
18.3 QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR.....	102
19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	103
19.1 GESTÃO PEDAGÓGICA.....	104
19.2 GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS.....	105
19.3 GESTÃO PARTICIPATIVA.....	105
19.4 GESTÃO DE PESSOAS.....	106
19.5 GESTÃO FINANCEIRA.....	106
19.6 GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	107
20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	107
20.1 AVALIAÇÃO COLETIVA.....	107
20.2 PERIODICIDADE.....	107
20.3 PROCEDIMENTOS/INSTRUMENTOS.....	108
20.4 REGISTROS.....	108
21. REFERÊNCIAS.....	109
22. APÊNDICES.....	112

1. IDENTIFICAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino:	Plano Piloto
Nome da Unidade Escolar:	Jardim de Infância 312 Norte
CNPJ:	00.511.295/0001-60
Endereço:	SQN 312, área especial
Telefone:	61 3901-7527
E-mail:	j.i.312norte@gmail.com
Redes Sociais:	@ji312n
Data da Fundação:	12/02/1968
Turnos de Funcionamento:	matutino e vespertino
Etapas da Educação Básica ofertada:	Educação Infantil
Oferta de Educação Integral	Não

Equipe Gestora

Cargo	Nome Completo	Formação
Diretor	Flavio Barbosa Franco	Graduação em Logística e Pós graduação em Gestão Democrática
Vice-Diretora	Camila Aparecida Matheus da Silva Bonamigo Capra	Graduação em Pedagogia e Pós graduação em Gestão Escolar e Orientação Educacional
Secretária Escolar	Patricia Rodrigues de Abreu	Graduação em Pedagogia e Pós graduação em Psicopedagogia
Supervisora Administrativa	Alexandra José Delfino	Graduação em Neuropedagogia

Equipe de Professores

Nome Completo	Formação
Alex dos Santos Rocha	Graduação em Pedagogia
Aliene Santiago de Moura	Graduação em Pedagogia
Elaine Figueiredo C. Gedeon	Graduação em Pedagogia
Giulliana Diniz Pantuzzo	Graduação em Pedagogia
Ivani Camila da Conceição Miziara	Graduação em Pedagogia
Joyce Gonçalves Rodrigues	Graduação em Pedagogia
Larissa Silva Ramos	Graduação em Pedagogia
Marina Karen Pereira dos Santos	Graduação em Pedagogia
Renata Pereira Lemos Cardoso	Graduação em Pedagogia
Mariana Colonese Mrad	Graduação em Pedagogia
Coordenadora Pedagógica: Thais Coutinho Puntel - Graduação em Pedagogia e Especialização em Educação Empreendedora	
Monitora: Sônia Maria de Melo	
Educadores Sociais Voluntários: Gabriela Gouveia Silva, Leila Borges da Silva Vitoriano, Cleia Rejane da Rosa Godoi, Cleide de Oliveira Alves, Luziene de França Silva Dias.	
Total de crianças: 186	

2. APRESENTAÇÃO

O presente Projeto Político Pedagógico (PPP) visa registrar e revelar a essência do que o Jardim de Infância 312 Norte crê, vislumbra e busca implementar como identidade de trabalho para o ano de 2024. Ele nasceu a partir de avaliações e diálogos sobre a escola que temos, a fim de, em parceria colaborativa com todos os membros da Comunidade Escolar, refletirmos e construirmos o alicerce da escola que queremos.

Trata-se, pois, de documento de identidade que é fruto de interação fortalecida entre os principais atores escolares, elaborado a partir de interseções entre as vivências consolidadas em anos anteriores e com as que passaram a ser implementadas desde o início deste ano letivo. Busca, portanto, esclarecer as concepções que embasam e/ou norteiam o fazer educativo dos profissionais que trabalham na instituição educativa, bem como atender as necessidades das crianças e das famílias que compõem a nossa comunidade.

Em consonância com o que propõe a Base Nacional Comum Curricular (2017), reconhecemos a importância da Educação Infantil para formação da subjetividade e da identidade da criança, entendendo que a unidade escolar é, antes de tudo, um espaço de formação humana e de aprendizagem para a vida, por isso, precisa estar atenta ao desenvolvimento da criança em seus aspectos físicos, emocionais, intelectuais, culturais e sociais, isto é, ao desenvolvimento integral do cidadão desde a primeira infância, objetivando a garantia de uma educação pública, democrática e de qualidade social para todos.

Queremos assim, contribuir para a formação de um ser humano ético, participativo, autônomo e antes de tudo consciente da realidade em que está inserido. A sociedade necessita cada vez mais de pessoas que possuam uma leitura clara do mundo em que vivem.

Para conduzir esta construção, trabalhamos em especial com o *Currículo em Movimento* da SEEDF (2ª edição), com a *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC), os *Indicadores de Qualidade da Educação Infantil*, as *Diretrizes de Avaliação Educacional* e com diversas legislações e documentos da Secretaria de Educação do Distrito Federal e do Ministério da Educação, voltados para a primeira etapa da Educação Básica.

Para materializarmos a construção democrática deste documento, realizamos diversas reuniões pedagógicas coletivas, tanto com a equipe escolar quanto com as famílias, os membros da APM e do Conselho Escolar a fim de coletar expectativas, percepções e sugestões de trabalho. Ao longo desse processo, investimos também na

escuta atenta e sensível das nossas crianças nos momentos diários de interações, a fim de entendermos seus desejos e aspirações como protagonistas que são da própria aprendizagem e do espaço escolar que ocupam. Além das reuniões, outro importante instrumento de participação democrática se deu por meio das pesquisas formais de avaliação encaminhadas à comunidade escolar em diversos momentos, a fim de servir de subsídio para a definição das propostas contidas neste documento. Por fim, é imprescindível mencionar a importância da consulta feita à comunidade escolar, como mecanismo de participação social não presencial, que oportunizou a análise final do documento por todos, antes da publicação oficial.

Nosso grande empenho foi o de construir este PPP junto com a comunidade, articulando a vinculação entre o que propõem os documentos norteadores da educação e o engajamento da equipe docente, das crianças e das famílias de modo a subsidiar a sua construção colaborativa e democrática, contemplando as necessidades reais e anseios da Comunidade Escolar. Desse modo, trabalhamos e continuaremos a trabalhar para construirmos a unidade escolar que queremos a muitas mãos!

Convictos de que o papel das equipes gestora e docente é decisivo para que os preceitos de formação da subjetividade e da identidade da criança apontados pela BNCC sejam colocados em prática de maneira vívida, entendemos que precisamos atuar para que o currículo seja vivenciado por meio de experiências de aprendizagem e de projetos desenvolvidos na instituição educativa como um todo.

Acreditamos que o planejamento bem feito, nos levará à prática educativa mais prazerosa e com melhores resultados. Queremos que assim como se realizou a construção deste, que se realize tudo na unidade escolar de forma coletiva e participativa.

Acreditamos que a escuta atenta e sensível faz parte do exercício democrático e entendemos que esse Projeto Político Pedagógico deve ser flexível, dinâmico e continuar em constante processo de aprimoramento ao longo do presente ano. Percebemos todos os envolvidos muito dispostos a contribuir, ao seu modo, e compreendemos que tudo é suporte para o nosso fazer pedagógico.

O Projeto Político Pedagógico é isto, a materialização do currículo, o retrato das crenças e do trabalho pedagógico de uma instituição educativa, o registro dos seus anseios, dos seus planejamentos, de suas ações e avaliações para o contínuo reelaborar. É um documento que agrega e envolve todos os interessados pela aprendizagem tendo como início, meio e fim a educação com qualidade social.



Imagem 01: Reunião Pedagógica
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2024.



Imagem 02: Reunião de Pais
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2024.



Imagem 03: Votação dos Projetos na Reunião de Pais
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2024.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO PPP:

DIRETOR: Flávio Barbosa Franco

VICE-DIRETORA: Prof.^a Camila Aparecida Matheus da Silva Bonamigo Capra

SUPERVISORA ADMINISTRATIVA: Alexandra José Delfino

ORIENTADORA EDUCACIONAL: Silvia Helena Costa Galletti

COORDENADORA PEDAGÓGICA: Prof^a Thaís Coutinho Puntel



Imagem 04: Comissão Organizadora do PPP
Fonte: Acervo JI 312 Norte, 2024.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Nome: JARDIM DE INFÂNCIA 312 NORTE

Endereço: SQN 312, Área Especial

CNPJ: 00.511.295/0001-60

E-mails: ji.312norte@gmail.com e ji312norte.ppc@edu.se.df.gov.br

Instagram: @ji312norte.seedf

Telefone: (61) 3901-7527

Os horários de funcionamento:

Turno Matutino: de 7h30 à 12h30

Turno Vespertino: de 13h às 18h

FUNDAÇÃO

Inaugurada em junho de 1966, a Super Quadra 312 Norte foi a primeira quadra da Asa Norte a ficar completa, com todos os blocos (são 11 no total). Foi povoada, inicialmente, por funcionários públicos transferidos do Ceará e do Rio de Janeiro e, nos anos seguintes, foi palco do crescimento e desenvolvimento de muitas famílias e crianças que a habitavam, muitas delas, inclusive, permanecem morando na quadra após tantos anos. Predominantemente residencial e comercial, a região desfruta de serviços de limpeza pública, água, esgoto, telefonia, internet, calçamento, gramados, pavimentação asfáltica e sinalização de trânsito e transporte coletivo.

Ao longo dos 56 anos de domicílio nessa quadra, o JI 312 Norte constituiu-se como patrimônio cultural e imaterial da comunidade, referência pelo trabalho que vem realizando por gerações. Muitas crianças matriculadas atualmente são filhos (as) de ex-estudantes que já estudaram nesta unidade escolar e fizeram questão de retornar aos vínculos com a instituição.

PLANTA DA 312 NORTE



Imagem 05: Planta da quadra 312 norte
Fonte: @historias_de_bsb, 2021

Diferentemente do que ilustra a planta atual da quadra, as primeiras instalações de Educação Infantil da 312 Norte foram construídas em 1967, pelo extinto Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários (IAPB) e configuravam uma *creche* situada no térreo dos blocos J e K, para atender os filhos de funcionários daquela autarquia. Logo, percebeu-se que um Jardim de Infância poderia servir melhor à comunidade. Assim, no ano seguinte, a Fundação Educacional do Distrito Federal (FEDF) empenhou-se para instalar e colocar em funcionamento o *Jardim*, que atenderia à comunidade escolar da quadra. A partir de 12 de fevereiro de 1968, o Jardim começou a funcionar, tendo a Professora Maria Ângela Coutinho Ferreira como primeira diretora. Instituído, oficialmente, pelo Decreto nº 896 de 10 de dezembro de 1968, à época, foi denominado “*Jardim de Infância da Super Quadra 312 da Asa Norte Residencial*”.

Em agosto de 1970, um incêndio destruiu as instalações ainda provisórias da escola. Com isso, a administração da FEDF determinou que o Jardim passasse a funcionar na Escola Classe 312 Norte, como anexo, enquanto a estrutura de sua sede seria reconstruída.

A partir de 1º de agosto de 1977, o novo estabelecimento passou a funcionar no atual prédio e a ser denominado impropriamente (sem fundamento legal) como “*Centro de*

Alfabetização 312 Norte”, em razão da compreensão, à época, de que ali se realizavam atividades dessa natureza, segundo seu plano de funcionamento. Mas, em 10 de abril de 1978, esse equívoco foi retificado e voltou a ser nomeado, “*Jardim de Infância da 312 Norte*”.



Imagem 06: Carimbo constante na Ata de justificativa de denominação de estabelecimento de ensino.
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 1979.

Segundo recente estudo publicado pela SEEDF, essa UE passou por outras denominações até chegar à forma como é conhecida atualmente. A saber:

Jardim de Infância 312 Norte		
Criado pelo Decreto nº 896 de 10/12/1968 como Jardim de Infância da SQ 312 da Asa Norte Residencial		
Código do INEP: 53002334		
Endereço: SQN 312, Área Especial		
Região Administrativa: Brasília		
Localização: Urbana		
Regional de Ensino: Plano Piloto		
Situação de Funcionamento: Ativa		
Coordenadas: -15.7515174; -47.8923927		
Fonte: BRASL, Educacion, 2020; DISTRITO FEDERAL, Censo Escolar DF, 2020.		
Histórico		
Ato de Criação: Decreto nº 896 – GDF de 10/12/1968, DF 198 de 17/12/1968, p. 07	1ª Diretora: Maria Ângela Coutinho Ferreira	Início das Atividades: 12 de fevereiro de 1968
Denominação	Legislação	Transformação / outras alterações
1 Jardim de Infância da SQ 312 da Asa Norte Residencial	Resolução nº 95 – CD de 21/10/1976, DODF 30, Suplemento de 11/02/1977, anexo III, p. 01-81	Jardim de Infância da 312 Norte
2 Jardim de Infância da 312 Norte	Instrução nº 66 de 29/01/1980, Atos Normativos da FEDF, v. III, p. 1.235	Vincula ao Complexo Escolar "B" de Brasília, hoje Regional de Ensino do Plano Piloto
3 Jardim de Infância da 312 Norte	Portaria nº 74 de 10/09/1982, DODF 186, de 11/09/1992, p. 02-05 (Escolas listadas para repasse de recursos financeiros)	Jardim de Infância 312 Norte
Fonte: DISTRITO FEDERAL, v. I, 1985, p. 119; DODF; SINJ-DF.		

Imagem 07: Atos de regulação do Jardim

Fonte: Documento “A instalação das escolas no Distrito Federal – Década de 1960”, p. 193, SEEDF.

NOSSA TRAJETÓRIA

Até 2009, o Jardim atendia crianças de 4 a 6 anos. Com a implantação definitiva do Ensino Fundamental de 9 anos, as crianças de 6 anos foram remanejadas para as Escolas Classes. Assim, atualmente, atendemos exclusivamente a Educação Infantil com crianças de 4 e 5 anos enturmadas no 1º e 2º períodos.

Em 2018, comemoramos os 50 anos do Jardim! E a festa traduziu um pouquinho desse meio século de história vivido com muita alegria. Pudemos conferir o reencontro de crianças, pais, professores, servidores e equipes atuais e passadas. Quantos momentos incríveis, vividos maravilhosamente! Nessa festa, o então Secretário de Educação, Júlio Gregório, o Sr. Fábio Pereira de Sousa, Subsecretário da SUPLAV à época, e a então Coordenadora da Regional de Ensino do Plano Piloto, Sra. Ana Lúcia de Paula, estiveram nessa festividade conosco.

Em 2024 celebramos os 56 anos, este ano a data caiu antes do início do ano letivo. Para comemorar uma data tão especial, postamos em nossas redes sociais uma homenagem à nossa querida escola.



Imagem 08: Carnaval e Aniversário do JI 312 Norte.
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2023.

Hoje, o Jardim é uma escola inclusiva e, além do trabalho pedagógico desenvolvido na sala de atividades, nossas crianças recebem atendimento de uma Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem (Pedagoga e Psicóloga) e de uma professora de sala de recursos. Em trabalho rotineiro, buscamos explorar e zelar pelos princípios básicos da Educação Infantil, como respeito à dignidade, aos direitos da criança, resolução de problemas cotidianos e, principalmente, a leitura real do mundo.

Em 2019, passamos a ter direito a uma Orientadora Educacional. Nossa primeira foi a Daniela Lima Bizerril, muito dedicada e interessada pelos assuntos da escola. Em 2020,

chegou ao Jardim, Sílvia Helena Costa Galletti, a nossa Silvinha, encantadora, inspirada e empenhada na garantia dos direitos das nossas crianças e dando vida a projetos incríveis.



Imagem 09 - Orientadora Educacional, Sílvia Galletti
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2023.

Por este Jardim passaram e passam profissionais maravilhosos! Atualmente, muitos já estão aposentados. No elenco dos servidores memoráveis tivemos a Tia Francisca (Francisca Araújo Soares), uma doce senhora de largo sorriso que recebia a todos na portaria, um belo cartão de visitas logo na entrada da escola. E o Senhor Lino da Cruz Silva, um vigilante zeloso e participativo. A professora Meire atuou entre 1991 e 2016. Maravilhosa alfabetizadora e também coordenadora super querida por todos, criou raízes neste Jardim, foram 25 anos! O servidor Gilberto César Andrade Neves atuou nos anos de 2015 e 2016, chegou de mansinho e a todos conquistou. Costumava dizer que descobriu o Jardim tarde demais, que aqui era o paraíso. E completava: “Aqui, rejuvenesci uns dez anos!”. A professora Cristiane, tão talentosa. A professora Poliana, que atuou como contrato temporário por dois anos aqui, hoje é concursada na SEEDF. Ela chegou à escola e descobrimos ter sido aluna da Professora Cris. Também tivemos a Tia Jane Maria da Silva, querida e eterna merendeira, que em 2016 seguiu novos rumos. A querida professora Anna Paula nos deixou para acompanhar seu marido em missão militar no exterior! Mas ao retornar ao Brasil em 2019, ela fez questão de voltar para nosso Jardim, mesmo com tantas opções de escolas mais próximas de sua residência. Tivemos também as queridas professoras Sandra, Angelita, Maria Auxiliadora, Elaine que se aposentaram em 2018. Volta e meia, chegam pessoas aqui dizendo: “Eu fui estudante da tia...”, com o mesmo brilho no olhar da infância. E a Gracinha (Maria das Graças) tão dedicada, deixou sua marca e sua leveza e se aposentou em 2019. A professora e Diretora Aline, depois de 27 anos de SEEDF e quase 17 no Jardim, se aposentou em 2020. Tão comprometida! Poderia ter se aposentado antes, mas aguardou o final do seu mandato como gestora desta UE. Marcou a

escola exercendo a função de gestora, junto com a professora Evanda, que também se aposentou em 2020. Tão zelosa e respeitosa com nossa escola, foram 12 anos dessa doce parceria, à frente desse Jardim. Graças ao trabalho delas, hoje o Jardim de Infância 312 Norte é tido como uma das grandes instituições de Educação Infantil na SEEDF.

Em meio à história do nosso Jardim, é preciso narrar o acontecimento de alcance global que atingiu fortemente as escolas de todo o mundo. Em 2020, fomos surpreendidos pelo novo Coronavírus. Em decorrência da disseminação global da COVID-19, no dia 11/03/2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou essa situação como *pandemia*, o que fez o GDF suspender as aulas em todo o Distrito Federal. Em julho do mesmo ano, o ano letivo foi retomado de forma remota, mediado pela plataforma Google Sala de Aula e também pela entrega de materiais impressos às crianças que, porventura, não tinham acesso pelos meios tecnológicos. Em agosto de 2021, as atividades presenciais retornaram de forma híbrida, sendo que metade da turma tinha atividade presencial em uma semana e a outra metade, atividade virtual e na semana seguinte invertia. Apenas em novembro de 2021 as atividades retornaram cem por cento presencial. E assim permaneceu.

Ao longo de 2023, algumas mudanças aconteceram, Camila Brasil retornou ao Jardim como Pedagoga e nossa Supervisora Pedagógica, Maria Leila mudou-se e fez o remanejamento para outra regional. Houve uma nova eleição para a Gestão Democrática deste Jardim. A chapa eleita manteve a equipe gestora para os próximos quatro anos (2024 a 2027). O diretor atual já foi estudante aqui, o que é considerado uma honra. Ele é visto como sério e competente. Flávio Barbosa Franco, que se mantém atualizado, é considerado um sonhador, mas demonstra habilidade para gerenciar eficientemente o Jardim. Ele aceitou o desafio de liderar a gestão por mais um mandato. A vice-diretora, Camila Capra, anteriormente coordenadora em 2021, assumiu o cargo com o compromisso de criatividade, inovação e responsabilidade. A Coordenação Pedagógica, liderada pela professora Thaís Puntel, desde 2022, é caracterizada pelo profissionalismo e organização. Com planejamento e organização, eles continuarão a escrever a história deste Jardim, incorporando suas experiências, sonhos, inovações e dedicação. A Unidade Escolar passou por uma mudança na supervisão, que agora é administrativa, conforme a Portaria nº1300-20/12/2023. Para este papel, a equipe gestora escolheu Alexandra Delfino, cuja indicação trouxe organização e eficiência para as questões administrativas do Jardim.

Há décadas, o compromisso dos profissionais que aqui chegam e escolhem permanecer é marcante! Aposentar-se neste Jardim é o fim de uma jornada de dedicação exclusiva, compromisso e amor, mas as marcas e legados dessas pessoas ficam impregnados na história e na trajetória de sucesso de nossa Instituição. Viver e trabalhar

neste “Jardim” é isto, é olhar para trás com respeito e admiração pelos que aqui passaram e nos deixaram o seu legado, trabalhando com disponibilidade para fazer do hoje um presente significativo para toda a Comunidade Escolar atual e futura. Hoje a escola possui em sua trajetória, o esforço conjunto de excelentes profissionais e parceiros. E mesmo com tantas aposentadorias, uma nova e excelente geração chega e nos inspira confiança!

Conforme relatado nessa trajetória histórica, o reconhecimento conquistado é marcado pelo esforço de muitos profissionais que se dedicaram para a formação integral e cidadã de inúmeras crianças da comunidade local. De modo mais particular, merecem reconhecimento às Equipes Gestoras que estiveram à frente desta Unidade Escolar, pela grande responsabilidade com a educação pública assumida perante crianças, famílias, professores, servidores técnicos-administrativos, Secretaria de Educação e sociedade como um todo. Para deixar registrada a lista nominal dos Gestores do Jardim, empreendemos uma pesquisa em documentos e registros internos, que contam um pouco da nossa história desde 1978, e a destacamos, a seguir:

Período de Gestão	Equipe Gestora
1968	Maria Ângela Coutinho Ferreira (Diretora)
1977 a 1978	Amélia Mendes Batista (Diretora da EC 312 Norte e do antigo “Centro de Alfabetização 312 Norte”)
1978 a 1982	Maria Lúcia Silva Ferraz (Diretora)
1982 a 1985	Sydnéa de Almeida Alves (Diretora)
1985 a 1987	Maria Leonídia Magalhães Cézar (Diretora) Nur Sarkis Campos (Vice-Diretora)
1988 a 1992	Maria Leonídia Magalhães Cézar (Diretora) Sandra Maria Sampaio Moura (Vice-Diretora)
1992 a 1996	Maria Leonídia Magalhães Cézar (Diretora) Lúcia Consolação de Freitas Monte Amado (Vice-Diretora)
1997	Maria Leonídia Magalhães Cézar (Diretora) Raquel da Silva Torraca (Vice-Diretora)
1998 a 1999	Raquel da Silva Torraca (Diretora) Lara Câmara Sanches (Vice-Diretora)
1999	Lara Câmara Sanches (Diretora) Elaine Cristina Ferraz de Lima (Vice-Diretora)
2000	Lara Câmara Sanches (Diretora) Elaine Cristina Ferraz de Lima (Vice-Diretora)
2001	Ana Cristina Terra Vendramini (Diretora)

	Martha Suely Garcia (Vice-Diretora)
2002 a 2007	Ana Cristina Terra Vendramini (Diretora) Laís Sampaio Moura (Vice-Diretora)
2008 a 2019	Aline Mendes Carvalho Dantas (Diretora) Evanda Aranda Teixeira (Vice-Diretora)
2020 a 2021	Flávio Barbosa Franco (Diretor) Noemia Maria Monteiro Orrico (Vice-Diretora)
2022 - 2023	Flávio Barbosa Franco (Diretor) Camila Aparecida Matheus da Silva Bonamigo Capra (Vice-Diretora)
2024 a 2027	Flávio Barbosa Franco (Diretor) Camila A M S Bonamigo Capra (Vice-Diretora)

NOSSA EQUIPE

Direção:

- DIRETOR: Flávio Barbosa Franco
- VICE-DIRETORA: Prof.^a. Camila Aparecida Matheus da Silva Bonamigo Capra

Secretaria:

- CHEFE DE SECRETARIA: Patrícia Rodrigues de Abreu

Supervisão Administrativa:

- Alexandra José Delfino

Coordenação Pedagógica:

- Prof.^a. Thaís Coutinho Puntel

Sala de Recursos:

- Prof.^a. Solenilda Guimarães Garrido

Equipe de Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA:

- Pedagoga: Prof.^a. Camila Brasil Braga Marques
- Psicóloga: Tatiane de Oliveira Machado

Orientação Educacional:

- Pedagoga :Silvia Helena Costa Galletti

Professoras em atividades Técnico-Pedagógicas:

- Prof^ª. Edna Maria de Siqueira Araújo
- Prof^ª. Gisele Alves Rodrigues
- Prof^ª. Fabiana Leonardi de Sousa

Equipe de Professoras:Turno Matutino:

- SALA 1 → Professora Joyce Gonçalves Rodrigues – 1º Período “A”
- SALA 2 → Professora Larissa Silva Ramos- 1º Período “B”
- SALA 3 → Professora Aliene Santiago de Moura– 2º Período “A”
- SALA 4 → Professora Renata Pereira Lemos Cardoso – 2º Período “B”
- SALA 5 → Professora Elaine Figueiredo Cavalcante Gedeon– 2º Período “C”

Turno Vespertino:

- SALA 1 → Professora Mariana Colonese Mrad – 1º Período “C”
- SALA 2 → Professora Giulliana Diniz Pantuzzo – 1º Período “D”
- SALA 3 → Professora Marina aren Pereira dos Santos – 1º Período “E”
- SALA 4 → Professor Alex dos Santos Rocha - 2º Período “D”
- SALA 5 → Professora Ivani Camila da Conceição Miziara– 2º Período “E”

Professores Parceiros:Projeto Jardim em Movimento

- Aikido: Professora Vera
- Balé: Professora Mayara

Projeto Canta Jardim

- Professora Leila Borges

Equipe de Agentes da Carreira de Assistência:**Auxiliar de Portaria**

- Arnaldo Nonato Alves Junior

- Francisca Nunes do Nascimento

Auxiliares de Vigilância

- Edson Sousa Santos
- Eulâmpio Carlos Gonçalves
- Wilame Jackes dos Passos

Conservação e Limpeza:

A escola possui quatro funcionários terceirizados, vinculados à empresa JUIZ DE FORA, em contrato realizado com a SEEDF. São eles(as):

- Maria do Espírito Santo Rodrigues Lima
- Luciana Lima Ferreira
- Ivan dos Santos Bispo
- Thiago Medrado Moreira

Merenda:

A escola possui funcionários terceirizados, vinculados à empresa G&E, em contrato realizado com a SEEDF. São elas:

- Maria Socorro de Goes Plácido de Jesus
- Antônia Cláudia Cavalcante Ferreira

Conselho Escolar:

- Alexandra José Delfino - Carreira assistência
- Ivani Camila da Conceição Miziara - Carreira Magistério
- Gláucia Egídio dos Santos - Segmento Pais/Mães
- Soraia Carvalho Costa - Segmento Pais/Mães

APM – Associação de Pais e Mestres do Jardim de Infância 312 Norte:

- Presidente – Flávio Barbosa Franco
- Vice-Presidente – Camila Aparecida Matheus da Silva Bonamigo Capra

(Conforme exige a **Lei 4.751/2012**, que trata sobre a Gestão Democrática da Rede Pública de Ensino do DF, o Presidente é o Diretor e a Vice-Presidente a Vice-Diretora).

Monitor:

- Sonia Maria de Melo

ESV – Educadores Sociais Voluntários:

A escola possui cinco Educadores Sociais Voluntários. São eles(as):

- Cleia Rejane da Rosa Godoi
- Cleide de Oliveira Alves
- Leila Borges da Silva Vitoriano
- Gabriela Gouveia Silva
- Luziene de França Silva Dias
- Antônia Neuma Gomes Matias

Estagiários:

A escola possui quatro estagiárias. São eles(as):

- Gisele da Silva Alves
- Juliana Santos de Oliveira
- Jullya Dias Alencar
- Vitória Carolina Aguiar Melo

Perfil das turmas de 2024:

TURNO MATUTINO			TURNO VESPERTINO		
TURMA	ESPECIFICAÇÃO	TOTAL DE CRIANÇAS	TURMA	ESPECIFICAÇÃO	TOTAL DE CRIANÇAS
1º A	CLASSE COMUM	27	1º C	CLASSE COMUM	22
1º B	INTEGRAÇÃO INVERSA	16	1º D	INTEGRAÇÃO INVERSA	15

2º A	INTEGRAÇÃO INVERSA	18	1º E	INTEGRAÇÃO INVERSA	15
2º B	CLASSE COMUM	24	2º D	INTEGRAÇÃO INVERSA	18
2º C	INTEGRAÇÃO INVERSA	16	2º E	INTEGRAÇÃO INVERSA	15
SALA DE RECURSOS	GENERALISTA	6	SALA DE RECURSOS	GENERALISTA	8

RECURSOS FÍSICOS

O Jardim de Infância 312 Norte situa-se à SQN 312, Área Especial, com 660,30 m² de área construída, que foi ampliada do plano original em 1985 com a construção de mais uma sala de atividades e um refeitório, com recursos da APM. A área total do terreno é de 1.237,5m².

Para atender as 220 crianças matriculadas na etapa de Educação Infantil e algumas oriundas de outras UE's (na modalidade de Educação Especial - Sala de Recursos), dispomos dos espaços físicos abaixo listados:

- 4 salas de atividades (45 m²)
- 1 sala de atividades (25,3 m²)
- 1 sala de direção (19 m²)
- 1 sala para secretaria (21,4 m²)
- 1 sala de professores (36,1 m²)
- 1 sala compartilhada entre a Sala de Recursos e o SOE (16,58 m²)
- 1 sala da EEAA (10,3m²)
- 1 depósito de merenda (10,3 m²)
- 1 cozinha (25,2 m²)

- 1 sala de descanso para os auxiliares (4,37 m²)
- 1 banheiro para professores (5,43 m²)
- 4 banheiros para crianças, dentro das salas de atividades (3,15 m²)
- 1 banheiro para crianças, dentro da sala de atividades (2,23 m²)
- 1 banheiro para auxiliares (3,22 m²)
- 1 pátio interno/refeitório (170 m²)
- 1 parquinho de areia/emborrachado/grama sintética (224,13 m²)
- 1 depósito de materiais pedagógicos (8,19 m²)



Imagem 10: Parquinho JI 312 Norte
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2023.

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Para conhecermos as características históricas, sociais, econômicas e culturais que singularizam o nosso contexto escolar, ao início de cada ano letivo elaboramos e aplicamos dois questionários virtuais de sondagem: um para as famílias e outro para a equipe pedagógica da escola. Esses instrumentos de pesquisa coletam e tabulam os dados, transformando-os em gráficos que nos permitem conhecer melhor o perfil do público que atendemos e suas especificidades. Os dados gerados são socializados, analisados e debatidos com toda a equipe escolar. As informações coletadas por esses instrumentos são conjugadas a outros instrumentos de avaliação propostos pela escola, às observações que emergem do convívio com as crianças, às situações relatadas em reuniões com a Comunidade Escolar e aos normativos que regulamentam nossa atuação a fim de subsidiar a proposição de mudanças, atividades, projetos e a realização de um trabalho com qualidade social para todos.

A análise dos questionários aplicados neste ano letivo, conforme descritos nos APÊNDICE XXVII e XXIX, está contida nos itens subsequentes deste PPP.

COMUNIDADE ATENDIDA

Das 186 matrículas ativas, obtivemos a participação de 111 famílias diante do questionário em comento, o que representa, aproximadamente, 60% do público atendido. Este ano a participação das famílias foi percentualmente maior que no ano passado. Mas consideramos que a participação das famílias em propostas desta natureza precisa ser ainda maior, para melhor caracterizar a realidade da Comunidade Escolar.

O questionário foi respondido, aproximadamente, por 86% de mães e 14% de pais. Em relação à faixa etária dos responsáveis, verifica-se que a maioria, representada por 55,9% da comunidade participante, tem entre 30 e 40 anos de idade. Os demais estão circunscritos, percentualmente, da forma seguinte:

Até 25 anos - 7,2%;

De 25 a 29 anos - 9%

Entre 41 a 50 anos -27%;

Entre 51 a 60 anos - 0,9%.

Em relação à identidade racial, 51,4% se autodeclararam pardos, 38,7% brancos e 9,9% pretos. Não houve percentual de respostas para amarelos e indígenas.

No tocante ao grau de escolaridade, destacamos que, dentre todos participantes, 28,8% cursou até o Ensino Médio, 39,6 % graduou no Ensino Superior e 31,5% dos possuem Especialização.

As profissões informadas pelos participantes são diversas. A saber: cabeleireiros(as), bancários(as), administradores, vendedores, manicures, comerciantes, empregadas domésticas, cozinheiros(as), enfermeiros(as), professores(as), autônomos, etc. Destacam-se os percentuais de 9,9% do lar, 5,4% de militares e 11,7% de servidores públicos.

A renda de 54,1% das famílias é provida por duas pessoas. Entretanto, para 41,4% das famílias, apenas uma pessoa contribui com a renda mensal. A minoria das famílias (4,5%) conta com a participação de três ou mais pessoas como provedoras da renda. 38,7% das famílias possuem pelo menos um adulto desempregado/sem renda. Em relação à renda mensal recebida, 14,4% das famílias vivem com até um salário mínimo. As demais vivem da seguinte forma: 45% com 2 a 4 salários mínimos e 20,7% com 5 a 7 salários mínimos. Apenas 19,8% vivem com mais de 7 salários mínimos. São assistidos por algum Programa Social 11% dos participantes.

Quanto à origem dos participantes, a maioria nasceu no DF (41,4%). Entre os demais, 8,1% são oriundos do Rio de Janeiro, 6,3% do Piauí, 9,9% são de Minas Gerais e 5,4% do Rio Grande do Sul. Em percentuais pouco representativos, há participantes oriundos de outras unidades da federação.

Em relação à origem das crianças, verifica-se que 82% nasceram no DF, 5,4% no Rio de Janeiro e 3,6% no Rio Grande do Sul. As demais são originárias de outros estados.

A escola atende crianças de lugares distintos do Distrito Federal. A maioria (55,9%) reside na Região Administrativa do Plano Piloto. Nas Regiões Administrativas do Itapoã e Paranoá residem, respectivamente, 7,2% e 10,8% das crianças. Ressalta-se que essas últimas são regiões vizinhas, distantes da escola, que abrigam percentual significativo da comunidade escolar. As respostas revelam ainda, que no Lago Norte residem 6,3% das crianças; no Varjão, 5,4% das crianças e em Sobradinho I e II 8,1%. Em menor percentual, observa-se que há residentes de outras Regiões Administrativas do DF.

Quanto aos meios de transporte utilizados para ir à escola, 42,3% das famílias respondentes vão de condução particular; 23,4% de transporte escolar/van; 24,3% a pé e 5,4% de transporte público. O trajeto percorrido até a escola é de menos de 30 minutos para 68,5%; entre 30 minutos e 1 hora para 24,3% e mais de 1 hora para 7,2% das crianças.

Face aos dados elencados nos dois parágrafos anteriores, ressalta-se que cerca de 30% das crianças envolvidas na pesquisa reside em local distante da escola e dispense mais de 30 minutos apenas para chegar à escola, o que nos faz dispensar atenção e cuidados redobrados frente à rotina de cada uma, de modo que seus horários de sono, alimentação, descanso e lazer não sejam prejudicados devido ao tempo empregado, diariamente, durante o trânsito escolar.

Tendo em vista os princípios que bem defendem a importância de a criança frequentar instituição educativa que seja próxima de casa, ressalta-se também, de acordo com nossas vivências pedagógicas, que, quanto mais próxima a residência da escola, mais a família se faz presente nesse espaço, atuando em parceria colaborativa, seja em prol do desenvolvimento da criança ou da instituição como um todo.

Em referência, ainda, a aspectos de moradia, verifica-se que a maior parte das famílias, 63,1% reside em apartamentos. Apenas 35,1% residem em imóveis próprios. Em imóveis alugados ou cedidos, 53%. Quanto à quantidade de pessoas que residem juntas por família, verifica-se a prevalência de 3 habitantes em 32,4% das residências, seguido de 40,5% de famílias com 4 pessoas, 20,7% com 5 ou mais e 6,3% com apenas 2 pessoas por moradia. E, em 45,% dos lares, predomina a estrutura física composta por três quartos, seguidos de 35,1% com dois quartos. A maioria das famílias respondentes possui carro, representando 84,7%.

Em relação à forma como as famílias estão estruturadas, os dados revelam que 79,3% das crianças moram com o pai e a mãe, 16,2% moram com apenas um dos genitores e 2,7% são criadas sob guarda compartilhada entre os pais. Nenhuma família participante revelou que a criança reside com genitores homoafetivos.

Em termos gerais, 95% das crianças têm acesso a livros e gibis. Apenas 26,1% têm contato diário em casa com a literatura infantil, 60,4% têm contato semanal e 13,5% raramente estabelece esse contato em casa. Quanto à oportunidade de fazer viagens, 7,2% das crianças não costumam viajar, 62,2% viajam às vezes e 30,6% viajam regularmente. O acesso a atividades artísticas e culturais proporcionadas em teatros, cinemas, exposições, bibliotecas, entre outros espaços, é realizado por 49,5% das famílias participantes uma ou duas vezes por semestre e 19,8% não costumam frequentar atividades dessa natureza. Outras formas de lazer da grande maioria dos participantes acontecem mediante visitas a parques, shoppings, zoológicos, clubes, pontos turísticos de Brasília e a casas de familiares.



Imagem 11: Festa Junina
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2023.

CORPO DOCENTE

A atual equipe pedagógica do Jardim de Infância 312 Norte, conforme descrita no item 1 deste PPP, que perfaz o total de 28 pessoas, respondeu ao questionário proposto revelando os dados que seguem.

O perfil etário dos profissionais está dividido da seguinte forma: 21,4% com até 24 anos; 17,9% entre 25 e 29 anos e o mesmo percentual entre 30 a 40 anos; 28,6% têm entre 41 a 50 anos; 10,7% têm de 51 a 60 anos e 3,3% acima de 61 anos .

Quanto à identidade de gênero, 92,9% dos participantes se reconhecem como mulheres e 7,1% como homens. Em relação à identidade racial, 32,1% se autodeclararam como brancos, 35,7% como pardos e 32,1% como pretos. Não houve percentual de respostas para amarelos e indígenas.

No que se refere à nacionalidade, 100% dos nossos profissionais são brasileiros, porém de naturalidades diversas, caracterizadas assim: 75% nascidos no DF; 7,1% no Goiás e em Pernambuco; e 3,6% nascidos no Maranhão, no Rio Grande do Sul e em Alagoas.

Acerca da Região Administrativa em que residem, 39,3 % dos profissionais moram no Plano Piloto; 25% em Sobradinho I e II; 17,9% no Lago Norte e 7,1% em Ceilândia. Paranoá, Planaltina e Vicente Pires habitam 3,6% profissionais desta escola em cada. Quanto ao tipo de moradia, 60,7% residem em apartamentos e 39,3% em casas, sendo que 60,7% moram em imóveis próprios, 32,1% em imóveis alugados e 7,1% em imóveis cedidos. No que tange à quantidade de pessoas que residem nas moradias, 21,4% dos lares dos nossos profissionais têm 4 pessoas, 21,4% têm apenas 3, 25% têm duas pessoas e 14,3% são compostos por 5 pessoas e 10,7% moram sozinhas.

Em relação à composição da renda familiar, para 57,1% dos profissionais, 2 pessoas contribuem com o orçamento doméstico; para 28,6%, apenas 1 pessoa e para 14,3%, 3 ou mais pessoas participam da renda familiar. Quanto ao valor da renda familiar, 28,6% recebem mais de 7 salários mínimos; 32,1% recebem de 2 a 4 salários mínimos e o mesmo percentual de 5 a 7 salários mínimos; e 7,1% recebe até um salário mínimo. Sobre a quantidade de dependentes menores de idade, 53,6% dos participantes têm algum dependente.

Para transportar-se até à escola, 53,6% dos profissionais utilizam transporte particular (carro ou moto); 21,4% utilizam transporte público; 17,9% vão a pé e, os demais,

de bicicleta ou uber. Quanto ao tempo de percurso até o trabalho, 60,7 % levam menos de 30 minutos; 32,1% entre 30 minutos e 1 hora e 7,1% mais de uma hora.

Em relação a viagens, 53,6% dos participantes viajam regularmente; 35,7%, eventualmente; e 10,7% relataram que nunca viajam. No que se refere ao acesso à cultura e ao lazer como cinemas, teatros, exposições e outros espetáculos, 25% costumam frequentar esses espaços mais de 6 vezes por semestre; 32,1% frequentam 3 ou 4 vezes; 28,6% apenas 1 ou 2 vezes; 7,1% de 5 a 6 vezes por semestre e 7,1% não têm o costume de frequentar. Quanto aos conteúdos propostos na televisão ou nas plataformas da internet, a maioria costuma acessar com maior incidência telejornais, documentários, tutoriais, cursos e palestras e programas de entretenimento em geral.

No tocante ao grau de instrução, 57,1% são pós-graduados com Especialização; 32,1% possuem apenas Graduação e 10,7% têm Ensino Médio. A formação acadêmica dos profissionais é composta por 75% de graduados em Pedagogia; 7,2% em graduação; e 17,8% possuem formação em outras áreas.

Em relação ao tempo de atuação profissional na esfera da Educação, 10,7% dos participantes têm mais de 21 anos de experiência; 7,1% têm de 16 a 20 anos de experiência. 32,1% estão na faixa de 11 a 15 anos; 10,7% possuem entre 6 e 10 anos de atuação na área. De 3 até 5 anos de experiência, há 14,3% dos profissionais; e 25% com até 3 anos de atuação.

Quanto à formação continuada ofertada pela Escola de Aperfeiçoamentos de Profissionais da Educação da SEEDF (EAPE), 46,4% das pessoas que compõem a equipe pedagógica do JI 312 Norte alegaram não participar de cursos da EAPE; 25% realizam raramente; 14,3% participam de cursos (a depender da oferta de temáticas de interesse) e o mesmo percentual cursam um por semestre.

Constata-se que 7,1% da equipe possui alguma deficiência. O vínculo funcional de 35,7% dos profissionais é efetivo e estável e 60,7% têm vínculo temporário com a SEEDF.

No que concerne ao motivo de lotação na UE, 46,4% escolheu a escola por vontade de trabalhar com educação infantil; 17,9% escolheu por indicação do trabalho desenvolvido; 28,6% pela proximidade de casa e apenas 7,1% por disponibilidade de vagas no procedimento de remanejamento ou de escolha de turma.

Em termos gerais, diante da análise dos presentes dados, pode-se dizer que o perfil social, econômico e cultural da comunidade do Jardim de Infância 312 Norte dá mostras da complexidade de um mundo marcado por diferenças de toda parte. Pessoas com parca e boa renda econômica, de cores, credos e etnias distintos, com e sem deficiências, convivem

nessa comunidade de modo a significar a organização do trabalho pedagógico com seus desafios a vencer, objetivos a atingir, em meio à realidade de ricas oportunidades proporcionadas pela diversidade humana.

Face a idiosincrasias da nossa comunidade, reconhecidas e devidamente respeitadas segundo perfil que se renova a cada ano, seja pela transição institucional de crianças e professoras, seja em função das demandas próprias da sociedade atual, costumamos avaliar as necessidades do contexto escolar, propondo mudanças necessárias.

Nesse sentido, os pressupostos teóricos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, assim como os Indicadores de Qualidade da Educação Infantil, especialmente, balizam o nosso agir.

Em decorrência de nossas análises críticas propositivas, descreveremos, a seguir, alguns aspectos do trabalho pedagógico que precisam de atenção especial e reelaboração, ao longo do presente ano letivo, tanto na esfera escolar, quanto em outras instâncias da SEEDF, a fim de favorecer a aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

INFRAESTRUTURA

No tocante à manutenção predial e infraestrutura física da escola, foram identificadas as seguintes necessidades:

- Providenciar protetores de tomada para aquelas que não se encontram na parte superior das paredes;
- Reformar a cozinha que apresenta descolamento de pisos e revestimentos, falta de armários e de sistema de ventilação;
- Reformar os banheiros das salas de atividades que apresenta descolamento dos pisos e revestimentos e portas com problemas;
- Trocar das pias das salas;
- Buscar parcerias financeiras diversas para melhorar espaços públicos nos arredores da escola, tais como o parque externo e o gramado, para que possam ser desenvolvidas atividades pedagógicas em espaços mais amplos.

FRAGILIDADES

Em nossas atividades cotidianas, enfrentamos muitas condições adversas que comprometem diretamente a qualidade do atendimento prestado. As principais delas são:

- Por ter como eixos estruturantes o “cuidar e educar, brincar e interagir”, algumas famílias consideram que a Educação Infantil tem menos relevância que as demais etapas de escolarização. Em contraponto a esse estigma, frequentemente é preciso convencer outras famílias que essa etapa não se restringe à antecipação da alfabetização. Tais expectativas equivocadas acerca da função social da Educação Infantil acabam gerando algumas frustrações e impasses no âmbito escolar;
- Embora a maioria das nossas salas de atividades sejam amplas, a quantidade de crianças matriculadas frequentemente excede a recomendação de 1,20m² de vão livre por criança, conforme legislação vigente. Turmas muito cheias, impossibilitam o atendimento adequado às necessidades individuais de cada criança e geram diretamente prejuízos frente aos direitos de aprendizagem e desenvolvimento integral. Reduzir a razão entre o número de crianças por metro quadrado e por professor é um dos fatores determinantes para se garantir a qualidade na aprendizagem;
- Diante das condições esperadas para a faixa etária de 4 e 5 anos, isto é, crianças em processo de desenvolvimento gradual de autonomia física e afetiva, o quantitativo de Educadores Sociais Voluntários (ESV) é insuficiente para contemplar demandas reais das turmas. Aliado à dependência da própria idade, muitas crianças com necessidades educacionais especiais ingressam na vida escolar sem diagnósticos, motivo que requer ainda mais assistência de outros adultos, além do professor, no contexto da sala de atividades. Ademais, além do quantitativo desses profissionais não atender a demanda de um por turma, muitos deles não têm formação pedagógica alguma, o que demanda tempo para capacitá-los ao serviço a ser desempenhado e muita insatisfação em toda a Comunidade Escolar;
- Também sobrecarregando a Equipe Gestora, enfrenta-se com muita precariedade a substituição de professores, seja na cobertura de pequenos afastamentos ou aguardando a demora da chegada de contratos temporários para cobrir afastamentos longos. Chegamos a enfrentar mais de um afastamento de professor simultaneamente, em diferentes turmas. Esse é um problema que pede providências para toda a rede e que a nossa escola tenta contornar dentro de suas possibilidades;
- Apesar de deliberação coletiva em Assembleia no início do ano letivo e do compromisso assumido por muitas famílias em contribuir R\$ 50,00 por mês para a APM, a fim de custear os projetos propostos, fazer manutenções e complementar a merenda escolar, muitas vezes essa contribuição é insuficiente devido a poucas famílias contribuírem.

- O Sistema I-educar de registro de frequências e atividades pedagógicas desenvolvidas ainda apresenta inconsistências de programação que atrapalham o devido arquivamento de tais informações. A limitação de 1024 caracteres para descrever os Campos de Experiência abordados diariamente, bem como a espontânea aglutinação de letras e palavras em diferentes abas de acesso comprometem a clareza desse documento;
- Apesar da recomendação de cardápio variado na merenda escolar, inclusive para atender dietas e restrições específicas, a variedade dos alimentos que são distribuídos às escolas muitas vezes não contempla as necessidades nutricionais das crianças.



Imagem 12: Desfile de fantasias
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2023



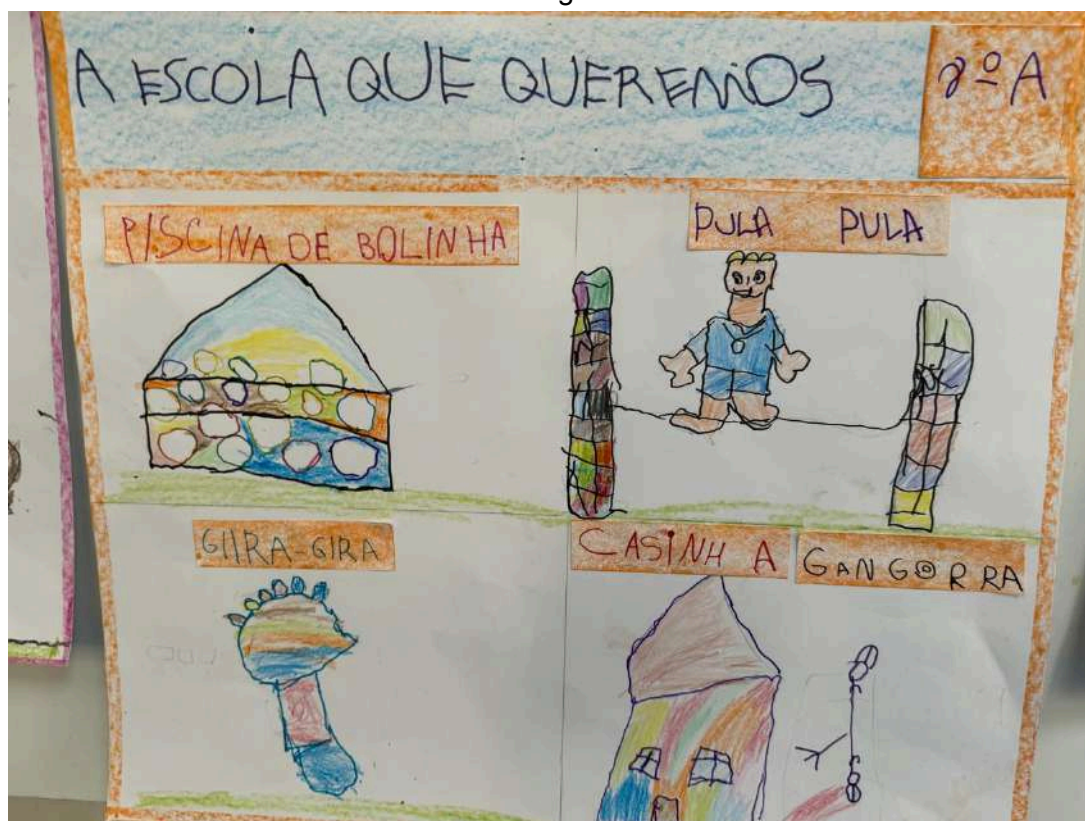
Imagem 13: Banho de mangueira
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2023

A ESCOLA QUE TEMOS/ A ESCOLA QUE TEREMOS

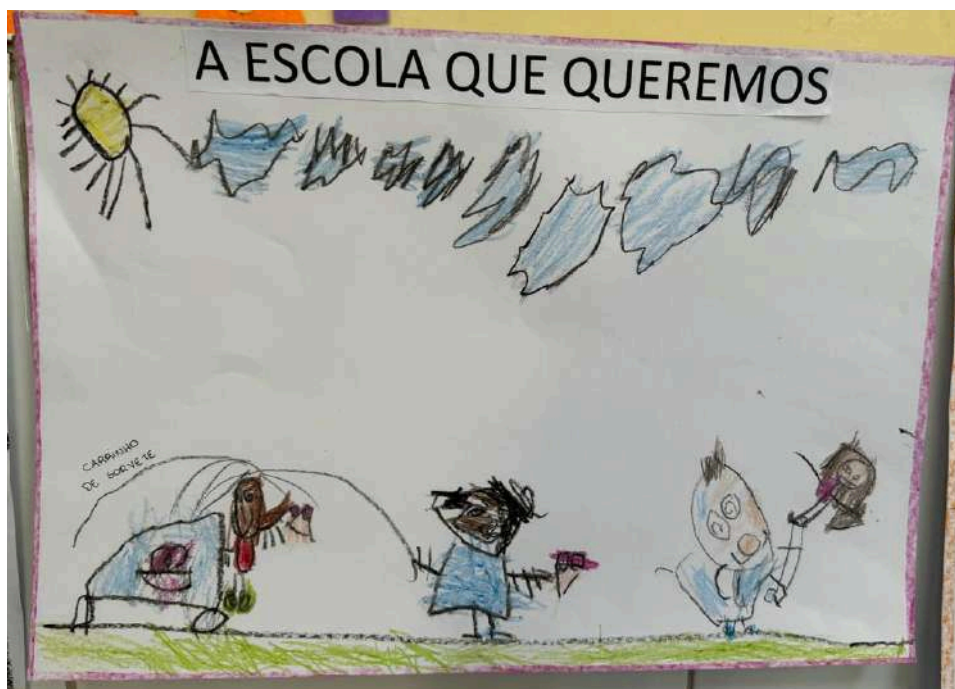
Em abril de 2024 fizemos a dinâmica “a escola que temos/ a escola que queremos”. Essa dinâmica faz parte do Projeto Infâncias Sempre-Vivas, onde as personagens Zara Tim Bum e Gênio Gigi explicam o que é democracia e o que as crianças querem na escola, indo ao encontro da XII Plenarilha. Cada turma elaborou um cartaz e o apresentou para as demais crianças da escola em uma sessão plenária com a participação de um representante da equipe gestora, um do segmento de pais, um dos servidores terceirizados e um da carreira de políticas públicas e gestão educacional.



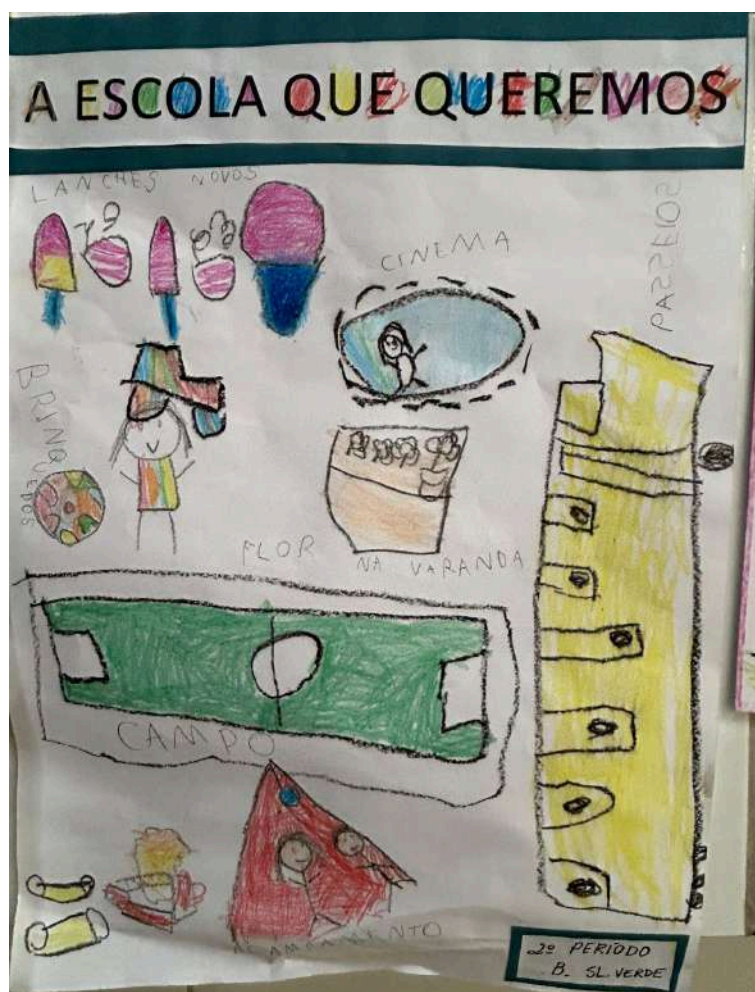
Crianças do 1ºA: “Nós queremos piscina de bolinhas, mais brinquedos no parquinho, fantasias, bolas, paredes coloridas, sorvete, piscina com tobogã, cachorro quente, passeio para o zoológico e um foguete”



Crianças do 2ºA: “Nós queremos piscina de bolinha, pula-pula, gira-gira, casinha e gangorra”



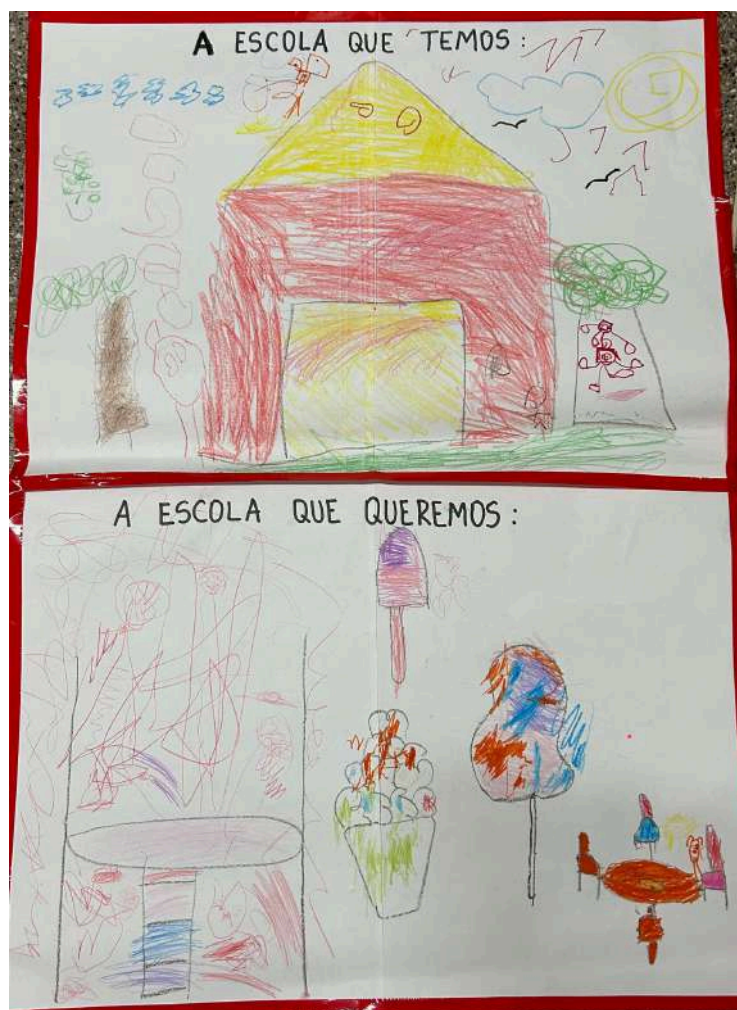
Crianças do 1ºB: “Nós queremos carrinho de sorvete e uma sereia ”



Crianças do 2ºB: “Nós queremos lanches novos, passeios, cinema, flor na varanda, brinquedos novos, campo de futebol, acampamento e sorvete”



Crianças do 2ºC: “Nós queremos flores, campo de futebol, piscina de bolinhas, casinha e sorvete”



Crianças do 1ºE: “Nós queremos sorvete, pipoca, pula-pula e gira-gira”



Crianças do 1ºD: “Nós queremos piscina, cachorro, bonecas, árvore de maçã, carrinho de controle remoto, repelente e avião de brinquedo.”



Crianças do 1ºC: “Nós queremos fantasias, gangorra, boia de unicórnio e arco-íris, bolas, ar-condicionado e ventilador, cachorro, pipoqueira, balanço, toboágua, escorregador gigante, parede de escalada, bola de festa com pisca-pisca.”



Crianças do 2ºD: “Nós queremos piscina, mais brinquedos, árvore, montanha russa, casa de brinquedo, roda gigante, vento e amor.”



Crianças do 2ºE: “Nós queremos skate, campo de futebol e máquina de sorvete.”

5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

As crianças são sujeitos históricos e de direitos que nas interações, relações e práticas cotidianas, incorporam e modificam a cultura e produzem conhecimento. Sabendo que cada uma carrega consigo histórias de vida muito particulares, além de curiosidades, encantamentos e questionamentos, o nosso Jardim pretende, ao mesmo tempo, resgatar e valorizar os conhecimentos que as crianças trazem de casa e incentivar o respeito às diversas infâncias, seus interesses, diferenças e singularidades.

Entendendo a coletividade como espaço de edificação de seres sociais, de seus esquemas e percepções sobre o mundo, nossa função social precípua é assegurar às crianças o direito à educação, ao desenvolvimento integral, à proteção, saúde, liberdade e dignidade, entre outros.

Dessa forma, nosso Jardim pretende ser espaço de construção de conhecimento, partindo das relações sociais, interações, vivências e brincadeiras. Um ambiente de experiências pedagógicas que promovam, de forma lúdica, a consciência de sujeito, de valores morais, éticos, políticos e estéticos, tendo como cerne da prática educativa, a própria criança.

Para tanto, buscamos oportunizar experiências que contribuam para o desenvolvimento integral das crianças, a partir do olhar e escuta atentos às necessidades reais delas, respeitando suas identidades e individualidades, favorecendo o questionamento e a observação. Colocando-as como peças-chave do próprio desenvolvimento e permitindo que elas possam, aos poucos, compreender a importância da cidadania ativa, necessária à construção da sociedade que se deseja. Assim, nossa intenção é que se percebam como sujeitos dotados de capacidade para questionar e modificar o mundo, produzindo conhecimento e se modificando por meio dele.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Proporcionar experiências que instiguem o questionamento do mundo, de forma lúdica, oportunizar vivências com foco no desenvolvimento integral das crianças, partindo de interações e brincadeiras e, também, do cuidar atrelado às práticas pedagógicas. Atuar democraticamente em parceria com as famílias e a Comunidade Escolar para contribuir para a formação de uma sociedade mais humana e solidária. E ser referência em Educação Infantil pública, democrática e de qualidade social.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A proposta educacional da rede pública de ensino do Distrito Federal (DF) é alicerçada no Currículo em Movimento. No contexto dos espaços democráticos das escolas, o emprego da palavra “movimento” evidencia um norte a atingir com dinamismo e flexibilidade, uma direção para a implementação deste currículo, tendo em vista as decisões individuais e coletivas vivenciadas no interior de cada Unidade Escolar.

Embora as concepções, prioridades, ações, metodologias e formas de operacionalização do fazer escolar sejam particulares, algumas ideias, eixos ou princípios que estruturam e fundamentam o trabalho a ser desenvolvido em cada universo escolar são centrais e comuns, como os que seguem.

PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

O princípio da integralidade propõe uma nova perspectiva de compreensão da criança que chega até a escola e com ela se relaciona. De maneira ampliada, a concebe em sua inteireza: cognitiva, afetiva, psicomotora e social e, a partir deste prisma, procura trabalhar em prol da sua formação plena, crítica e cidadã, o que possibilita a ampliação de oportunidades às crianças, aos jovens e adultos e, conseqüentemente, o fortalecimento da participação cidadã no processo de concretização de fundamentos, objetivos e procedimentos propostos pelo Currículo norteador da Educação Básica. O termo “integral” agrega mais valor à palavra educação. Ele se refere à necessidade de contemplar a multidimensionalidade de quem se educa. Mais ainda, integra à educação tudo o que ocorre na prática social. Segundo os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento:

A adoção da concepção de Educação Integral se dá na visibilidade social a grupos e segmentos sociais, cooperando para a mobilidade social e a garantia de direitos, contemplando as diversas dimensões da formação humana, no comprometimento de diferentes atores sociais com o direito de aprender, reconhecendo os(as) estudantes como sujeitos de direitos e deveres e na busca da garantia do acesso e da permanência dos(as) estudantes com sucesso. (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 11)

A Educação Integral tem como princípios:

- **Integralidade** – Promover a formação integral da criança, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais, visando ao seu pleno desenvolvimento. Esse processo de aprendizagem acontece ao longo da vida, por meio de experiências associadas a diversas áreas do conhecimento: cultura, artes, esporte, lazer, etc.
- **Intersetorialização** - Trata-se da articulação entre as políticas públicas de diferentes campos de modo que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos contribuam para a melhoria da aprendizagem.
- **Transversalidade** – Versa sobre a necessidade de colocar em pauta temáticas de ampla relevância social que tornam o currículo mais reflexivo, menos normativo e prescritivo e que são fundamentais para a consolidação da democracia.
- **Diálogo Escola e Comunidade** – Transformação da escola num espaço comunitário e de diálogo, disponível para receber e incorporar saberes próprios da comunidade e, assim, alavancar a qualidade da aprendizagem.
- **Territorialidade** – A educação precisa transpor os muros escolares, entender a cidade como um rico laboratório de aprendizagem e meio de articulação dialética entre saberes do senso comum, culturais e científicos, envolvendo muitos lugares e atores com vistas à criação de práticas sociais significativas.
- **Trabalho em Rede** – Atuação em conjunto do coletivo escolar e da rede com um todo, por meio da troca de experiências e informações de modo a criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, fortalecendo a corresponsabilidade pela educação.

PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS

A proposta curricular integrada busca pautar as experiências pedagógicas em oportunidades de construção e aperfeiçoamento de conteúdos culturais, habilidades, procedimentos e valores, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade. No contexto das escolas da infância, dada a pouca idade dos pequenos e suas particularidades de desenvolvimento, vivemos o desafio de promover, simultaneamente, a integração curricular e também o domínio de processos necessários para que as crianças alcancem conhecimentos concretos.

Para a efetivação de um currículo integrado, desde a Educação Infantil, procuramos inter-relacionar os seguintes princípios epistemológicos como numa rede:

- **Unicidade teoria-prática:** O binômio teoria e prática só faz sentido em conjunção. Ambos só assumem relevância ao incitar o raciocínio, à problematização, ao questionamento.
- **Transversalidade e Contextualização:** A transversalidade entende o conhecimento como uma teia que interliga diferentes campos de experiência. Já a contextualização, busca dar sentido social e político ao conhecimento e aos procedimentos didáticos, estimulando diálogos entre o que se aprende e a vida e, nesse movimento, reelaborando-os numa síntese qualitativamente superior.
- **Flexibilização:** A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas de cada professor(a) e comunidade escolar, tendo em vista as especificidades locais e seus Projetos Políticos Pedagógicos.

PRINCÍPIOS ÉTICOS, POLÍTICOS E ESTÉTICOS

Educar, cuidar, brincar e interagir são eixos estruturantes da Educação Infantil e a bússola que norteia a intencionalidade pedagógica do trabalho no nosso Jardim. Tendo-os como fundamentos, procuramos propiciar às nossas crianças condições de se desenvolverem positivamente a partir de seis direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Todos esses direitos precisam ser contemplados pelas vivências escolares já que é por meio destas experiências que as crianças aprendem, se desenvolvem e se apropriam do legado cultural da humanidade.

Segundo a DCNEI (2009), os direitos de aprendizagem estão ancorados em três princípios que devem pautar as propostas da Educação Infantil: ÉTICOS, POLÍTICOS e ESTÉTICOS.

- **Princípios éticos:** no sentido de proporcionar o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.
- **Princípios políticos:** voltados para o exercício da criticidade e para o respeito à democracia e aos direitos de cidadania.
- **Princípios estéticos:** desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações artísticas e culturais.

PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O objetivo da educação inclusiva é ensinar todas as crianças, sem distinção e com qualidade, favorecendo condições de acessibilidade, permanência e promovendo seu processo de aprendizagem, bem como seu desenvolvimento global. Assim, a sala de atividades da educação infantil representa o espaço real de inclusão no contexto escolar, uma vez que as diferenças se apresentam como fator que contribui para a convivência com a heterogeneidade, em um ambiente inclusivo e de enriquecimento. O atendimento especializado não é restrito à Sala de Recurso; ele é abrangente em termos de estratégias pedagógicas, ações políticas e diversidade de recursos acessíveis, didáticos e pedagógicos que, juntos, possibilitam efetivação da proposta curricular para todas as crianças com necessidades educacionais especiais.



Imagem 14: Atividades do Dia Nacional da Luta das Pessoas com Deficiência
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2022.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

- Manter 0% de evasão e abandono escolar até o final do ano letivo;
- Garantir um auxiliar (ESV, monitor ou estagiário) em cada turma até o final do ano letivo;
- Aprendizagem da escrita do nome por todas as crianças da escola até o final do 2º Período sem o auxílio da ficha do nome;
- Conseguir 5 ar-condicionados e instalá-los nas 5 salas de aula até o final do ano letivo;
- Manter as turmas de integração inversa com 15 crianças e as de classe comum com 26 crianças durante o ano letivo;
- 100% dos professores realizar por ano uma formação da EAPE na instituição já solicitadas via SEI;
- Realizar 4 passeios ao ano com transporte fornecido pela CRE do Plano Piloto;
- Reformar a cozinha e a dependência do funcionários da unidade escolar até o final do ano letivo;
- Reformar os banheiros das 5 salas de referência até o final do ano letivo;
- Garantir e oportunizar a 100% das crianças que o brincar e a escuta sensível de suas necessidades e possibilidades reais sejam pontos para construção e reconstrução deste Projeto Político Pedagógico durante o ano letivo.

9. OBJETIVOS

9.1 OBJETIVO GERAL

Propiciar condições para o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da sociedade, cumprindo, assim, funções indispensáveis e indissociáveis: cuidar e educar, brincar e interagir. Pautadas nas diversas linguagens e campos de experiências propostos pelo Currículo em Movimento, contribuindo para sua formação ética e para o desenvolvimento de sua autonomia, a fim de que exerça sua cidadania de modo crítico, reflexivo e atuante no meio no qual está inserida, respeitando suas peculiaridades.

9.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1) Dar continuidade ao trabalho com o Conselho Escolar e a APM, tornando-os cada vez mais participativos e atuantes.
- 2) Garantir a transparência na prestação de contas, relativas aos recursos repassados por meio do PDAF e PDDE ao Jardim de Infância 312 Norte, bem como daqueles diretamente arrecadados pela APM.
- 3) Empregar os recursos financeiros disponíveis com responsabilidade, promovendo e desenvolvendo atitudes que evitem o desperdício e que promovam o desenvolvimento sustentável, tanto nas dependências do Jardim de Infância 312 Norte quanto nas residências das crianças e seus familiares.
- 4) Garantir o cumprimento do Calendário Escolar da Rede Pública do DF, com suas especificidades no que se refere à Educação Infantil.
- 5) Dar materialidade ao Currículo em Movimento da Educação Infantil da Secretaria de Educação do Distrito Federal por meio de atividades que proporcionam o desenvolvimento integral das crianças, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com a Base Nacional Comum Curricular, do Ministério da Educação.
- 6) Implementar o Projeto Político Pedagógico, acompanhando e avaliando a aprendizagem por meio de diferentes estratégias de avaliação.
- 7) Garantir o acesso e a permanência da criança no Jardim de Infância 312 Norte.

- 8) Assegurar a efetiva inclusão das crianças com necessidades educacionais especiais, indígenas e estrangeiras nesta Unidade Educacional.
- 9) Incentivar a formação continuada dos professores como meio de aprimoramento de seu ofício cotidiano e valorizando a troca de experiências.
- 10) Qualificar os Educadores Sociais Voluntários visando contribuir com o trabalho pedagógico e para melhor acompanhamento das particularidades de desenvolvimento das crianças com necessidades educacionais especiais e indígenas.
- 11) Estimular a autonomia das crianças por meio do investimento em ações mediadas e progressivas de incentivo ao cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar.
- 12) Possibilitar vivências éticas e estéticas diversas com o intuito de desenvolver o senso de respeito às diferentes constituições de identidade e de valorização da diversidade.
- 13) Elaborar projetos que viabilizem o trabalho com as crianças, fazendo referência aos objetivos e às curiosidades e necessidades pertinentes ao universo infantil.
- 14) Oportunizar aprendizagens mais lúdicas e criativas já que brincar contribui em todo o processo de desenvolvimento infantil.
- 15) Garantir e oportunizar à criança que o brincar e a escuta sensível de suas necessidades e possibilidades reais sejam pontos para construção e reconstrução deste Projeto Político Pedagógico.
- 16) Despertar na criança o sentido de prosseguimento da vida, respeitando as gerações passadas e tudo o que originou nossa existência, bem como a preservação e cuidado com as gerações futuras, num sentido de ciclo, de permanência da existência humana.
- 17) Despertar na criança o senso de responsabilidade perante as questões ambientais, de preservação da vida e dos recursos naturais.
- 18) Promover uma cultura de virtudes e valores fundamentais à coletividade, tais como: respeito, tolerância, solidariedade, justiça, honestidade, empatia e gentileza por meio das vivências do projeto “Infâncias Sempre-Vivas”.
- 19) Vivenciar situações em que a criança possa reconhecer-se como cidadã brasileira inserida na cultura e na sociedade, com direitos e deveres.

20) Despertar na criança aspectos relacionados aos direitos humanos, sustentabilidade e diversidade, levando em consideração o que preconiza o Currículo e as suas vivências interpessoais no primeiro núcleo da sociedade do qual faz parte, isto é, a família.

21) Desenvolver atividades que possibilitem um maior acompanhamento por parte dos pais aos seus filhos, gerando, assim, melhor e maior desenvolvimento da criança.

22) Incentivar na criança a autonomia, o senso crítico, a formação integral, como cidadã e as vivências que favoreçam a resolução de problemas a partir do “brincar”.



Imagem 15: Atividades lúdicas
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2024.



Imagem 16: Reunião Pedagógica
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2024.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

O Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil (DISTRITO FEDERAL, 2018) pauta-se nos pressupostos filosóficos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, em consonância com os preceitos legais da educação distrital e nacional. Essencialmente, o teor contido em suas linhas expressa opção teórico-metodológica que compreende a prática social da criança, decorrente de seu contexto de vida, como premissa desencadeadora do processo de aprendizagem e desenvolvimento humano.

Por esse prisma curricular, a escola da infância é chamada à responsabilidade de atuar em prol da construção de uma sociedade livre, justa, solidária, igualitária, que preserve o meio ambiente, respeite a diversidade humana e que, não obstante, se edifique sobre ideais universais como igualdade, cidadania, democracia e justiça.

Em breve análise relativa ao avanço de leis e Diretrizes Nacionais da Educação Infantil, vale destacar que a Constituição Federal do Brasil, promulgada em 1988, reconheceu a criança como sujeito de direitos, ressaltando no artigo 208 o dever do Estado de garantir acesso à creche e pré-escola, entre as idades de zero a cinco anos.

Por certo, tal conquista impulsionou a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, **Lei nº 9394/1996**, cujos preceitos elevaram a Educação Infantil à condição de etapa primeira da Educação Básica, imprimindo-lhe caráter eminentemente educativo. Portanto, para além da perspectiva assistencialista antes praticada em sua trajetória histórica.

De acordo com o artigo 209 desta lei maior, a Educação Infantil passou a ter como finalidade explícita o “desenvolvimento integral da criança até 5 anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade”.

Assim sendo, sob o paradigma da educação integral, a escola da infância deve promover o desenvolvimento cognitivo, afetivo e ético das suas crianças, garantindo a elas as condições necessárias para o exercício pleno da cidadania, por meio da vivência de valores que favoreçam a formação de sujeitos sociais, críticos, participativos e solidários.

Ao longo da passagem do tempo, em 2009, as Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil ratificaram e aprofundaram os avanços conquistados nessa etapa ao difundirem a seguinte concepção de criança:

Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta,

narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (DCNEI, 2009, p.12).

A partir dessa concepção, o conceito de currículo é definido nas referidas Diretrizes conforme segue:

Conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade (DCNEI, 2010, p. 12).

Claramente, tais concepções são assumidas no Currículo proposto pela SEEDF, estabelecendo diálogo próximo com os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural e, conseqüentemente, com os propósitos deste PPP.

Ainda, à luz dessas Diretrizes, releve-se que as Instituições de Educação Infantil devem “garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças”.

Na sequência de conquistas legais na esfera da Educação Infantil, a Base Nacional Comum Curricular (2017) aponta para a importância do trabalho pedagógico direcionado por campos de experiências, direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Conviver, participar, brincar, explorar, expressar e conhecer são os direitos a garantir nessa perspectiva, em convergência com os princípios éticos, políticos e estéticos defendidos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p. 16).

Éticos – no sentido de proporcionar o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, identidades e singularidades.

Políticos – voltados para o exercício da criticidade e para o respeito à democracia e aos direitos de cidadania.

Estéticos – para desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais e artísticas.

Dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento indicados nas DCNEI, na BNCC e no Currículo em destaque, decorrem os cinco campos de experiências que orientam a práxis pedagógica voltada às crianças. A saber:

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;

- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Por meio destes, busca-se promover experiências intercampos, na certeza de que “constituem um arranjo curricular que acolhe situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p.38).

Nesse universo, cabe ressaltar que concedemos atenção particularizada à criança com deficiência, que é chamada a conviver e a aprender com todos, sendo respeitada em suas necessidades específicas. Por conseguinte, garantimos a ela adequações curriculares com foco voltado para o desenvolvimento de potencialidades evidenciadas.

O conceito de zona de desenvolvimento proximal, conforme postulado por Vygotsky - autor da Teoria Histórico-Cultural, baliza o nosso fazer pedagógico na perspectiva de inclusão escolar, dando-nos mostras do bem ocasionado pelo convívio com as diferenças.

Segundo Lima (2020), tal conceito pode ser significado da seguinte maneira.

A Zona de Desenvolvimento Proximal constitui-se em um espaço fundamental, onde o professor deve ter uma atuação atenta, cuidadosa, a partir daquilo que o aluno já consegue realizar e de suas possibilidades para que, em conjunto, com pares mais experientes em determinada habilidade ou conhecimento, possa ser desafiado e avançar com ajuda dele (LIMA - 2020, p. 107).

Por certo, a convivência no espaço educativo, desde a infância, entre sujeitos com potencialidades diferentes, identidades culturais e sociais próprias, sob propostas intencionais bem planejadas, promove avanços nas aprendizagens e possibilidades de alcance da cidadania plena.

Crendo nisso, com desafios sempre a vencer, entendemos a escola enquanto lugar privilegiado de compartilhamento de saberes, de vivenciar experiências provocativas, de recriação da cultura e de ter contato com os bens culturais produzidos pela humanidade. Trabalhamos para fazer valer o respeito à dignidade humana, os direitos de aprendizagem e desenvolvimentos das crianças em suas distinções.

Assim, procuramos promover, nesta UE, espaços de participação, compreendendo que todos devem se sentir inseridos no processo de aprendizagem. Proporcionar tais espaços é tarefa árdua, mas é o que garante a conquista de avanços almejados.

Com isso em vista, na rotina escolar presencial, lançamos mão de vários mecanismos de avaliação formativa, observando a expressão das crianças a todo momento e em todas as experiências propostas. A evolução do grafismo, da linguagem oral, do corpo

em movimento, dos trabalhos autorais, bem como a forma de conviver entre pares, adultos e com o ambiente físico são exemplos de situações onde o processo avaliativo ocorre.

Dessa maneira, processualmente, em consonância com os princípios e concepções de educação arrolados acima, o JI 312 Norte renova o PPP que o distingue consciente da responsabilidade de trabalhar, a despeito de forças contrárias, aproximando-se, cada vez mais, da relação biunívoca que deve haver entre teoria e práxis pedagógica.

Nesse sentido, busca consolidar o agir profissional comprometido com o desenvolvimento humano, científico, filosófico, tecnológico e cultural, articulando de modo afetivo a participação democrática de todos segmentos da comunidade escolar.

Em movimento constante, articula-se também com a SEEDF e demais órgãos da sociedade civil, a fim de fortalecer as ações em rede a favor das crianças.

Especificamente, para atingir os propósitos deste PPP, subprojetos são desenvolvidos, atendendo a demandas da realidade escolar, em consonância com as orientações e propostas da Diretoria de Educação Infantil da SEEDF.

Dentre tais propostas, as Plenarinhas da Educação Infantil têm sido desenvolvidas no JI 312 Norte de modo significativo por meio dos projetos: *Muito Além do Jardim*, *Jardim em Movimento*, *Canta Jardim*, *Boa Alimentação* e *Infâncias Sempre-Vivas*.

A Plenarinha deste ano cujo tema é "Identidade e Diversidade" segue a mesma de 2023, sendo assim o Jardim estendeu o tema norteador de 2024, Brincando com a Diversidade. Esperamos estimular o respeito às diversidades buscando resgatar a valorização das diversas culturas e o sentimento de igualdade de direitos e do respeito às diferenças.

Aliando-se a essas propostas, o atual projeto do Jardim de Infância 312 Norte – Infâncias Sempre-Vivas, vai ao encontro das necessidades do momento presente, voltando-se à formação cidadã comprometida com o bem comum e a cultura da paz.

Nessa perspectiva, amparado por eixos éticos, estéticos e políticos, dialoga com as vertentes teóricas do Currículo em destaque, sendo fruto de trabalho coletivo, iniciado no ano passado e voltado a ações futuras aprimoradas.

Em síntese, de outra maneira, pode-se dizer que o Projeto Infâncias Sempre-Vivas espera promover a perpetuação da vida sob condições dignas, tendo como alvo a garantia de direitos das crianças, no plano da diversidade humana e historicamente situadas.

Posto isso, torna-se oportuno apontar as reflexões seguintes: para que serve a escola da infância, afinal? Qual é a sua função social? Como profissionais da educação, perseguimos constantemente essas perguntas que têm nos levado aos entendimentos e objetivos aqui expressos.

Sujeito de direitos, a criança constitui-se cidadã no hoje. Assim, não deve ser preparada simplesmente para o futuro. Frise-se, vida plena e digna em todas as fases de

seu desenvolvimento, com cidadania consciente formada em casa e na escola, deve ser garantida a ela. Por isso trabalhamos, em ação colaborativa com o Estado e as famílias.

Nesse exercício reflexivo, tendo em vista as concepções teóricas e filosóficas defendidas neste espaço, concluímos que a Educação Infantil é indispensável ao desenvolvimento humano e à edificação de sociedade que se espera mais justa e fraterna.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Segundo a LDB, a Educação Infantil constitui a primeira etapa da Educação Básica e tem por finalidade “o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, contemplando a ação da família e da comunidade”. E deve cumprir duas funções indispensáveis indissociáveis: educar e cuidar” (BRASIL, 1996).

À luz das DCNEI, educar assume uma perspectiva mais ampla, compreendendo ainda as interações e brincadeiras como eixos estruturantes do currículo e agrega à Educação Infantil o desenvolvimento de princípios éticos, estéticos e políticos.

A BNCC e o Currículo em Movimento, por sua vez, acrescentam que esses princípios, engendram seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento que são: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Por fim, desses direitos de aprendizagem emergem os cinco Campos de Experiência. Trata-se, pois, de um arranjo curricular que considera e acolhe os saberes das crianças e os articula com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, num movimento dinâmico e dialético que perpassa uma multiplicidade de linguagens.

Resgatamos dois trechos importantes destes normativos que ajudam a compreender melhor as especificidades da educação infantil. Este primeiro, retirado das DCNEI:

As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que:

- Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão de individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
- Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- Possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;

- Recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço-temporais;
- Ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- Possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e conhecimento da diversidade;
- Incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
- Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;
- Promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;
- Propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;
- Possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos (BRASIL, 2010, p. 25-27).

Na intenção de não se fragmentar os conhecimentos e considerar a multidimensionalidade das crianças de modo a contemplar os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que precisam ser trabalhados na Educação Infantil, a 2ª versão do Currículo em Movimento, aponta:

A concepção expressa neste Currículo é de que, ao realizar atividades, desenvolver projetos, vivenciar experiências nos âmbitos de formação pessoal e social e conhecimento de mundo, e ao adotar as múltiplas linguagens expressas pelos campos de experiência, a criança tenha o direito a aprender. Desse modo, a organização curricular por meio de campos de experiência propicia um novo olhar em relação à criança e exige considerar que as aprendizagens e o desenvolvimento sejam propiciados por uma multiplicidade de linguagens. Palavras, gestos, afetividade, desenho, olhares, enfim tudo que compõe o espaço educativo deve funcionar como referência de constância e continuidade para a criança, tornando a instituição que oferta a Educação Infantil propícia a abrir caminhos para a descoberta e manifestações infantis. A partir desse entendimento, a Educação Infantil tem como atribuição instigar a criança a conhecer o mundo ao valorizar o conhecimento de cada uma em suas ações/atitudes de organização de ideias para conviver em sociedade. Assim, os pequenos vão se apropriando da cultura que a humanidade criou ao longo da história e, por meio das linguagens organizadas por campos de experiências, leem e internalizam o mundo ao seu redor, fazendo uso dessas linguagens como ferramentas para a compreensão do mundo e produção de novos significados (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 61).

Diante do que preconizam as DCNEI, a BNCC e o Currículo em Movimento da SEEDF, através da proposição de experiências e vivências intencionais e significativas, procuramos orquestrar ações, quer sejam de rotina ou relacionadas aos projetos desenvolvidos, que garantam às nossas crianças o direito de aprender e lhes oportunizem o pleno desenvolvimento, possibilitando-lhes desempenhar um papel ativo em ambientes diversos, vivenciar desafios e sentir-se provocadas a resolvê-los e, assim, ao seu modo, possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

Os três eixos transversais que sustentam o Currículo em comento alargam essa visão de mundo, ao contemplarem, especificamente, a Educação para a Diversidade, a Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e a Educação para a Sustentabilidade.

- **Da Diversidade:** “pode ser entendida como a percepção evidente da variedade humana, social, física e ambiental presente na sociedade”. (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 39 e 40.) É a partir da aceitação da diversidade que entendemos melhor o mundo e as pessoas. Estas são diferentes, únicas no modo de ser e devem ser respeitadas no espaço escolar segundo suas singularidades. Mas, muito mais que compreendermos isso no plano teórico, precisamos aprender a respeitar a todos sem fazer distinções de fato.

- **Da Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos:** orienta o “exercício cotidiano dos direitos humanos no ambiente escolar – espaço de vida e de organização social, política, econômica e cultural” (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 56). Trata-se da necessidade do reconhecimento de toda pessoa humana como sujeito social e da efetivação dos direitos humanos fundamentais, respaldados pela Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948). Mais do que espaço de afirmação de direitos humanos, a escola assume um importante papel social de enfrentamento às violações deles.
- **Da Sustentabilidade:** “O conceito de desenvolvimento sustentável conduz ao raciocínio de um desenvolvimento que una a sociedade, o meio ambiente e a economia de forma equilibrada. (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 61). “São exemplos de subtemas da Educação para a Sustentabilidade: produção e consumo consciente; qualidade de vida; alimentação saudável; economia solidária; agroecologia; ativismo social; cidadania planetária; ética global; valorização da diversidade, entre outros. (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 58).

Diante do exposto, torna-se oportuno considerar que, promover nas escolas públicas a unicidade entre prática pedagógica e princípios propagados em currículos e leis, nem sempre é tarefa fácil. Haja vista as demandas próprias do dia a dia dessas instituições, que associadas a questões de ordem política, estrutural e cultural tendem a provocar distanciamentos na relação existente entre teoria e práxis, desfavorecendo o alcance pleno de objetivos da educação que se espera com qualidade social.

Contradição dessa natureza pode ser observada, também, no campo da Educação Infantil, cujas tratativas documentais, há décadas sinalizam para a importância do exercício profissional comprometido com o desenvolvimento integral da criança, à guisa dos eixos estruturantes reconhecidos como cuidar e educar, brincar e interagir (DCNEI, 2009).

Além das atividades de rotina que já descrevemos anteriormente, vislumbramos nos projetos que desenvolvemos um meio a mais de articular a teoria à prática pedagógica e de materializar o que nos propõem os normativos da Educação Infantil. Recorrendo à ludicidade e às interações, todos os projetos propostos pelo JI 312 Norte buscam além da integralidade do desenvolvimento infantil, a permanência de qualidade no nosso espaço escolar por meio de propostas diversificadas.

Em alusão à força vital de flores do cerrado que subsistem aos desafios do presente com beleza e resiliência, o Projeto “Infâncias Sempre-Vivas” alicerça-se na proposta de promover reflexões acerca de valores e virtudes, de atuar em prol da garantia de direitos

das crianças, de promover ações de respeito à diversidade humana e à formação cidadã comprometida com a cultura da paz.

Surgido no contexto da Orientação Educacional, seu grande objetivo é agregar a arte, a literatura e o cultivo de flores, à formação cidadã comprometida com o bem-comum e a cultura da paz. Buscando promover a conjunção dos princípios éticos, políticos e estéticos, o Projeto Infâncias Sempre-Vivas assume natureza transversal, passível de contemplação por meio estratégias próprias e por outras vivências paralelas, tornando-se o norteador dos demais projetos do nosso Jardim e também de ações diversas implementadas pelo coletivo de profissionais da escola, em diferentes frentes de atuação. Dessa forma, todos os setores da escola têm seus eixos como referência na proposição de ações e experiências pedagógicas.

Procurando fortalecer ainda mais o vínculo das crianças com a literatura para além das cercanias da escola, propomos o Projeto “Muito além do Jardim”. Por meio do empréstimo de livros do acervo da sala de atividades, às 6^{as} feiras, esse projeto busca estimular a literatura familiar, isto é, o envolvimento dos pais ou cuidadores no conjunto de práticas ou experiências relacionadas à leitura no contexto familiar.

Segundo Garcez,

[...] é indispensável reafirmar que a literatura infantil é um dos recursos mais encantadores no processo educacional. Todos nós amamos ouvir histórias e muitos de nós prolongamos esse prazer pela vida afora nos transformando em leitores vorazes. Para que o processo de alfabetização seja também um processo efetivo de formação de leitores, o convívio com os livros deve começar cedo. Os textos lúdicos e literários podem ser o eixo central do trabalho. Muitos procedimentos colaboram para as atividades com livros, principalmente uma profunda discussão do projeto pedagógico da escola para que o espaço da leitura seja privilegiado (GARCEZ, 2002).

Amparados pela literatura infantil, seja no contexto escolar ou familiar, abordamos ainda os Eixos Transversais do Currículo: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, recorrendo ao encantamento, à imaginação e à fantasia, para promover conversas dirigidas sobre temas variados, de modo que as crianças se apropriem da realidade por meio do irreal. É impressionante as proporções abrangentes que a literatura assume e como aguça e se mantém no imaginário do leitor. Além do empréstimo de livros para serem apreciados em família, procuramos promover momentos literários diversos empregando recursos como

dramatizações, fantoches, confecção de livros coletivos, animações, poemas, filmes, contação de histórias espontâneas e recontos.

Fazem parte desse projeto, também, as visitas às bienais e/ou feiras do livro (de acordo com as políticas públicas), bem como a realização dos “Jardins Literários”, nos quais as crianças têm contato com as obras adquiridas na Bienal, possibilitando-lhes experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos.



Imagem 17: Contação de histórias
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2024.

Queremos principalmente incentivar a leitura, sensibilizando professores, crianças, pais e auxiliares. Mas, também, aproveitar para trazer à tona reflexões sobre amor, empatia, responsabilidade, amizade, tolerância, ética e muitos outros princípios de uma sociedade justa, pacífica, fraterna e solidária, tão necessários para a coletividade.

Assim como a literatura, a música também tem um importante papel agregador de outros saberes, em especial no campo das emoções, dos sentimentos, da expressão, da imaginação e da criação. Por reconhecer a relevância da musicalidade na perspectiva do desenvolvimento integral das crianças é que propomos o Projeto “Canta Jardim”.

Ouvir, reconhecer, sentir, experimentar, criar e organizar sons, sonoridades e músicas. Vivenciar experiências sonoro-musicais a partir do próprio corpo, de instrumentos convencionais ou de objetos do cotidiano, apreciar e aprender com a sonoridade do outro são algumas das formas como planejamos o espaço escolar para que as crianças vivam a

sua musicalidade. Assim vão se descobrindo enquanto seres de possibilidades. A cada dia com uma nova experiência e um novo aprendizado.



Imagem 18: Projeto Canta Jardim
Fonte: Acervo JI 312 Norte, 2024

Outro projeto muitíssimo aprovado pelos pais, crianças e professoras é o Projeto “Jardim em Movimento”. Além de estimularmos o desenvolvimento motor de modo lúdico, a partir das situações de conflito ou frustração que surgem nos momentos do Balé e Aikidô, promovemos reflexões a respeito da importância da cultura de paz e do diálogo como meio de resolver as contrariedades, combatendo as brigas, mordidas e xingamentos que surgem instintivamente. Também refletimos a respeito da identificação das emoções e como compreendê-las nos ajuda a lidar melhor com elas. Dessa forma, procuramos orientar as famílias a trabalharem colaborativamente conosco, junto às suas crianças, as questões de limites, permissividade, agressividade, resolução de conflitos e autonomia.

Além de tudo isso,

[...] trabalhar com o movimento exige ultrapassar o simples deslocamento do corpo no espaço, pois a linguagem corporal permite a exploração e a descoberta dos espaços e ambientes, a expressividade e a interação com práticas histórico-culturais. Deixa de ser individual e passa a ser um campo coletivo. Conjugam-se aí o individual e o social, seja pela aquisição do autocontrole do corpo, seja pela percepção do corpo do outro nas relações estabelecidas. (DISTRITO FEDERAL, 2014, p.109).

Para desenvolver o Projeto “Jardim em Movimento”, professores referência e professores parceiros especializados trabalham juntos na sala de atividades e no pátio, visando, além do desenvolvimento motor, às atividades recreativas, à melhoria da autoestima e da autoconfiança, estabelecendo o companheirismo e a fraternidade; promovendo o equilíbrio no convívio escolar, familiar e, conseqüentemente, na sociedade. Além de tudo, essas experiências proporcionam possibilidades para o desenvolvimento

físico e emocional dos praticantes, induzindo-os ao caminho de uma vida equilibrada e saudável, constituindo-os enquanto verdadeiros cidadãos.



Imagem 19: Projeto Jardim em Movimento
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2024

Além da prática de atividades físicas e motoras, possibilitar às crianças oportunidades que propiciem o acesso e conhecimento sobre os diversos alimentos, criticidade para fazer escolhas alimentares, habilidades para servir-se e alimentar-se com segurança, prazer e independência são atitudes importantes despertadas pelo Projeto “Boa Alimentação”. Contentes, várias famílias têm relatado à escola que seus hábitos alimentares têm sido modificados até mesmo em casa.



Imagem 20: Projeto Boa Alimentação
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2024

Complementando as experiências oportunizadas pelos projetos de modo mais amplo, buscamos contextualizar as vivências da sala de atividades por meio de passeios e atividades extraclasse, levando nossas crianças a locais diversos, como Planetário, Circo,

Cinema, Teatro, Zoológico e outros parques. Além de visitar um novo ambiente de convivência social, esses passeios permitem que as crianças se apropriem do patrimônio cultural da humanidade e, geralmente, têm grande adesão por parte de toda a comunidade escolar. A criança que, por motivos financeiros, não puder participar do passeio ou atividade proposta, tem os custos dessas atividades arcados pela APM.



Imagem 21: Passeio no clube
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2023

Assim como a convivência em outros espaços sociais proporciona interações e aprendizagens importantes às crianças, o convívio com a diversidade tem papel fundamental para o seu desenvolvimento, pois alarga padrões de referência, de identidade e cultura através das práticas sociais e das relações humanas e com o meio em que se constituem.

Desse modo entendemos a educação na perspectiva escolar, como uma questão de direitos humanos e, por isso, coordenamos nossas ações para incluir todas as crianças.



Imagem 22: Inclusão
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2022.

Procuramos reconhecer e responder às diversas particularidades de nossas crianças, acomodando os diferentes estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade para todas mediante adequação curricular, modificações

organizacionais, diferentes estratégias de interação, recursos e parcerias com a comunidade e a diversificação e flexibilização dos processos de aprendizagem.

Somos uma escola de Educação Inclusiva, nossas crianças com necessidades educacionais especiais - ANEE são atendidas em salas regulares conforme prevê a estratégia de matrícula e também são acompanhadas pela SEAA e pela professora da sala de recursos.

Citado pelo CURRÍCULO EM MOVIMENTO - EDUCAÇÃO ESPECIAL, p. 13:

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva foi configurada como uma série histórica de intenções, ações e concepções que redefiniu a Educação Especial, ampliando seus objetivos e orientando os sistemas de ensino a garantirem acesso ao ensino regular, com participação, aprendizagem e continuidade em níveis mais elevados de ensino, transversalidade da modalidade Educação Especial, desde a Educação Infantil até a Educação Superior e oferta de Atendimento Educacional Especializado (AEE). A política define também ações de formação de professores para o AEE e demais profissionais da educação para efetivar a inclusão. Esse documento reafirma o conceito de atendimento educacional especializado complementar e suplementar e define o público-alvo da educação especial, composto por crianças com deficiência, transtorno global de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação (BRASIL, 2008). (DISTRITO FEDERAL, 2014)

A política de inclusão das crianças que apresentam necessidades educacionais especiais na rede regular de ensino não incide somente na permanência física dessas crianças, mas no propósito de rever concepções e paradigmas, respeitando e valorizando a diversidade dessas crianças, exigindo, assim, que a escola assuma a responsabilidade de criar espaços e planejamentos inclusivos. Dessa forma, a inclusão significa que não é a criança que se adapta à escola, mas é a escola, consciente de sua função, que se molda e transforma de acordo com as necessidades da criança.

Para sensibilizar a sociedade para a importância dessa causa, a data de 21 de setembro foi escolhida e instituída como o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, pela proximidade com a primavera e o dia da árvore, numa representação do nascimento das reivindicações de cidadania e participação plena em igualdade de condições. Essa data é comemorada e lembrada todos os anos em nosso Jardim. Desde então, serve de oportunidade para refletir e buscar novos caminhos e também como forma de divulgar as lutas por inclusão social. Para consolidar essa luta, foi sancionada a **Lei Nº 11.133, DE 14 DE JULHO DE 2005.**



Imagem 23: Atividades sensoriais
 Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2023.

Desenvolvemos um trabalho de inclusão comprometido com a cidadania, promovendo a aprendizagem com um olhar além das diferenças. Toda a Comunidade Escolar: pais, crianças, professores e auxiliares envolvem-se nessas relações que trazem à tona valores de respeito, de ética, de solidariedade e igualdade.

E esse trabalho reflete-se não apenas no trabalho com os ANEE's, mas com todas as crianças, as que vêm dos diferentes estados brasileiros, de etnias indígenas, de zonas rurais, de outras cidades distantes, do entorno do Distrito Federal, de outros países, crianças dos mais diversos credos, raças, costumes e hábitos.

Todos os anos crianças indígenas são matriculadas em nosso Jardim e assim, nas relações cotidianas, aprendemos muito sobre diversidade nas cercanias escolares. Procuramos criar uma relação viva com a cultura indígena não somente pelo convívio com as crianças matriculadas em nossa escola, mas também com povos indígenas diversos para compartilhar suas crenças, concepções de mundo, conhecimentos, costumes, valores, histórias, enfim, para que por meio da sua representatividade deixem um importante legado cultural a ser reconhecido, respeitado e preservado.

Refletindo a sociedade, o espaço escolar não está isento de preconceitos e discriminações, sejam declaradas ou veladas. Historicamente, a sociedade tem excluído as narrativas das crianças, dos negros, das mulheres, dos indígenas e de muitos outros grupos. Na intenção de desconstruir a hegemonia de determinados conhecimentos sobre outros, reconhecer a representatividade dos povos afrodescendentes e indígenas e, assim, combater o racismo estrutural, foram aprovadas a **Lei 10.639/2003** e, posteriormente, a **Lei nº 11.645/2008** que regulamentam a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-brasileira e Indígena” no currículo oficial da rede de ensino. Ambas representam marcos importantes tanto para a educação brasileira quanto para sociedade como um todo, pois conferem a chancela de lei para a diversidade social, histórica e cultural constitutivas do nosso país.

Acreditamos que é desde a primeira infância que precisa ter início o enfrentamento das desigualdades raciais. Sabemos que a Educação Infantil tem grande influência no desenvolvimento humano e na formação da personalidade. É, portanto, papel da escola da infância ampliar o universo sociocultural das crianças cotidianamente, dando visibilidade à história e à cultura negra e indígena, combatendo o racismo e reconhecendo-se como espaço privilegiado para promover a eliminação de qualquer forma de preconceito e discriminação. Assim, entendemos que todo dia é dia de se discutir e aprender sobre diversidade e questões raciais.

Imersas em um contexto em que o cuidar e o educar valorizam a diversidade, desde muito pequenas, as crianças naturalizarão atitudes de respeito e tolerância fundamentais para a humanidade.

Em reconhecimento à importância histórica e social da Educação Infantil, é motivo de celebração junto às nossas crianças o seu recente direito à escolarização, conquistado após intensas lutas sociais. Este direito foi estabelecido pela Lei 14.617, publicada em 11/07/2023, que instituiu o mês de agosto como Mês da Primeira Infância. A Educação Infantil no Brasil e no mundo tem ganhado destaque e uma identidade própria, impulsionada pela crescente urbanização, pelo ingresso das mulheres no mercado de trabalho e pelas transformações nas configurações familiares e sociais. É um marco que resulta das demandas da sociedade e dos profissionais da educação em defesa dos direitos das crianças. Diante dessa conquista e considerando também a recente obrigatoriedade da Educação Infantil para crianças de 4 e 5 anos, celebramos com grande alegria e entusiasmo este mês em nosso Jardim.

Durante o mês de agosto retomamos o Estatuto da Criança e do Adolescente, trabalhando por meio de momentos lúdicos os direitos das crianças.



Imagem 24: Comemoração do dia da família
 Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2023.



Imagem 25: Comemoração Semana Nacional da Educação Infantil
 Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2023.

Diversas outras leis surgiram e continuam surgindo das demandas das políticas públicas que influenciam a Educação Infantil e tematizam vivências desenvolvidas na nossa escola, tais como a **Lei 9.970/2000** (institui o Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes), a **Lei 11.998/2009** (institui a Semana de Educação para a Vida) e a **Lei 13.257/2016** (instituiu a Semana do Brincar). Diante da relevância de todas essas propostas, tanto para a escola como para a sociedade, procuramos trabalhá-las não somente com as crianças, mas também com suas famílias de modo a contribuir para a sensibilização, formação social, engajamento e responsabilidade coletiva perante tais temáticas.

Nesse Jardim, procuramos fazer com que a aprendizagem não se dê de uma forma estanque. Tudo precisa girar a partir dela e para ela, de maneira a melhor estimularmos nossas crianças. E nós, professores, auxiliares e famílias, somos mediadores de todos esses conhecimentos. Somos responsáveis por mostrarmos este mundo aos nossos pequeninos e muito mais do que isso, somos responsáveis pelas relações que eles criam e criarão com o mundo.

O ambiente escolar em que a criança convive, deve primar por exemplos positivos e significativos, não se omitindo o respeito por ela enquanto ser social e integral, no pleno desenvolvimento de suas potencialidades.

Segundo a BNCC , a concepção de criança como ser que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos e assimila valores e que constrói conhecimentos e se apropria do conhecimento sistematizado por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social não deve resultar no confinamento dessas aprendizagens a um processo de desenvolvimento natural ou espontâneo. Ao contrário, impõe a necessidade de imprimir **intencionalidade educativa** às práticas pedagógicas na Educação Infantil, tanto na creche quanto na pré-escola. Essa intencionalidade consiste na organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem nas práticas de cuidados pessoais (alimentar-se, vestir-se, higienizar-se), nas brincadeiras, nas experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas. (BRASIL, 2017, p.38)

Transferimos abaixo, para melhor visualização, a síntese da organização curricular da Educação Infantil proposta pela BNCC e o Currículo em Movimento da Educação Infantil em destaque, para a primeira etapa da Educação Básica:

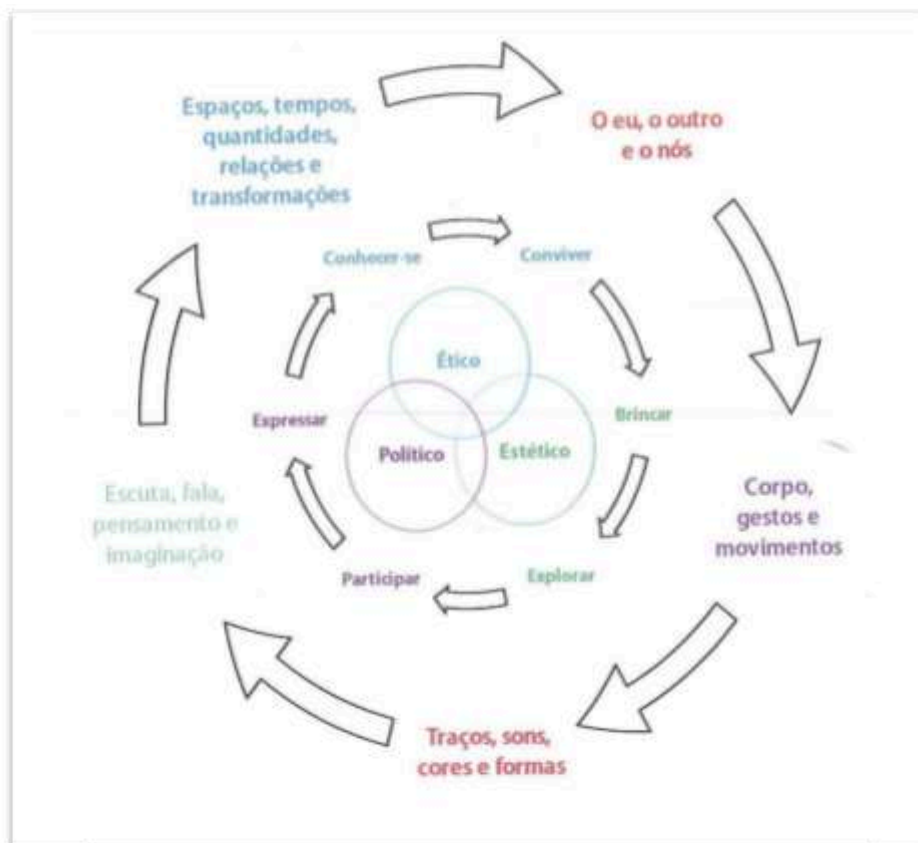


Imagem 26: Esquema do Currículo em Movimento
Fonte: Currículo em Movimento do Distrito Federal, 2018

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL 1º CICLO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – EDUCAÇÃO INFANTIL Crianças Pequenas: 4 anos a 5 anos e 11 meses	
EIXOS ESTRUTURANTES	EDUCAR E CUIDAR BRINCAR E INTERAGIR
PRINCÍPIOS	ÉTICOS, POLÍTICOS E ESTÉTICOS
DIREITOS DE APRENDIZAGEM	CONVIVER, BRINCAR, PARTICIPAR, EXPLORAR, EXPRESSAR, CONHECER-SE
EIXOS TRANSVERSAIS	EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE; CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS; EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE.

Ainda, segundo a BNCC, apresentamos o quadro síntese dos Campos de Experiência e aprendizagem que norteiam a Educação Infantil:

SÍNTESE DAS APRENDIZAGENS	
O eu, o outro e o nós	<p>Respeitar e expressar sentimentos e emoções.</p> <p>Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros.</p> <p>Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.</p>
Corpo, gestos e movimentos	<p>Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis.</p> <p>Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo.</p> <p>Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio.</p> <p>Coordenar suas habilidades manuais.</p>
Traços, sons, cores e formas	<p>Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva.</p> <p>Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais.</p> <p>Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.</p>
Escuta, fala, pensamento e imaginação	<p>Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios.</p> <p>Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida.</p> <p>Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas.</p> <p>Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.</p>
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	<p>Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles.</p> <p>Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles.</p> <p>Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências.</p> <p>Utilizar unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano.</p> <p>Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.).</p>

Este quadro é interessante e próprio para este instrumento, pois trata-se de uma síntese. Os objetivos dos Campos de Experiência são bem detalhados e podem e devem ser estudados a partir do Currículo em Movimento do Distrito Federal, 2ª edição, sem necessidade de transcrição para este Projeto Político Pedagógico.

Implantar experiências de aprendizagem que respeitem a organização curricular da Educação Infantil é um grande desafio, pois requer constante trabalho de convencimento perante às famílias e aos demais segmentos escolares acerca da alteridade das crianças pequenas, dos seus direitos e das suas necessidades de desenvolvimento. Nesse sentido, promover um trabalho de transição entre as etapas escolares é fundamental para que não haja um hiato no trabalho pedagógico e para superar as rupturas que têm assolado estas passagens.

No conjunto das estratégias de transição, procuramos iniciar o ano letivo com vivências diferenciadas de acolhimento, intencionalmente planejadas para que tudo seja representativo e acolhedor para toda a comunidade escolar: músicas ambiente.

Cientes da importância de mediar transições instigantes e interessantes que favoreçam o acolhimento, a inserção e a segurança emocional das crianças em ambientes escolares vindouros, nossa equipe conseguiu realizar em 2023 estratégias de aproximação e diálogo com as instituições sequenciais. Definiu como meta a ser alcançada no presente ano letivo, a elaboração e implantação de estratégias de aproximação e diálogo com as instituições educacionais sequenciais. Conseguimos assim, atingir os seguintes objetivos:

- Estreitar laços entre os profissionais das escolas sequenciais na intenção de dialogar acerca das finalidades do trabalho pedagógico da Educação Infantil e articular estratégias para que a transição seja gradativa e processual;
- Possibilitar visitas e primeiros contatos das crianças com as UE's sequenciais a fim de gerar expectativas positivas e segurança emocional em relação ao ano escolar futuro;
- Envolver as famílias no processo de transição de modo que, cientes das finalidades de cada etapa, possam atuar em parceria com as instituições escolares de origem e destino e ajudar as crianças a vivenciarem esta passagem de forma receptiva e positiva.

Fortalecer os processos de transição por meio do acolhimento afetivo e da continuidade das aprendizagens, com base no que as crianças sabem e são capazes de fazer é um caminho possível e necessário!



Imagem 27: Transição para EC 113 e 312 Norte
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2023.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

As concepções de educação, as funções sociais que se atribui à aprendizagem, as concepções de infância, o currículo vigente, a identidade da comunidade escolar, as expectativas de quais cidadãos se quer formar, dentre outros aspectos, condicionam e influenciam, diretamente, a forma como se organiza o trabalho pedagógico. Alguns aspectos de ordem material, tais como a localização da unidade escolar, o espaço físico disponível, os seus arredores e os recursos materiais de que dispõem também repercutem na forma como as atividades são planejadas e desenvolvidas.

Planejar faz parte do cotidiano coletivo, consciente ou inconscientemente. Registrar planejamentos e a própria prática ajuda a pensar e repensar, refletir a respeito de quais decisões tomar e caminhos a seguir. É aprimorar o trabalho!

A estrutura organizacional do JI 312 Norte que será apresentada a seguir aborda as práticas que ocorrem nos nossos espaços escolares e que visam orientar o coletivo infantil diário e, concomitantemente, espelhar o Projeto Político Pedagógico desta UE.

12.1 - ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS

Os **horários de funcionamento presenciais** estão assim organizados:

- Turno Matutino: de 7h30 às 12h30
- Turno Vespertino: de 13h às 18h

Como nas demais Unidades Escolares da SEEDF, foram fixados 15 minutos de tolerância para a chegada e saída, em cada turno.

Quando não acontece nestes horários, os responsáveis justificam o atraso ou saída antecipada em um livro de ocorrências e, caso necessário, são aconselhados a respeito da importância do cumprimento regular da carga horária.



Imagem 28: Acolhida
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2024.

Entrada:

No início dos turnos, as crianças são recebidas no portão pela coordenadora e por algum integrante da Equipe Gestora. Elas são direcionadas para filas no pátio para o momento de acolhida com as professoras e equipe.

Nesses encontros, promovemos algumas conversas dirigidas breves, abordamos acontecimentos relevantes, compartilhamos recados e informes e finalizamos com algumas brincadeiras cantadas para incentivar a oralidade. Em seguida, cada turma segue para a sua sala, uma por vez, de modo organizado.

Saída:

Ao final do turno, as famílias aguardam no portão. As crianças são encaminhadas para a saída à medida que são chamadas pelo sistema de som. As crianças que permanecerem na escola após esse tempo, são levadas para uma sala e aguardam a chegada da sua família acompanhados pelos agentes de portaria, professoras readaptadas e/ou algum membro da Equipe Gestora.

Atividades permanentes:

Propomos como atividades permanentes aquelas que têm por objetivo desenvolver hábitos e, por isso, acontecem com regularidade. A constância dessas atividades traz

grandes contribuições para o desenvolvimento da segurança e da autonomia nas crianças, uma vez que lhes dá a sensação de previsibilidade do que acontecerá durante o tempo em que permanecerão na escola.

As sequências de atividades permanentes derivam dos Campos de Experiências e estão necessariamente dentro de um contexto de intencionalidade pedagógica, envolvidas em temáticas planejadas ou surgidas em cada turma. Embora as atividades de rotina sejam balizadoras para o trabalho pedagógico, acreditamos ser fundamental cuidar para evitar que elas se tornem monótonas, distantes e vazias de sentido para as crianças. É essencial planejá-las e conduzi-las com flexibilidade e sensibilidade, levando em consideração como as crianças recebem, se engajam e se comportam diante de cada proposta feita, considerando os relatos, as expressões e emoções por elas manifestadas ao longo dos processos.

Apresentamos, resumidamente, como organizamos essas atividades na nossa escola:

ATIVIDADES PERMANENTES DO JI 312 NORTE				
2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
Hino Nacional				Dia do brinquedo
Rodas de conversa, exploração do calendário e do clima, exploração dos nomes, situações de contagem, contações de histórias, organização do espaço e dos materiais e vivências do Projeto Infâncias Sempre-Vivas.	Rodas de conversa, exploração do calendário e do clima, exploração dos nomes, situações de contagem, contações de histórias, organização do espaço e dos materiais e vivências do Projeto Infâncias Sempre-Vivas.	Rodas de conversa, exploração do calendário e do clima, exploração dos nomes, situações de contagem, contações de histórias, organização do espaço e dos materiais e vivências do Projeto Infâncias Sempre-Vivas.	Rodas de conversa, exploração do calendário e do clima, exploração dos nomes, situações de contagem, contações de histórias, organização do espaço e dos materiais e vivências do Projeto Infâncias Sempre-Vivas.	Rodas de conversa, exploração do calendário e do clima, exploração dos nomes, situações de contagem, contações de histórias, organização do espaço e dos materiais e vivências do Projeto Infâncias Sempre-Vivas.
Projeto “Jardim em movimento” (Balé e Aikido)	Projeto “Canta Jardim” (Musicalização)	Projeto “Jardim em movimento” (Balé e Aikido)		Projeto “Muito além do Jardim” (Literatura)

Lanche	Lanche	Lanche	Projeto “Boa Alimentação” (Lanche - fruta)	Lanche
Estimulação do grafismo, experiências motoras, experiências lúdicas livres e dirigidas, contações de histórias, etc. Atividades realizadas em rodízio.	Estimulação do grafismo, experiências motoras, experiências lúdicas livres e dirigidas, contações de histórias, etc. Atividades realizadas em rodízio.	Estimulação do grafismo, experiências motoras, experiências lúdicas livres e dirigidas, contações de histórias, etc. Atividades realizadas em rodízio.	Estimulação do grafismo, experiências motoras, experiências lúdicas livres e dirigidas, contações de histórias, etc. Atividades realizadas em rodízio.	Estimulação do grafismo, experiências motoras, experiências lúdicas livres e dirigidas, contações de histórias, etc. Atividades realizadas em rodízio.
Parque externo ou alternativo	Parque externo ou alternativo	Parque externo ou alternativo	Parque externo ou alternativo	Parque externo ou alternativo



Imagem 29: Projeto Jardim em Movimento
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2024.

Salas de atividades:

O espaço físico desta UE dispõe de cinco salas de atividades, cada uma pintada com uma cor específica: roxa, azul, laranja, verde e amarela. Quatro salas são amplas e relativamente arejadas, pois possuem vitrões e duas portas que permitem a melhor

circulação de ar. Essas salas possuem uma varandinha descoberta ao fundo, revestidas por cerâmica e com um quadro de giz na parede para a realização de atividades livres. Apenas a sala amarela apresenta espaço físico interno menor (inclusive sem a varandinha) e, por isso, destina-se às turmas reduzidas. Além de não ter a varandinha, a ventilação dessa sala é prejudicada, pois só tem uma porta e vitrôs que restringem a circulação de ar.

Em todas as salas há armários para acomodação dos materiais pedagógicos, mesa para professores, mural interno, ventilador de parede, banheiro, chuveiro e lavatórios, purificador de água, Smart TV, mobiliários de casinha (geladeira, fogão, pia, micro-ondas, cama, armário e um jogo de mesinha e quatro cadeiras), acervo de livros literários, estímulos visuais dispostos nas paredes (alfabeto, números, formas geométricas, calendários, chamadinha), estante e brinquedos pedagógicos (repostos todos os anos). O mobiliário (mesas e cadeiras) que compõem a sala de atividades foi cedido pela SEEDF e são adequados para a faixa etária da Educação Infantil.

Pátio coberto:

Dispomos de um pátio coberto e arejado que é utilizado para a recepção e acolhida diária das crianças, apresentações festivas, exposições, reuniões com a Comunidade Escolar e para a realização de atividades dos Projetos “Canta Jardim” e “Jardim em Movimento” (Aikido).

Parques:

Temos um parque em nossa estrutura física. Todos os dias as crianças frequentam o parque. Lá a criatividade corre solta, os movimentos são mais livres, o faz de conta impera, as relações se estreitam nas brincadeiras, as habilidades de resolução de conflitos brotam com mais naturalidade, crianças de turmas diferentes se conhecem e convivem juntas nesse espaço, que tem um tamanho privilegiado.

Este espaço foi reformado em 2022. Antes era todo de areia, agora o parque conta com uma faixa de areia, uma parte emborrachada e outra de grama sintética. Uma antiga meta que foi cumprida graças a parceria das famílias, regional e o empenho do Diretor Flávio que com seus poucos recursos financeiros foi o responsável pelo projeto, obra e instalação dos novos pisos.

Em momentos em que não é possível a utilização do parque, como no período de chuvas, ou de acordo com a necessidade do planejamento das professoras, podemos movimentar os brinquedos desse espaço para a área do pátio coberto e dinamizar a sua utilização, garantindo esse momento de brincadeira livre e de desenvolvimento motor amplo.



Imagem 30: Parquinho
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2023.

Dia do brinquedo:

Trazer um pedacinho do seu lar e dos seus pertences para ser compartilhado com os colegas é uma vivência muito apreciada pelas crianças e um importante momento de socialização que acontece sempre às 6^{as} feiras no nosso Jardim. É, sem dúvida, uma ocasião muito aguardada e de muito aprendizado, pois desfrutar brinquedos novos e diferentes demanda também envolver-se em conflitos, disposição em solucioná-los, aprender a ceder, respeitar recusas e lidar com algumas frustrações e perdas.

Grafismo:

A expressão gráfica da criança traz informações importantes acerca do seu desenvolvimento, das suas emoções, do que pensa, de como se relaciona com o mundo, das suas possibilidades motoras e, enquanto sujeito criador, da sua expressividade. Diante da importância das experiências relacionadas ao desenho, esse exercício é incentivado rotineiramente nesse Jardim, de diferentes formas: desenho de autoria, de observação, de ativação mental, com interferência gráfica, sob diferentes perspectivas, utilizando diferentes materiais riscantes, etc.

Definitivamente, desenhar é muito importante para as crianças e, apreciar suas produções e a dos seus pares também! Para expor e valorizar as produções individuais e coletivas, os desenhos das crianças são expostos nos murais (interno e externo) de cada sala e trocados frequentemente.

Como forma de realizar o registro gradativo dos desenhos das crianças, uma vez por mês, o grafismo fica registrado numa espécie de álbum que chamamos de “sanfona”. Assim, é possível comparar as diferentes produções ao longo do ano e se encantar com as ávidas e progressivas conquistas da infância.



Imagem 31: Criança realizando atividade de pintura
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2023.

Rodízios:

Outra vivência rotineira em nossa escola são os **RODÍZIOS** de experiências. Por meio deles, intencionalmente, propomos e organizamos espaços, tempos e materiais diferentes a serem percorridos por todas as crianças da turma ao longo do dia. Desse modo, exploram as diversas linguagens, transitam entre conflitos e consensos, desenvolvem a autonomia e a livre expressão individual e coletiva, ferramentas importantes para ampliarem a compreensão de mundo e de produção de novos significados.

Lanche:

Os alimentos da merenda escolar são distribuídos pela SEEDF e o lanche é preparado pelas merendeiras, sob acompanhamento da Equipe Gestora. O cardápio é planejado previamente levando-se em consideração os gêneros já disponíveis e divulgado à comunidade por meio do WhatsApp. Sempre que necessário, são usados recursos da APM (Associação de Pais e Mestres) para tornar o lanche mais atrativo e saboroso.

Entendemos que as refeições representam práticas sociais e pedagógicas importantes, uma vez que oportunizam reflexões e trocas de experiências sobre hábitos de higiene, importância da alimentação saudável, postura à mesa, combate ao desperdício de alimentos, entre outros. Também é um momento propício para investimentos em autonomia e destreza motora para o manuseio adequado dos talheres e para o autosservimento. Ademais, os momentos de alimentação coletiva são ricas oportunidades para as crianças experimentarem novos sabores, cores, texturas, consistências e diferentes alimentos.

Como não possuímos refeitório, uma parte do pátio é utilizada para essa finalidade, com uma mesa e bancos coletivos.



Imagem 32: Lanche - Autosservimento
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2023.

Material escolar:

No início do ano letivo, nossas crianças trazem materiais individuais e coletivos que diversificam as possibilidades de trabalho pedagógico. A entrega de material é realizada pelas famílias na primeira reunião de pais ou diretamente às professoras em atividades técnico-pedagógica que os organizam para facilitar o consumo e administração no decorrer do ano. Este material não é obrigatório e, caso alguma família não tenha condições para adquiri-lo, os recursos da APM são usados para providenciar itens individuais para as crianças que precisarem.

Atividades de casa:

Entendemos que a atividade de casa é um importante instrumento de socialização das experiências escolares com as famílias. Ao mediar a execução das atividades propostas pela escola, a família pode acompanhar o desenvolvimento e os progressos individuais da sua criança, tomar ciência das temáticas abordadas em sala e, assim, ajudar a dialogar e ampliar as aprendizagens oriundas do contexto escolar.

Para cumprir esse papel socializador, sem serem cansativas, exaustivas ou extremas, as atividades de casa são elaboradas de acordo com as jornadas de experiências de sala e o nível de dificuldade é proporcional à idade e ao desenvolvimento das crianças. A frequência de envio das tarefas de casa é assim organizada:

	1 ^{os} Períodos	2 ^{os} Períodos
Dia(s) da semana	4 ^{as} feiras	3 ^{as} e 5 ^{as} feiras

Passeios e Saídas de Campo:

Além do lazer, as saídas de campo e passeios representam boas oportunidades de convivência social, de conhecimento de mundo, de repertório, de contato com o patrimônio cultural e com a multiplicidade de linguagens. Planejadas para ampliar as experiências escolares e conforme a oferta do calendário cultural da cidade, durante o ano acontecem visitas ao zoológico, circo, parques, clubes, teatros, cinemas, exposições, feiras, etc.

Procuramos incluir todas as crianças nessas vivências, independente da possibilidade de contribuição financeira para o custeio dos passeios. Aqui também os recursos da APM suplementam a realização das atividades pedagógicas quando necessário.



Imagem 33: Passeio nos arredores da escola
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2024.

Plenarinhas:

Desde 2013 o projeto Plenarinha busca fortalecer o protagonismo na Primeira Infância, considerando as crianças e suas relações sociais no centro do processo educativo.

No ano de 2016 participamos ativamente com o tema proposto “A cidade que queremos”, fomos super bem reconhecidos e nosso trabalho também foi exposto no Circuito de Ciências, quando tratamos da importância do cuidado com nossa casa para eliminarmos o mosquito *Aedes Aegypti*, causador de muitas doenças. Em 2017 trabalhamos com o tema sugerido pela Secretaria de Educação – “A criança na natureza: por um crescimento sustentável”. Esse tema esteve em consonância com o que temos vivenciado e o que é proposto por nossa escola, realizamos um grande trabalho e participamos novamente do Circuito de Ciências! Em 2018, apresentamos um labirinto em que a brincadeira rolou solta. Em 2019, com o tema “Brincando e Encantando com Histórias”, participamos com narrativas relacionadas a identidade, trabalhamos o “Eu” de cada criança, nossos cidadãos, fazendo um resgate de suas histórias com as famílias e explorando suas características físicas de diversas maneiras criativas: com sucatas, inspirações em releituras de obras, desenhos em espelhos e muitas outras técnicas que lhes proporcionaram se autorretrataram sobre diversos pontos de vista!



Imagem 34: Apresentação do JI 312 Norte na XI Plenarinha
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2023.

Em 2020, iniciamos os estudos coletivos do tema proposto para a VIII Plenarinha: “Musicalidade das Infâncias: de cá, de lá, de todo o lugar” e exploramos algumas experiências sonoras com as nossas crianças no contexto virtual. Diante das limitações de interação impostas pela pandemia do Coronavírus, não foi possível a realização da VIII Plenarinha em 2020 e essa temática continuou a ser abordada em 2021.

Em 2022, o tema “Criança Arteira: Faço Arte, Faço Parte”, veio ao encontro do tema do projeto norteador do Jardim: “Rodando por aí: Brasil de todos os jeitos, cores e sabores”.

Respeitando o protagonismo das crianças, toda a equipe procurou trazer as diferentes manifestações artísticas encontradas em nosso país.

Em 2023 o tema da Plenarinha é “Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?”. Luciana Sakai, Coordenadora Intermediária da Educação Infantil, convidou o Jardim a participar da XI Plenarinha, onde apresentamos uma breve demonstração do Projeto Infâncias Sempre-Vivas. Durante o evento, Zara Tim Bum e Gênio Gigi discutiram sobre democracia e realizaram atividades participativas contando com a colaboração das crianças Eduardo e Miguel. Ao término, receberam elogios entusiasmados de várias escolas, que expressaram sua admiração pela experiência proporcionada: "Eu acredito em sua magia"

E neste ano o tema da Plenarinha permaneceu o mesmo: “Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?”



Imagem 35: Culminância Plenarinha
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2023.

Comemoração dos aniversários:

Comemorar aniversários é uma tradição muito antiga. É uma oportunidade de celebrar a dádiva de mais um ano de vida, agradecer por todas as conquistas do ano que se passou e invocar coisas boas para o novo ano que se inicia, na companhia de pessoas queridas e importantes.

Como forma de interação, de fortalecimento dos laços afetivos e do cultivo de valores como amizade e gentileza, promovemos a comemoração dos profissionais aniversariantes do mês no último dia do período ocasião em que cantamos “Parabéns” coletivamente e saudamos o(s) aniversariante(s). Ao longo do dia, é oferecido um lanche especial, organizado pela APM. São celebrações simples, mas cheias de carinho e que ficam na memória daqueles com quem compartilhamos o percurso de uma história de vida.



Imagem 36: Comemoração dos aniversariantes do mês
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2023.

Os aniversários das crianças também são celebrados na nossa escola. Além de confeccionarmos um gráfico para acompanhar os aniversariantes mês a mês, registramos as datas de nascimento no calendário e, assim, ainda acompanhamos a passagem do tempo conforme propõe o Currículo. O dia de cada criança nunca passa despercebido e a recebemos sempre com um caloroso “Parabéns”.



Imagem 37: Comemoração de aniversário
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2024.

A família que deseja realizar uma festinha na sala de aula, encaminha os itens necessários para a comemoração. Nossa equipe organiza e as crianças e professores celebram o momento. Cuidamos para registrar o momento com muitas fotografias e encaminhamos para os pais. Para que a celebração seja adequada ao tempo e ao espaço é necessário agendá-la com antecedência de uma semana, na Secretaria ou via Whatsapp, para que sejam dadas as orientações necessárias à realização dessa comemoração.

Eventos Festivos (Festas Junina, Festa das crianças, Jardins literários, Saraus, Festa da Família, Despedida da Educação Infantil, etc):

Todos os eventos que acontecerão ao longo do ano letivo são definidos coletivamente, no planejamento do calendário que ocorre durante a Semana Pedagógica. Assim, é possível trabalharmos com antecedência para melhor realizá-los e conseguirmos mais engajamento das famílias ao divulgá-los desde a 1ª Reunião Geral.

Coordenação Pedagógica e o Papel do Coordenador Pedagógico na UE:

A **Portaria nº 14 de 11/01/2021** normatiza as horas de trabalho individuais e coletivas, internas e externas da carreira Magistério Público do Distrito Federal. Segundo esse normativo, as coordenações pedagógicas na Educação Infantil devem ocorrer da seguinte forma:

- 3^{as} e 5^{as}: coordenações coletivas internas
- 2^{as} e 6^{as}: coordenações individuais externas
- 4^{as} reuniões coletivas

Tendo como referência o Currículo em Movimento e o alcance dos objetivos, metas e ações elencadas no Projeto Político Pedagógico desta UE, as coordenações destinam-se às atividades de planejamento, debate, discussão, avaliação das práticas pedagógicas e formação continuada.

Enquanto agente articulador e colaborador dos processos, surge o papel do(a) coordenador(a) pedagógico(a). A ação do(a) coordenador(a) deve ser reflexiva e impulsionadora, propositiva e solidária. Deve favorecer processos inovadores de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. É de sua responsabilidade gerenciar o fazer pedagógico, isto é, acompanhar, sugerir, dinamizar e viabilizar meios para a realização das experiências de aprendizagem.

O contexto das coordenações no JI 312 Norte também é acompanhado pelos(as) professores(as) readaptados(as) e/ou em restrição de função. Em linhas gerais, suas atribuições versam sobre colaboração com as ações das professoras referência e da Equipe Gestora.

Reuniões Coletivas:

As Reuniões Coletivas semanais acontecem às 4^{as} feiras e contam com a presença de todas as professoras, do SOE e SEAA. Viabilizadas pela Equipe Gestora, as Coletivas acontecem de forma que todos possam se reunir sem prejuízo das atividades de rotina das crianças. Além de coordenar o trabalho pedagógico coletivo, nessas reuniões há espaço

para a constante troca de experiências, avaliação de estratégias e também para a formação continuada, pois o estudo é imprescindível para a qualificação da equipe pedagógica.



Imagem 38: Reunião Coletiva
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2023.

Substituições de professores:

Sempre que houver a falta de um professor procuraremos agir conforme a **Portaria nº 1152, de 06/12/2022**, que indica que a equipe gestora deve entrar na organização para sua substituição, em sala de atividades.



Imagem 39: Atividades pedagógicas
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2024.

Saúde na Escola

Esta U.E é atendida pela UBS 2, que acompanha o peso e altura das crianças ao longo do ano.

Em 2023 solicitamos apoio da UBS em relação aos excessivos problemas de cáries e piolhos entre as crianças. Uma equipe de dentistas compareceu à escola para orientar as crianças em relação à escovação de dentes e doou um kit de escovação para cada criança. No tocante aos piolhos, uma equipe médica também compareceu à escola, receitou e forneceu shampoo e remédio oral para as crianças com piolho.

Em abril de 2024 tivemos um dia de vacinação na escola para atualizar o cartão de vacina das crianças conforme o Programa Nacional de Imunização.



Imagem 40: Saúde na Escola
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2023.

12.2 - RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE

As atividades realizadas pela escola podem ser acompanhadas pelas famílias por meio de listas de transmissão do WhatsApp e Instagram institucional. No caso de precisarmos tratar de algum assunto urgente, optamos pela comunicação por telefonemas.

Acreditamos que a presença das famílias é importante para conhecermos nossas crianças e para trabalharmos em parceria, mas temos tempos e espaços definidos para isso. Atualmente disponibilizamos atendimentos presenciais com as professoras no turno contrário ao de regência, todas as 3^{as} e 5^{as}, mediante agendamento. Esses momentos são riquíssimos e nos permitem conhecer melhor a realidade particular de cada uma delas. Procuramos sensibilizar as famílias ao fato de que as conversas de entrada e saída nas portas das salas de atividades não devem acontecer, pois as professoras estão envolvidas com as crianças e os assuntos tratados podem expor situações de foro particular e familiar.

Também é possível agendar reuniões para tratar de outros assuntos com a Equipe Gestora, SOE, SEAA e Sala de Recursos, sempre que as famílias solicitarem.

Planejamento Pedagógico com a Comunidade Escolar:

Já no início do ano letivo e também ao longo do ano são realizados Planejamentos Pedagógicos com a Comunidade Escolar / Dias Letivos Temáticos.

No dia 17 de fevereiro aconteceu o primeiro encontro com as famílias. Apresentamos toda a equipe da escola e diversos pontos dos quais tratamos neste PPP. Demos ênfase ao que se segue neste texto e a forma como organizamos o trabalho pedagógico. Foi um momento rico de escuta de sugestões e proposição de combinados entre os diferentes membros dessa comunidade escolar. Esses pontos são importantes para a organização coletiva e para alcançar o efetivo engajamento e participação das famílias. Os demais temas a serem abordados são orientados pelas Coordenações Intermediárias e SEI (Sistema Eletrônico de Informações) ao longo do ano.

No dia 08 de março, cada professor se reuniu com os responsáveis pelas crianças de suas turmas e teve oportunidade de explicar a rotina da sala de atividades, o trabalho pedagógico desenvolvido, ouvir sugestões e realizar atendimentos mais individualizados.



Imagem 41: Primeira Reunião de Pais de 2024

Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2024.

12.3 RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

A relação entre teoria e prática na educação infantil é fundamental para garantir que as estratégias educacionais sejam baseadas em evidências sólidas e reflitam as melhores práticas. As teorias fornecem o embasamento conceitual e metodológico para as práticas educacionais, enquanto a prática valida e enriquece as teorias por meio da observação e da experiência direta com as crianças. Os educadores que entendem a relação entre teoria e

prática podem adaptar suas abordagens de ensino de acordo com as necessidades específicas das crianças e dos contextos educacionais.

12.4 - PRÁTICAS METODOLÓGICAS

As práticas metodológicas são flexíveis e adaptáveis às necessidades e interesses das crianças. Cada criança tem seu próprio ritmo de aprendizagem e seus próprios interesses, por isso as atividades são pensadas de forma a atender às diferentes necessidades e interesses das crianças e são adaptadas de acordo com suas necessidades.

Utilizamos jogos e brincadeiras que contribuem para o desenvolvimento motor, cognitivo e social das crianças, de forma divertida e lúdica. As atividades em grupo são importantes para promover a sociabilidade e o desenvolvimento socioemocional das crianças. Os professores incentivam as crianças a interagirem entre si e a desenvolverem habilidades como a empatia, a cooperação e o respeito às diferenças.

O aprender brincando na Educação Infantil consiste em tornar o processo de apropriação do conhecimento pela criança uma forma natural de se construir conhecimentos, partindo da espontaneidade da criança à sistematização de saberes, que se produzem em meio à interação proporcionada pelas brincadeiras. Assim, constatamos que por intermédio da ludicidade, a criança satisfaz seu desejo de brincar, e desenvolve as potencialidades de aprendizagem que possui, interiorizando regras, construindo conceitos significativos e tornando-se cada vez mais sociável, ou seja, capaz de conviver em sociedade usufruindo de direitos e cumprindo deveres, garantindo seu desenvolvimento integral. Segundo o artigo 29 da LDB, a Educação Infantil tem como finalidade “o desenvolvimento integral da criança até 5 anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e comunidade”. A infância não se resume a um determinado estágio de desenvolvimento, mas é um fenômeno social que não comporta olhares uniformes e homogêneos, pois é preciso considerar e respeitar as mais diversas infâncias. Seguindo a proposta do Currículo em Movimento da SEEDF, o Jardim de Infância 312 Norte prioriza o educar cuidando e o cuidar educando, dessa forma por meio das interações e brincadeiras, ocorre a vivência das práticas sociais, contempladas pelos campos de experiência e a apropriação dos saberes necessários, o que provocará uma nova formação.

O Jardim de Infância 312 Norte preconiza o protagonismo infantil, garantindo a participação das crianças no planejamento e na avaliação das ações da escola. Também desenvolvemos várias ações através dos Projetos da escola. Uma das dinâmicas é “a

escola que temos/ a escola que queremos”. Cada turma elabora um cartaz e apresenta para as demais crianças da escola em uma sessão plenária com a participação de um representante da equipe gestora, um do segmento de pais, um dos servidores terceirizados e um da carreira de políticas públicas e gestão educacional. Após a apresentação, a equipe gestora verifica quais desejos são possíveis de serem realizados e faz uma votação para as crianças decidirem qual ou quais pedidos serão realizados. Na semana da criança também fazemos lanches especiais que são votados pelas crianças.

12.5 – ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE

O atendimento prestado nesta UE destina-se às crianças pequenas, de 4 a 5 anos e 11 meses, correspondente aos 1^{os} e 2^{os} Períodos da Educação Infantil.

Segundo a LDB, a Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade e constitui-se como a primeira etapa da Educação Básica. Somente por força da **Lei Federal nº 12.796/2013**, a matrícula das crianças a partir dos 4 (quatro) anos de idade passou a ser obrigatória.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

O Jardim de Infância 312 Norte desenvolve os seguintes projetos da SEEDF: Plenarinha; Alimentação na Educação Infantil: Mais que cuidar, educar, brincar e interagir; O Brincar como direito dos bebês e das crianças; Cultura da Paz e Transição Escolar. A instituição não desenvolve o Projeto Circuito de Ciências.

Os Projetos Institucionais são desenvolvidos nesta Unidade Escolar dentro dos Projetos Específicos conforme descrito abaixo, exceto o de Transição Escolar, que tem um projeto específico para ele.

O Projeto da “Plenarinha” é desenvolvido dentro do Projeto “Infâncias Sempre-Vivas” coloca as crianças como protagonistas no qual elas decidem o que querem para o Jardim de Infância, a partir de dinâmicas como “a escola que queremos”.

O Projeto da “Cultura de Paz” também é desenvolvido dentro do Projeto “Infâncias Sempre-Vivas”. Aborda-se a convivência escolar como aspecto de intervenção pedagógica, apresentando a mediação de conflitos como estratégia educativa promotora de aprendizagem e desenvolvimento humano com foco no ser e conviver.

O Projeto “Alimentação na Educação Infantil: Mais que cuidar, educar, brincar e interagir” é desenvolvido no Projeto “Boa Alimentação”. Professores e merendeiras usam a comida como ferramenta de trabalho para desenvolver atividades pedagógicas e estimular o consumo de alimentos saudáveis. E a equipe pedagógica tenta conscientizar as famílias em relação à alimentação saudável.

O Projeto “Brincar como direito dos bebês e das crianças” é desenvolvido no “Brincando com a Diversidade”. Cada criança é um ser único que tem o direito de brincar. Sendo assim, buscamos garantir a inclusão de todas, inclusive das crianças com deficiência em atividades que envolvam jogos, músicas, danças, teatros, histórias, dentre outras, nas quais elas possam experimentar novos conhecimentos, bem como a curiosidade, a expressão oral e corporal, e a interação com seus pares no cotidiano da Unidade Escolar e também em outros contextos.

E o Projeto “Transição Escolar” se dedica à proposição de estratégias específicas para esse momento da jornada pedagógica das crianças que serão acolhidas em nossa unidade e também para as que serão encaminhadas a outros contextos de aprendizagem.

14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

O Jardim de Infância 312 Norte desenvolve os seguintes Projetos:

- Brincando com a Diversidade;
- Muito Além do Jardim;
- Canta Jardim;
- Jardim em Movimento;
- Boa Alimentação;
- Infâncias Sempre-Vivas.

14.1 ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E AS METAS DO PPP

Os projetos citados acima são essenciais para o alcance dos objetivos e metas do PPP. Nos Apêndices de II a VIII cada projeto está descrito com seus objetivos articulados com os objetivos e metas deste PPP.

14.2 ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO

Os projetos citados no item 14 estão articulados com os campos de experiência e seus objetivos presentes no Currículo em Movimento da Educação Infantil. Nos Apêndices de II a VIII cada projeto está descrito os campos de experiências contemplados.

14.3 ARTICULAÇÃO COM O PDE, PPA, PEI e ODS

A articulação dos Projetos Específicos com os Programas está descrita em cada Projeto nos APÊNDICES II a VIII.

15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO OU ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

O Jardim de Infância 312 Norte não tem parceria prevista com outras instituições para o ano de 2024.

16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

Avaliar deve ser uma ação constante e coletiva no cotidiano da instituição educacional. Nesse espaço, vários são os sujeitos envolvidos e corresponsáveis pela aprendizagem. Desse modo, o processo avaliativo passa necessariamente pela reflexão coletiva do fazer pedagógico.

Pautando-nos na perspectiva formativa, as ações avaliativas que realizamos em nosso contexto são pensadas para incluir, isto é, com o objetivo claro de serem utilizadas para contribuir para a conquista das aprendizagens pelas crianças. Procuramos propor instrumentos e procedimentos de avaliação em que a análise qualitativa se sobreponha àquelas puramente quantitativas, possibilitando que as crianças e comunidade escolar sejam a bússola que norteia nossas ações. O maior sentido dessas práticas avaliativas é de compreender os processos e não os produtos das atividades. É corrigir rotas ainda durante os trajetos, é promover intervenções enquanto o trabalho pedagógico e administrativo se desenvolve.

Em linhas gerais, as Diretrizes de Avaliação Educacional apresentadas pela SEEDF propõem três níveis de avaliação formal: **aprendizagem**, **institucional** e **de redes** ou **em larga escala**.

16.1 AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

Tendo em vista a dimensão de avaliação da **aprendizagem**, nossa Instituição Educacional emprega os seguintes instrumentos:

- **Apreciação das produções diárias das crianças**: Acompanhamento paulatino das expressões das crianças no cotidiano, por meio de conversas informais e dirigidas, das brincadeiras e jogos, dos desenhos livres, da sanfona do grafismo, das atividades propostas, das relações interpessoais e do desenvolvimento global como um todo. Diagnósticas e contínuas, as análises, reflexões e inferências oriundas dessas observações sistemáticas devem ser registradas pelo (a) professor(a) e acompanhadas com vistas a promover o desenvolvimento das crianças. Esses apontamentos também permitem a constatação dos avanços obtidos e o (re) planejamento docente considerando as dificuldades enfrentadas no processo e a busca de soluções.
- **Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança - RDIC**: Apresentado semestralmente às famílias, é um instrumento de registro das potencialidades

evidenciadas e das dificuldades percebidas no desenvolvimento individual da criança com base na observação sistemática diária. Revela também as estratégias e intervenções adotadas para sanar as dificuldades apresentadas e demais orientações que se fizerem necessárias para a família e vida escolar futura da criança.

- **Reuniões de Pais e/ou Responsáveis:** A relação com as famílias é fundamental para o desenvolvimento das crianças. Realizadas semestralmente, as Reuniões de Pais e Mestres buscam estreitar relações entre as famílias e a equipe escolar, estabelecer combinados, compartilhar as dificuldades, socializar experiências exitosas, estabelecer os objetivos a serem alcançados pelo trabalho pedagógico e propor parcerias, visando à melhoria do processo de aprendizagem.

16.2 AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA

Em relação à avaliação de larga escala, a Educação Infantil ainda não foi contemplada com instrumentos de avaliação nacionais ou locais que busquem aferir os níveis de eficiência da aprendizagem.

Por não sermos contemplados por instrumentos de **avaliação de larga escala**, acreditamos ser necessário guiar uma reflexão propositiva e diagnóstica acerca do contexto da nossa escola utilizando como referência os *Indicadores de Qualidade da Educação Infantil*, elaborados pela SEEDF em 2019, em consonância com os *Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil* de 2018, publicados pelo Ministério da Educação (MEC).

À guisa desse normativo, realizamos uma Assembleia entre os membros da equipe pedagógica para estudar e refletir acerca das oito dimensões que balizam a qualidade do atendimento prestado às crianças nesta UE: 1) Gestão de sistemas e redes de ensino. 2) Formação dos professores e demais profissionais da Educação Infantil. 3) Gestão das Instituições de Educação Infantil. 4) Currículo, interações e práticas pedagógicas. 5) Interação com a família e a comunidade; 6) Intersetorialidade. 7) Espaços, materiais e mobiliários. 8) Infraestrutura. Ter esse documento com referência nos possibilita elencar metas a serem atingidas e definir meios para alcançá-las ao longo do ano letivo.

No início do ano letivo é realizada uma avaliação diagnóstica tanto com as famílias, quanto com a equipe escolar (disponível no APÊNDICE XXVII e XXIX).

16.3 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Sob a perspectiva **institucional**, referenciam a avaliação do nosso trabalho as estratégias destinadas:

- **Às famílias:** Tem por objetivo transformar as opiniões pessoais sobre o trabalho pedagógico, reveladas informalmente no dia a dia da escola, em dados concretos que nos ajudem a repensar e modificar o nosso contexto, com base em apontamentos feitos pelas famílias das nossas crianças. Para viabilizar a participação do maior número de pessoas, sem a necessidade da presença física na instituição, o instrumento utilizado para avaliar formalmente a escola é o formulário eletrônico (disponível no APÊNDICE XXX), encaminhado via listas de transmissão do WhatsApp. A avaliação institucional é realizada com as famílias ao final do 2º e do 4º bimestre.
- **Às crianças:** É realizada de maneira lúdica, por meio de desenhos, contação de histórias, rádio, teatros e rodas de conversas várias vezes ao longo do ano dentro do Projeto Infância Sempre-Vivas. No final do 1º bimestre é realizada a vivência com o tema “A escola que temos e a escola que queremos”, conforme evidenciado no item 4 deste PPP.
- **À equipe escolar:** Também mediada pelos formulários eletrônicos, configura-se como momento oportuno para que, de modo anônimo, a nossa equipe avalie e revele como é trabalhar no Jardim de Infância 312 Norte: como são as relações interpessoais, o trabalho desenvolvido pela Equipe Gestora, Secretaria, SOE, EEAA, Sala de Recursos, Equipe de Limpeza, Cozinha, Portaria, a organização do trabalho pedagógico, a estrutura física, bem como quaisquer outros pontos que desejem avaliar e, porventura, não tenham sido contemplados no formulário. A avaliação institucional é realizada com a equipe escolar ao final do 4º bimestre.
- **À autoavaliação da equipe escolar:** Autoavaliar-se é um exercício de inserção importante para o processo avaliativo. Enquanto instrumento de reflexão e autoconhecimento, ao ser levado à sério, permite vislumbrar caminhos para superar os desafios pessoais identificados e elaborar um plano de crescimento profissional. A autoavaliação é realizada frequentemente nas reuniões coletivas, após as ações realizadas na escola e também através de formulários eletrônicos não identificados (APÊNDICE XXXI). Esse formulário de autoavaliação da equipe é enviado para a equipe responder ao final do 4º bimestre.

- **À avaliação de desempenho individual:** A trajetória de trabalho individual de cada servidor também é motivo de reflexão e avaliação no nosso Jardim. De maneira individual e personalizada, por meio de reuniões amistosas e dialógicas, procuramos apontar as potencialidades e fragilidades percebidas no desempenho laboral de cada servidor para que reflitam sobre sua atuação e busquem aprimorar sua performance pessoal. Espera-se, assim, em complemento à autoavaliação, incentivar a aprendizagem de todos por meio de feedbacks, a fim de que busquem a autorregulação para aprender mais.

Conforme o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018): [...] a avaliação das crianças tem como referência os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento expressos no Currículo e não deve assumir finalidades seletivas e classificatórias, tampouco uma prática para avanços e estudos.

16.4 ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

Na perspectiva formativa, todos avaliam e são avaliados! Todo processo de avaliação demanda maturidade, empenho, muita reflexão e disposição para buscar novas soluções. Muita coisa pode ser aprendida com esse exercício. Aqui estão algumas estratégias que utilizamos:

- **Observação sistemática:** Os educadores observam as crianças de forma atenta e sistemática durante as atividades de aprendizado. Isso inclui observar suas interações sociais, comportamentos, habilidades cognitivas e emocionais;
- **Registro de observações:** Manter registros detalhados das observações feitas sobre o desenvolvimento e o progresso das crianças.
- **Entrevistas e conversas com as crianças:** Conversas regulares com as crianças para entender suas percepções sobre seu próprio aprendizado, interesses, desafios e objetivos.
- **Observação colaborativa:** Promover a colaboração entre educadores, pais e outros profissionais envolvidos no cuidado e na educação da criança.
- **Avaliações baseadas em brincadeiras e atividades:** Integrar a avaliação formativa de forma natural nas atividades do dia a dia, por meio de brincadeiras e projetos de interesse das crianças. Isso ajuda a tornar o processo de avaliação mais envolvente e significativo para elas.

- Estabelecimento de metas de aprendizado: Juntamente com as crianças, definir metas de aprendizado específicas e alcançáveis.
- Flexibilidade e adaptação: Ser flexível e adaptar as estratégias de avaliação conforme necessário para atender às necessidades individuais das crianças. Reconhecer que cada criança é única e pode exigir abordagens diferentes de avaliação.
- Comunicação contínua com os pais: Manter os pais informados sobre o progresso de seus filhos por meio de mensagens via whatsapp, relatórios semestrais, reuniões individuais e oportunidades para compartilhar observações e reflexões.

A escola que empreende processos avaliativos comprometidos agrega à aprendizagem a formação democrática e cidadã, imprescindíveis para se promover mudanças no espaço escolar.

16.5 CONSELHO DE CLASSE

Realizado semestralmente (ao final do 2º e 4º bimestres), o Conselho de Classe representa um espaço democrático de avaliação e de construção de alternativas. É composto por um conjunto de estratégias distintas, porém complementares e destinadas aos diferentes membros da comunidade escolar:

- Equipe pedagógica: momento de escuta ativa e troca de experiências entre os profissionais da escola (professoras, Sala de Recursos, SOE, EEAA, Coordenação e Equipe Gestora) com o objetivo de acompanhar e avaliar o desenvolvimento das crianças, bem como de propor ações articuladas para melhorar a aprendizagem. O registro da reunião é feito em ata e as decisões e encaminhamentos de cada turma ficam registradas em formulário próprio.
- Crianças: atividades de reflexão sobre a temática: “A escola que temos – A escola que queremos”, como forma de externalizar seus pleitos e desejos a respeito das experiências escolares.
- Famílias: participação em pesquisas de opinião coletiva a respeito do trabalho que vem sendo desenvolvido pela escola por meio de formulários eletrônicos. (APÊNDICE XXX)

17. PAPÉIS E ATUAÇÃO

17.1 SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM (SEAA)

Há no nosso Jardim uma Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA, que aqui desenvolve seu trabalho, com um espaço próprio, atende a pais, crianças e professores.

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) da SEEDF, constitui-se em um serviço de apoio técnico-pedagógico de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Psicologia e em Pedagogia. Esse serviço atua de forma institucional e busca realizar um diagnóstico diferencial e complementar dos educandos de forma geral e principalmente daqueles com dificuldades na aprendizagem, dificuldades emocionais e com necessidades educacionais especiais. Além disso, atua no suporte aos docentes e a toda a Equipe Gestora e Educacional. Esse trabalho é regularizado por meio da Orientação Pedagógica (OP, 2010).

O trabalho das EEAAs sempre teve o caráter itinerante, em que uma equipe especializada atendia duas ou três comunidades escolares. Essa dinâmica permaneceu até o ano de 2019. Em 2020, em busca de uma melhor efetividade do trabalho a ser realizado pelas Equipes, elas se tornaram fixas para uma comunidade escolar, ou seja, uma escola. A maioria dos Jardins de Infância, inclusive o nosso, perdeu as EEAA's em virtude da demanda das Escolas Classes serem maiores, inclusive no quantitativo de crianças com necessidades educacionais especiais.

Diante da importância desse trabalho e da necessidade de um Jardim de Infância ser beneficiado com esse atendimento (não só no apoio às crianças e aos familiares, mas também em triagem e organização da melhor modalidade de turma para as crianças), a então Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem que sempre atuou no nosso Jardim, optou por permanecer em itinerância, atendendo o nosso Jardim e a EC 312 Norte.

Em 2021, por determinação da SEEDF, as SEAA's retornaram ao atendimento fixo para as escolas de lotação e, por isso, o JI 312 Norte passou a contar novamente com a exclusividade desse serviço.

17.2 ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE)

Desde 2019 recebemos um profissional de grande importância para nosso trabalho e desenvolvimento de nossas atividades: uma Orientadora Educacional! Cabe destacar que a Orientação Educacional contribui para o processo educativo a partir de prática dialogada com a Comunidade Escolar e que atua com a finalidade de fortalecer a rede social e

interinstitucional. Sua atuação visa, essencialmente, o desenvolvimento integral das crianças, repensando coletivamente o fazer pedagógico, participando na análise da realidade, apoiando diálogos problematizadores, contribuindo para a tomada de decisão individual e coletiva, implementando ações com foco em objetivos compartilhados no Projeto Político Pedagógico e tendo como pressuposto o respeito à pluralidade, à liberdade de expressão, à opinião e à democracia. Particularmente na Educação Infantil, o Serviço de Orientação Educacional (SOE) está comprometido com as aprendizagens das crianças segundo os campos de experiências e a vivência dos eixos integradores cuidar, educar, brincar e interagir. Prima também pelos princípios éticos, políticos e estéticos afirmados nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil e no Currículo em Movimento da Educação Infantil.

17.3 SALA DE RECURSOS (SR)

Há algum tempo dispomos de uma pequena Sala de Recursos Generalista para atender as crianças com necessidades educacionais especiais. Apesar de conter brinquedos e materiais pedagógicos e de procurarmos desenvolver o trabalho da melhor maneira possível, as instalações desta sala não eram favoráveis ao atendimento adequado às crianças. O trabalho acontecia em um espaço pequeno, compartilhado com o SOE, EEAA e Sala dos Professores, delimitado por divisórias feitas com armários, um local de muito barulho, pouca privacidade e ventilação.

A partir de 2019, começamos a atender às crianças de outra UE e passamos a enfrentar dificuldades maiores ainda. Incomodados com a precariedade dessas instalações e com a ociosidade de um laboratório de informática sem condições de uso (tanto por falta de profissionais para realizar o trabalho pedagógico e para operar as máquinas, quanto por não terem *softwares* adequados a trabalhos com Educação Infantil), solicitamos a CRE/PP que destinasse os computadores desse laboratório a outra escola, desta forma ganharíamos o espaço desta sala para que pudéssemos realizar um trabalho melhor com as nossas crianças com necessidades educacionais especiais.

Até o presente momento, tais computadores não foram retirados da escola pois, por serem doação do MEC, ainda não foram incorporados ao patrimônio da SEEDF e nem ao desta UE. Enquanto aguardamos a devida retirada, o equipamento foi desmontado e guardado. Essa foi a alternativa encontrada para realocarmos a sala do SOE e da Sala de Recursos para o antigo laboratório e, assim, podermos ampliar o espaço de atendimento da Sala de Recursos.

17.4 PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO (ESV), MONITOR E ESTAGIÁRIO:

Falando em parceiros que contribuem para um melhor desenvolvimento das nossas crianças, precisamos mencionar os Educadores Sociais Voluntários (ESV), os Monitores Escolares e os Estagiários de Pedagogia. Segundo a Portaria de nº 28 de 12/01/2024, os ESV's devem oferecer suporte no atendimento às crianças da Educação Infantil que precisem de mediações mais particulares para se desenvolverem melhor. E de acordo com a Portaria Conjunta nº 28 de 16/09/2016, o Monitor de Gestão Educacional deve executar atividades de cuidado, higiene e estímulo de crianças. Procuramos inserir nossos ESV's, estagiários e monitores no universo das práticas sociais do Jardim para que conheçam a natureza do trabalho pertinente ao desenvolvimento das crianças de 4 e 5 anos e buscamos orientar a atuação destes profissionais de modo que possam efetivamente contribuir para a realização de um melhor trabalho pedagógico para todos. Reconhecemos o grande valor que tem o trabalho deles no dia a dia da nossa escola e, por isso, aproveitamos a oportunidade para registrar a importância da ampliação do número de profissionais que prestam este serviço, de modo que todas as turmas da escola sejam contempladas com a sua atuação. Hoje contamos com seis ESVs, quatro estagiárias e uma monitora na nossa escola.

17.5 CONSELHO ESCOLAR

Em 2023 tivemos a eleição do Conselho Escolar do Jardim de Infância 312 Norte. O mandato é para os anos de 2024 a 2027. Cabe ao conselho zelar pela manutenção da escola e monitorar as ações dos dirigentes escolares a fim de assegurar a qualidade do ensino. Os Conselheiros Escolares têm funções deliberativas, consultivas e mobilizadoras, fundamentais para a gestão democrática das escolas públicas. Entre as atividades dos conselheiros estão, por exemplo, fiscalizar a aplicação dos recursos destinados à escola e discutir o projeto pedagógico com a direção e os professores.

17.6 PROFISSIONAIS READAPTADOS

Na equipe deste Jardim possuem 3 profissionais readaptados que auxiliam os professores na elaboração de materiais pedagógicos, planejam estratégias educativas, revisam os RDICs, selecionam livros de literatura de acordo com o tema trabalhado na semana, organizam os materiais pedagógicos, fazem contação de histórias e contribuem com os Projetos da escola.

17.7 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A coordenação pedagógica desempenha um papel fundamental na promoção da qualidade da educação infantil. A coordenação tem como objetivo:

- Acompanhar e orientar o trabalho pedagógico da UE à luz do Currículo em Movimento do Distrito Federal e das Orientações Pedagógicas da SEEDF.
- Planejar, acompanhar, sugerir e mediar a execução de todo o processo didático-pedagógico da UE.
- Fomentar e promover a formação continuada de professores.
- Sensibilizar a equipe escolar para um posicionamento crítico e reflexivo sobre o espaço de coordenação pedagógica e sobre a função do coordenador pedagógico.
- Orientar e acompanhar os professores recém-nomeados e recém-contratados, professores parceiros, ESV's e estagiários quanto ao trabalho pedagógico da UE.
- Propor reflexões avaliativas objetivando redimensionar as ações pedagógicas.
- Assegurar o fluxo de informações entre CRE, Equipe Gestora e Equipe Docente.
- Divulgar, estimular e propiciar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da Instituição Educacional.
- Atuar e incentivar a participação coletiva nas fases de elaboração, implementação, acompanhamento e da avaliação do PPP.

17.8 PAPEL E ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Em relação ao papel e atuação da Coordenação Pedagógica, esta escola tem como ações/estratégias:

- Suscitar reflexões que articulem a teoria à prática nos momentos de estudos, planejamentos, reuniões e avaliações;
- Prestar atendimento individual e coletivo aos professores referência nos momentos de coordenação individual e de grupo;
- Orientar, auxiliar, revisar e acompanhar o planejamento e produção de materiais elaborados pelos professores;
- Elaborar e sugerir atividades pedagógicas;
- Planejar, em colaboração com a equipe pedagógica, estratégias educativas que favoreçam a inclusão;
- Sugerir e elaborar projetos coletivos;

- Incentivar a participação dos professores, crianças e famílias em todas as ações pedagógicas promovidas pela escola;
 - Orientar, acompanhar e revisar os RDIC;
 - Planejar, orientar e acompanhar os Conselhos de Classe;
 - Acompanhar e/ou registrar as atividades pedagógicas em documentos diversos: Diário de classe, Atas, Pautas, Relatórios de Coordenações Coletivas, etc;
 - Participar de reuniões com pais e/ou responsáveis e professores para orientar sobre o desenvolvimento das crianças;
 - Articular reuniões para firmar parcerias intersetoriais;
 - Planejar e articular ações de apoio logístico em eventos pedagógicos;
-
- Planejar, implementar e divulgar os eventos da rede (*Dia letivo temático, Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais, Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água, Semana de Educação para a Vida, Dia Nacional do Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, Semana do Brincar, Dia Nacional da Educação Ambiental, Dia Distrital da Educação Infantil, Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência, Dia Nacional da Consciência Negra, Plenarinhos, Circuito de Ciências*, entre outros);
 - Divulgar cursos de formação continuada oferecidos pela SEEDF e outras Instituições;
 - Participar dos Dias de Formação da Educação Infantil, palestras, formações continuadas, webinar, etc e promover momentos de reflexão com a equipe pedagógica acerca das temáticas abordadas e o contexto da UE;
 - Pesquisar e escolher textos, artigos, normativos, vídeos, documentários ou qualquer outro material de estudo para subsidiar momentos de formação interna da equipe pedagógica;
 - Incentivar a equipe docente a trabalhar em coletividade por meio da troca de experiências, primando pela colaboração e incentivando o compartilhamento de ideias, saberes e experiências;
 - Contribuir para o desenvolvimento do trabalho articulado entre todos os profissionais da UE.
 - Instruir e orientar os profissionais recém-chegados à escola sobre as rotinas, o Projeto Político Pedagógico e os documentos pertinentes à Educação Infantil;
 - Criar momentos e instrumentos para avaliar as práticas pedagógicas desenvolvidas na escola: rotinas, andamentos de projetos, eventos promovidos, formações, coordenações, etc;

- Fomentar, acompanhar e aplicar avaliações diagnósticas e processuais;
- Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação (aprendizagem, institucional e larga escala), com vistas à melhoria da aprendizagem na Educação Infantil;
- Participar das reuniões de coordenação intermediária promovidas pela CRE/PP;
- Manter pasta no Drive institucional para arquivamento de documentos, informes, arquivos compartilhados, normativos, etc;
- Registrar as Reuniões Coletivas em atas e/ou pautas;
- Divulgar informes e o trabalho pedagógico da escola por meio do WhatsApp;
- Editar atividades pedagógicas;
- Produzir materiais digitais que auxiliem a dinâmica das atividades;
- Selecionar filmes e vídeos para utilização pedagógica;
- Promover reuniões com a comunidade escolar: pais, crianças, equipe docente, gestora, supervisão, SOE, SEAA, para leitura e discussão do PPP.

17.9 DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

O desenvolvimento da coordenação pedagógica acontece todos os dias com assistência aos professores em relação ao planejamento e ao trabalho pedagógico e com atendimento às famílias; e todas às quartas feiras nas reuniões coletivas.

17.10 VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

A valorização e formação continuada dos profissionais de educação são fundamentais para garantir a qualidade do ensino e a melhoria constante do sistema educacional. Os professores e demais profissionais que atuam na área da educação são responsáveis por transmitir conhecimentos e habilidades essenciais para o desenvolvimento das crianças, além de exercerem um papel fundamental na formação de cidadãos críticos e conscientes.

A formação continuada, por sua vez, é fundamental para atualizar e aprimorar os conhecimentos e habilidades dos profissionais de educação, garantindo que eles estejam sempre preparados para lidar com as demandas do mundo contemporâneo, ajudando a mantê-los atualizados em relação às novas tecnologias, às práticas metodológicas de ensino e também a desenvolver novas habilidades e competências para lidar com os desafios cotidianos.

Nesse sentido, divulgamos e incentivamos a participação de todos os profissionais nos cursos oferecidos pela EAPE e nos dias de formação da Educação Infantil;

promovemos oficinas pedagógicas nos horários de coordenação e formações promovidas pelo SEAA, pelo SOE e pela Sala de Recursos.

Tudo isso é um pouquinho da Organização do Trabalho Pedagógico do nosso Jardim!

18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

18.1 REDUÇÃO DO ABANDONO E EVASÃO

A permanência das crianças neste Jardim de Infância é importante para o desenvolvimento delas em diferentes aspectos, como socialização, cognição, afetividade e autonomia. A escola é um espaço de aprendizagem que oferece atividades lúdicas e pedagógicas adequadas, contribuindo para a construção de uma base sólida para o aprendizado futuro.

Uma das principais vantagens da permanência das crianças na U.E. é a oportunidade de interagir com outras crianças da mesma faixa etária, o que é fundamental para o desenvolvimento das habilidades sociais, cognitivas e emocionais. As crianças aprendem a compartilhar, colaborar, respeitar as diferenças e lidar com situações de conflito de forma construtiva. O ambiente escolar oferece um espaço seguro e acolhedor, onde as crianças podem experimentar e expressar suas emoções, aprender a lidar com a frustração, além de desenvolver a autoestima e a confiança em si mesmas.

A partir de 3 faltas consecutivas, a equipe gestora ou a orientadora educacional entram em contato com a família para entender o motivo da ausência da criança e explicam a importância da frequência da criança na escola. Em caso de falta injustificada ou muitas faltas ao longo do bimestre, o Conselho Tutelar é acionado.

18.2 DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ

Os princípios da Educação para os Direitos Humanos e os princípios da Educação para a Cultura de Paz são afirmados aqui como fundamentos para a formação de um sujeito que participa da vida social a partir do diálogo, do respeito e que seja capaz de manter relações democráticas e sustentáveis no enfrentamento de questões sociais no contexto escolar, sem negar a conflitividade inerente à condição humana. Com esses marcos reguladores da convivência escolar, a metodologia da mediação de conflitos possibilita aprendizagens e transformações em nível pessoal, interpessoal e coletivo na realidade da comunidade escolar bem como contribui para uma práxis pedagógica dialógica, fundamentais para a construção de uma Cultura de Paz.

No Jardim há o Projeto chamado “Infâncias Sempre Vivas” que aborda valores humanos, visando a cultura de paz.

18.3 QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

Seguem abaixo as estratégias realizadas para qualificar a construção e a implementação do projeto de transição:

- Recepcionar os novos profissionais, promovendo um ambiente agregador e agradável para que cada um possa desempenhar suas respectivas atividades;
- Articular a rede interna da escola, envolvendo as diversas equipes: gestora, pedagógica, da Orientação Educacional, do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, da Sala de Recursos, da secretaria, da portaria, da merenda e da limpeza, que deverão ter ações integradas durante o processo de transição. Todos devem ser sensibilizados quanto a sua contribuição para o acolhimento e adaptação das novas crianças, assim como informados das ações em desenvolvimento que afetem a rotina da escola;
- Promover reunião de acolhimento com as famílias e estudantes recém ingressados na unidade escolar. Comunicar aos professores e aos profissionais da Orientação Educacional e do SEAA a matrícula de novas crianças ao longo do ano letivo, para que seja iniciado o processo de transição destas com os devidos encaminhamentos na unidade escolar;
- Participar do processo de estratégia de matrícula em conjunto com a secretaria escolar, com a Equipe de Apoio e com a Equipe Pedagógica, quando for o caso, para o atendimento mais adequado de todas as crianças na escola;
- Encaminhar para a Orientação Educacional e para o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem situações individuais ou em grupo, concernentes à transição que surjam ao longo do ano, como a falta de adaptação de alguma criança;
- Coordenar com as unidades escolares sequenciais ações articuladas, a fim de promover o processo de transição das crianças;
- Discutir situações específicas das crianças que demandem estratégias pedagógicas próprias;
- Envolver as crianças nas ações de acolhimento aos novatos;
- Adaptar o espaço físico de acordo com as necessidades das crianças em consonância com a Lei de Acessibilidade - Lei nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000.

19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Planejar é refletir continuamente acerca do futuro que se pretende construir por meio das decisões tomadas no presente. Nesse exercício, acreditamos que a Educação é um sonho que se sonha juntos e, por isso, procuramos envolver a nossa comunidade escolar no planejamento participativo do nosso projeto educativo.

Trata-se, pois, de um planejamento dinâmico, pautado na flexibilidade e possibilidade de reestruturação e readaptação, visto que requer contribuições de muitas pessoas ao longo de uma trajetória letiva. Como não poderia ser diferente, incertezas, dificuldades, erros, acertos, muita responsabilidade, vontade de acertar, dinamismos e abertura ao novo balizam essa trajetória!

Apesar da implementação deste PPP acontecer progressivamente por meio de muitas e constantes estratégias, descreveremos a seguir a forma como estamos trabalhando ou planejamos trabalhar para concretizá-la.

19.1 GESTÃO PEDAGÓGICA

A gestão pedagógica na educação infantil desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico das crianças. Este nível educacional é fundamental, pois estabelece as bases para o aprendizado futuro, influenciando diretamente a forma como as crianças percebem o conhecimento, o mundo ao seu redor e a si mesmas.

Abrange processos e práticas de gestão do trabalho pedagógico, orientados diretamente para assegurar o sucesso da aprendizagem das crianças, em consonância com o Projeto Político Pedagógico da escola.

Em 2022 o Jardim teve a oportunidade de receber em nosso espaço a oficina Brinquedos Cantados com a formadora da EAPE, Prof^ª Ildevânia Passos. Ao longo dos encontros o grupo foi colocando em prática as vivências, surpreendendo até a professora em uma acolhida realizada com as crianças.



Imagem 42: Oficina Brinquedos Cantados
Fonte: Acervo JI 312 Norte, 2022.



Imagens 43: Conselho de Classe com a participação das crianças
Fonte: Acervo JI 312 Norte, 2022.

19.2 GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

A gestão de resultados educacionais é uma abordagem estratégica para avaliar, monitorar e melhorar o desempenho dos sistemas de ensino, escolas, professores e crianças. Essa prática visa garantir que a educação oferecida esteja produzindo os resultados desejados em termos de aprendizado e desenvolvimento na vida das crianças.

Abrange processos e práticas de gestão para a melhoria dos resultados de desempenho da escola – rendimento, frequência e proficiência das crianças.

19.3 GESTÃO PARTICIPATIVA

A gestão participativa na educação infantil é uma abordagem que envolve a colaboração ativa de diferentes partes interessadas, incluindo professores, pais, crianças, gestores escolares e membros da comunidade, no processo de tomada de decisões e na gestão das atividades educacionais. Essa abordagem reconhece que todas as partes interessadas têm um papel importante a desempenhar no desenvolvimento e na operação de instituições de educação infantil, e que a participação de cada uma delas pode contribuir para um ambiente educacional mais rico, inclusivo e eficaz.

Abrange processos e práticas que respondam ao princípio da gestão democrática do ensino público. Envolve: a atuação de órgãos colegiados – conselhos escolares, APM, grêmios estudantis; o estabelecimento de articulações e parcerias e a utilização de canais de comunicação com a comunidade escolar.



Imagem 44: Contemplados na Ação Social entre Amigos de Páscoa
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2024.

19.4 GESTÃO DE PESSOAS

A gestão de pessoas na educação infantil é fundamental para criar um ambiente de aprendizado seguro, acolhedor e eficaz para as crianças em idade pré-escolar. Abrange processos e práticas de gestão, visando ao envolvimento e compromisso das pessoas (professores e demais profissionais, pais, mães e crianças) com o Projeto Político Pedagógico da escola. Envolve: a integração dos profissionais da escola, pais, mães, responsáveis e estudantes; o desenvolvimento profissional contínuo; o clima organizacional; a avaliação do desempenho; a observância dos direitos e deveres; a valorização e o reconhecimento do trabalho escolar.



Imagem 45: Equipe do JI
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2023.

19.5 GESTÃO FINANCEIRA

A gestão financeira abrange os processos de planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes para garantir a implementação de políticas e programas educacionais. Basicamente a Gestão e o Conselho Escolar do JI 312 Norte administra recursos do PDAF, PDDE e APM.



Imagem 46: Prestação de contas
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2024

19.6 GESTÃO ADMINISTRATIVA

A gestão administrativa na educação infantil é responsável por garantir o bom funcionamento da instituição, cuidando de todos os aspectos não pedagógicos que são essenciais para o desenvolvimento e bem-estar das crianças. Essa gestão abrange os processos de gestão de materiais, de estrutura física, patrimônio entre outros.

20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP é uma ferramenta de melhoria e democratização da educação. Desta forma, se constitui como um processo pelo qual a escola se conhece, alcançando, com compreensão contextualizada, tudo que nela está acontecendo.

É de interesse comum que o processo de execução das metas passe por avaliações periódicas, a fim de verificar aspectos positivos e negativos, com o objetivo de melhorar cada vez mais. Ainda, busca o autoconhecimento e elementos para tomadas de decisões, identificando esses acertos e insuficiências, vantagens e dificuldades. Com isso fortalecemos as estratégias que dão certo, desistimos das que mal funcionam e elaboramos novas alternativas para introduzir novos caminhos.

Para acompanhar a implementação desse PPP, nossos processos avaliativos balizam-se na análise de resultados de pesquisas de opinião e também no acompanhamento, supervisão, participação e deliberação do coletivo escolar no decurso deste ano letivo.

20.1 AVALIAÇÃO COLETIVA

O processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação faz parte do cotidiano de todos na instituição, não apenas na relação professor/ criança.

20.2 PERIODICIDADE

O planejamento das estratégias de avaliação acontece semanalmente, durante as Reuniões de Gestão entre os membros da equipe gestora e também junto aos professores, à Orientadora Educacional e a EEAA, durante as Reuniões Coletivas. Nossa comunidade escolar é frequentemente ouvida por meio da escuta sensível e cotidiana, no expediente escolar, e,

formalmente, por meio de instrumentos digitais (via mensagens de WhatsApp e Formulários Google), sem periodicidade definida, porém de acordo com as necessidades surgidas na U.E.

Recorremos ainda aos dias já programados para avaliações pedagógicas semestrais, aos dias letivos temáticos, que acontecem com a Comunidade Escolar, bem como aos dias de reuniões semestrais de pais e aos dias de estudo e formação de profissionais em Educação Infantil para revermos e avaliarmos nossas ações propostas neste PPP.

20.3 PROCEDIMENTOS/INSTRUMENTOS

Os instrumentos de avaliação utilizados são formulários enviados para toda a comunidade escolar via Whatsapp, Conselho de Classe e reuniões. Além disso, escutamos reclamações, sugestões e elogios de toda a comunidade escolar.

20.4 REGISTROS

Os registros são feitos por meio de ata e fotos.

21. REFERÊNCIAS

ALVARENGA, Arnaldo Leite de. **Memória em dança no Brasil: um mapeamento**. In: IV Reunião Científica de Pesquisa e Pós-graduação em Artes Cênicas. Belo Horizonte, 2007.

ALBRECHT, serlei. Buscando um novo olhar sobre as diferenças. Disponível em <...serleialbrecht.blogspot.com>. Acesso em 10/02/2021.

BARBOSA, Maria C. S. Praticar uma educação para a diversidade no dia-a-dia da escola de educação infantil. Reflexões sobre as práticas pedagógicas. Novo Hamburgo: Feevale; s/a. BRASIL.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 27 abr. 2021.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 22 mai. 2021.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, DF: MEC/CONSED/UNDIME. 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil>. Acesso em: 22 mai. 2021.

_____. Ministério da Educação. **LEGISLAÇÃO: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília, DF: MEC/SEB, 2010.

BRITO, Teca Alencar. **A música na Educação Infantil**. São Paulo: Petrópolis, 2003.

CAMINADA, E.; ARAGÃO. V. **Programa de Ensino de Ballet: Uma proposição**. Rio de Janeiro: Universidade Ed., 2006.

CORSINO, Patrícia. Jogos e brincadeiras; desafios e descobertas. In: Pensando a infância e o direito de brincar: Brasília: salto para o futuro. Ano XVIII, boletim 01, 2. ed., 2008.

DELORS, J. et al. **Educação: um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI**. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 1998.

DISTRITO FEDERAL, SEEDF. **A instalação das escolas no Distrito Federal – Década de 1960**. Brasília - DF, 2021.

_____. **Caderno guia: da VII Plenarinha: Brincando e encantando com histórias**. Brasília - DF, 2019.

_____. **Caderno guia: VIII Plenarinha: Musicalidade das infâncias de cá, de lá, de todo lugar**. Brasília - DF, 2021.

_____. **Caderno guia: O brincar como direito dos bebês e das crianças**. Brasília - DF, 2021.

_____. **Caderno guia: Projeto alimentação – Mais do que cuidar: educar, brincar e interagir**. Brasília - DF, 2018.

_____. **Caderno Orientador Convivência Escolar E Cultura De Paz.** Brasília: SEEDF, 2020. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/Caderno-Conviv%C3%Aancia-Escolar-e-Cultura-de-Paz.pdf>

_____. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Especial.** – Brasília, 2018.

_____. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil.** – Brasília, 2018.

_____. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos.** Brasília - DF, 2014.

_____. **Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala.** Brasília - DF, 2014-2016.

_____. **Educação Especial - Orientação Pedagógica.** Brasília: SEEDF, 2010. Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/orient_pedag_ed_especial2010.pdf

_____. **FAQ-PERGUNTAS E RESPOSTAS ACERCA DA AVALIAÇÃO NA ED. INFANTIL.** Brasília: SEEDF, 2021. Disponível em: <http://www.educacao.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2020/06/FAQ-Ed.-Infantil-Orienta%C3%A7%C3%B5es-para-a-avalia%C3%A7%C3%A3o-do1%C2%BA-bimestre.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2021.

_____. **Indicadores de Qualidade da Educação Infantil.** Brasília - DF, 2019.

_____. **Orientação Pedagógica da Orientação Educacional.** Brasília, 2019.

_____. **Orientações Pedagógicas para a Permanência Escolar.** Brasília: SEEDF, 2021.

_____. **Orientações Pedagógicas – Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas.** Brasília: SEEDF, 2014.

_____. **Projeto alimentação – Mais do que cuidar: educar, brincar e interagir.** Brasília - DF, 2021.

_____. **Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.** Brasília: SEEDF, 2019.

_____. **Transição Escolar - Trajetória na Educação Básica do Distrito Federal.** Brasília: SEEDF, 2023.

GUSMÃO, Neusa M. M. Desafios da Diversidade na Escola. Revista Mediações, Londrina, v.5, n.2, p.9-28, jul/dez, 2000.

LIMA, Maria do Socorro Martins – **Planejamento, Didática e Avaliação na Educação Infantil na perspectiva da Teoria Histórico- Cultural** In. FARIAS, Rhaisa N. Pael,

MIRANDA, Simão, VIEIRA, Débora Cristina Sales da Cruz (Orgs.). Educação Infantil na Perspectiva Histórico-Cultural: concepções e práticas para o desenvolvimento integral da criança. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020. 2019 p. 96 e 107.

NISHIDA, Makoto. **Aikido, a arte marcial do terceiro milênio**. Editora On Line. 2011.

TOGNETTA, Luciene Regina P. **A Construção da Solidariedade e a Educação do Sentimento na Escola**. Campinas, SP: Mercado da Letras, São Paulo: Fapesp, 2003

VIEIRA, Débora Cristina Sales da Cruz; FARIAS, Rhaisa Naiade Pael; MIRANDA, Simão de. (Orgs). **Educação Infantil na perspectiva histórico-cultural: concepções e práticas para o desenvolvimento integral da criança**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020.

22. APÊNDICES

PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

APÊNDICE I - PLANO DE AÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

APÊNDICE II – PROJETO NORTEADOR DE 2024 “BRINCANDO COM A DIVERSIDADE”

APÊNDICE III – PROJETO “MUITO ALÉM DO JARDIM”

APÊNDICE IV – PROJETO “CANTA JARDIM”

APÊNDICE V – PROJETO “JARDIM EM MOVIMENTO”

APÊNDICE VI - PROJETO “BOA ALIMENTAÇÃO”

APÊNDICE VII - PROJETO “INFÂNCIAS SEMPRE-VIVAS”

APÊNDICE VIII - PROJETO “TRANSIÇÃO ESCOLAR”

PAPÉIS E ATUAÇÃO

APÊNDICE IX - PLANO DE AÇÃO SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM (SEAA)

APÊNDICE X - PLANO DE AÇÃO CONSELHO ESCOLAR

APÊNDICE XI – PLANO DE AÇÃO ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - OE

APÊNDICE XII – PLANO DE AÇÃO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS (AEE/SR)

APÊNDICE XIII - PLANO DE AÇÃO ESTAGIÁRIOS

APÊNDICE XIV - PLANO DE AÇÃO EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO

APÊNDICE XV - PLANO DE AÇÃO MONITOR

APÊNDICE XVI - PLANO DE AÇÃO PROFISSIONAIS READAPTADOS

APÊNDICE XVII- PLANO DE AÇÃO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

APÊNDICE XVIII - PLANO DE AÇÃO QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

APÊNDICE XIX - PLANO DE AÇÃO REDUÇÃO DO ABANDONO E EVASÃO ESCOLAR

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

APÊNDICE XX - PLANO DE AÇÃO GESTÃO PEDAGÓGICA

APÊNDICE XXI - PLANO DE AÇÃO GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

APÊNDICE XXII – PLANO DE AÇÃO GESTÃO PARTICIPATIVA

APÊNDICE XXIII – PLANO DE AÇÃO GESTÃO DE PESSOAS

APÊNDICE XXIV - PLANO DE AÇÃO GESTÃO FINANCEIRA

APÊNDICE XXV - PLANO DE AÇÃO GESTÃO ADMINISTRATIVA

PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

APÊNDICE XXVI - PLANO DE AÇÃO PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

FORMULÁRIOS E OUVIDORIAS

APÊNDICE XXVII- FORMULÁRIO DE DIAGNÓSTICO DA COMUNIDADE ESCOLAR 2024

APÊNDICE XXVIII- OUVIDORIAS 2024

APÊNDICE XXIX- FORMULÁRIO DE DIAGNÓSTICO DA EQUIPE PEDAGÓGICA 2024

APÊNDICE XXX- FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA COMUNIDADE ESCOLAR - 2023

APÊNDICE XXXI – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA EQUIPE PEDAGÓGICA - 2023

CALENDÁRIO

APÊNDICE XXXII – CALENDÁRIO INTERNO JI 312 NORTE 2024

PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

Os Projetos Institucionais são desenvolvidos nesta Unidade Escolar dentro dos Projetos Específicos. O Projeto da “Plenarinha” e da “Cultura de Paz” são desenvolvidos dentro do Projeto “Infâncias Sempre-Vivas”. O Projeto “Alimentação na Educação Infantil: Mais que cuidar, educar, brincar e interagir” é desenvolvido no Projeto “Boa Alimentação”. O “Brincar como direito dos bebês e das crianças” é desenvolvido no “Brincando com a Diversidade”; e o Projeto “Transição Escolar” é um projeto com esse nome. Abaixo está os planos de ação dos Projetos Institucionais.

APÊNDICE I

PLANO DE AÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

PROJETOS	METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Plenarinha	Sensibilizar todo o corpo docente para a realização da escuta sensível, atenta e responsiva durante todo o ano letivo.	Garantir que as crianças sejam protagonistas de seu processo de aprendizagem e participem das tomadas de decisões.	Promover rodas de conversa com as crianças, assembleias com toda a comunidade, formação com a equipe pedagógica.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	PPA - Realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar	Toda a equipe pedagógica	Ano Letivo
Alimentação na Educação infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir	Problematizar a rotina de práticas alimentares com todas as crianças durante todo o ano letivo promovendo a sensibilização	Promover reflexões e discussões sobre a alimentação para além da questão alimentar e nutricional envolvendo um olhar para as práticas sociais e	Realizar momentos de experimentação de frutas e de alimentos que são servidos na merenda escolar;	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	ODS - Alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição para todas as crianças	Toda equipe	Ano Letivo

	e conscientização de uma alimentação saudável	culturais, perspectivas afetivas e emocionais bem como envolvendo a sustentabilidade e a ecologia humana	participar do cuidado em relação ao desperdício dos alimentos. Realizar o autosserviço, promovendo a autonomia e o exercício da prática social.				
Transição Escolar	Favorecer o planejamento de estratégias que contribuam para a constituição de ambientes acolhedores e propícios ao florescimento de vínculos afetivos, bem como para as aprendizagens e desenvolvimento integral e saudável de todas as crianças.	Contribuir para a formação de uma relação positiva entre a criança, a família e a instituição de Unidade Escolar.	Criar estratégias adequadas aos diferentes momentos de acolhida, inserção e transição. Exemplos: Orientar as famílias por meio de reunião para conversar com as crianças sobre esse processo de transição; Orientar as famílias sobre a nova rotina familiar, adequando-a	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	ODS- Assegurar educação inclusiva e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos.	Toda equipe e comunidade	Ano letivo

			<p>para a frequência na Unidade Escolar;</p> <p>Promover uma escuta atenta e empática para favorecer o acolhimento dos pequenos no ambiente escolar</p>				
<p>Convivência Escolar e Cultura de Paz</p>	<p>Articular mecanismos que oportunizem a atuação e o protagonismo de 100% da comunidade escolar na construção da democracia participativa, da garantia e realização de direitos e justiça social durante o ano letivo.</p>	<p>Ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo infantil, com o intuito de que cada um se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz.</p>	<p>Realizar atividades com objetivo de que as crianças desenvolvam a autoestima, a educação emocional, por meio de rodas de conversa, grupos de teatro ou dança, de momentos culturais e atividades de reconhecimento das suas características.</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>ODS - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos</p>	<p>Comunidade Escolar</p>	<p>Ano Letivo</p>

PROJETOS ESPECÍFICOS NA UNIDADE ESCOLAR

APÊNDICE II

PROJETO NORTEADOR DE 2024

“BRINCANDO COM A DIVERSIDADE”

PÚBLICO-ALVO

As crianças do Jardim de Infância da 312 Norte, matriculadas no ano de 2024, bem como a Equipe do Jardim e a Comunidade Escolar, especialmente as famílias.

APRESENTAÇÃO

As diversidades existem e é um tema que deve ser abordado nas unidades escolares iniciando-se na Educação Infantil. Percebe-se que as crianças possuem distintos temperamentos, atitudes, credos, características físicas, etc., deve-se criar situações de aprendizagem em que a questão aqui presente seja abordada nas instituições educativas que levam o respeito às diferenças e à transformação das mentalidades.

É responsabilidade dos educadores lidar com a diversidade na escola e educar as crianças a respeitar as diferenças. Afinal, a heterogeneidade não é desordem e caos — é unir diferentes pensamentos, ideais e manifestações que sejam capazes de fortalecer e enriquecer o ser humano. Diversidade não é o desigual, esquisito e deslocado: é promover o resgate da verdadeira raiz da pluralidade de línguas, raças e condutas que não podem ser prejudicadas. Segundo os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil para que seja incorporada pelas crianças, a atitude de aceitação do outro em suas particularidades precisa estar nos atos e atitudes dos adultos com quem convivem na instituição (BRASIL, 1998, p.41).

Mas, o que é ser diferente? O diferente e a diferença são partes da descoberta de um sentimento que, armado pelos símbolos da cultura, nos diz que nem tudo é o que eu sou e nem todos são como eu sou (Brandão 1986 apud GUSMÃO, 2000, 12). As crianças têm diferentes origens e histórias de vida, portanto, não podemos negar essas diferenças que os tornam seres humanos concretos, sujeitos sociais e históricos (GUSMÃO, 2000). Acreditamos que tratar as crianças com igualdade é saber respeitar as suas diferenças.

A autora ainda acrescenta que a pluralidade cultural de grupos étnicos, sociais ou culturais necessita ser pensada como matéria-prima da aprendizagem, porém nunca como

conteúdo de dias especiais, datas comemorativas ou momentos determinados em sala de atividades.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil confirmam a proposta apresentada pelo Referencial Curricular e apontam que o trabalho pedagógico realizado dentro das instituições de Educação Infantil devem assegurar a dignidade da criança como pessoa humana e a proteção contra qualquer forma de violência física ou simbólica e negligência (BRASIL, 2010, 21).

Essas Diretrizes concebem a criança como sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva (BRASIL, 2010, 12). Por isso, é necessário tirar a diversidade do papel e incluir no dia-a-dia das instituições de ensino, principalmente na Educação Infantil que é um ambiente adequado para a formação dos valores humanos das crianças pequenas (BARBOSA, 2009).

Este Projeto contempla saídas pedagógicas bimestrais planejadas com base no Currículo em Movimento da Educação Infantil. Destinadas a uma variedade de locais; como o Parque da Cidade, zoológico, museus, clubes, circos, Biblioteca Nacional, e outros espaços/eventos culturais e/ou de lazer; essas experiências são concebidas para enriquecer o aprendizado das crianças de maneira integral.

Ao integrar o currículo em movimento, essas saídas proporcionam oportunidades únicas de interação das crianças com o mundo ao seu redor, estimulando sua curiosidade, criatividade e senso de pertencimento à comunidade. Reconhecemos que o acesso igualitário a essas oportunidades é crucial para garantir a participação de todas as crianças nessas atividades enriquecedoras.

Portanto, oferecer um transporte gratuito para assegurar que cada criança, independentemente de sua condição socioeconômica, possa desfrutar dos benefícios dessas experiências educativas é essencial. Acreditamos firmemente que essa abordagem não só promove a inclusão, mas também contribui significativamente para o desenvolvimento integral de cada criança, reforçando nosso compromisso com a equidade e a justiça social em nossa comunidade escolar.

JUSTIFICATIVA

O reconhecimento das diversidades, como também as lutas de combate às diferenças nos obrigam a pensar formas de ver e fazer no mundo. Educadores e professores devem estabelecer novos referenciais ao elaborar objetivos e estratégias pedagógicas acerca das questões fundamentais para o respeito às diferenças: as relações de gênero, as relações étnico-raciais e a diversidade.

A implantação dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, configurados na BNCC, está demarcada no PNE e tem sido um tema com forte apelo na sociedade, sendo tratado pelas conferências, com especial centralidade.

ESCOLHA DO TEMA GERADOR

Tendo em vista que a educação deve ser concebida de forma globalizada e ampla, a escola deve contribuir para que esse intento possa ocorrer de maneira equilibrada e no âmbito da capacidade de entendimento ou compreensão de cada criança sobre a diversidade. Assim, este projeto norteador foi pensado para tornar o tema da XII Plenarinha “Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?” uma vivência diária de igualdade e respeito mútuo no ambiente escolar.

OBJETIVO GERAL

Estimular o respeito às diversidades buscando resgatar a valorização das diversas culturas e o sentimento de igualdade de direitos e do respeito às diferenças.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover o autoconhecimento e valorização das crianças;
- Melhorar as relações entre as crianças, professores e famílias;
- Diminuir a ocorrência de casos discriminatórios nas salas de atividades;
- Mostrar às crianças as vantagens da igualdade racial;
- Promover ao menos um passeio por bimestre a espaços culturais ou de lazer;
- Contribuir para a formação de futuros cidadãos sensíveis às diferenças, capazes de defender e garantir direitos de igualdade social.

ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PPP

- Realizar 4 passeios ao ano com transporte fornecido pela CRE do Plano Piloto.
- Garantir o cumprimento do Calendário Escolar da Rede Pública do DF, com suas especificidades no que se refere à Educação Infantil.
- Dar materialidade ao Currículo em Movimento da Educação Infantil da Secretaria de Educação do Distrito Federal por meio de atividades que proporcionam o desenvolvimento integral das crianças, em consonância com as Diretrizes

Curriculares Nacionais e com a Base Nacional Comum Curricular, do Ministério da Educação.

- Implementar o Projeto Político Pedagógico, acompanhando e avaliando a aprendizagem por meio de diferentes estratégias de avaliação.
- Garantir o acesso e a permanência da criança no Jardim de Infância 312 Norte.
- Assegurar a efetiva inclusão das crianças com necessidades educacionais especiais, indígenas e estrangeiras nesta Unidade Educacional.
- Estimular a autonomia das crianças por meio do investimento em ações mediadas e progressivas de incentivo ao cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar.
- Possibilitar vivências éticas e estéticas diversas com o intuito de desenvolver o senso de respeito às diferentes constituições de identidade e de valorização da diversidade.
- Elaborar projetos que viabilizem o trabalho com as crianças, fazendo referência aos objetivos e às curiosidades e necessidades pertinentes ao universo infantil.
- Oportunizar aprendizagens mais lúdicas e criativas já que brincar contribui em todo o processo de desenvolvimento infantil.
- Garantir e oportunizar à criança que o brincar e a escuta sensível de suas necessidades e possibilidades reais sejam pontos para construção e reconstrução deste Projeto Político Pedagógico.
- Despertar na criança o senso de responsabilidade perante as questões ambientais, de preservação da vida e dos recursos naturais.
- Vivenciar situações em que a criança possa reconhecer-se como cidadã brasileira inserida na cultura e na sociedade, com direitos e deveres.
- Despertar na criança aspectos relacionados aos direitos humanos, sustentabilidade e diversidade, levando em consideração o que preconiza o Currículo e as suas vivências interpessoais no primeiro núcleo da sociedade do qual faz parte, isto é, a família.
- Desenvolver atividades que possibilitem um maior acompanhamento por parte dos pais aos seus filhos, gerando, assim, melhor e maior desenvolvimento da criança.
- Incentivar na criança a autonomia, o senso crítico, a formação integral, como cidadã e as vivências que favoreçam a resolução de problemas a partir do “brincar”.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO

Constituem os eixos transversais contemplados neste Projeto: educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos, além de educação para a sustentabilidade.

Como eixos integradores, apontam-se o cuidar e educar, o brincar e interagir. Os campos de experiência, até mesmo pela abrangência deste Projeto, impõe não apenas o que se circunscreve a Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações, como ainda, de forma paralela e concomitante, o que diz respeito à Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação.

O educar deve ser concebido como ato multilateral, envolvendo todos os segmentos da comunidade educativa uma vez que seu alcance é maior do que a simples transmissão de conhecimento. Na mesma esteira desse raciocínio, quem educa cuida, em virtude do fato de se estabelecer envolvimento mais familiar, direto e cordial.

O educador deve atuar como quem busca na criança o que ela pode oferecer para enriquecer o processo pedagógico, seja por meio de experiências adquiridas no ambiente escolar, seja as que ela traz consigo originadas do convívio familiar.

ARTICULAÇÃO COM O PDE, PPA, PEI E ODS

PEI - Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.

PDE - Assegurar que a educação patrimonial sejam contempladas conforme estabelecem o art. 26-A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB; e a Lei nº 4.920, de 21 de agosto de 2012 – CLDF.

ODS - Educação de qualidade.

PPA - EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA (EP) - Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.



Imagem 55: Atividades lúdicas
Fonte: Acervo JI 312 Norte, 2024.

METODOLOGIA

Para promover o respeito e a valorização da diversidade na sala de atividades, é essencial propor a prática de atividades que estejam adequadas à idade da criança e ao contexto vivenciado na escola. Diante disso, as propostas de trabalhos sugeridas são as seguintes:

- Fortalecer a autoestima a partir da representatividade;
- Promover dinâmicas de integração entre as crianças;
- Executar dinâmicas que estimulem valores;
- Explorar a diversidade por meio de filmes infantis;
- Usar os personagens da literatura infantil;
- Retratar a cultura local;
- Fortalecer a importância do respeito por tudo, ainda que diferente;
- Verificar experiências distintas daquelas vividas junto da família.

CRONOGRAMA

Este Projeto foi elaborado com vistas à aplicação durante o ano de 2024.

Atividade	Realização
Apresentação do Projeto aos Professores	21/02
Apresentação do Projeto às crianças	29/02
Apresentação do Projeto aos Pais	08/03
Passeio a espaço/evento cultural ou de lazer	2º bimestre
Passeio a espaço/evento cultural ou de lazer	3º bimestre
Passeio a espaço/evento cultural ou de lazer	4º bimestre

AVALIAÇÃO

A avaliação deverá orientar-se pelos parâmetros da avaliação processual, ou seja, executada durante o processo, garantindo-se o “feedback” necessário para que se controlem os resultados obtidos e se possam, a partir deles, planejar outras etapas do Projeto.

Nesta avaliação, serão levadas em consideração sua aceitação por parte dos protagonistas e viabilização sob o ponto de vista da logística e recursos disponíveis.



Imagem 56: Passeio ao circo
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2023.



Imagem 57: Passeio ao
museu dos Correios
Fonte: Acervo do JI 312
Norte, 2023.



Imagem 58: Passeio ao clube
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2023.

APÊNDICE III

PROJETO “MUITO ALÉM DO JARDIM”

APRESENTAÇÃO

O projeto “Muito Além do Jardim” surgiu da proposta de valorizar a leitura como forma de possibilitar à criança ampliar sua visão de mundo, estimular o desejo de percorrer as páginas de livros diversos, exercitando sua capacidade de imaginação, de fantasia e de sonhos.

A leitura, em qualquer faixa etária, sempre possibilita a compreensão do funcionamento comunicativo da escrita, além de contribuir para a aprendizagem da escrita espontânea, estimular a curiosidade pelas histórias, imagens, desenhos, gravuras e colorido. Acresce-se que é por meio da leitura que se amplia o repertório vocabular e se desperta o senso crítico e estético.

PROBLEMATIZAÇÃO

Surgiu a partir da necessidade de atuar em parceria com as famílias no sentido de promover, além das cercanias escolares, o encantamento das crianças pela literatura, utilizando-a como referência para construir sonhos e fantasias, aprimorar a linguagem oral e despertar a curiosidade pelo universo da escrita.

ESCOLHA DO TEMA GERADOR

Esse tema foi escolhido em razão do projeto ser realizado tanto na escola quanto fora dela, em casa, junto às famílias.

PÚBLICO-ALVO

Este projeto terá sua aplicação voltada para todas as crianças matriculadas no Jardim de Infância 312 Norte.

JUSTIFICATIVA

Um dos grandes desafios enfrentados na Educação Infantil é o de conseguir implementar na sala de atividades uma prática pedagógica que atenda às necessidades das crianças no processo do letramento.

Com este projeto, procuramos estimular a formação de leitores já nas crianças pequenas. O objetivo principal consiste em resgatar, fortalecer e valorizar o poder conquistador da literatura, levando as crianças a se interessarem pela leitura e descobrir o universo que ela nos proporciona.

OBJETIVO GERAL

Apresentar às crianças o universo da literatura infantil, da fantasia, da imaginação e, ao mesmo tempo, colocá-las em contato com o patrimônio cultural e estimular a construção do conhecimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Resgatar e fortalecer nas dimensões individuais e sociais os cinco valores humanos: verdade, retidão/ação correta, paz, amor e não violência por meio da literatura infantil (contos de fadas, fábulas e lendas);
- Explorar o lúdico e focar não só a preservação do meio ambiente como também a formação de seres humanos de caráter íntegro, livre de medos, preconceitos raciais, religiosos, étnicos e de gênero;
- Desenvolver e construir relações de amizade e respeito às limitações e deficiências, aceitando e valorizando as diferenças de cada um;
- Desenvolver a linguagem oral, ampliando o vocabulário;
- Organizar ideias e pensamentos;
- Confrontar realidade e fantasia.

ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PPP

- Manter 0% de evasão e abandono escolar;
- Aprendizagem da escrita do nome por todas as crianças da escola até o final do 2º Período sem o auxílio da ficha do nome;
- Dar materialidade ao Currículo em Movimento da Educação Infantil da Secretaria de Educação do Distrito Federal por meio de atividades que proporcionam o desenvolvimento integral das crianças, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com a Base Nacional Comum Curricular, do Ministério da Educação;

- Estimular a autonomia das crianças por meio do investimento em ações mediadas e progressivas de incentivo ao cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- Elaborar projetos que viabilizem o trabalho com as crianças, fazendo referência aos objetivos e às curiosidades e necessidades pertinentes ao universo infantil;
- Despertar na criança aspectos relacionados aos direitos humanos, sustentabilidade e diversidade, levando em consideração o que preconiza o Currículo e as suas vivências interpessoais no primeiro núcleo da sociedade do qual faz parte, isto é, a família;
- Desenvolver atividades que possibilitem um maior acompanhamento por parte dos pais aos seus filhos, gerando, assim, melhor e maior desenvolvimento da criança.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO

Eixos integradores – Cuidar e Educar / Brincar e Interagir

Campo de Experiência – *Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação*: Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.

ARTICULAÇÃO COM O PPA E ODS

ODS - Educação de qualidade.

PPA - EDUCAÇÃO DE EXCELENCIA (EP) - Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.

METODOLOGIA

Às 6^{as} feiras, os livros de literatura que compõe o acervo de cada turma são enviados para casa em uma sacola especial, para uma leitura prazerosa, orientada pelos familiares. Ao retornarem à escola, após o final de semana, convidamos às crianças a partilharem suas experiências literárias em família por meio das seguintes propostas:

- Contação e recontação de histórias;
- Utilização de diferentes formas de contar histórias: brincadeiras, músicas, desenhos, fantoches;
- Elaboração de desenhos autorais que relatem trechos favoritos das histórias;
- Socialização coletiva sobre os livros emprestados;

- Levantamento de hipóteses e leitura de imagem das informações contidas nas capas dos livros;
- Localização, no texto, de algumas palavras conhecidas, estabelecendo relações entre o que é falado e o que está escrito;
- Reconhecimento das diferenças, valorizando o lado positivo delas;
- Criação de textos e histórias por meio das gravuras, registrando as leituras com desenhos, pinturas e recorte/colagem, desenvolvendo habilidades amplas e finas;
- Observação da natureza e seus elementos como obra a ser respeitada e preservada em todos os nossos momentos contemplativos;
- Valorização dos sonhos, despertando a imaginação e a criatividade.

CRONOGRAMA

Ao longo do ano letivo, com ênfase especial, às 6^{as} feiras.

AVALIAÇÃO

Este projeto será avaliado processualmente e, ao final do ano letivo, proceder-se-á à sua reavaliação com vistas à sua continuidade no ano seguinte.

Nessa avaliação, serão levadas em consideração sua aceitação e viabilização, sobretudo no tocante aos recursos pedagógicos.



Imagem 59: Criança com a sacola do Projeto Muito Além do Jardim
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2024.

APÊNDICE IV

PROJETO “CANTA JARDIM”

APRESENTAÇÃO

A música é um recurso ímpar para ampliar as várias formas de linguagem, especificamente a oral, a visual e a corporal, além de ter influência direta nas nossas emoções. Em outras palavras, a música afeta positivamente o físico e a alma, aperfeiçoa a concentração, otimiza a memória e estimula a sensibilidade. Além disso, contribui para a construção da identidade e autoconhecimento de cada criança, que a seu modo e jeito, considerando a cultura, os hábitos, costumes, tradições e especificidades percebe-se incluído em uma sociedade pluriforme, em que todos são importantes e precisam ser respeitados.

Segundo o Currículo em Movimento (2018, p. 78), o trabalho no campo das artes visa o desenvolvimento integral da criança, considerando o que ela traz consigo como protagonista em seus processos educativos na Educação Infantil e suas possibilidades de desenvolvimento e aprendizagem.

Em virtude desse longo alcance, nota-se que sua função socializadora deve ser ressaltada. Não se pode atribuir a ela caráter meramente recreacional, o que poderia banalizar sua importância, perdendo-se, assim, sua dimensão pedagógica.

Este Projeto pretende colocar a música no seu devido lugar quanto ao enriquecimento das linguagens supramencionadas.

Parafraseando a pedagoga e especialista em Música, Maria Lúcia Cruz Suzigan, a estimulação do cérebro passa pela música como expediente de conquista de outras formas de linguagem.

PROBLEMATIZAÇÃO

É doloroso admitir que a violência está ocupando manchetes de jornal, espaço nas mídias sociais, o cotidiano das pessoas. Chega-se ao absurdo de se espantar com gestos de solidariedade e altruísmo, quando, na verdade, as atitudes violentas é que deveriam causar repugnância e reprovação.

É necessário que se transforme a sociedade por meio de gestos, atitudes e atividades que conduzam o indivíduo a buscar o equilíbrio em sua conduta, a harmonia com o outro e a sensibilidade diante da vida.

No contexto de se cuidar das emoções e reconhecendo sua estreita vinculação com a arte é que se viu a necessidade de elaboração de um projeto que impulsiona esses aspectos, sobretudo visando ao enfrentamento harmonioso e pacífico dos problemas sociais presentes nesse quadro de violência. Assim, como forma de despertar atitudes de sensibilidade, prazer pela vida e enriquecimento cultural e artístico, adotou-se a música como foco para a edificação de uma sociedade melhor.

Aliada a esta necessidade de ordem emocional, emergia do contexto pedagógico a necessidade de uma maior intencionalidade educativa no trabalho com música em nosso Jardim. Assim como orienta o Currículo em Movimento e demais literaturas acerca da aprendizagem escolar na primeira infância, as experiências sonoro-musicais estão diretamente relacionadas ao pleno desenvolvimento e ao movimento “intercampos” dos eixos de experiências para esta faixa etária, daí a necessidade de incentivar, provocar e organizar situações intencionais que favoreçam a ampliação das experiências musicais das crianças.

ESCOLHA DO TEMA GERADOR

A ideia principal da escolha do referido tema foi buscar abrangência de uma educação que superasse os campos de experiência e se baseasse também na música como recurso prazeroso para captar a sensibilidade das crianças.

PÚBLICO-ALVO

Este Projeto terá sua aplicação voltada a todas as crianças matriculadas no Jardim de Infância 312 Norte.

JUSTIFICATIVA

Reconhecendo, assim, a presença e a importância da música e em cumprimento às Leis nº 11.769, de 18 de agosto de 2008 e nº 13.278/2016 que determinam que a música deva ser conteúdo obrigatório da Educação Básica a partir de agosto de 2011, propôs-se intensificar o trabalho já existente com a musicalização nas turmas de 1º e 2º Períodos da Educação Infantil nesta U.E..

OBJETIVO GERAL

Proporcionar às nossas crianças o contato com a música de muitas e variadas maneiras, favorecendo não apenas o desenvolvimento afetivo, cognitivo e social, mas

principalmente, desenvolvimento e expressão da musicalidade a partir de um espaço educativo musical que respeite as particularidades da primeira infância.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Explorar materiais e a escuta de obras musicais para propiciar o contato e a experiência com a linguagem musical;
- Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir sons;
- Explorar o movimento corporal;
- Cantar músicas curtas e de fácil memorização com temas sobre o corpo, como bater palmas, bater pés, gesticular com os dedos e tornozelos;
- Apresentar a música como uma das mais importantes manifestações de nossa cultura;
- Desenvolver a criatividade e a sociabilidade das crianças;
- Desenvolver a sensibilidade por meio da música;
- Trabalhar a pluralidade cultural;
- Diferenciar fontes sonoras diversas;
- Integrar e motivar as crianças por intermédio da música;
- Explorar o movimento corporal;
- Desenvolver a memória musical;
- Desenvolver a percepção auditiva;
- Concentrar-se;
- Diferenciar sons e ruídos;
- Enumerar a sequência numérica por meio da música com numerais;
- Explorar diferentes instrumentos de som;
- Reconhecer o papel da música como um dos instrumentos de respeito às diferenças, levando-se em conta suas modalidades e gêneros;
- Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens;
- Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte;
- Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas;
- Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros;
- Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras;

- Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas;
- Criar pequenas paródias individuais e coletivas;
- Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles;
- Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música);
- Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas antigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas;
- Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros);
- Organizar a pulsação rítmica para acompanhar músicas cantadas, utilizando instrumentos musicais convencionais ou instrumentos confeccionados com materiais reaproveitáveis;
- Cantar intercalando som e silêncio, utilizando instrumentos e objetos sonoros para acompanhamento;
- Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução;
- Cantar músicas acompanhadas de instrumentos musicais convencionais ou confeccionados, explorando a altura dos sons (agudo/médio/grave);
- Criar e decodificar registros sonoros utilizando seu próprio código de diferentes formas como o grafismo, pinturas e colagens;
- Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado;
- Gravar em celular e ouvir suas produções musicais individuais e coletivas, identificando elementos tais como: objetos e instrumentos utilizados, quem está cantando em tal ou qual período da música, qual som se apresenta mais forte e mais fraco na música;

- Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações;
- Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas;
- Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.



Imagem 60: Projeto Canta Jardim
Fonte: Acervo JI 312 Norte, 2024.

ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PPP

- Dar continuidade ao trabalho com o Conselho Escolar e a APM, tornando-os cada vez mais participativos e atuantes;
- Garantir a transparência na prestação de contas, relativas aos recursos repassados por meio do PDAF e PDDE ao Jardim de Infância 312 Norte, bem como daqueles diretamente arrecadados pela APM;
- Empregar os recursos financeiros disponíveis com responsabilidade, promovendo e desenvolvendo atitudes que evitem o desperdício e que promovam o desenvolvimento sustentável, tanto nas dependências do Jardim de Infância 312 Norte quanto nas residências das crianças e seus familiares;
- Garantir o cumprimento do Calendário Escolar da Rede Pública do DF, com suas especificidades no que se refere à Educação Infantil;
- Dar materialidade ao Currículo em Movimento da Educação Infantil da Secretaria de Educação do Distrito Federal por meio de atividades que proporcionam o desenvolvimento integral das crianças, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com a Base Nacional Comum Curricular, do Ministério da Educação;
- Elaborar projetos que viabilizem o trabalho com as crianças, fazendo referência aos objetivos e às curiosidades e necessidades pertinentes ao universo infantil;

- Oportunizar aprendizagens mais lúdicas e criativas já que brincar contribui em todo o processo de desenvolvimento infantil;
- Despertar na criança o senso de responsabilidade perante as questões ambientais, de preservação da vida e dos recursos naturais;
- Incentivar na criança a autonomia, o senso crítico, a formação integral, como cidadã e as vivências que favoreçam a resolução de problemas a partir do “brincar”.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO

Eixos integradores – Cuidar e Educar / Brincar e Interagir

Campo de experiência – *Traços, Sons, Cores e Formas* - Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas. Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas. Organizar a pulsação rítmica para acompanhar músicas cantadas, utilizando instrumentos musicais convencionais ou instrumentos confeccionados com materiais reaproveitáveis. Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado. Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.

Corpo, Gestos e Movimentos - Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação - Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro e da música.

ARTICULAÇÃO COM O PDE, PPA, PEI E ODS

PEI - Promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas.

ODS - Educação de qualidade.

PPA - EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA (EP) - Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.

METODOLOGIA

A manifestação artística musical (...) precisa ser explorada para além das funções de comando atitudinal como geralmente se observa nos espaços de Educação Infantil. A educação da escuta atenta e intencional às variedades sonoras existentes no cotidiano da criança vai além do trabalho puramente imitativo ou reprodutivo de técnicas de utilização instrumental, ou do mero canto de canções infantis sem intencionalidade educativa musical. Ela deve promover condições do desenvolvimento de um trabalho investigativo cujo material sonoro observado e reconhecido em suas características (altura, timbre, andamento, intensidade etc.) pode se tornar produção de elementos e trilhas sonoras para histórias, composições individuais ou coletivas, enriquecendo a expressão, a fruição e a apreciação musical da criança. ” (MARTINEZ; PEDERIVA, 2014, apud CURRÍCULO EM MOVIMENTO, 2018, pp. 77 e 78)

Em cumprimento a essas ideias teóricas, buscar-se-á concretizá-las por intermédio das etapas e procedimentos que se seguem.

- Incentivo à prática do canto na sala de atividades;
- Acesso a instrumentos musicais (bandinha da escola);
- Audição de diversos tipos de música (clássica, popular);
- Exploração, expressão e produção do silêncio e de sons, com a voz, o corpo e materiais sonoros;
- Oportunizar aos familiares que trabalham com música ou tocam algum instrumento para se apresentarem na Escola;
- Parceria com um professor para que em colaboração com a professora referência ampliem o repertório de experiências musicais das crianças;
- Incentivo à livre manifestação corporal das crianças a partir de suas expressões musicais, assim como às manifestações corporais orientadas para as apresentações durante o ano.

CRONOGRAMA

Ao longo do ano letivo, com ênfase especial, às 3^{as} feiras no período vespertino e às 5^{as} feiras no período matutino.

AVALIAÇÃO

Este Projeto merecerá adequada avaliação a qual ocorrerá durante o ano quando o professor observará o interesse, as dificuldades e conquistas de cada criança. Caberá ao professor, ainda neste aspecto de avaliação, incentivar os que apresentarem mais dificuldades.



Imagem 61: Culminância Projeto Canta Jardim
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2023.

APÊNDICE V

PROJETO “JARDIM EM MOVIMENTO”

APRESENTAÇÃO

O presente projeto visa estimular habilidades físicas e emocionais das crianças por meio do esporte e da dança, experiências que notadamente trazem contribuições até mesmo no que diz respeito à cidadania, uma vez que a prática desportiva contribui para o desenvolvimento mais saudável física e mentalmente, e menos suscetível aos problemas sociais.

O balé e o aikido são modalidades esportivas que podem ser praticadas por todos, por quaisquer faixas etárias. Além disso, desenvolvem a conscientização da corporeidade em relação ao meio, espaço, tempo, ritmo e velocidade, bem como o desenvolvimento de habilidades psicomotoras.

PROBLEMATIZAÇÃO

Deve-se constituir missão e objetivo de toda escola a vivência de valores como disciplina, respeito, companheirismo, cidadania, dentre outros. Notam-se, no entanto, certo abandono e até mesmo situações em que se verifica o total desconhecimento desses valores.

A família se vê envolvida com aspectos materiais, também importantes para a sobrevivência no cotidiano, porém tem relegado a segundo plano aspectos fundamentais e imprescindíveis à formação humana.

São nessas circunstâncias que se insere a escola, com seu papel conscientizador e não apenas de gerador e transmissor de conhecimentos, mas, fundamentalmente, de formador de ser humano, considerando sua estrutura moral, ética e cidadã.

ESCOLHA DO TEMA GERADOR

A escolha do tema teve como base o desenvolvimento do espírito cooperativista, solidário e fraterno com o propósito de promover a vivência da cidadania plena em todos os setores sociais.

PÚBLICO-ALVO

Este Projeto terá sua aplicação voltada a todas as crianças matriculadas no Jardim de Infância 312 Norte.

JUSTIFICATIVA

Esse Projeto foi aprovado por quase unanimidade contando com a participação de nossa comunidade escolar.

Foi a partir de discussões a respeito do trabalho para minimizar e até mesmo eliminar a violência e a agressividade que se vislumbrou a necessidade de elaboração de um projeto voltado a essa proposta.

São notórias as situações de conflito nas quais se constatavam atitudes que mereciam e mereceram a necessária atenção para que fossem evitados. Também mereceram reflexão a agressividade nas demais escolas e sua propagação por meio da mídia e Internet.

Muitas vezes, a violência tem sido o recurso utilizado para vencer qualquer contrariedade, quando o corpo reage automática e mecanicamente.

Nesse sentido, a escola e as famílias devem trabalhar harmoniosamente com as crianças as questões de limites, permissividade, agressividade e resolução de conflitos.

A partir desse projeto, procura-se viabilizar palestras que envolvam toda a comunidade escolar, trechos de reportagens enviadas às famílias e discutidas na escola, além de orientações e outros expedientes.

Professores referência e professores parceiros trabalham juntos na sala de atividades e no pátio, visando, além do desenvolvimento motor, as atividades recreativas, a melhoria da autoestima e da autoconfiança, estabelecendo o companheirismo e a fraternidade, promovendo o equilíbrio no convívio escolar, familiar e, conseqüentemente, na sociedade.

Além de tudo, as atividades proporcionarão o desenvolvimento físico e mental dos praticantes, induzindo-os ao caminho que lhes promova vida equilibrada e saudável, transformando-os não necessariamente em grandes campeões e, sim, em verdadeiros cidadãos do mundo.

OBJETIVO GERAL

Este Projeto foi proposto com a finalidade de amenizarmos ou até erradicarmos os comportamentos de agressividade, por meio de atividades como o balé e o aikido, de forma recreativa, procurando um desenvolvimento integral e harmonioso das crianças, junto com nossos parceiros e professores referência.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Trabalhar harmoniosamente com as crianças questões de limites, permissividade, agressividade e resolução de conflitos;
- Trabalhar com a criança, visando ao seu desenvolvimento motor, a recreação, a melhoria da autoestima e da autoconfiança;
- Trabalhar a autonomia da criança;
- Vivenciar rotinas, envolvendo a organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia;
- Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação;
- Desenvolver atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying;
- Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais;
- Criar, com o corpo, de formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros;
- Demonstrar controle e adequação do uso do corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras;
- Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música;
- Reconhecer progressivamente o próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros;
- Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência das potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade);
- Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos;
- Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança;
- Reconhecer e nomear sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.

ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PPP

- Dar continuidade ao trabalho com o Conselho Escolar e a APM, tornando-os cada vez mais participativos e atuantes;

- Garantir a transparência na prestação de contas, relativas aos recursos repassados por meio do PDAF e PDDE ao Jardim de Infância 312 Norte, bem como daqueles diretamente arrecadados pela APM;
- Empregar os recursos financeiros disponíveis com responsabilidade, promovendo e desenvolvendo atitudes que evitem o desperdício e que promovam o desenvolvimento sustentável, tanto nas dependências do Jardim de Infância 312 Norte quanto nas residências das crianças e seus familiares;
- Dar materialidade ao Currículo em Movimento da Educação Infantil da Secretaria de Educação do Distrito Federal por meio de atividades que proporcionam o desenvolvimento integral das crianças, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com a Base Nacional Comum Curricular, do Ministério da Educação;
- Implementar o Projeto Político Pedagógico, acompanhando e avaliando a aprendizagem por meio de diferentes estratégias de avaliação;
- Assegurar a efetiva inclusão das crianças com necessidades educacionais especiais, indígenas e estrangeiras nesta Unidade Educacional;
- Estimular a autonomia das crianças por meio do investimento em ações mediadas e progressivas de incentivo ao cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- Possibilitar vivências éticas e estéticas diversas com o intuito de desenvolver o senso de respeito às diferentes constituições de identidade e de valorização da diversidade;
- Elaborar projetos que viabilizem o trabalho com as crianças, fazendo referência aos objetivos e às curiosidades e necessidades pertinentes ao universo infantil;
- Oportunizar aprendizagens mais lúdicas e criativas já que brincar contribui em todo o processo de desenvolvimento infantil;
- Despertar na criança aspectos relacionados aos direitos humanos, sustentabilidade e diversidade, levando em consideração o que preconiza o Currículo e as suas vivências interpessoais no primeiro núcleo da sociedade do qual faz parte, isto é, a família;
- Incentivar na criança a autonomia, o senso crítico, a formação integral, como cidadã e as vivências que favoreçam a resolução de problemas a partir do “brincar”.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO

Eixos integradores – Cuidar e Educar / Brincar e Interagir

Campos de Experiências: *O Eu, O Outro e O Nós* - Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.

Corpo, Gestos e Movimentos - Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras. Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade). Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações. Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência. Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais.

ARTICULAÇÃO COM O PDE, PPA, PEI E ODS

ODS - Educação de qualidade.

PPA - EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA (EP) - Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.

PEI - Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.

METODOLOGIA

A prática do Aikido obedece a uma metodologia de educação integral. É uma fonte de riqueza inesgotável do ser humano alcançar a sua filosofia de vida. O aikido desenvolve agilidade, percepção, raciocínio rápido e correto, boa postura, concentração, responsabilidade, disciplina, liderança, força de vontade, determinação e respeito mútuo, socialização, prevenção e manutenção da saúde, estabilidade emocional, independência, autoconfiança, resistência, espiritualidade.

O *balé*, por seu turno, desenvolve praticamente os mesmos requisitos atinentes ao aikido, acrescentando a sensibilidade para com a música, a graciosidade nos movimentos e a leveza dos gestos.

Listamos, a seguir, alguns aspectos importantes do funcionamento desses projetos:

- As atividades serão realizadas, conforme disponibilidade, às terças-feiras e quintas-feiras;
- As atividades serão realizadas no espaço físico do Jardim e no horário da jornada educativa, sob a orientação do professor referência;
- Sempre que possível, anualmente, realizar-se-á um dia de culminância do Projeto, intitulado Mostra de *aikido* e *balé*.

CRONOGRAMA

Ao longo do ano letivo, às 2^{as} e 4^{as} feiras.

AVALIAÇÃO

Este projeto será avaliado processualmente e, ao final do ano letivo, proceder-se-á reavaliação para que haja continuidade no ano seguinte.

Nessa avaliação, serão levadas em consideração sua aceitação e viabilização, tanto quanto à logística, como quanto aos recursos pedagógicos e financeiros disponíveis.



Imagem 62: Projeto Jardim em Movimento - Balé
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2024.

Imagem 63: Projeto Jardim em Movimento - Aikidô
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2024.



APÊNDICE VI

PROJETO “BOA ALIMENTAÇÃO”

APRESENTAÇÃO

Assim como o desenvolvimento da criança, a alimentação também é um reflexo da cultura. Desse modo, as práticas alimentares que cada sujeito traz para a escola, realizam e traduzem as experiências sociais que vivenciam no seio familiar e em outros espaços de convivência social.

Por integrarem diariamente a rotina de práticas sociais que acontecem na escola, frequentemente as experiências alimentares requerem diálogos, reflexões e orientações, de natureza pedagógica, que contribuam ao devido conhecimento acerca do que se consome.

PROBLEMATIZAÇÃO

Muito além de uma necessidade fisiológica de sobrevivência e manutenção da vida, a alimentação é um comportamento cultural e identitário sensível às influências da sociedade, da cultura e do fazer pedagógico.

Considerando as crianças em sua integralidade e entendendo a refeição enquanto ato social e de convivência que envolve costumes, constituição de identidade, aprendizagem, convencimento e diálogos coletivos, acreditamos que escola e família, em parceria colaborativa, podem e devem conjugar ações de cuidado com a saúde por meio da alimentação infantil.

ESCOLHA DO TEMA GERADOR

A fim de incentivar a alimentação saudável no contexto da nossa escola e de colocar em prática o Projeto “*Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, brincar e interagir*” (integrante do catálogo de Programas e Projetos da SEEDF), criamos o Projeto “Boa Alimentação”.

PÚBLICO-ALVO

Este Projeto terá sua aplicação voltada a todas as crianças matriculadas no Jardim de Infância 312 Norte.

JUSTIFICATIVA

O despertar das crianças para as relações entre os alimentos e a saúde é fundamental para que elas avaliem seus próprios hábitos, façam escolhas e recusas conscientes e se disponham a variar o próprio cardápio.

Nesse sentido, as atividades propostas envolvem o cuidar e o educar de maneira ampla, o que aponta para a necessidade de interações pedagógicas entre as crianças, seus pares e educadores, a fim de se criar uma cultura de consumo consciente, de experimentação e de reflexão voltadas à alimentação saudável.

De maneira mais ampla, diversas outras atitudes estão ligadas à boa alimentação: portar-se à mesa, boas maneiras voltadas para a refeição enquanto evento social, incentivo a autonomia para o uso de talheres e para o autosservimento, mastigação adequada, iniciativas que evitem o desperdício e até mesmo a preocupação com a geração e tratamento de lixo.

Diante da natureza do ambiente escolar como um terreno fértil para implementação de rotinas, propostas, estratégias e ações que envolvem a alimentação, incentivamos os bons hábitos alimentares não apenas para as cercanias da instituição educativa, mas sobretudo, para reverberar nos demais contextos de convivência das crianças.

OBJETIVO GERAL

- Incentivar a reflexão e o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis e conscientes nas crianças, seja no contexto escolar ou familiar, reconhecendo-se capaz de alimentar-se com autonomia, segurança e prazer.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estabelecer relações entre o consumo de alimentos e a saúde;
- Construir coletivamente o conceito de alimentação saudável;
- Identificar diferentes tipos de alimentos;
- Dispor-se a experimentar alimentos de diferentes cores, sabores, texturas e consistências;
- Diferenciar alimentos quanto à cor, estabelecendo relações entre a variedade delas e a riqueza nutricional;
- Desenvolver conceitos de quantidade, cores e formas dos alimentos;

- Consumir diferentes frutas, verduras, sementes, raízes, hortaliças, ervas e temperos usados no preparo da merenda escolar;
- Estimular o consumo do lanche preparado pela escola;
- Diferenciar produtos naturais e industrializados;
- Desenvolver o interesse pela investigação de rótulos dos alimentos;
- Incentivar as crianças a se servirem estimulando a autonomia e atitudes de cuidado no manuseio de pratos de vidro e talheres de inox;
- Orientar o autosservimento realizado pelas crianças a fim evitar o consumo exagerado ou desperdício de alimentos;
- Orientar e acompanhar o consumo de alimentos pelas crianças que apresentam restrições alimentares;
- Orientar e conscientizar as famílias sobre a importância de hábitos alimentares saudáveis no contexto escolar e doméstico;
- Orientar a escolha de alimentos saudáveis para a comemoração dos aniversários na escola.

ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PPP

- Dar materialidade ao Currículo em Movimento da Educação Infantil da Secretaria de Educação do Distrito Federal por meio de atividades que proporcionam o desenvolvimento integral das crianças, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com a Base Nacional Comum Curricular, do Ministério da Educação;
- Estimular a autonomia das crianças por meio do investimento em ações mediadas e progressivas de incentivo ao cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar.
- Elaborar projetos que viabilizem o trabalho com as crianças, fazendo referência aos objetivos e às curiosidades e necessidades pertinentes ao universo infantil.
- Oportunizar aprendizagens mais lúdicas e criativas já que brincar contribui em todo o processo de desenvolvimento infantil;
- Desenvolver atividades que possibilitem um maior acompanhamento por parte dos pais aos seus filhos, gerando, assim, melhor e maior desenvolvimento da criança.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO

Eixos integradores – Cuidar e Educar / Brincar e Interagir

Campos de Experiências: *O Eu, O Outro e O Nós - Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental. Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.*

Corpos, Gestos e Movimentos - Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações - Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.

ARTICULAÇÃO COM O PDE, PPA, PEI E ODS

ODS - Saúde e bem-estar e Educação de qualidade.

METODOLOGIA

Dentre os procedimentos que farão parte do planejamento docente, elencamos:

- Divulgação do cardápio semanal de merenda no mural da escola e na lista de transmissão do WhatsApp;
- Implementação de restrições ao consumo de alimentos não saudáveis no contexto da escola;
- Implementação de combinados a serem cumpridos para a comemoração dos aniversários na escola;
- Manuseio de pratos de vidro e talheres de inox;
- Prática progressiva do autosservimento;
- Utilização de obras literárias que abordem a temática da alimentação para dialogar com as crianças;
- Emprego de recursos financeiros da APM para prover a compra de ingredientes diferenciados para beneficiar a merenda escolar;
- Envolvimento das crianças no preparo de receitas simples;
- Proposição de eventos coletivos para a degustação de preparos saudáveis produzidos e oferecidos pelas diferentes turmas (por exemplo: *Dia do chá, Dia do suco verde, Dia da sopa de letrinhas, Dia do petisco de sementes, Dia do sorbet, etc.*)
- Promoção de conversas dirigidas sobre os ingredientes usados no preparo do lanche a fim de incentivar o seu consumo;

- Visitas a hortas e pomares;
- Acompanhamento do crescimento e da colheita das hortaliças;
- Promoção de eventos com a presença de nutricionistas para interagir com as crianças e orientá-las.

CRONOGRAMA

Ao longo do ano letivo.



Imagem 64: Projeto Boa Alimentação
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2024.

AVALIAÇÃO

Este projeto será avaliado processualmente, ao longo do ano letivo, a fim de sondarmos o engajamento das crianças e a necessidade de remodelação dele. Nessa avaliação, será levado em consideração a adoção de hábitos de boa alimentação pelas crianças, bem como o grau de conscientização quanto às atitudes relativas aos objetivos deste projeto.

APÊNDICE VII

PROJETO “INFÂNCIAS SEMPRE-VIVAS”

Pela Cultura da Paz

APRESENTAÇÃO

Às margens do século vinte, ao escrever o poema Para Sara, Raquel, Lia e para todas as crianças, Carlos Drummond de Andrade revela o seu ideal de escola da infância. Por certo, tal ideal vai ao encontro de concepções vigentes de educação voltadas à cultura da paz, posto que o verso em epígrafe, parte que integra o referido poema, expressa anseios pertinentes a aprendizagens no plano da boa convivência humana. Com isso em vista, este projeto, denominado Infâncias Sempre-Vivas, em termos gerais, volta-se à formação de crianças pequenas visando ao bem comum e à cultura da paz comprometida com a cidadania plena.

É sabido que no universo de flores do cerrado encontra-se a família das Sempre-Vivas, cujas características, distintas em nomes e formas, são reconhecidas pela capacidade de viver anos a fio sem perder viço e beleza, a despeito da passagem progressiva do tempo. Devido a características como essa e outras afins, do campo das flores retiram-se, com facilidade, representações de modos de ser e viver que servem de lições aos humanos.

Não raro, projetos de caráter educativo, ambiental ou social encontram naquele campo a identificação simbólica de seus ideais. Por conseguinte, valendo-se também de inspirações advindas da natureza, em sintonia com a linguagem poética, o Projeto Infâncias Sempre-Vivas foi estruturado e realizado no JI 312 N, ao longo de 2020 a 2023. Em 2024, suas ações serão levadas adiante, tendo por base, mais uma vez, a realidade escolar e demandas próprias do Trabalho Pedagógico.

Em termos específicos, este projeto visa a favorecer o desenvolvimento integral das crianças, incentivando a construção e a vivência de princípios éticos, estéticos e políticos propagados nos eixos estruturantes da Educação Infantil. Por esse prisma, a formação do sujeito integral é prevista mediante convite à inserção em campos de experiências que oportunizem o desenvolvimento do autoconhecimento, do pensamento crítico-reflexivo, da autonomia e do respeito mútuo. Espera-se que

oportunizem, igualmente, a expressão da criatividade, de sentimentos e emoções, assim como a prática dos ideais democráticos.

Ressalte-se que o acesso ao patrimônio artístico e cultural legado pela humanidade tem conduzido o agir deste projeto como proposta interventiva transversal, encampada pela prática da orientação educacional aliada ao planejamento da equipe pedagógica da unidade escolar, principalmente, mediante contação de histórias, atividades cênicas, musicais e poéticas, facilitadas por personagens fictícios que têm acompanhado a execução do projeto. ZaraTim Bum e Gênio Gigi são essas personagens, reconhecidas pelas crianças em suas aventuras a favor da paz. Estrategicamente, em 2022, instituiu-se a Estação de Rádio Infâncias Sempre-Vivas, como canal de comunicação lúdico e brincante, conduzido pelas referidas personagens, valendo-se de recursos da unidade escolar e de programação envolta por temáticas que buscam favorecer, entre outros objetivos, o exercício da imaginação, da escuta atenta, da musicalidade e da participação cidadã. Nesse canal, as crianças já tiveram oportunidade de declamar, expressar pensamentos, opinar por meio do voto, compreender sentidos da palavra democracia, escutar estilos de música distintos, apreciar a diversidade cultural e etc.

Essencialmente, resultado de avaliação processual e atividades renovadas, o Projeto Infâncias Sempre-Vivas prosseguirá neste ano letivo à esteira Projeto Político Pedagógico do JI 312 Norte, buscando favorecer, sobretudo, a perpetuação da vida sob condições dignas, a conquista e a garantia de direitos das crianças em prol da cidadania comprometida com o bem comum e a cultura da paz.

Imagem 65: Projeto “Infâncias Sempre-Vivas”
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2024



JUSTIFICATIVA

Em 12 de fevereiro de 2024, o Jardim de Infância 312 Norte completou 56 anos de existência. Tendo ultrapassado a fronteira de meio século, a sua história prossegue no cenário da educação de Brasília como instituição pública sempre dedicada à formação de crianças pequenas. Personagens que fizeram e fazem essa

história acontecer, apontam para a passagem progressiva do tempo como fator propulsor de seu desenvolvimento institucional e humano.

Em outros termos, segundo narrativas de tais personagens e à luz de registros documentais, pode-se dizer que ao longo de cada ano de vida, diante do compromisso de bem educar crianças de gerações e infâncias distintas, o JI 312 Norte tem renovado, sem se deixar envelhecer, princípios e práticas por meio do Projeto Político Pedagógico que o distingue. E dessa forma, aliado ao espírito do tempo, a fim de manter o legado histórico-cultural conquistado, volta -se à perspectiva de desenvolvimento presente e futuro, ciente dos desafios a vencer no contexto da sociedade atual, fortemente marcada por desigualdades de toda sorte e, sobremaneira, pela violação de direitos de crianças.

Note-se que este Projeto teve início no contexto da pandemia da Covid – 19, que manifesta em dimensão mundial, ocasionou a suspensão das aulas no Distrito Federal (DF) por período indeterminado, a partir de 12 de março de 2020. O retorno oficial dos professores ao trabalho ocorreu somente em cinco de junho daquele ano, exigindo preparo para o reinício das atividades de modo não presencial, mediante a necessidade imperativa de implementar o trabalho pedagógico amparado sob novas tecnologias.

Diante de desafios dessa envergadura, especialmente para a primeira etapa da educação básica, o segmento da orientação educacional (OE) organizou-se para prestar colaboração. Vale dizer que ao longo de 56 anos de história, apenas no segundo semestre de 2019, a referida instituição pode contar com a atuação desse segmento escolar, após liberação dos setores competentes da SEEDF. E, ao princípio de 2020, suas atividades foram realizadas por nova profissional que se dedicou, durante pouco mais de um mês de atividades presenciais, à realização de atendimentos a famílias, crianças, professoras e à equipe gestora, em consonância com as demandas pedagógicas da comunidade escolar. Fruto desse trabalho, durante a referida suspensão das aulas, o presente projeto foi elaborado e apreciado pela comunidade escolar ao retorno oficial das aulas, por meio de atividades remotas. Sendo aprovado, parte de suas ações foram desenvolvidas de maneira adaptada, segundo as circunstâncias do momento e resultado de decisões coletivas. Nessa perspectiva, prosseguiu ao longo dos anos seguintes, consecutivamente, havendo alcançado, também, lugar frente ao Trabalho Pedagógico deste ano letivo, mediante estratégias diferenciadas, mas afins aos objetivos que o nortearam desde o princípio. Posto isso, sob perspectiva histórica, considerando as necessidades próprias das crianças desta instituição educativa, bem como a importância de desenvolvimento da

presente temática no contexto atual, com respaldo de leis e das políticas da SEEDF, justifica-se a continuação do Projeto Infâncias Sempre-Vivas, de comum acordo com as propostas da comunidade escolar.

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico que ampara este projeto parte, fundamentalmente, das concepções vigentes no Currículo em Movimento da Educação Básica da Educação Infantil (2018). Sinaliza, portanto, para a garantia de direitos das crianças, o respeito à diversidade humana, a sustentabilidade ambiental e para o desenvolvimento da cidadania, à luz da Pedagogia Histórico- Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, tendo por base os eixos integradores da educação infantil, assim reconhecidos: educar, cuidar, brincar e interagir. Ademais, vale-se dos princípios éticos, estéticos e políticos que norteiam as tratativas documentais da Educação Infantil no plano distrital e nacional (2010), incentivando a inserção nos campos de experiências (2017). Em relação aos princípios relativos ao desenvolvimento da cultura da paz, busca na política pública promovida pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, assentada no Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura da Paz (2020), orientações para guiar as ações de maneira prática e afim aos reclames do contexto educativo. De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional (2019), a cultura da paz é temática que deve pautar as ações do (a) profissional da área, sendo ideal a perseguir. Fortalecendo essa diretriz, a Subsecretaria de Educação Básica da SEEDF apresentou em documento (2024), os temas prioritários que deverão nortear o trabalho pedagógico da Orientação Educacional neste ano letivo, a saber: Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para o Bem Viver e Educação para a Paz. Sob esse prisma teórico legitima-se a pertinência das propostas do presente projeto.

CONSIDERAÇÕES

Entre as dimensões de tempo passado e futuro, o JI 312 Norte, cujas características se assemelham à força vital de flores do cerrado, pode-se dizer, vive o presente firmado ao compromisso de promover educação pública com qualidade social. Nesse sentido, empenha-se para vencer os desafios impostos pelo momento atual, renovando a prática pedagógica a favor da educação de crianças de 4 e 5 anos de idade, com respeito à vida, sem violação de direitos e a superação de preconceitos de toda ordem.

Por conseguinte, reafirme-se, integrado ao Projeto Político Pedagógico do JI 312 Norte desde 2020, o Projeto Infâncias Sempre-Vivas levará as suas ações adiante, com colaboração do segmento da OE, ressaltando a importância do desenvolvimento da cidadania comprometida com o bem comum e a cultura da paz.

OBJETIVO GERAL

Favorecer o desenvolvimento integral das crianças vinculadas ao JI 312 N, mediante a construção e a vivência de princípios éticos, estéticos e políticos que privilegiem a formação cidadã comprometida com o bem comum e a cultura da paz.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Favorecer a formação de habilidades socioemocionais, incentivando a livre expressão de sentimentos, o desenvolvimento do autoconceito positivo e da sensibilidade estética criativa.
- Oportunizar o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo, da autonomia e do respeito mútuo considerando a diversidade de povos e gênero, racial, econômica e social.
- Facilitar a convivência democrática e solidária no ambiente educativo.
- Promover acesso à cultura elaborada presente nas manifestações literárias, musicais, plásticas e cênicas legadas pelo patrimônio da humanidade.

ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PPP

- Manter 0% de evasão e abandono escolar;
- Empregar os recursos financeiros disponíveis com responsabilidade, promovendo e desenvolvendo atitudes que evitem o desperdício e que promovam o desenvolvimento sustentável, tanto nas dependências do Jardim de Infância 312 Norte quanto nas residências das crianças e seus familiares;
- Garantir o cumprimento do Calendário Escolar da Rede Pública do DF, com suas especificidades no que se refere à Educação Infantil;
- Dar materialidade ao Currículo em Movimento da Educação Infantil da Secretaria de Educação do Distrito Federal por meio de atividades que proporcionam o desenvolvimento integral das crianças, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com a Base Nacional Comum Curricular, do Ministério da Educação;
- Implementar o Projeto Político Pedagógico, acompanhando e avaliando a aprendizagem por meio de diferentes estratégias de avaliação; Garantir o acesso e a permanência da criança no Jardim de Infância 312 Norte;

- Assegurar a efetiva inclusão das crianças com necessidades educacionais especiais, indígenas e estrangeiras nesta Unidade Educacional;
- Estimular a autonomia das crianças por meio do investimento em ações mediadas e progressivas de incentivo ao cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- Possibilitar vivências éticas e estéticas diversas com o intuito de desenvolver o senso de respeito às diferentes constituições de identidade e de valorização da diversidade;
- Elaborar projetos que viabilizem o trabalho com as crianças, fazendo referência aos objetivos e às curiosidades e necessidades pertinentes ao universo infantil;
- Oportunizar aprendizagens mais lúdicas e criativas já que brincar contribui em todo o processo de desenvolvimento infantil;
- Garantir e oportunizar à criança que o brincar e a escuta sensível de suas necessidades e possibilidades reais sejam pontos para construção e reconstrução deste Projeto Político Pedagógico;
- Despertar na criança o sentido de prosseguimento da vida, respeitando as gerações passadas e tudo o que originou nossa existência, bem como a preservação e cuidado com as gerações futuras, num sentido de ciclo, de permanência da existência humana;
- Despertar na criança o senso de responsabilidade perante as questões ambientais, de preservação da vida e dos recursos naturais;
- Promover uma cultura de virtudes e valores fundamentais à coletividade, tais como: respeito, tolerância, solidariedade, justiça, honestidade, empatia e gentileza por meio das vivências do projeto “Infâncias Sempre-Vivas”;
- Vivenciar situações em que a criança possa reconhecer-se como cidadã brasileira inserida na cultura e na sociedade, com direitos e deveres;
- Despertar na criança aspectos relacionados aos direitos humanos, sustentabilidade e diversidade, levando em consideração o que preconiza o Currículo e as suas vivências interpessoais no primeiro núcleo da sociedade do qual faz parte, isto é, a família;
- Desenvolver atividades que possibilitem um maior acompanhamento por parte dos pais aos seus filhos, gerando, assim, melhor e maior desenvolvimento da criança;
- Incentivar na criança a autonomia, o senso crítico, a formação integral, como cidadã e as vivências que favoreçam a resolução de problemas a partir do “brincar”.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO

Eixos integradores – Cuidar e Educar / Brincar e Interagir

Campos de Experiências: *O Eu, O Outro e O Nós* - Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais. Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social. Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying.

Corpos, Gestos e Movimentos - Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta. Dialogar e expressar as observações e sensações do próprio corpo em passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades.

Traços, Sons, Cores e Formas - Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens. Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte. Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística.

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação - Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa. Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões. Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória. Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.). Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações - Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil. Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins).

ARTICULAÇÃO COM O PDE, PPA, PEI E ODS

PEI - Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho. Promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas.

ODS - Saúde e bem-estar. Educação de qualidade. Paz, justiça e instituições eficazes.

PPA - EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA (EP) - Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.

ESTRATÉGIAS/ CRONOGRAMA

- Acolhimento às crianças de cada turma no início do ano letivo, de maneira lúdica, por meio de ação articulada entre a Sala de Recursos, a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e a Orientação Educacional.
- Confecção do mural dedicado ao projeto - bimestralmente.
- Apresentação do projeto ao novo grupo de professores, na coordenação coletiva, com planejamento e avaliação de ações.
- Cultivo de valores na escola, paralelo ao cultivo de plantas, buscando sensibilizar as crianças a partir de atividades artísticas e contação de histórias - mensalmente.
- Realização de ações diferenciadas na semana de Educação para a Vida, em maio, tendo em vista os objetivos do projeto.
- Apresentação da Estação de Rádio Infâncias Sempre- Vivas com participação das crianças – mensalmente.
- Realização de Sessões Plenarinhas (uma em cada semestre) para avaliação de ações e levantamento de interesses das crianças, em exercício de princípios da ordem democrática.
- Eleição de representantes de turma (abril);
- Passeata em torno da escola a favor da paz e dos direitos das crianças (agosto)
- Realização de concerto musical e sarau literário para fechamento das ações do projeto (novembro).

AVALIAÇÃO

Este projeto será avaliado após a realização de cada atividade proposta, pelos participantes envolvidos, por meio de registros escritos e depoimentos orais. Com base em avaliações dessa natureza, na receptividade das crianças e da comunidade escolar, justifica-se a sua continuação com sentidos renovados.



Imagem 66: Projeto “Infâncias Sempre- Vivas”
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2024.

APÊNDICE VIII

PROJETO “TRANSIÇÃO ESCOLAR”

APRESENTAÇÃO

Muito tem se investigado sobre o quanto os primeiros anos de vida representam uma crítica janela de oportunidades que alicerça o desenvolvimento humano, abrangendo aspectos cognitivos, sociais, emocionais e de saúde física e mental. Essa percepção cada vez mais clara sobre a importância da primeira infância no processo de crescimento e formação do sujeito reflete uma evolução da compreensão da infância ao longo de anos.

No elenco de esforços voltados para a proteção da infância no Brasil, a promulgação da Lei nº 13.257 em 2016 marcou um avanço significativo ao formalizar o direito à Educação Infantil, representando um compromisso significativo com o desenvolvimento integral das crianças e com a construção de uma sociedade mais equitativa e promissora. Contudo, superada a barreira da garantia legal, deparamo-nos com o desafio de estender a oferta da Educação Infantil Brasil afora e, mais ainda, de conferir uma qualidade social a essa fase inicial da Educação Básica.

Nesse contexto em que a reflexão crítica e contínua sobre as práticas pedagógicas da Educação Infantil é absolutamente essencial, enfatizamos a importância de institucionalizar ações relacionadas às transições escolares no Jardim de Infância 312 Norte. Com isso, vislumbramos criar um ambiente educacional que seja acolhedor e respeitoso para o desenvolvimento integral das crianças que aqui ingressam, compartilham suas vivências e, posteriormente, prosseguem em sua jornada educacional.

JUSTIFICATIVA

Enquanto espaço de convívio humano, o ambiente escolar é cenário de muitos acontecimentos que tangenciam a aprendizagem e, de maneira importante, a impactam. Os diversos acontecimentos que ocorrem ali estão acompanhados de uma gama variada de expectativas, emoções, subjetividades e até mesmo questões sociais, relacionadas à saúde física, à nacionalidade e à cultura que favorecem ou mesmo desafiam todo o processo de aprendizagem.

Dessa maneira, as transições assumem um papel crucial na trajetória escolar, constituindo-se como ricas oportunidades para o crescimento subjetivo, para o

desenvolvimento e até mesmo para a superação de desafios pessoais. Pensando nisso, é fundamental garantir que as experiências sejam suaves, não apenas para as crianças, mas também para suas famílias e para a comunidade escolar como um todo. Com apoio adequado e preparação, os estudantes podem enfrentar essas transições de forma mais tranquila e bem-sucedida.

Conforme prevê o Currículo em Movimento, as transições estão presentes na Educação Infantil das mais diversas formas: de casa para a instituição de Educação Infantil; transição de uma instituição de Educação Infantil para outra, transição no interior da própria unidade escolar e transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.



Imagem 47: Formas de transição na Educação Infantil

Fonte: Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, 2018, p. 50

O reconhecimento da transição como um processo de mudança e passagem pelo qual os estudantes inevitavelmente passam nos leva a concluir que toda ação pedagógica na escola deve ser orientada para o acolhimento de suas emoções, expectativas e conexões construídas ao longo desse trajeto. É essencial que demonstremos sensibilidade ao auxiliar nossa comunidade discente a enfrentar tanto as pequenas transições internas quanto as que envolvem novos cenários educacionais.

Frente à demanda por medidas construtivas para abordar a transição por diferentes unidades escolares, este projeto se dedica à proposição de estratégias específicas para esse momento da jornada pedagógica das crianças que serão acolhidas em nossa unidade e também para as que serão encaminhadas a outros contextos de aprendizagem.

A ação conjunta das famílias e dos educadores de diferentes instituições educacionais é de fundamental importância para oferecer suporte emocional e orientação durante as transições, de modo a mitigar possíveis impactos pedagógicos e emocionais. Além disso, é fundamental que as crianças tenham clareza sobre o que esperar em cada etapa e sejam encorajadas a desenvolver habilidades de adaptação

e resiliência, imprescindíveis para atravessar o momento e lidar com as contingências futuras.

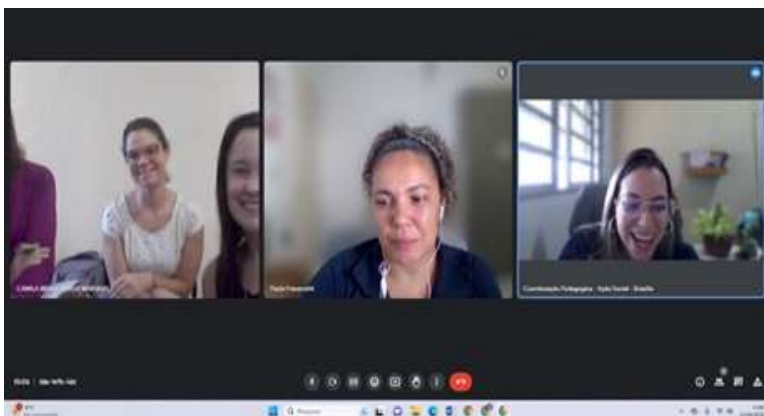


Imagem 48: Reunião de planejamento com a creche Ação Social Paula Frassinetti. **Fonte:** Acervo do JI 312 Norte, 2023

Imagem 49: Visita de transição da creche Ação Social Paula Frassinetti. **Fonte:** Acervo do JI 312 Norte, 2023



Como uma instituição que interage tanto com as “crianças bem pequenas” que aqui chegam, quanto com as “crianças pequenas” que conosco permanecem por dois anos letivos e futuramente passarão a ser entendidas como “estudantes”, é imperativo que concebamos com grande atenção às estratégias de transição. O objetivo é assegurar que essa mudança não represente uma ruptura abrupta entre as experiências prévias da criança e as abordagens educacionais da nova etapa. Nesse contexto, torna-se essencial fomentar um diálogo fluido entre esses dois cenários educacionais distintos, ou seja, entre as creches e as escolas de Ensino Fundamental, implementando medidas que transcendam a tradicional divisão histórica que tem complicado a transição entre eles.

OBJETIVOS GERAIS

- Estabelecer vínculos positivos entre os diferentes membros da comunidade escolar de modo que crianças e famílias reconheçam a escola como um local afetivo e protetor que lhes transmite segurança e acolhimento;
- Vivenciar as transições escolares de maneira suave e bem-sucedida;

- Reduzir a ansiedade e o estresse durante os processos de transição escolar.

ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PPP

- Manter 0% de evasão e abandono escolar;
- Garantir o cumprimento do Calendário Escolar da Rede Pública do DF, com suas especificidades no que se refere à Educação Infantil.
- Dar materialidade ao Currículo em Movimento da Educação Infantil da Secretaria de Educação do Distrito Federal por meio de atividades que proporcionam o desenvolvimento integral das crianças, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com a Base Nacional Comum Curricular, do Ministério da Educação.
- Implementar o Projeto Político Pedagógico, acompanhando e avaliando a aprendizagem por meio de diferentes estratégias de avaliação.
- Garantir o acesso e a permanência da criança no Jardim de Infância 312 Norte.
- Assegurar a efetiva inclusão das crianças com necessidades educacionais especiais, indígenas e estrangeiras nesta Unidade Educacional.
- Estimular a autonomia das crianças por meio do investimento em ações mediadas e progressivas de incentivo ao cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar.
- Vivenciar situações em que a criança possa reconhecer-se como cidadã brasileira inserida na cultura e na sociedade, com direitos e deveres.
- Desenvolver atividades que possibilitem um maior acompanhamento por parte dos pais aos seus filhos, gerando, assim, melhor e maior desenvolvimento da criança.
- Incentivar na criança a autonomia, o senso crítico, a formação integral, como cidadã e as vivências que favoreçam a resolução de problemas a partir do “brincar”.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO

Eixos integradores – Cuidar e Educar / Brincar e Interagir

Campo de Experiência – *O Eu, O Outro e O Nós* - Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação: Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e

escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações.

ARTICULAÇÃO COM O PPA E ODS

ODS - Educação de qualidade.

PPA - EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA (EP) - Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.

METODOLOGIA

O JI 312 Norte faz parte de um contexto de transição que inclui oficialmente outras três instituições educacionais: creche Ação Social Paula Frassinetti, Escola Classe 312 Norte e Escola Classe 113 Norte.

Considerando as particularidades da linguagem e do desenvolvimento específicas da faixa etária das crianças provenientes da creche Paula Frassinetti, destacamos a importância de abordar as transições de forma diferenciada para os pequeninos. Nossa proposta envolve a realização de visitas guiadas, nas quais as crianças, acompanhadas por suas famílias e a coordenadora pedagógica da creche, terão a oportunidade de explorar as instalações físicas e participar de algumas experiências de aprendizagem que fazem parte da rotina do JI 312 N.

Ampliando a ideia de visitar a escola sequencial para as crianças que estão concluindo o 2º período da Educação Infantil, nos propomos a estimulá-las a exercitar a habilidade de verbalizar sentimentos diversos, mais particularmente, aqueles desencadeados pela transição escolar. Para isso, recorreremos à obra literária "*A Caixa de preocupações*", de *Suzanne Chiew* e *Sean Julian*, como base para explorar algumas emoções relacionadas a esse período.

O livro narra as experiências emocionais do personagem principal, o urso Miguel, quando confrontado com situações desconhecidas. Além disso, a história oferece uma estratégia valiosa apresentada por sua irmã Mila: a ideia de compartilhar suas preocupações em uma caixa, com a finalidade de torná-las mais gerenciáveis e menos avassaladoras.

De maneira análoga à estrutura do conto, planejamos envolver as crianças do 2º período em uma atividade inspiradora. Com a orientação de suas professoras como



Imagem 50: Capa do livro "A caixa de preocupações."

Fonte: Internet

escribas, incentivamos as crianças a registrarem suas curiosidades e questionamentos sobre a nova escola em pedaços de papel. Esses registros são cuidadosamente colocados em uma "caixa de indagações", que é levada às Escolas Classe 312 N e 113 N no dia da visita das crianças às instituições subsequentes à nossa. Acreditamos que essa abordagem, além da visita em si, proporciona uma maneira tangível de fomentar o diálogo entre nossas crianças e aquelas que ingressaram no 1º ano do Ensino Fundamental no ano anterior. Essas últimas crianças, por terem recentemente passado pelo processo de mudança de unidade escolar, poderão compartilhar suas experiências e insights, criando uma conexão valiosa entre gerações de estudantes.



Imagem 51: Contação da história "A caixa de preocupações".

Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2023.

Além das experiências de transição planejadas para crianças e suas famílias, reconhecemos a importância de estabelecer um diálogo construtivo sobre esse processo com as equipes pedagógicas das diversas escolas envolvidas. Nosso objetivo é coordenar ações colaborativas que não apenas promovam o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos estudantes, mas também garantam a continuidade dos processos pedagógicos e avaliativos já iniciados. Além disso, almejamos criar um ambiente propício ao compartilhamento de boas práticas pedagógicas, proporcionar oportunidades de formação continuada e elevar à

consciência de todos os envolvidos os objetivos do trabalho pedagógico em cada etapa da jornada educacional dos estudantes. Com isso, idealizamos como ações comuns às diferentes escolas:

- Promover espaços de formação compartilhada entre a equipe docente do JI 312 N e das escolas sequenciais;
- Promover a visita das crianças bem pequenas ao espaço do JI 312 N;
- Promover a visita das crianças de 2º período aos espaços das Escolas Classe;
- Compartilhar com as escolas sequenciais as vivências de rotina do JI 312 N;
- Orientar as famílias a visitarem as respectivas escolas juntamente com as crianças;
- Produzir vídeos institucionais de apresentação do JI 312 N para compartilhar com gestores e famílias;
- Esclarecer às famílias e escolas sequenciais as particularidades do Currículo em Movimento para a Educação Infantil, pautado em experiências de aprendizagem.

Considerando a riqueza da diversidade de origens e culturas das crianças que atualmente ingressam na escola, identificamos a necessidade de ações específicas, adaptadas a diferentes contextos e demandas coletivas, a fim de valorizar as particularidades das crianças e suas experiências. As ações propostas são as seguintes:

❖ **ACOLHENDO AS CRIANÇAS QUE NÃO TIVERAM VIVÊNCIAS ESCOLARES PRÉVIAS**

Vídeo de boas-vindas ao JI 312 N.

❖ **ACOLHENDO CRIANÇAS ESTRANGEIRAS**

Vídeo de boas-vindas ao JI 312 N em diferentes línguas.

❖ **ACOLHENDO CRIANÇAS INDÍGENAS**

Promoção de rodas de conversa com as crianças dos 1ºs e 2ºs períodos sobre a cultura indígena.

❖ **ACOLHENDO AS CRIANÇAS DA AÇÃO SOCIAL PAULA FRASSINETTI**

Reuniões de planejamento colaborativo a fim de identificar estratégias que facilitem o processo de aprendizagem no ano seguinte.

Coordenação coletiva intequipes.

Visita à escola para conhecer o espaço e a equipe escolar.

Transição documental (de relatórios de desenvolvimento, processos avaliativos multidisciplinares iniciados, RAIE's, estudos de caso, etc.)

Assessoria para favorecer a enturmação das crianças do 1º período.



Imagem 52: Visitas de transição escolar destinadas à creche Ação Social Paula Frassinetti.
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2023

❖ **ENCAMINHANDO AS CRIANÇAS PARA A ESCOLA CLASSE 312 NORTE**

Reuniões de planejamento colaborativo a fim de identificar estratégias que facilitem o processo de aprendizagem no ano seguinte.

Formulário para professores (sondagem de expectativas sobre as crianças da Educação Infantil).

Coordenação coletiva intequipes.

Visita à escola para conhecer o espaço e a equipe escolar e dialogar sobre a “Caixa de indagações”.

Transição documental (de relatórios de desenvolvimento, processos avaliativos multidisciplinares iniciados, RAIE's, estudos de caso, etc.)



Imagem 53: Visitas de transição escolar à EC 312 N.
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2023

❖ **ENCAMINHANDO AS CRIANÇAS PARA A ESCOLA CLASSE 113 NORTE**

Reuniões de planejamento colaborativo a fim de identificar estratégias que facilitem o processo de aprendizagem no ano seguinte.

Vídeo de convite dos estudantes da EC 113 Norte para as crianças do JI 312 N.

Visita à escola para conhecer o espaço e a equipe escolar e dialogar sobre a “Caixa de indagações”.

Transição documental (de relatórios de desenvolvimento, processos avaliativos multidisciplinares iniciados, RAIE's, estudos de caso, etc.).



Imagem 54: Visitas de transição escolar à EC 113 N.
Fonte: Acervo do JI 312 Norte, 2023

CRONOGRAMA

DATAS	ESTRATÉGIAS
31/08/2023	1ª Reunião de planejamento com a EC 312 Norte
12/09/2023	1ª Reunião de planejamento com a Ação Social Paula Frassinetti
14/09/2023	1ª Reunião de planejamento com a EC 113 Norte
24/10/2023	2ª Reunião de planejamento com a EC 312 Norte
31/10/2023	2ª Reunião de planejamento com a EC 113 Norte

30/10/2023	2ª Reunião de planejamento com a Ação Social Paula Frassinetti
06/11/2023	Vivência de Transição no JI 312 N: Contação da história “A caixa de preocupações” para os 2ºs períodos do turno matutino.
07/11/2023	Vivência de Transição no JI 312 N: Contação da história “A caixa de preocupações” para os 2ºs períodos do turno vespertino.
09/11/2023	Visitas do JI 312 N à EC 113 Norte - turno matutino e vespertino
13/11/2023	Visitas do JI 312 N à EC 312 Norte – turno matutino e vespertino
16/11; 20/11 e 21/11/2023	Visitas das crianças da creche Ação Social Paula Frassinetti ao JI 312 N

*O cronograma deste ano será feito no 2º semestre de 2024.

AValiação

Este projeto é submetido a uma avaliação contínua e processual, que compreenderá a observação da prática pedagógica, além da implementação das seguintes estratégias:

- Coleta de dados para avaliar opiniões e impressões sobre as vivências do projeto.
- Análise das experiências propostas e identificação de áreas de melhoria.
- Aperfeiçoamento contínuo das estratégias com base nos feedbacks.

Desejamos, portanto, que as potencialidades e desafios deste projeto atual sejam objeto de reflexão coletiva, visando a avaliação e a possibilidade de continuidade ou adaptação das ações descritas. Além disso, buscamos fomentar a geração de novas ideias que possam enriquecer e aprimorar ainda mais os processos de transição mediados por esta unidade escolar.

PAPÉIS E ATUAÇÃO

APÊNDICE IX

PLANO DE AÇÃO SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM (SEAA)

Pedagoga(o): Camila Brasil Braga Marques

Mat.: 219.331-0

Psicóloga(o): Tatiane de Oliveira Machado

Mat.: 226.740-3

INTRODUÇÃO

Anualmente, o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA), constrói um Plano de Ação (PA) cujo objetivo é contribuir para melhoria da qualidade do processo de aprendizagem e desenvolvimento na instituição escolar, implementando estratégias, atividades e avaliações educacionais por meio de ações institucionais preventivas e interventivas.

O Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA) da SEE/DF, constitui-se em um serviço de apoio técnico-pedagógico de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Psicologia e em Pedagogia. Esse serviço atua de forma institucional e busca realizar um diagnóstico diferencial e complementar dos estudantes com prejuízos na aprendizagem, com dificuldades emocionais e com necessidades especiais. Além disso, desenvolve seu trabalho em diferentes modalidades da Educação Básica atuando no suporte aos docentes, à Equipe Gestora e à comunidade escolar no desenvolvimento de ações que ocorrem nos espaços e tempos educativos, tais como: mapeamento institucional e assessoria ao trabalho coletivo, sempre acompanhando o processo de aprendizagem. Esse trabalho é norteado pela Orientação Pedagógica (OP, 2010), pelo Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino (2019) e pelas Portarias de Atuação, publicadas anualmente.

A elaboração do Plano de Ação é resultado de observações, escutas institucionais e análises das metas e objetivos estabelecidos nos normativos nacionais (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS;) e distritais (Planejamento

Estratégico Institucional – PEI 2023 - 2027; Plano Plurianual – PPA e Plano Distrital de Educação – PDE 2015/2024). Isso possibilita uma atuação estruturada e eficaz, tanto de forma preventiva quanto interventiva, em diversos eixos de ação:

EIXOS:

1. Planejamento EEAA
2. Reuniões com a Gestão Escolar
3. Planejamento de ações coletivas junto ao SOE
4. Ações voltadas a um plano de acolhimento, escuta e formação continuada aos professores
5. Ações voltadas a um plano de acolhimento e escuta às famílias
6. Ações voltadas a um plano de acolhimento, escuta e intervenção às crianças
7. Coordenação coletiva e Conselhos de Classe
8. Projetos e ações institucionais
9. Reunião com a Coordenação das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem
10. Estudos de Caso
11. Projeto de Transição (Educação Infantil – Ensino Fundamental)

EIXO 1: PLANEJAMENTO EEAA						
Ações / Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Público	Avaliação	Metas de normativos a serem contempladas
Planejamento inicial de demandas da UE por meio do	- Conhecer o contexto escolar por meio de mapeamento institucional;	- Escuta psicopedagógica e análise das relações entre a comunidade escolar;	Fevereiro e Março	EEAA SOE SR	Mensalmente e sempre que se fizer necessário.	Em conformidade com os ODS (Eixo 4: Educação de qualidade) - Enfatiza as ações destinadas a assegurar a educação

<p>Mapeamento Institucional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a estrutura física e pedagógica da escola; - Identificar as convergências e divergências; - Identificar a organização e as relações que se desenvolvem no processo de gestão escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> - Análise junto à comunidade escolar (equipe gestora, professores, estudantes e famílias) das concepções e modelos que conduzirão a prática escolar; - Levantamento das informações/quantitativos. 		<p>Equipe Gestora</p> <p>Professores, Pais e estudantes.</p>		<p>inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.</p> <p>Em conformidade com o PPA (Objetivo O340) – Enfatiza a educação de excelência com ações que visam à garantia do direito às aprendizagens em condições adequadas e com equidade.</p> <p>Em conformidade com o PDE 2015/2024 – Enfatiza assegurar educação das relações étnico-raciais.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o regimento interno, os projetos e o projeto político pedagógico da escola. 					<p>Em conformidade com as METAS 2024-2027 (M1294)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Enfatiza a realização de ações voltadas à promoção da cultura de Direitos Humanos e Cidadania - e (O341) – Enfatiza a garantia de acesso e permanência à educação de qualidade.

EIXO 2: REUNIÕES COM A GESTÃO ESCOLAR						
Ações / Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Público	Avaliação	Metas de normativos a serem contempladas
Reuniões semanais com a Equipe Gestora da escola.	- Acolher as demandas da escola e realizar ajustes no plano de trabalho.	- Reuniões para levantamento de informações, trocas sobre as demandas escolares e ajustes no plano de trabalho.	Semanalmente	EEAA SOE Equipe Gestora Coordenação	Semanalmente	<p>Em conformidade com os ODS (Eixo 4: Educação de qualidade) - Enfatiza as ações destinadas a assegurar a educação inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.</p> <p>Em conformidade com as METAS 2024-2027 (M1294) - Enfatiza a realização de ações voltadas à promoção da cultura de Direitos Humanos e Cidadania - e (O341) – Enfatiza a garantia de acesso e permanência à educação de qualidade.</p>

						<p>Em conformidade com o PPA (Objetivo O340) – Enfatiza a educação de excelência com ações que visam à garantia do direito às aprendizagens em condições adequadas e com equidade.</p> <p>Em conformidade com o PDE 2015/2024 – Enfatiza assegurar educação das relações étnico-raciais.</p>
EIXO 3: PLANEJAMENTO DE AÇÕES COLETIVAS JUNTO AO SOE						
Ações / Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Público	Avaliação	Metas de normativos a serem contempladas
Reunião e planejamento com o Serviço de Orientação Educacional (SOE).	- Atuar em parceria com o SOE para estabelecer e executar estratégias que visem ao aprimoramento do	- Reuniões na unidade escolar.	Diário e semanal	EEAA SOE	Semanalmente	Em conformidade com o PEI 2023-2027 (OE 13 / INDICADOR ESTRATÉGICO 6.13.1) – Enfatiza a implementação de projetos pedagógicos que promovam as práticas de Educação em Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade.

	<p>desenvolvimento das crianças na Educação Infantil, bem como ao aprimoramento do acompanhamento e atendimento à comunidade escolar.</p> <p>- Atingir um maior quantitativo de crianças assistidas em termos pedagógicos, Sociais e emocionais.</p>					<p>Em conformidade com os ODS (Eixo 4: Educação de qualidade) - Enfatiza as ações destinadas a assegurar a educação inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.</p> <p>Em conformidade com o PPA (Objetivo O340) – Enfatiza a educação de excelência com ações que visam à garantia do direito às aprendizagens em condições adequadas e com equidade.</p> <p>Em conformidade com as METAS 2024-2027 (M1294) - Enfatiza a realização de ações voltadas à promoção da cultura de Direitos Humanos e Cidadania - e (O341) – Enfatiza a garantia de acesso e</p>
--	--	--	--	--	--	--

						<p>permanência à educação de qualidade.</p> <p>Em conformidade com o PDE 2015/2024 – Enfatiza assegurar educação das relações étnico-raciais.</p>
EIXO 4: AÇÕES VOLTADAS A UM PLANO DE ACOLHIMENTO, ESCUTA E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES						
Ações / Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Público	Avaliação	Metas de normativos a serem contempladas
Reuniões semanais com os professores.	- Conhecer o (a) professor(a), sua sala de referência, as crianças da turma e acolher suas necessidades;	- Compartilhamento de materiais e recursos que favoreçam a acessibilidade e outras possibilidades de aprendizagem; - Reuniões às terças e quintas feiras, no horário de coordenação do docente;	Semanalmente	EEAA SOE SR Professor Coordenação Equipe Gestora	Semanalmente	Em conformidade com o PEI 2023-2027 (OE 11 / INDICADORES ESTRATÉGICOS 6.11.1 e 6.11.2) – Enfatiza proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão - (OE 13 / INDICADOR ESTRATÉGICO 6.13.1) – Enfatiza a implementação de projetos pedagógicos que

	<ul style="list-style-type: none"> - Orientar sobre a importância de se elaborar Adequações Curriculares; - Assessorar o (a) professor(a) em relação às atividades e estratégias pedagógicas bem como na elaboração das Adequações Curriculares; - Informar sobre cursos, palestras e novas ferramentas que facilitem ou inovem o trabalho pedagógico; - Refletir sobre a organização do trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões para feedback das ações promovidas e sugeridas; - Propor momentos formativos internos para troca de experiências e enriquecimento do repertório de práticas pedagógicas relevantes no contexto da Educação Infantil; - Proposição de estudos de caso, quando necessário, e auxílio nas intervenções para favorecer a aprendizagem. 				<p>promovam as práticas de Educação em Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade.</p> <p>Em conformidade com os ODS (Eixo 4: Educação de qualidade) - Enfatiza as ações destinadas a assegurar a educação inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.</p> <p>Em conformidade com o PDE 2015/2024 – Enfatiza assegurar educação das relações étnico-raciais.</p> <p>Em conformidade com o PPA (Objetivo O340) – Enfatiza a educação de excelência com ações que visam à garantia do direito às aprendizagens em condições adequadas e com equidade.</p>
--	---	---	--	--	--	---

	<p>pedagógico da sala de referência em função da singularidade das crianças, principalmente daquelas com necessidades especiais;</p> <ul style="list-style-type: none">- Estabelecer um diálogo reflexivo sobre as crianças da escola, especialmente os Anee's;- Repassar aos professores os laudos e demais documentos referentes às suas crianças com necessidades educativas especiais e / ou emocionais.					
--	---	--	--	--	--	--

EIXO 5: AÇÕES VOLTADAS A UM PLANO DE ACOLHIMENTO E ESCUTA ÀS FAMÍLIAS

Ações / Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Público	Avaliação	Metas de normativos a serem contempladas
Reuniões com pais/responsáveis	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar um trabalho de parceria com os pais/responsáveis; - Conhecer a família da criança, sua dinâmica e histórico de desenvolvimento a fim de avaliar, orientar e intervir de modo a favorecer o seu pleno desenvolvimento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões presenciais no ambiente escolar ou virtuais, quando inviável a presença do responsável na escola. - Acompanhamento permanente das famílias ao longo do ano letivo por meio de contato telefônico ou WhatsApp a fim de instrumentalizá-las na condução das questões apresentadas pela criança. 	Ao longo do ano letivo, mensalmente	<ul style="list-style-type: none"> EEAA SOE SR Professor Pais / Responsáveis Coordenação 	Semanalmente	<p>Em conformidade com as METAS 2024-2027 (M1294) - Enfatiza a realização de ações voltadas à promoção da cultura de Direitos Humanos e Cidadania - e (O341) – Enfatiza a garantia de acesso e permanência à educação de qualidade, sem evasão e abandono.</p> <p>Em conformidade com o PPA (Objetivo O340) – Enfatiza a educação de excelência com ações que visam à garantia do direito às aprendizagens em condições adequadas e com equidade.</p>

						Em conformidade com os ODS (Eixo 4: Educação de qualidade) - Enfatiza as ações destinadas a assegurar a educação inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
EIXO 6: AÇÕES VOLTADAS A UM PLANO DE ACOLHIMENTO, ESCUTA E INTERVENÇÃO JUNTO ÀS CRIANÇAS						
Ações / Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Público	Avaliação	Metas de normativos a serem contempladas
Reunião com pais, professores, equipe escolar e atendimento às crianças.	- Trabalhar com as necessidades das crianças no ambiente escolar: seja no campo pedagógico, emocional, físico, familiar, social e outros que se fizerem necessários.	- Reuniões com os responsáveis. - Observação, intervenção, avaliação e atendimento individualizado às crianças. - Reuniões de alinhamento de ações junto aos diversos	Ao longo do ano letivo, sempre que se fizer necessário.	EEAA SOE Pais Professor Equipe Gestora Equipes multidisciplinares	Semanalmente	Em conformidade com o PEI 2023-2027 (OE 11 / INDICADORES ESTRATÉGICOS 6.11.1 e 6.11.2) – Enfatiza fortalecer as políticas de educação inclusiva. Em conformidade com os ODS (Eixo 4: Educação de qualidade) - Enfatiza as ações destinadas a assegurar a educação

		<p>profissionais que acompanham o desenvolvimento da criança (Fonoaudiologia / Neuropediatria / Psicologia / Terapia Ocupacional, etc.)</p> <p>- Proposição de Ações em Rede com UBS, Conselho Tutelar, CRAS, clínicas-escola e serviços sociais de baixo custo a fim de mediar atendimentos complementares ao desenvolvimento das crianças.</p>				<p>inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.</p> <p>Em conformidade com o PPA (Objetivo O340) – Enfatiza a educação de excelência com ações que visam à garantia do direito às aprendizagens em condições adequadas e com equidade.</p> <p>Em conformidade com as METAS 2024-2027 (M1294) - Enfatiza a realização de ações voltadas à promoção da cultura de Direitos Humanos e Cidadania - e (O341) – Enfatiza a garantia de acesso e permanência à educação de qualidade, sem evasão e abandono.</p>
EIXO 7: COORDENAÇÃO COLETIVA E CONSELHO DE CLASSE						
Ações / Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Público	Avaliação	Metas de normativos a serem contempladas

<p>Reuniões com a equipe pedagógica.</p>	<p>- Planejamento das atividades pedagógicas ao longo do ano letivo e avaliação semestral das crianças.</p> <p>- Promover reflexões coletivas acerca de ações que promovam o sucesso e o fracasso escolar.</p>	<p>- Reuniões na escola.</p>	<p>Participação semanal nas Reuniões Coletivas.</p> <p>/</p> <p>Reuniões de Conselho de Classe.</p>	<p>EEAA</p> <p>SOE</p> <p>Professores</p> <p>Equipe Gestora</p>	<p>Semanalmente</p>	<p>Em conformidade com o PEI 2023-2027 (OE 11 / INDICADORES ESTRATÉGICOS 6.11.1 e 6.11.2) – Enfatiza fortalecer as políticas de educação inclusiva.</p> <p>Em conformidade com os ODS (Eixo 4: Educação de qualidade) - Enfatiza as ações destinadas a assegurar a educação inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.</p> <p>Em conformidade com o PPA (Objetivo O340) – Enfatiza a educação de excelência com ações que visam à garantia do direito às aprendizagens em condições adequadas e com equidade.</p> <p>Em conformidade com as METAS 2024-2027 (M1294) - Enfatiza a realização de ações voltadas à promoção</p>
--	--	------------------------------	---	---	---------------------	--

						<p>da cultura de Direitos Humanos e Cidadania - e (O341) – Enfatiza a garantia de acesso e permanência à educação de qualidade, sem evasão, abandono.</p> <p>Em conformidade com o PDE 2015/2024 – Enfatiza assegurar educação das relações étnico-raciais.</p>
EIXO 8: PROJETOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS						
Ações / Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Público	Avaliação	Metas de normativos a serem contempladas
<p>Projetos e ações institucionais para toda a comunidade escolar.</p>	<p>- Reconhecer a escola como lugar de contribuição, realização e promoção da aprendizagem e do desenvolvimento social, cultural</p>	<p>- Promover estudos de formação continuada.</p> <p>- Promover momentos formativos para aprimorar a atuação dos Educadores Sociais Voluntários (ESV), Estagiários (as), Monitores e professores parceiros.</p>	<p>Mensalmente / Aos sábados letivos.</p>	<p>EEAA SOE Equipe Gestora Coordenação ESV's Estagiários (as) Monitor (a)</p>	<p>Ao longo do ano letivo, de forma processual e contínua, conforme a demanda dos temas e a devolutiva das famílias.</p>	<p>Em conformidade com o PEI 2023-2027 (OE 11 / INDICADORES ESTRATÉGICOS 6.11.1 e 6.11.2) – Enfatiza fortalecer as políticas de educação inclusiva.</p> <p>Em conformidade com o PPA (Objetivo O340) – Enfatiza a educação de</p>

	<p>e emocional saudável;</p> <p>- Estabelecer um diálogo reflexivo, formativo e informativo entre os diferentes segmentos da comunidade escolar sobre temas culturais, sociais e de saúde coletiva que contribuam para o desenvolvimento integral das crianças;</p> <p>- Sugestão de temas: O papel parental na formação da personalidade; Empatia: O sucesso escolar começa em</p>	<p>- Elaboração de informativos digitais para serem compartilhados nas redes virtuais.</p>		<p>Professores parceiros</p>		<p>excelência com ações que visam à garantia do direito às aprendizagens em condições adequadas e com equidade.</p>
--	---	--	--	------------------------------	--	---

	<p>casa; A importância dos limites e da rotina; saúde mental; A importância do brincar; Semana de Luta das Pessoas com Deficiência, Maio Amarelo, Cultura de Paz, Valorização da vida, dentre outros.</p>					
EIXO 9: REUNIÃO COM A COORDENAÇÃO DAS EQUIPES ESPECIALIZADAS DE APOIO À APRENDIZAGEM						
Ações / Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Público	Avaliação	Metas de normativos a serem contempladas
Reunião com a coordenação das Equipes de Apoio à Aprendizagem.	- Reuniões semanais com a coordenação das Equipes Especializadas para o planejamento das atividades.	Reuniões presenciais.	Às sextas-feiras.	EEAA's do Plano Piloto e Coordenação do SEAA.	Semanalmente	Em conformidade com o PEI 2023-2027 (OE 11 / INDICADORES ESTRATÉGICOS 6.11.1 e 6.11.2) – Enfatiza fortalecer as políticas de educação inclusiva.

						Em conformidade com o PPA (Objetivo O340) – Enfatiza a educação de excelência com ações que visam à garantia do direito às aprendizagens em condições adequadas e com equidade.
EIXO 10: ESTUDOS DE CASO						
Ações / Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Público	Avaliação	Metas de normativos a serem contempladas
Estudos de Caso.	<ul style="list-style-type: none"> - Observar e avaliar as crianças que necessitam de atendimento educacional especializado; - Manter registros atualizados do percurso de acompanhamen 	<ul style="list-style-type: none"> - Análise de documentação de desenvolvimento individual, elaboração de relatórios e pareceres e abertura de processos digitais no <i>Sistema Eletrônico de Informações</i> (SEI). 	Sempre que se fizer necessário e no período do ano estabelecido pela SEEDF.	EEAA Professores SOE SR Equipe Gestora Coordenação	Ao longo do ano letivo e sempre que se fizer necessário.	Em conformidade com o PPA (Objetivo O340) – Enfatiza a educação de excelência com ações que visam à garantia do direito às aprendizagens em condições adequadas e com equidade.

	<p>to escolar das crianças;</p> <p>- Propor modalidades de enturmação conforme prevê a <i>Estratégia de Matrícula</i> para as crianças com deficiência e com transtornos funcionais.</p>					
EIXO 11: PROJETO DE TRANSIÇÃO ESCOLAR						
Ações / Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Público	Avaliação	Metas de normativos a serem contempladas
Transições escolares.	- Dar acolhimento, hospitalidade e segurança às crianças ao longo do ano letivo para que	- Acolher as crianças e seus familiares, escutar suas demandas, estabelecer vínculos para o fortalecimento e a segurança do estudante e seus familiares no âmbito escolar.	Ao longo do ano letivo / Novembro	EEAA Professores Pais SOE SR Equipe Gestora Coordenação	Ao longo do ano letivo.	Em conformidade com o PPA (Objetivo O340) – Enfatiza a educação de excelência com ações que visam à garantia do direito às aprendizagens em condições adequadas e com equidade.

	<p>se sintam pertencentes ao ambiente escolar;</p> <p>- Favorecer a transição gradual das crianças da Educação Infantil para o Ensino Fundamental;</p> <p>- Estimular o protagonismo infantil no processo de aprendizagem; não apenas na mudança de etapa e sim ao longo do ano letivo.</p> <p>- Encerrar o ciclo da Educação Infantil como conclusão da</p>	<p>- Promover reuniões de acolhimento às famílias e às crianças recém ingressadas na unidade escolar sempre que se fizer necessário;</p> <p>- Propor visitas educativas que permitam às crianças da creche Ação Social Paula Frassinetti conhecer o ambiente escolar do <i>Jl 312 N</i> no final do ano anterior à sua matrícula;</p> <p>- Visitar as escolas sequenciais - <i>EC 113 Norte e EC 312 Norte</i> -a fim de proporcionar uma inserção tranquila a nova escola</p>				
--	--	--	--	--	--	--

	primeira etapa do processo de escolarização por meio do acolhimento e da hospitalidade nessa transição para o Ensino Fundamental.					
--	---	--	--	--	--	--

APÊNDICE X

PLANO DE AÇÃO CONSELHO ESCOLAR

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS PDE, PPA, PEI E ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Aprovar a destinação dos recursos	Deliberar sobre as prioridades pedagógicas, administrativas e financeiras da U.E.	<ul style="list-style-type: none"> ● Realizar reuniões mensais. ● Definir em que utilizar o PDAF e o PDDE. ● Definir em que utilizar a verba da APM. 	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.	<p>PEI - Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão. Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho. Promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas.</p> <p>ODS - Educação de qualidade. Redução das desigualdades.</p> <p>PPA - Educação de excelência. Acesso e permanência</p>	Conselho Escolar	1x por mês ou sempre que necessário
Conseguir arrecadar no mínimo R\$3.000,00 por mês com a contribuição da APM.	Fortalecer a APM	<ul style="list-style-type: none"> ● Fazer apresentações nas reuniões de pais sobre a APM, incentivando as contribuições. 	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	<p>ODS - Educação de qualidade. Redução das desigualdades.</p> <p>PPA - Educação de excelência.</p>	Comunidade Escolar	1x por bimestre

APÊNDICE XI

PLANO DE AÇÃO ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - OE

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Sílvia Helena Costa Galletti Matrícula : 339350 Turno: Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional, o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante (2019, p. 30).

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127, a atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional referente ao ano letivo de 2024.

METAS, OBJETIVOS E INDICADORES DE RESULTADOS

Em articulação com o trabalho pedagógico do JI 312 Norte, buscar-se-á promover:

- A participação ativa das crianças e famílias diante do processo educativo;
- A formação ética e cidadã comprometida com a cultura da paz ;
- A difusão e apropriação da cultura elaborada;
- O fortalecimento das ações em rede;

Com vistas à garantia de direitos de aprendizagem e desenvolvimento integral da criança.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
<p>Cultura da Paz, Ética e Cidadania na Escola da Infância.</p> <p>Objetivo geral:</p> <p>Favorecer o desenvolvimento integral das crianças vinculadas ao JI 312 N, mediante a construção e a vivência de princípios éticos, estéticos e políticos que privilegiem a formação cidadã comprometida com o bem comum e a cultura da paz.</p> <p>Objetivos específicos:</p>	X	X	X	<p>Desenvolver o Projeto Infâncias Sempre-Vivas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acolher no início do ano letivo as crianças de cada turma, por meio de ação articulada entre profissionais da Orientação Educacional, da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e da Sala de Recursos. • Apresentar o projeto ao novo grupo de professores e planejar ações pertinentes. • Fazer o mural dedicado ao projeto, bimestralmente. • Contar histórias em todas as turmas, mensalmente, focadas na vivência de valores, no respeito à diversidade cultural e na proteção à vida sem violação de direitos. 	<p>Ações Institucionais</p> <p>direcionadas às crianças e ao corpo docente.</p>	<p>Durante o ano letivo, sistematicamente, havendo ações</p>

<p>Favorecer a formação de habilidades socioemocionais, incentivando a livre expressão de sentimentos, o desenvolvimento do autoconceito positivo e da sensibilidade estética criativa.</p> <p>Oportunizar o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo, da autonomia e do respeito mútuo considerando a diversidade de povos e gênero, racial, econômica e social.</p> <p>Facilitar a convivência democrática e solidária no ambiente educativo.</p> <p>Favorecer as ações comunicativas de maneira lúdica.</p>				<ul style="list-style-type: none"> ● Apresentar a Rádio Infâncias Sempre-Vivas, mensalmente. ● Realizar ações diferenciadas na semana de educação para a vida ● Renovar o plantio de flores na escola com a participação das crianças. ● Realizar passeatas a favor dos direitos das crianças e da paz. ● Promover eleição de representantes de turmas. ● Oportunizar a realização de atividades em sala pelas professoras, direcionadas à vivência de valores. ● Realizar semestralmente Sessões Plenarinas para avaliação de ações e levantamento de expectativas das crianças em relação à escola, oportunizando o exercício de princípios democráticos. ● Promover um Sarau Literário na coordenação pedagógica, para aprimoramento das relações interpessoais, favorecendo a apropriação da cultura elaborada ● Realizar um Sarau Literário voltado para as crianças, em favor da cultura da paz. 		
---	--	--	--	---	--	--

<p>Garantia de Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento Integral.</p> <p>Promover aprendizagens e o desenvolvimento integral das crianças, por meio de ações próprias da Orientação Educacional.</p>	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar, pontualmente, a frequência e participação escolar das crianças. • Prestar atendimentos interventivos ao corpo docente, discente e às famílias, em articulação com a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e a Sala de Recursos, tendo em vista o acolhimento das necessidades evidenciadas. • Sistematizar rotina de acompanhamento de crianças encaminhadas à orientação educacional, fazendo uso de instrumentos próprios e a partir de informações colhidas no conselho escolar. • Incentivar, em atendimentos às famílias, o desenvolvimento autônomo das crianças, com formação de hábitos e rotinas saudáveis, mediante aprendizagens oportunizadas pelas brincadeiras, interações sociais, pelo contato com a natureza e etc. • Fortalecer e ampliar ações em rede na área da saúde, com vistas ao encaminhamento de crianças, segundo necessidades específicas evidenciadas. 	<p>Ações Institucionais direcionadas às</p> <p>Famílias, crianças e ao corpo docente.</p>	Durante o ano de 2024.
---	---	---	---	---	---	------------------------

				<ul style="list-style-type: none">● Registrar as ações diárias da orientação educacional e elaborar relatórios pertinentes aos atendimentos realizados.● Realizar encaminhamentos de crianças à rede de proteção das Infâncias e aos serviços de saúde, conforme necessário.● Acompanhar a realização das atividades das crianças.● Acompanhar o processo de transição escolar, promovendo ações entre as instituições sequenciais.● Participar do Conselho de Classe, com vistas ao acompanhamento das necessidades das crianças.● Partilhar material pedagógico em suporte ao trabalho das professoras.● Participar das coordenações coletivas promovendo esclarecimentos sobre a atuação da Orientação Educacional no espaço escolar e com propósitos formativos.		
--	--	--	--	--	--	--

APÊNDICE XII

PLANO DE AÇÃO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS (AEE/SR)

Professora - Solenilda Guimarães Garrido

Período de execução: Ano letivo de 2024

Contextualização: atendimentos Educacional Especializado (AEE) – Realizado prioritariamente em Sala de Recursos Multifuncionais (SRM)

SRM “[...] espaço físico, mobiliário, materiais didáticos, recursos pedagógicos e de acessibilidade e equipamentos específicos”(BRASIL,2009).

Nessa escola a Sala de Recursos é Generalistas – Realiza atendimentos aos estudantes com deficiências: Síndrome de Down, Deficiência Intelectual (DI), Deficiência Múltipla (DMU), Síndrome do X frágil, Deficiência Física (DF), e Transtorno do Espectro Autista (TEA).

O atendimento à criança é complementar e acontece no horário inverso, ou seja, se ela frequenta a escola pela manhã, terá o atendimento no horário da tarde.

Obs: Os professores da Sala de Recursos trabalham 8 horas, distribuídas em 4 horas no matutino e 4 horas no vespertino, da seguinte forma: matutino - 8:30 as 12:30; vespertino - 13:30 as 17:30. A profissional da Sala de Recursos faz jus a horário reduzido em sua carga horária.

Atribuições da Sala de Recursos

- Promover as condições de inclusão das crianças público alvo da Sala de Recursos em todas as atividades da escola;
- Promover o envolvimento e participação da família no processo educacional da criança;
- Prover informações à comunidade escolar acerca da legislação e normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão escolar;
- Atuar nas atividades de complementação curricular específica que constituem o Atendimento Educacional Especializado;
- Interagir, de forma colaborativa, com o professor da Classe Comum Inclusiva para definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso da criança com deficiência ao currículo e sua interação no grupo;

- Auxiliar na elaboração de material didático/pedagógico que possa ser utilizado pela criança nas Classes Comuns Inclusivas;
- Indicar e orientar o uso de equipamentos e materiais específicos e de outros recursos existentes para a família;
- Articular com os professores da Classe Comum Inclusiva, a formalização das adequações curriculares necessárias ao processo educacional da criança com deficiência de acordo com as suas reais necessidades.
- Incentivar gestores e professores, para que o Projeto Político Pedagógico da instituição educacional se organize coletivamente numa perspectiva de educação inclusiva.

Situação atual da Sala de Recursos:

- O espaço físico da Sala de Recursos dessa Unidade Escolar é dividido com a profissional do Serviço de Orientação Educacional (SOE).
- Para efetivo acompanhamento das crianças, aos professores e as famílias a comunicação será realizada também pelo WhatsApp.
- Parceria e trabalho colaborativo com os serviços de apoio: SOE e SEAA.
- Encontros com a Equipe da escola (Gestores, Supervisora, Coordenadora, Sala de Recursos, Serviço de Orientação, Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem).
- Organizar no primeiro bimestre, junto com o SOE e SEAA, uma apresentação dos três serviços (SR,SOE,SEAA) para dar conhecimento aos professores e toda a equipe.
- Realizar encontros com as professoras que tenham crianças público alvo da Sala de Recursos.

Quanto ao atendimento e acompanhamento:

- Realizar no início do bimestre reunião com Pais/Responsáveis junto com SOE e SEAA:
 - Apresentar e explicar a proposta de trabalho realizada na Sala de Recursos e no contexto escolar.
 - Conhecer as crianças e os pais.
 - Ler e preencher fichas sobre as crianças, autorizações e adesão ao serviço de atendimento.
- Acompanhar e observar as crianças com deficiência em sala de atividades para conhecê-las, auxiliando e realizando trocas com as professoras.
- Realizar o atendimento às crianças com deficiência em turno contrário, de acordo com a adesão dos responsáveis e a necessidade apresentada. Vale ressaltar que os atendimentos podem ocorrer a hora e a tempo das possibilidades da família e da profissional da Sala de Recursos.

- Realizar um trabalho colaborativo e articulado entre, SOE, EEAA, Gestores, Supervisora, Coordenadora, Equipe de Apoio, professores, Monitores, Educadores Sociais e com a comunidade escolar;
- Participar da Coordenação Coletiva para momentos de trocas e articulações com os professores.
- Oportunizar parceria com os profissionais que realizam o trabalho multidisciplinar com as crianças com deficiência;
- Participar das Reuniões Coletivas das Salas de Recursos: Encontro de Articulação Pedagógica - AEE.

Objetivo Geral

Ser um espaço de referência, no sentido de oferecer atendimento complementar e suporte as crianças, professores, direção, pais, servidores, enfim, a toda comunidade escolar envolvida com o processo de inclusão da criança com deficiência. Nesse sentido, este plano de ação deve ser adaptado às necessidades e características específicas da comunidade escolar, sendo importante contar com o envolvimento e o apoio de todos os membros para sua efetiva implementação.

Objetivos específicos:

- Sensibilizar a comunidade escolar para uma educação inclusiva;
- Oferecer suporte pedagógico ao professor referência de classe comum, no sentido de ajudá-lo no processo de inclusão da criança;
- Intencionar um planejamento pedagógico coletivo envolvendo professores referência e da sala de recursos, bem como planejamento individualizado para atender as especificidades da criança com deficiência;
- Intencionar espaços colaborativos para o desenvolvimento das aprendizagens das crianças;
- Oportunizar o respeito às especificidades das crianças existentes na sala de atividades;
- Estimular a colaboração da comunidade escolar para operacionalização do processo de inclusão;
- Sensibilizar o corpo discente do ensino regular a partir de visitas em sala de atividades, dinâmicas e conversas;
- Analisar e planejar adaptações e adequações curriculares que sejam significativas para a criança incluída;
- Participar de Estudo de Caso.

Justificativa

De acordo com os preceitos legais e exigências dos direitos humanos, com vistas a uma educação para todos, faz-se necessária uma mudança de concepção de aprendizagem e desenvolvimento para o sistema educativo. Nesse sentido, a atuação da profissional da Sala de Recursos tem o intuito de contribuir com essa nova abordagem, promovendo estratégias articuladas com os professores referência, gestores e toda comunidade escolar na busca de uma educação que respeite a diversidade e intencione uma educação de qualidade.

Público alvo

- Crianças e Professores;
- Famílias
- Comunidade escolar -Equipe Gestora, Apoio pedagógico: Orientadora Educacional, profissionais da SEAA, Supervisora, Coordenadoras e servidores.

Estratégias

- Conhecer o perfil de cada criança com deficiência, através de leitura dos relatórios existentes no histórico escolar da criança, observação em sala de atividades e de conversas com os pais e professores;
- Oportunizar, logo após semana pedagógica, junto com o SOE, EEAA, encontros com as professoras para ouvi-las, através de uma escuta sensível e trocas sobre as crianças com deficiência.
- Oportunizar momentos de estudos no espaço da Coordenação Coletiva sobre temas: Educação Inclusiva, Adequação Curricular e temas afins;
- Selecionar dinâmicas que sensibilizem o contexto escolar para o processo de inclusão das crianças, caso seja necessário tal sensibilização;
- Oportunizar encontros ao longo do ano letivo, entre a profissional da Sala de Recursos e os professores referência, para trocas de conhecimento sobre o processo de aprendizagem da criança incluída.
- Auxiliar o professor referência na realização das Adequações Curriculares, bem como na orientação de atividades utilizadas em sua prática pedagógica;
- Orientar e acompanhar monitores e Educadores Sociais Voluntários para o auxílio e acompanhamento das crianças com deficiência em sala de aula junto com os professores regentes e também a orientação entre esses profissionais e a profissional da Sala de Recursos.

APÊNDICE XIII

PLANO DE AÇÃO ESTAGIÁRIOS

METAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS PDE, PPA, PEI, ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Melhorar a interação e comunicação com as crianças	Desenvolver habilidades de comunicação e empatia	Participar de atividades lúdicas com as crianças. Ler histórias e cantar músicas junto às crianças. Promover diálogos abertos e incentivar a expressão das crianças	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	PEI - Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão. Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho. ODS - Educação de qualidade. PPA - Educação de excelência.	Equipe Pedagógica, Monitor, ESVs e Estagiários	Diariamente
Apoiar o desenvolvimento cognitivo e motor das crianças	Auxiliar atividades que estimulem o raciocínio e movimentação	Criar jogos educativos que desenvolvam o pensamento lógico. Realizar atividades e jogos que promovam a coordenação motora. Incentivar a exploração de materiais diversos (areia, massinha, etc.)	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	PEI - Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão. Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho. ODS - Educação de qualidade. Redução das desigualdades. PPA - Educação de excelência.	Equipe Pedagógica, Monitor, ESVs e Estagiários	Diariamente

Colaborar com a organização do ambiente educativo	Manter um ambiente propício para aprendizagem e interação	Auxiliar na arrumação das salas e materiais. Organizar espaços de aprendizagem de forma atrativa e funcional. Estimular a participação das crianças na organização do ambiente.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.	PEI - Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho. Promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas. ODS - Educação de qualidade. PPA - Educação de excelência.	Equipe Pedagógica, Monitor, ESVs e Estagiários	Diariamente
Colaborar com o processo didático-pedagógico	Acompanhar, e auxiliar a execução de todo o processo didático-pedagógico da UE.	Prestar atendimento aos professores durante a regência e na coordenação individual e coletiva. Auxiliar na produção de materiais pedagógicos. Acompanhar os Conselhos de Classe. Auxiliar as crianças na troca de roupas ou em idas ao banheiro, caso necessitem.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	PEI - Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão. Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho. Promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas. ODS - Educação de qualidade. Redução das desigualdades. PPA - Educação de excelência.	Equipe Pedagógica, Monitor, ESVs e Estagiários	Diariamente

APÊNDICE XIV

PLANO DE AÇÃO EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO

METAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS PDE, PPA, PEI, ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Realizar todas as ações conforme a orientação e supervisão da equipe pedagógica da UE durante o ano letivo.	Acompanhar as crianças nas atividades pedagógicas, culturais, artísticas, esportivas, de lazer, direitos humanos, saúde e diversidade entre outros.	Auxiliar as crianças com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização nas Unidades Escolares. Auxiliar nas atividades recreativas no parque, no pátio escolar e atividades externas	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	ODS- Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos.	Equipe Pedagógica e ESVs	Ano Letivo

APÊNDICE XV

PLANO DE AÇÃO MONITOR

METAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS PDE, PPA, PEI, ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Realizar todas as ações a partir das orientações da Equipe Pedagógica da UE, das formações continuadas e de programas de treinamento.	Auxiliar os professores em atividades pedagógicas e auxiliar as crianças nas atividades propostas pelo professor.	Participar, quando necessário, das reuniões com famílias ou responsáveis; orientar e acompanhar as crianças nos horários do lanche; comunicar, sempre que observado, à equipe escolar a ocorrência de situações de risco para as crianças; realizar os procedimentos necessários à higiene das crianças; auxiliar o professor nas atividades diversas como as lúdicas psicomotoras, passeios, entre outros.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	ODS - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos.	Equipe Pedagógica e Monitor.	Ano Letivo

APÊNDICE XVI

PLANO DE AÇÃO PROFISSIONAIS READAPTADOS

METAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS PDE, PPA, PEI, ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Proporcionar educação de excelência	Acompanhar, e auxiliar a execução de todo o processo didático-pedagógico da UE.	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar individualmente as crianças de língua espanhola na realização das atividades escolares; · Intermediar a comunicação criança/professor; família/escola, como intérprete da língua espanhola; · Ajudar na elaboração e revisão de relatórios individuais das crianças; · Colaborar com a produção de materiais didáticos; · Colaborar na organização do trabalho pedagógico; · Participar das reuniões coletivas gerais da equipe educacional; · Participar das formações para a Educação Infantil; · Auxiliar na confecção dos murais pedagógicos, comemorativos e de avisos; · Ajudar na produção de materiais e atividades pedagógicas. 	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade	PEI – Proporcionar educação de excelência para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.	Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora	Ao longo do ano

	Dar suporte à equipe gestora	<ul style="list-style-type: none"> · Receber materiais pedagógicos e distribuí-los para os professores; · Auxiliar as crianças enfermas; · Acompanhar e auxiliar a entrada e saída das crianças; · Fazer o acolhimento e atendimento das famílias/crianças; 	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade	ODS – Saúde e Bem estar e educação de qualidade	Agentes de portaria e Coordenação Pedagógica	Ao longo do ano
Despertar o interesse pela leitura nas crianças	Apoiar o Projeto Muito Além do Jardim.	<ul style="list-style-type: none"> · Contar histórias para as crianças · Trabalhar o gosto pela leitura · Desenvolver a imaginação e criatividade · Abordar temas que reflitam sobre valores, emoções e a importância de fazer leitura de mundo, mas também desperte o interesse por mergulhar no mundo letrado. 	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade	<p>PEI - Proporcionar uma educação de excelência para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.</p> <p>PPA – Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.</p>	Famílias, professoras.	Ao longo do ano
Disseminar a Cultura da Paz	<ul style="list-style-type: none"> ● Contribuir com o Projeto Infâncias Sempre Vivas. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Fazer contação de histórias nas salas de atividades. 	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade	<p>PEI -. Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho. Promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas.</p> <p>ODS - Educação de qualidade.</p> <p>PPA - Educação de excelência.</p>	SOE	Conforme cronograma do Projeto Infâncias Sempre-Vivas

APÊNDICE XVII

PLANO DE AÇÃO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

METAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS PDE, PPA, PEI, ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Garantir o trabalho pedagógico com base no Currículo em Movimento do Distrito Federal.	Acompanhar e orientar o trabalho pedagógico da UE à luz do Currículo em Movimento do Distrito Federal e das Orientações Pedagógicas da SEEDF.	<ul style="list-style-type: none"> ● Suscitar reflexões que articulem a teoria à prática nos momentos de estudos, planejamentos, reuniões e avaliações. 	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade	ODS - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos.	Coordenação Pedagógica, SOE e SEAA	Ao longo do ano
Garantir a qualidade do trabalho pedagógico.	Planejar, acompanhar, sugerir e mediar a execução de todo o processo didático-pedagógico da UE.	<ul style="list-style-type: none"> ● Prestar atendimento individual e coletivo aos professores referência nos momentos de coordenação individual e de grupo. ● Orientar, auxiliar, revisar e acompanhar o planejamento e produção de materiais elaborados pelos professores. ● Elaborar e sugerir atividades pedagógicas. 	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade	ODS - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos.	Coordenação Pedagógica, Equipe gestora, SOE, SEAA e SR	Ao longo do ano

		<ul style="list-style-type: none">● Planejar, em colaboração com a equipe pedagógica, estratégias educativas que favoreçam a inclusão.● Sugerir e elaborar projetos coletivos.● Incentivar a participação dos professores, crianças e famílias em todas as ações pedagógicas promovidas pela escola.● Orientar, acompanhar e revisar os RDIC.● Planejar, orientar e acompanhar os Conselhos de Classe.● Acompanhar e/ou registrar as atividades pedagógicas em documentos diversos: Diário de classe, Atas, Pautas, Relatórios de Coordenações Coletivas, etc.● Participar de reuniões com pais e/ou responsáveis e professores para orientar sobre o desenvolvimento das crianças.● Articular reuniões para firmar parcerias intersetoriais.				
--	--	--	--	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> • Planejar e articular ações de apoio logístico em eventos pedagógicos. 				
Fomentar e promover a formação continuada de professores.	Incentivar a formação continuada	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar cursos de formação continuada oferecidos pela SEEDF e outras Instituições. <ul style="list-style-type: none"> • Participar dos Dias de Formação da Educação Infantil, palestras, formações continuadas, webinar, etc e promover momentos de reflexão com a equipe pedagógica acerca das temáticas abordadas e o contexto da UE. • Pesquisar e escolher textos, artigos, normativos, vídeos, documentários ou qualquer outro material de estudo para subsidiar momentos de formação interna da equipe pedagógica. 	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade	ODS - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos.	Coordenação Pedagógica, EAPE e UNIEB	Ao longo do ano
Sensibilizar a equipe escolar para um posicionamento crítico e reflexivo sobre o espaço de coordenação pedagógica e sobre a função do coordenador pedagógico.	Contribuir para o desenvolvimento do trabalho articulado entre todos os profissionais da UE.	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a equipe docente a trabalhar em coletividade por meio da troca de experiências, primando pela colaboração e incentivando o compartilhamento de ideias, saberes e experiências. 	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade	ODS - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos.	Coordenação Pedagógica, Equipe gestora e Equipe pedagógica	Ao longo do ano

Contribuir para o bem estar da equipe pedagógica da escola.	Orientar e acompanhar os professores recém-nomeados e recém-contratados, professores parceiros, ESV's e estagiários quanto ao trabalho pedagógico da UE.	<ul style="list-style-type: none"> • Instruir e orientar os profissionais recém-chegados à escola sobre as rotinas, o Projeto Político Pedagógico e os documentos pertinentes à Educação Infantil. 	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade	ODS - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos.	Coordenação Pedagógica e Equipe gestora	Sempre que chegar algum funcionário novo na escola.
Fomentar ações avaliativas na unidade escolar.	Propor reflexões avaliativas objetivando redimensionar as ações pedagógicas.	<ul style="list-style-type: none"> • Criar momentos e instrumentos para avaliar as práticas pedagógicas desenvolvidas na escola: rotinas, andamentos de projetos, eventos promovidos, formações, coordenações, etc. • Fomentar, acompanhar e aplicar avaliações diagnósticas e processuais. • Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação (aprendizagem, institucional e larga escala), com vistas à melhoria da aprendizagem na Educação Infantil. 	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade	ODS - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos.	Coordenação Pedagógica, Equipe gestora e Equipe pedagógica	Ao longo do ano
Garantir o fluxo de informações entre CRE, Equipe Gestora e Equipe Docente.	Assegurar o fluxo de informações entre CRE, Equipe Gestora e Equipe Docente.	<ul style="list-style-type: none"> • Participar das reuniões de coordenação intermediária promovidas pela CRE/PP. • Manter pasta no Drive institucional para arquivamento de documentos, 	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade	ODS - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos.	Coordenação Pedagógica, Equipe gestora e UNIEB	Ao longo do ano

		<p>informes, arquivos compartilhados, normativos, etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Registrar as Reuniões Coletivas em atas e/ou pautas. 				
Manter a unidade escolar tecnológica	Divulgar, estimular e propiciar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da Instituição Educacional.	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar informes e o trabalho pedagógico da escola por meio do WhatsApp. • Editar atividades pedagógicas. • Produzir materiais digitais que auxiliem a dinâmica das atividades. • Selecionar filmes e vídeos para utilização pedagógica. 	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade	ODS - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos.	Coordenação Pedagógica e Equipe gestora	Ao longo do ano
Elaborar o PPP com a comunidade escolar	Atuar e incentivar a participação coletiva nas fases de elaboração, implementação, acompanhamento e da avaliação do PPP.	<ul style="list-style-type: none"> • Promover reuniões com a comunidade escolar: pais, crianças, equipe docente, gestora, supervisão, SOE, SEAA, para leitura e discussão do PPP. 	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade	ODS - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos.	Coordenação Pedagógica, Equipe gestora	1x por bimestre

ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

Em relação às estratégias específicas:

- Recomposição das aprendizagens: Não há recomposição das aprendizagens na educação infantil;
- Desenvolvimento da cultura de paz: está contido no Projeto “Infâncias Sempre-Vivas”;
- Qualificação da transição escolar: o Plano de Ação está descrito no Apêndice XVIII
- Redução do abandono e evasão escolar: o Plano de Ação está descrito no Apêndice XIX

APÊNDICE XVIII

PLANO DE AÇÃO QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

METAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS PDE, PPA, PEI, ODS	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
Contribuir para o bem estar da equipe pedagógica da escola.	Recepcionar os novos profissionais, promovendo um ambiente agregador e agradável para que cada um possa desempenhar suas respectivas atividades	Fazer um café da manhã de acolhimento; Apresentar a escola, os demais profissionais e a rotina pedagógica; Dinâmicas de grupo.			Equipe gestora, SEAA e SOE	Sempre que chegar um novo profissional na escola.
Garantir o bem estar de 100% das crianças no novo ambiente escolar.	Facilitar para as crianças e a família o processo de adaptação à nova escola	Promover reunião de acolhimento com as famílias e estudantes recém ingressados na unidade escolar; Comunicar aos professores e aos profissionais da Orientação Educacional e do SEAA a matrícula de novas crianças ao longo do ano letivo, para que seja iniciado o processo de transição destas com os devidos encaminhamentos na unidade escolar; Participar do processo de estratégia de matrícula em conjunto com a secretaria escolar, com a Equipe de Apoio e	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	PEI - Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho. ODS - Educação de qualidade. PPA - Educação de excelência. Acesso e permanência.	Equipe gestora, Secretaria, SEAA e SOE	No início e no final do ano letivo e sempre que for matriculada alguma criança na escola.

		<p>com a Equipe Pedagógica, quando for o caso, para o atendimento mais adequado de todas as crianças na escola; Coordenar com as unidades escolares sequenciais ações articuladas, a fim de promover o processo de transição das crianças; Discutir situações específicas das crianças que demandem estratégias pedagógicas próprias; Envolver as crianças nas ações de acolhimento aos novatos.</p>				
--	--	--	--	--	--	--

APÊNDICE XIX

PLANO DE AÇÃO REDUÇÃO DO ABANDONO E EVASÃO ESCOLAR

METAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS PDE, PPA, PEI, ODS	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
Manter a evasão e o abandono escolar em 0%	Acompanhar presença e falta das crianças	Registrar frequência/infrequência no leducar.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	PEI - Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho. ODS - Educação de qualidade. PPA - Educação de excelência. Acesso e permanência.	Professor	Diariamente
	Acompanhar os registros realizados pelos professores	Indicar diários com lançamentos atrasados para atualização.			Secretária Escolar	Mensalmente
	Identificar crianças infrequentes	Listar crianças faltosas com 3 faltas consecutivas ou faltas frequentes e encaminhar à coordenadora.			Professor	Semanalmente
	Busca ativa	Entrar em contato com as famílias das crianças infrequentes.			Equipe Gestora e SOE	Semanalmente
	Garantir a permanência da criança na escola	Encaminhar crianças com faltas frequentes injustificadas para o Conselho Tutelar.			SOE	Quinzenalmente

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

APÊNDICE XX

PLANO DE AÇÃO GESTÃO PEDAGÓGICA

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS PDE, PPA, PEI, ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Manter a formação continuada; Realizar parceria com a EAPE	Valorizar e incentivar o grupo de professoras, por meio de Formação Continuada, nas reuniões de Coordenação Coletiva.	Grupo de estudo por meio de textos pertinentes à Educação Infantil; realização de cursos e oficinas pedagógicas	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade	PEI - Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão. Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho. Promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas. ODS - Educação de qualidade. Redução das desigualdades. PPA - Educação de excelência. Acesso e permanência.	Equipe gestora e coordenação pedagógica	1x por semana
Melhorar as práticas pedagógicas.	Refletir e agir sobre a teoria e a prática	Planejar atividades semanais nas coordenações pedagógicas	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	PEI - Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão. Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho. Promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas. ODS - Educação de qualidade. Redução das desigualdades.	Coordenação pedagógica e professores	Ao longo do ano

				PPA - Educação de excelência. Acesso e permanência.		
Manter os profissionais qualificados	Organizar o trabalho pedagógico da escola e qualificar os profissionais da escola	Definir cronogramas, organização pedagógica, estudos direcionados.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	PEI - Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão. Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho. Promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas. ODS - Educação de qualidade. Redução das desigualdades. PPA - Educação de excelência. Acesso e permanência.	Equipe gestora, coordenadora, professores, SEAA, SOE, Sala de recursos	Toda quarta-feira
Refletir coletivamente sobre formas de melhorar a aprendizagem das crianças	Manter um Conselho de Classe produtivo	Promover momentos onde os professores possam compartilhar avanços e dificuldades das crianças, trocar experiências com os demais participantes do Conselho, bem como refletir sobre a prática pedagógica do professor. Promover momentos para que as crianças possam expor seus pensamentos e vontades sobre a escola.	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade	PEI - Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão. Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho. Promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas. ODS - Educação de qualidade. Redução das desigualdades. PPA - Educação de excelência. Acesso e permanência.	Equipe gestora, coordenadora, professores, SEAA, SOE, Sala de recursos e crianças	1x por semestre

Manter a evasão escolar em 0%	Combater a evasão escolar	Busca ativa e encaminhamento para conselho tutelar	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	PEI - Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho. ODS - Educação de qualidade. Redução das desigualdades. PPA - Educação de excelência. Acesso e permanência.	Equipe gestora, SOE	Sempre que alguma criança estiver infrequente
Encaminhar para a esfera do governo pertinente todas as crianças que tiverem alguma necessidade de atendimento.	Garantir direitos e necessidades das crianças	Reunião com a família; Encaminhar relatório e solicitações a diversas esferas do governo (Secretaria de Saúde, Conselho Tutelar, Ministério Público)	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	PEI - Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão. Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho. ODS - Educação de qualidade. Redução das desigualdades. PPA - Educação de excelência. Acesso e permanência.	Professores, SEAA, SOE, Sala de recursos	Sempre que algum professor indicar a necessidade da criança

APÊNDICE XXI

PLANO DE AÇÃO GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS PDE, PPA, PEI, ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Melhoria do serviço prestado às crianças.	Avaliar os processos e práticas que são aplicadas para a melhoria dos resultados de desempenho da escola	Por meio de questionários dirigidos às famílias, conversas com as crianças e avaliação constante do trabalho pedagógico.	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	PEI - Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão. Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho. Promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas. ODS - Educação de qualidade. Redução das desigualdades. PPA - Educação de excelência. Acesso e permanência.	Equipe gestora equipe pedagógica, pais e responsáveis	Durante todo o ano letivo
Reduzir o número de faltas das crianças	Acompanhar frequência das crianças	Entrar em contato com os responsáveis pelas crianças após três faltas consecutivas	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	PEI - Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho. ODS - Educação de qualidade. Redução das desigualdades. PPA - Educação de excelência. Acesso e permanência.	Secretaria, equipe gestora, SOE e professores	Durante todo ano letivo.
Registrar	Avaliar o processo	Análise do grafismo,	Educação para a	PEI - Proporcionar atendimento	Professores	Durante todo

diariamente por meio de atividades e anotações sobre o desenvolvimento das crianças	de aprendizagem das crianças	observação e registro diário do desenvolvimento da criança.	Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	educacional especializado na perspectiva da inclusão. Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho. ODS - Educação de qualidade. PPA - Educação de excelência.		ano letivo.
---	------------------------------	---	---	---	--	-------------

APÊNDICE XXII

PLANO DE AÇÃO GESTÃO PARTICIPATIVA

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS PDE, PPA, PEI, ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Maior participação da comunidade escolar nas atividades da escola</p>	<p>Revitalizar a Associação de Pais e Mestres</p>	<p>Fazer reuniões periódicas com os membros da APM.</p>	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p>	<p>PEI - Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho. ODS - Educação de qualidade. Redução das desigualdades. PPA - Educação de excelência. Acesso e permanência.</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>
<p>Maior número de reuniões do conselho escolar; Estreitar a comunicação da comunidade escolar com o conselho escolar.</p>	<p>Revitalizar o Conselho Escolar</p>	<p>Fazer reuniões periódicas com os membros do Conselho Escolar.</p>	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p>	<p>PEI - Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho. ODS - Educação de qualidade. Redução das desigualdades. PPA - Educação de excelência. Acesso e permanência.</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>
<p>Manter alimentados os canais de comunicação e redes sociais da escola.</p>	<p>Usar meios efetivos de comunicação com a comunidade escolar.</p>	<p>Divulgar as ações educacionais promovidas pela escola; Enviar informativos pelo Whatsapp.</p>	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p>	<p>ODS - Educação de qualidade. PPA - Educação de excelência.</p>	<p>Equipe gestora, coordenação pedagógica.</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>

--	--	--	--	--	--	--

APÊNDICE XXIII

PLANO DE AÇÃO GESTÃO DE PESSOAS

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS PDE, PPA, PEI, ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Estimular e valorizar a fala dos pais.	Aumentar o envolvimento e compromisso dos pais/ mães/ responsáveis	Fortalecer o Conselho Escolar e Associação de Pais e Mestres; Envio de formulário de avaliação para que os pais possam criticar, elogiar e sugerir sem serem identificados.	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	PEI - Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho. ODS - Educação de qualidade. PPA - Educação de excelência. Acesso e permanência.	Equipe gestora	Durante todo o ano
Estimular e valorizar a fala dos profissionais	Aumentar o envolvimento e compromisso dos professores e demais profissionais da escola.	Fortalecer o Conselho de Classe Participativo; Envio de formulário de avaliação para que os profissionais da escola possam criticar, elogiar e sugerir sem serem identificados; Proporcionar momentos de descontração e confraternização.	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	PEI - Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho. Promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas. ODS - Educação de qualidade. PPA - Educação de excelência.	Equipe gestora	Durante todo o ano

Supervisionar periodicamente o preenchimento dos Diários de Classe.	Supervisionar o preenchimento dos diários de Classe.	Efetivo preenchimento do diário Ieducar.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	ODS - Educação de qualidade. PPA - Educação de excelência. Acesso e permanência.	Secretária Escolar	Bimestralmente
---	--	--	--	---	--------------------	----------------

APÊNDICE XXIV

PLANO DE AÇÃO GESTÃO FINANCEIRA

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS PDE, PPA, PEI, ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Melhorar os espaços físicos da escola; promover festas escolares; oferecer recursos pedagógicos; melhorar o lanche escolar; viabilizar projetos.	Manter a transparência na execução e prestação de contas dos recursos públicos (PDAF, PDDE, APM)	Expor a prestação de contas no mural da escola e por Whatsapp.	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade	PEI - Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão. Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho. Promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas. ODS - Educação de qualidade. Redução das desigualdades. PPA - Educação de excelência. Acesso e permanência.	Equipe gestora	Durante todo o ano letivo.
Conscientização da comunidade escolar quanto à importância da contribuição da APM para a escola.	Mobilizar a comunidade para captação de recursos via APM – Associação de Pais e Mestres.	Envio de informativo às famílias pelo Whatsapp lembrando sobre a contribuição	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	ODS - Educação de qualidade. Redução das desigualdades. PPA - Educação de excelência.	Equipe gestora, Conselho Escolar, professoras	No início e no final de cada mês

		mensal.				
Promover ao menos 4 Ações Sociais entre Amigos por ano.	Aumentar a arrecadação da APM	Venda de Ação Social entre Amigos	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	ODS - Educação de qualidade. Redução das desigualdades. PPA - Educação de excelência.	Comunidade Escolar	Bimestralmente

APÊNDICE XXV

PLANO DE AÇÃO GESTÃO ADMINISTRATIVA

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS PDE, PPA, PEI, ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Bom funcionamento e conservação da estrutura física e ambientes da escola.	Manter as instalações físicas em bom estado de conservação	Fazer reparos sempre que necessários; Solicitar através de memorandos, reparos que não podem ser realizados pela escola para a sessão responsável da SEEDF	Educação para a Sustentabilidade	PEI - Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão. Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho. Promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas. ODS - Educação de qualidade. PPA - Educação de excelência. Acesso e permanência.	Comunidade escolar	Durante todo o ano letivo
Funcionamento eficiente da secretaria, direção e atividades pedagógicas.	Manter estoque necessário de material de expediente e pedagógico	Controle diário dos materiais.	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e	PEI - Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão. Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos	Equipe gestora, secretária escolar.	Durante todo o ano letivo

			Educação para a Sustentabilidade	para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho. ODS - Educação de qualidade. Redução das desigualdades. PPA - Educação de excelência. Acesso e permanência.		
Acompanhamento e registro de abonos, licenças médicas e afastamentos dos servidores.	Estabelecer uma rotina para manter atualizado o registro da vida profissional dos servidores.	Organização da documentação e dos arquivos da escola.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	PEI - Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.	Equipe gestora, secretária escolar.	Durante todo o ano letivo

PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

APÊNDICE XXVI

PLANO DE AÇÃO PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS PDE, PPA, PEI, ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Sensibilizar e fortalecer a parceria com toda a comunidade sobre sua atuação para a promoção do desenvolvimento da criança. Realizar todos os projetos elencados no PPP com a participação de toda a comunidade escolar a partir de avaliações e sugestões.	Realizar com eficiência a avaliação da execução dos projetos institucionais e projetos específicos da Unidade Escolar durante o ano letivo. Realizar a avaliação da execução dos Planos de Ação para a implementação do PPP.	Promover 3 reuniões com pais e ou responsáveis para apresentação e avaliação da execução do PPP. Realizar a cada 30 dias o planejamento e a avaliação dos Projetos Institucionais nas Coordenações Coletivas. Realizar a cada 45 dias a avaliação dos Projetos Específicos nas Coordenações Coletivas; Realizar nos Conselhos de Classe semestrais	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	ODS - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. Garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação.	Comunidade escolar	Durante todo o ano letivo

		<p>avaliação das ações/atividades pedagógicas realizadas pelos professores e definição de soluções possíveis para cada situação pedagógica. Realizar 5 reuniões com o Conselho Escolar para exposição da execução do PPP e definição de ações específicas para possibilitar o processo de aprendizagem das crianças. Manter canal de comunicação com todas as famílias por WhatsApp para comunicado de reuniões gerais.</p>				
--	--	---	--	--	--	--

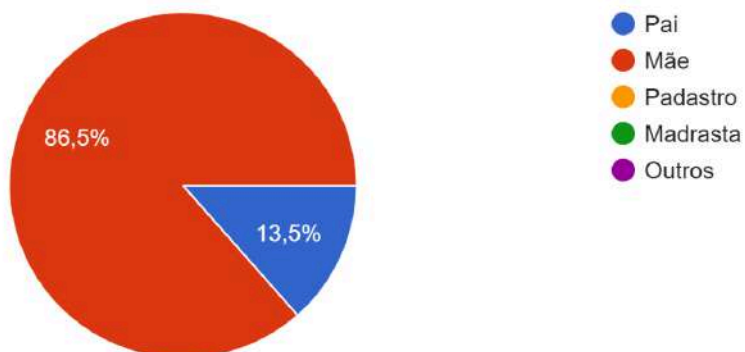
FORMULÁRIOS E OUVIDORIAS

APÊNDICE XXI

FORMULÁRIO DE DIAGNÓSTICO DA COMUNIDADE ESCOLAR 2024

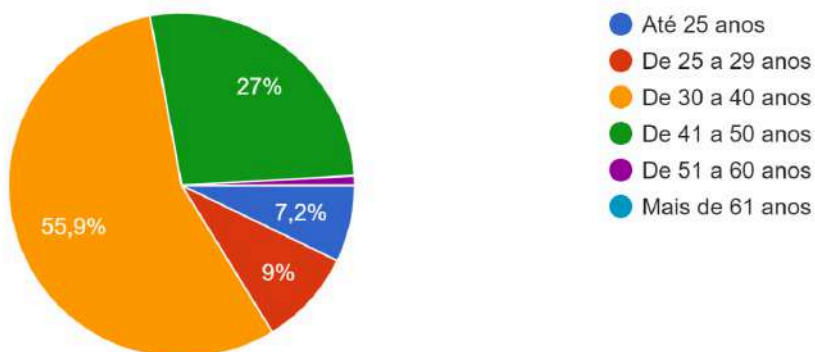
Grau de parentesco com a criança:

111 respostas



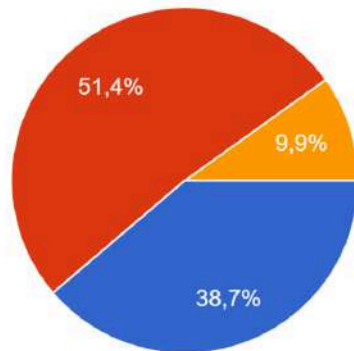
Qual é a sua faixa etária?

111 respostas



Como você se autodeclara?

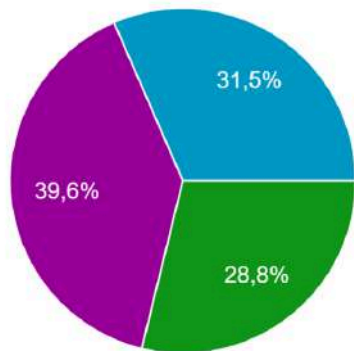
111 respostas



- Branco(a)
- Pardo(a)
- Preto(a)
- Amarelo(a)
- Indígena
- Não sei
- Prefiro não informar

Qual o seu grau de escolaridade?

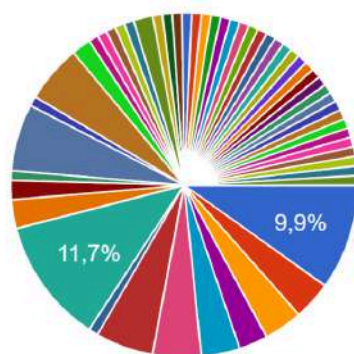
111 respostas



- Nenhuma escolaridade
- Ensino fundamental: de 1º a 5º ano
- Ensino fundamental: de 6º a 9º ano
- Ensino médio
- Ensino superior
- Especialização

Qual a sua profissão?

111 respostas

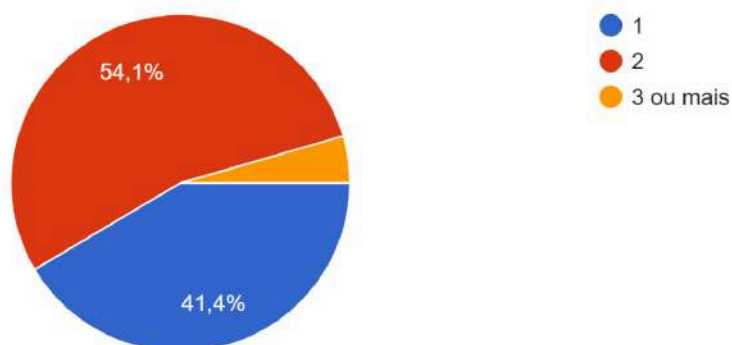


- Do lar
- Advogado(a)
- Professor(a)
- Pedreiro(a)
- Cabeleireiro(a)
- Bancário(a)
- Vendedor(a)
- Médico(a)

▲ 1/8 ▼

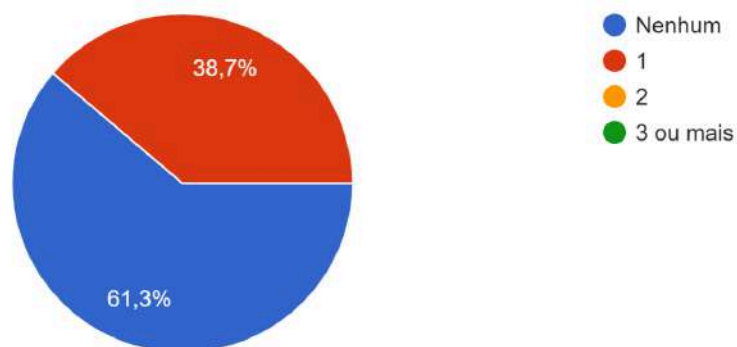
Quantos adultos contribuem com a renda familiar?

111 respostas



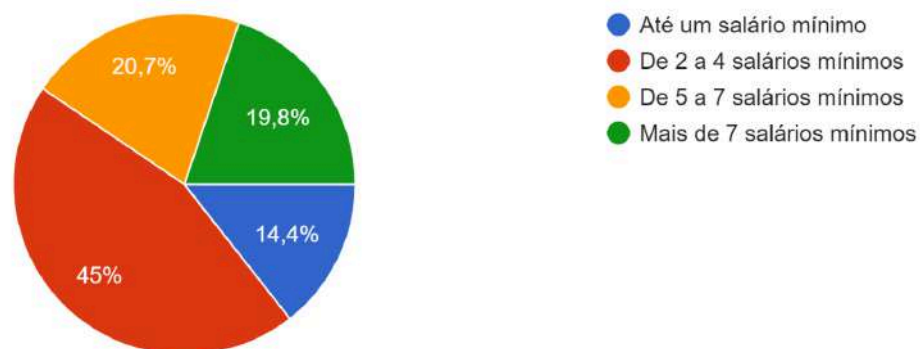
Há algum adulto desempregado/sem renda em sua casa? Quantos?

111 respostas



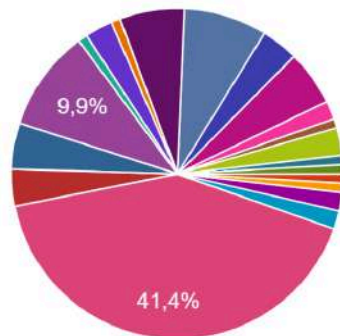
Quanto é, aproximadamente, a renda familiar mensal?

111 respostas



Em qual Unidade Federativa você nasceu?

111 respostas

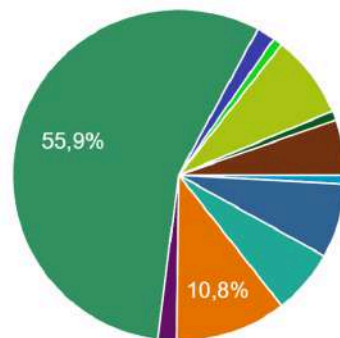


- AC
- AL
- AM
- AP
- BA
- CE
- DF
- ES

▲ 1/4 ▼

Em que Região Administrativa a criança mora?

111 respostas

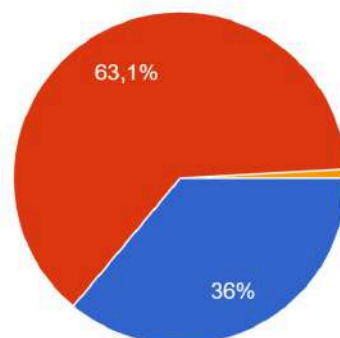


- Águas Claras
- Arniqueiras
- Brazlândia
- Candangolândia
- Ceilândia
- Cruzeiro
- Fercal
- Gama

▲ 1/4 ▼

Qual tipo de moradia a criança vive?

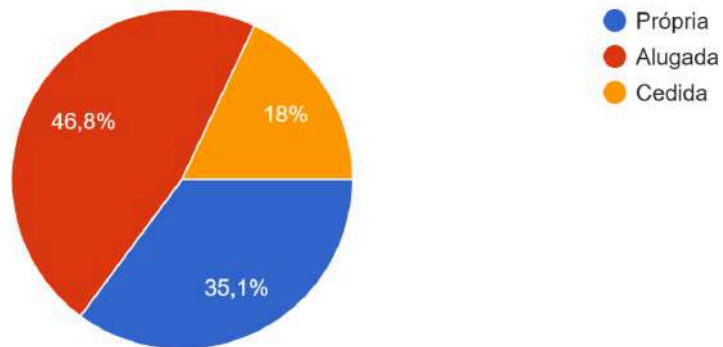
111 respostas



- Casa
- Apartamento
- Barraco

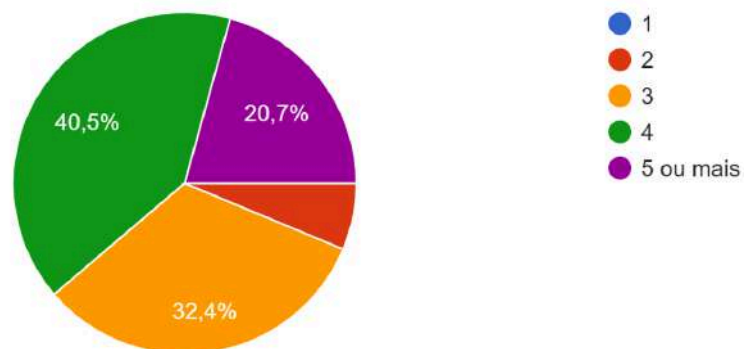
A casa onde vocês moram é:

111 respostas



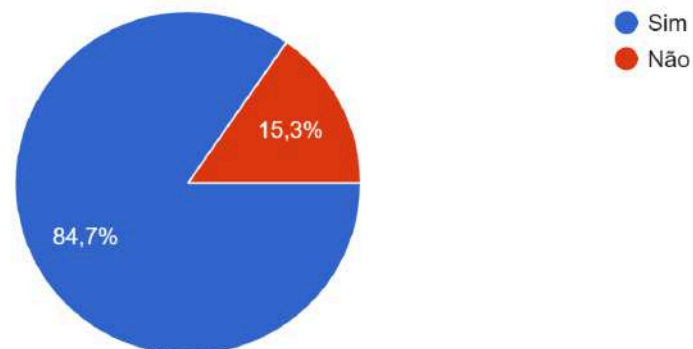
Quantas pessoas moram na sua casa?

111 respostas



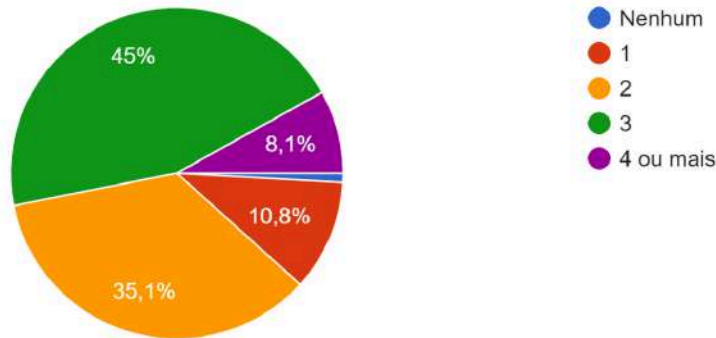
A família com a qual a criança mora tem carro?

111 respostas



Na casa onde a criança mora tem quantos quartos?

111 respostas



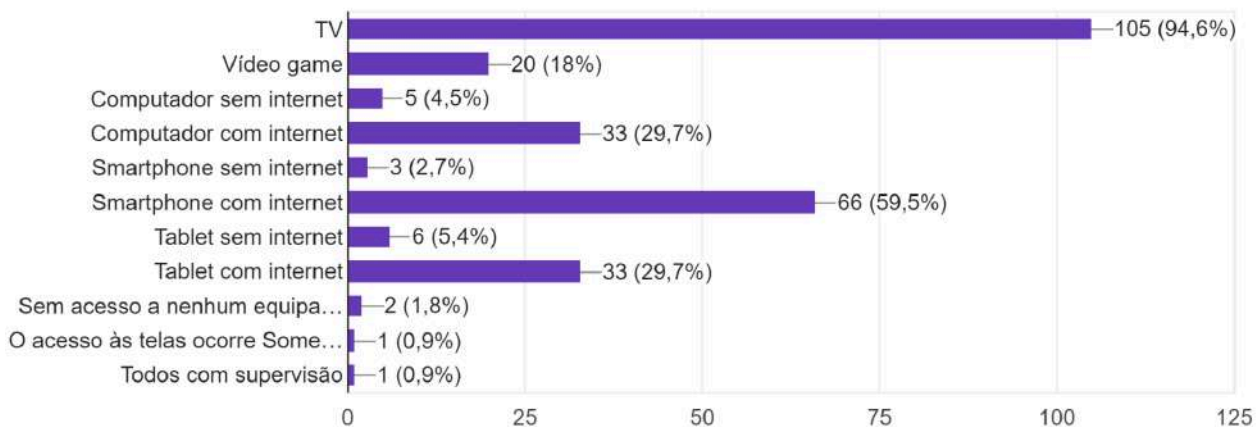
A criança mora:

111 respostas



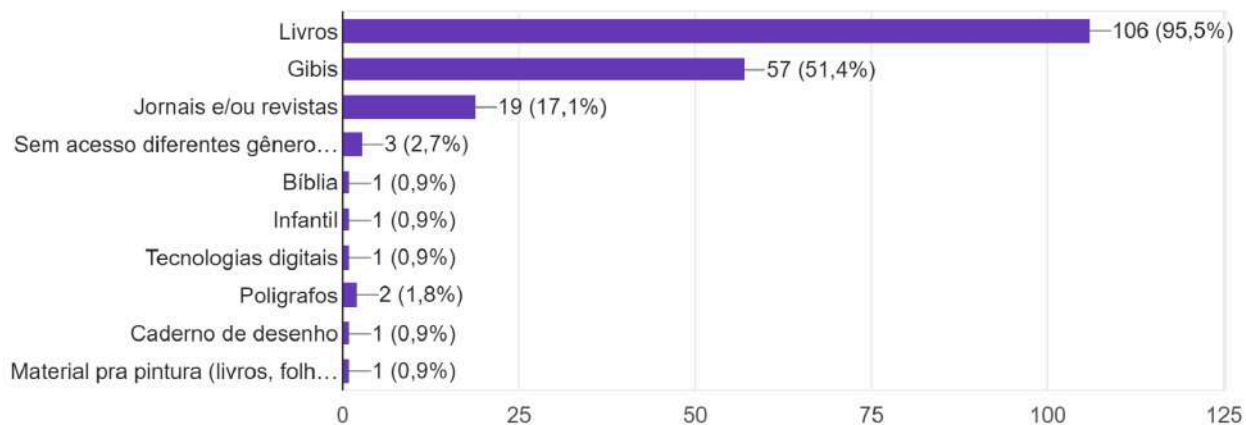
A qual(is) aparelho(s) eletrônico(s) a criança tem acesso?

111 respostas



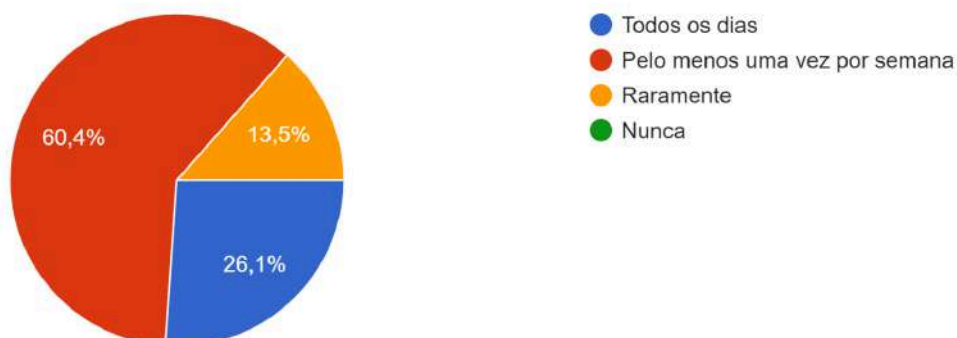
Em casa a criança tem acesso a:

111 respostas



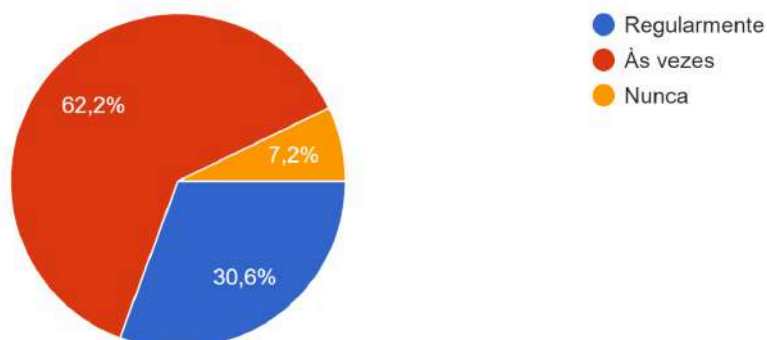
Com que frequência a criança ouve histórias de literatura infantil em casa?

111 respostas



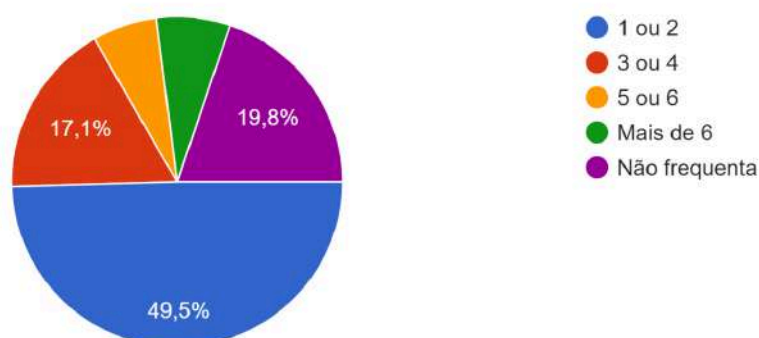
A família costuma viajar com a criança?

111 respostas



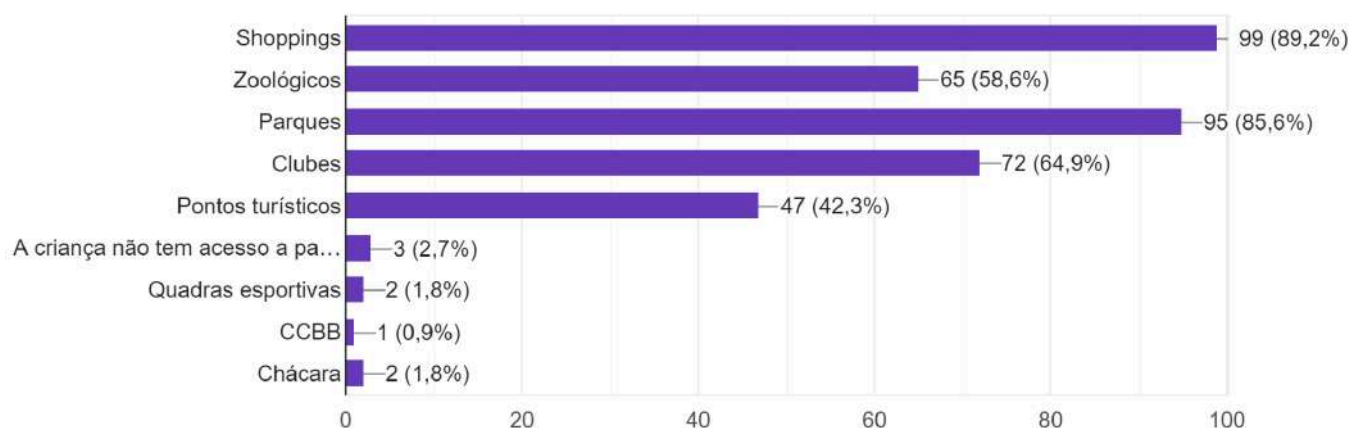
Quantas vezes por SEMESTRE a família frequenta cinemas, museus, teatros, exposições e outros espetáculos?

111 respostas



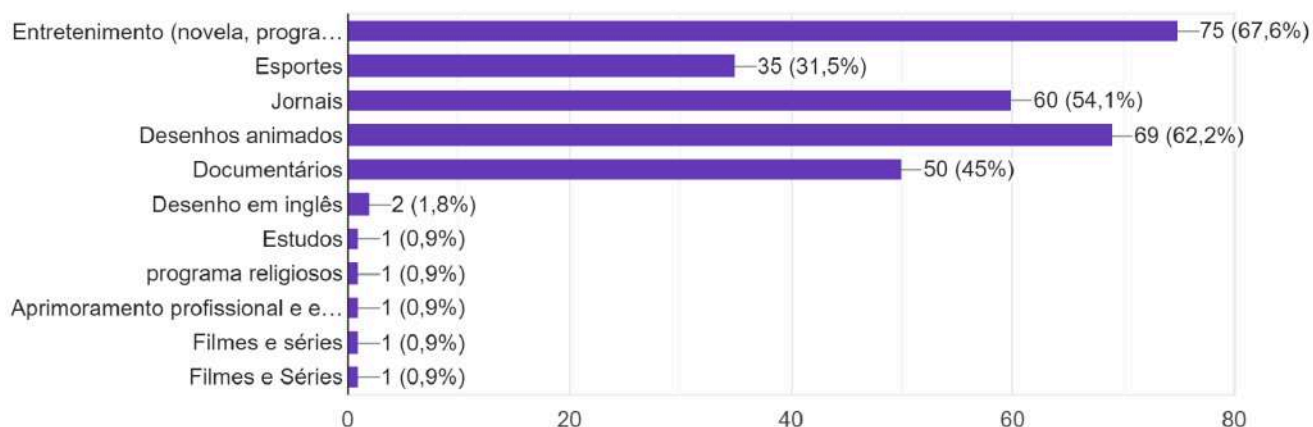
A criança costuma ser levada pela família para momentos de lazer em:

111 respostas



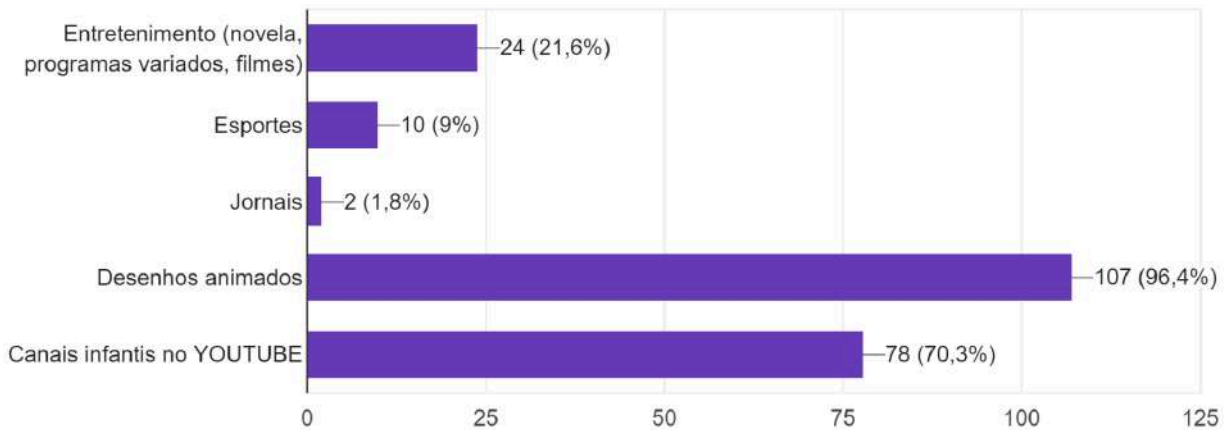
Na TV/plataformas de internet, assinala o que VOCÊ costuma assistir:

111 respostas



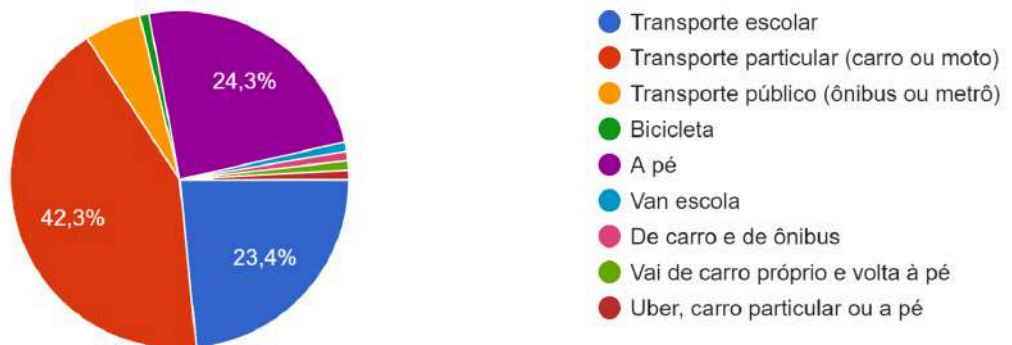
Na TV/plataformas de internet, assinale o que sua CRIANÇA costuma assistir:

111 respostas



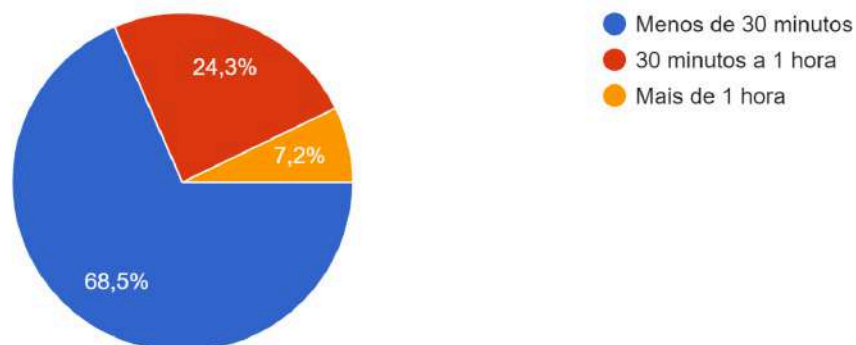
Qual o meio de transporte que a criança utiliza para ir à escola?

111 respostas



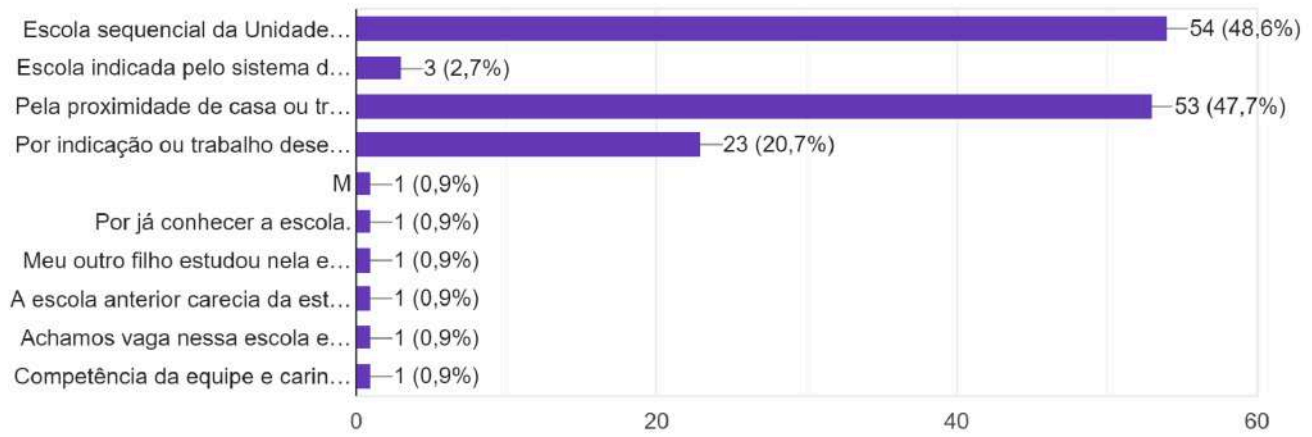
Qual o tempo gasto no percurso até a escola?

111 respostas

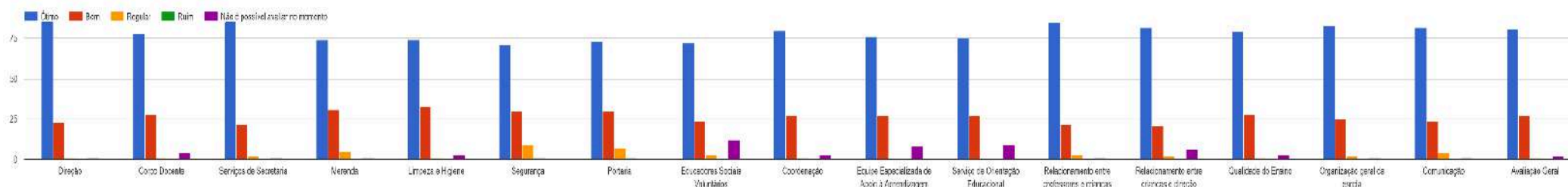


Motivo da escolha da escola:

111 respostas



Avaliação do trabalho da escola:



Justifique cada aspecto que você considerou como "Regular" ou "Ruim".

18 respostas

Já teve dia que vi criança sair da escola e ninguém ver, aí levei ela de volta para dentro da escola.

Não entro na escola. Então, não consigo avaliar a higiene e limpeza.

Instalação de ducha nos banheiros

A minha filha ainda está se adaptando, então sobre o relacionamento dela com as pessoas ainda não tem como saber direito, por enquanto ela diz que gosta da escola mas prefere as professoras da outra escola.

N/A

Segurança- sinto falta de uma pessoa para cuidar da segurança da escola. Organização- a saída dos alunos é um pouco desorganizada. Talvez fazer fila e ir chamando uma um para controlar melhor a saída.

Regular

Na saída não tem controle de quem busca a criança, é só falar o nome e a sala que a criança é entregue, isso me preocupa. Já avisei minha filha que se chegar alguém que ela não conhece não é para ela sair da

escola.

A comunicação sobre a rotina das crianças em sala de aula e sobre o conteúdo poderiam ser comunicados com os pais e mães para ajudarmos em casa e apoiar nas temáticas.

tempo insuficiente para avaliar tais aspectos.

Neuma todas otima

Acho que deveria ter agenda da criança

Pra mim não vejo nenhum ponto negativo no momento

A saída das crianças, considero que deveria ter mais organização e rigor, uma criança sair por vez. E o portão sempre fechado.

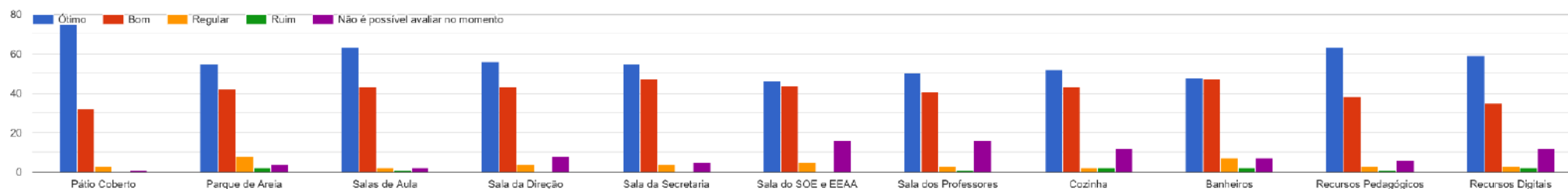
Não sinto muita segurança na entrada e saída

Não se aplica

Excelente

Na questão em que a segurança em geral, que necessita de uma atenção maior.

Recursos Físicos



Justifique cada aspecto que você considerou como "Regular" ou "Ruim".

15 respostas

Não conheço a sala da direção, parque de areia, soe....

Ambientes muito quentes na época do verão

Minha filha relatou que qd estava no J1 foi vista por colegas fazendo xixi.

A sala de aula do meu filho não possui quintal, como as demais e a sala SOE é minúscula. Já vi algumas vezes a porta da cozinha aberta e acho perigoso pata as críticas..

Não tive acesso com detalhes à estrutura física

N/A

Regular

Parquinho sem estrutura para dias chuvosos

Tempo insuficiente para avaliar tais aspectos

Todas otimas

Os banheiros infantil deveriam tem acento sanitário e limpos com mais frequência

Tem áreas que não conheço perfeitamente, então não da pra falar porém a princípio não vejo mesmo ponto negativo

As salas faltam ar condicionado mais conforto para os professores e crianças. A escola no geral precisava de uma boa reforma, mais entendo a falta de recursos. A direção faz oque é possível com o que o governo repassa e recursos arrecadados através de eventos realizados pela escola.

Não se aplica

Muito bom

Registre aqui suas sugestões para investimentos a serem realizados em 2024:

33 respostas

Essa escola é excelente

A segurança da escola precisa ser melhorada

Parque na frente da escola.

Instalação de mais ventiladores ou ar condicionados

parquinho

Banheiros, purificadores de água, cozinha e materiais pedagógicos.

Aumentar a sala do SOE, comprar uma piscina de plástico para instalar ao lado do pátio, na área aberta, instalar um toldo na entrada da escola, aumentando a área coberta da marquise para aumentar a proteção, trocar os ventiladores por ar condicionado.

Segurança.

Parquinho de areia

Com relação ao investimento sabemos o quão difícil é angariar recursos e vocês fazem muuuuito pela escola. Contudo, talvez fomentar a melhoria do parquinho público em frente a escolinha, seria de muita valia. A quadra não possui prefeitura e somente com um canal forte com a administração pública poderá ocorrer essa melhoria. A quadra é a mais antiga da Asa Norte, tem tradição e a área de lazer da comunidade está abandonada. O espaço inclusive pode ser aumentado e com brinquedos melhores de madeira, enfim!

Melhoria do parquinho externo
Mais passeios fora da escola

Acompanhamento psicológico

Talvez sala de jogos educacionais.

Troca de ventiladores por aparelhos de ar condicionado.

Uma proteção (cobertura, toldo) maior na porta de saída da escola, para os dias chuvosos

Por enquanto ainda estou conhecendo a escola e seu funcionamento. Até onde vi, gosto muito da organização, comunicação e limpeza. Gosto de investimentos em arte e cultura. Oficinas, workshops. Teatro, música, pintura, desenho, cerâmica, esportes.

no pedagógico

Continuem fazendo o trabalho de vocês com amor no coração. Vocês fazem a diferença na vida dessas crianças,

Focar diretamente na educação no ensino presencial com boas estruturas para isso.

- ar condicionado nas salas
- reforma dos banheiros
- uniforme para os colaboradores da escola

Climatização das salas de aula.

Ajeitar as casinhas nas salas de aula e colocar o arame na grade do parquinho.

Investimento em brinquedos

Melhoria dos parques e pintura de chão nos pátios

Só não marquei tudo ótimo na estrutura física , pois sempre tem alguma coisa a melhorar e por não conhecer alguns ambientes. Mas sei do empenho da Gestão em oferecer o melhor aos alunos. Nem parece que é uma escola da rede pública (sem menosprezo às demais).

Finalizar as reformas necessárias

Nenhum

Com a colaboração das famílias ,para que a escola continue com os projetos, para nossas crianças desenvolver cada vez mais .

Banheiros das crianças e sala de aula (espaço para leitura e "biblioteca")

Ar condicionado nas salas de aula

Eu realmente gosto muito do empenho que vcs tem pela escola e pela as crianças.

Colocar cerca elétrica nas grades da área do parquinho

Registre aqui suas sugestões e observações que julgar pertinentes à melhoria do nosso trabalho:

29 respostas

Ter um controle maior na hora da saída. Para a segurança das crianças.

Vocês estão de parabéns

Me incomoda muito o portão abrir apenas 7h30. Quem tem dois filhos não consegue deixar os dois ao mesmo tempo as 7h30 em cada escola. Todas as escolas decidiram abrir apenas 7h30, complicado viu. E nem pra ser compreensivo...

Gostaria de agradecer a todos os profissionais da escola J.I. 312 Norte pelo excelente trabalho! Gratidão!

Deixar as famílias serem mais participativas em eventos que não geram finanças a escola. Ex: deixar a família participar dos aniversários de seus filhos .

Acredito que o livro de registro de horário deveria só começar depois que as professoras saem do pátio com as crianças! E não em ponto em 7:46 pois pode acontecer de ter fila pra entrar e ter que assinar por isso, mesmo chegando as 7:45 ou até antes é isso com as crianças no pátio

Os funcionários estão de parabéns pela simpatia e acolhimento com alunos e pais. Parabéns por

priorizarem a segurança e não deixar ninguém adentrar a escola! Parabéns pelo projeto do livro toda sexta e pelo dia da fruta, pois é uma oportunidade de conhecer o mundo e de se aproximar mais dos pais no momento de leitura em casa. A melhor gestão que já vi, mesmo tendo estudado em escola pública a vida toda. Fiquei emocionada quando soube do projeto Jardim em Movimento... Obrigada por gerirem tão bem a APM e proporcionar um esporte a crianças de escola pública.

Muito cedo pra falar algo.

O trabalho desenvolvido na escola é muito bom!

Sugiro uma agenda física com recados pessoais entre pais e professores

Sugestão de fazer um cartão de identificação das pessoas que estão autorizadas a buscar a criança

1. Melhorar a comunicação, por vezes o canal do WhatsApp não é muito efetivo e ficamos sem resposta.
2. Pensar na possibilidade de realizar oficina mensal de criação de brinquedos com material reciclado, em que a criança pode juntar em casa (garrafa de plástico, tampinhas, caixa de papelão, etc.), de modo a incentivar a criatividade da criança e a cultura da reciclagem (colaborar com a melhoria do planeta).

Poderíamos ter mais acesso e interação com os outros pais e mães para integração das crianças. Tipo um grupo de pais e mães.

Rotina da higiene dentária.

Comunicação com maior antecedência para nos organizarmos melhor.

Melhor comunicação entre pais mestres e diretores

Minhas duas filhas mais velhas estudaram no Jardim, sempre achei tudo perfeito.

Mas tenho uma OBS a fazer quanto a festa de formatura, em 2022 filha teve a festinha de formatura, achei BEM DESORGANIZADO em relação ao horário, estava marcado para às 19h, mas devido as fotos atrasou muito, já foi começar quase 21h, achei um DESRESPEITO muito grande as crianças, muitos estavam dormindo na hora da cerimonia.

Não há.

Deixar os pais participarem do bolo de aniversário da escola com a criança.

Solicitar blusa ou avental para as crianças usarem quando forem realizar atividades com tinta, chocolate, argila e outros que possam sujar ainda mais o uniforme do aluno.

Como disse, até agora, o que tenho visto e acompanhado, tem me surpreendido positivamente. Mantemos contato para caso sinta a necessidade de sugerir melhorias.

Nada mais a declarar.

..

Mais acesso e diálogo com os professores na hora da entrada e na hora da saída!

Uma agenda com o que a criança fez diariamente na escola, como foi o comportamento, se comeu, entre outras atividades.

Muitas coisas a serem melhoradas, porém entendo que a escola faz o melhor que ela pode dentro das condições financeiras que ela tem.

Ter frutas todos os dias no lanche das crianças, perguntar para as crianças o que elas não gostam na escola e analisar melhorias a partir das respostas e criar oportunidades para os pais conhecerem melhor os professores

Até o momento, nada a declarar.

Nenhuma

O trabalho de cada um profissional da escola são ótimos.

Ao invés de tv no horário de espera dos pais poderia ser pintura ou livros ou outra atividade. Aumentar a frequência de diálogo com os pais para falar sobre o andamento da criança na escola.

Os avisos de reunião e etc,são feitos em cima da hora,pra quem é autônomo fica difícil participar.

APÊNDICE XXVIII

OUVIDORIA 2024



Protocolo: OUV-098143/2024

Classificação: Elogio

Situação: Em Análise

Assunto: Serviço prestado por órgão/entidade do Governo do DF

Localização Atual: COOR.REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO/ CRUZEIRO

Data de Abertura:
08/04/2024 13:16:11

Relato:

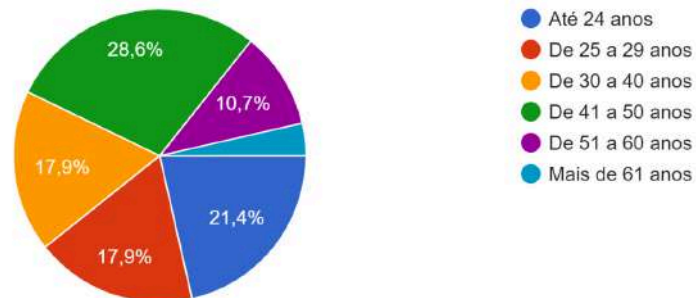
Gostaria de parabenizar a gestão do Jardim de Infância da 312 Norte que além de manter um clima organizacional saudável e humanizado entre seus colaboradores é transparente e criativa com a utilização de recursos da APM em projetos que enriquecem o repertório das crianças e até aproxima pais de seus filhos nas leituras de fim de semana. Todo esse trabalho se reflete na formação da autonomia das crianças e no seu pensar. Gostaria de parabenizar também a Professora Elaine em especial pela responsabilidade e preocupação com o desenvolvimento de seus alunos. Parabéns à Portaria pela atenção e manutenção da segurança de sempre. Obrigada à equipe da limpeza que deixa o chão um espelho e os banheiros sempre cheirosos! E por fim, obrigada à equipe da cozinha, que sempre com simpatia e higiene atende nossa comunidade escolar. Me sinto privilegiada em ter um filho meu nessa escola. Obrigada!

APÊNDICE XXIX

FORMULÁRIO DE DIAGNÓSTICO DOS PROFISSIONAIS DO JI 312 NORTE - 2024

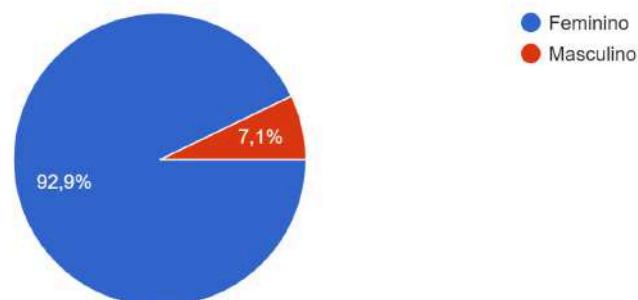
Qual a sua faixa etária?

28 respostas



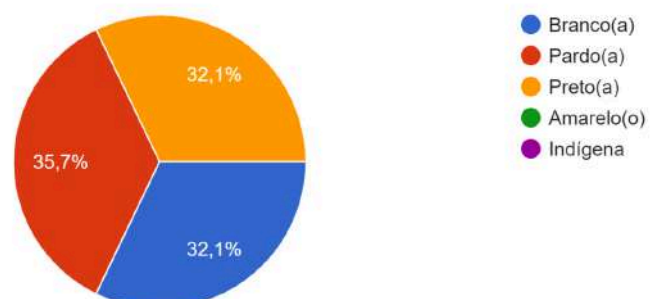
Como você se autodeclara em relação à identidade de gênero?

28 respostas



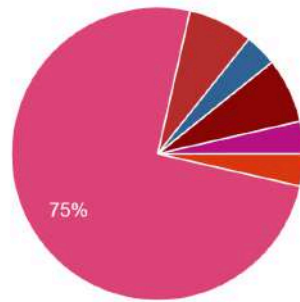
Como você se autodeclara em relação à identidade racial?

28 respostas



Em qual Unidade Federativa você nasceu?

28 respostas

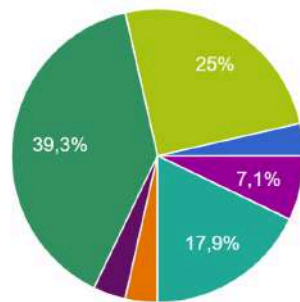


- AC
- AL
- AM
- AP
- BA
- CE
- DF
- ES

▲ 1/4 ▼

Em que Região Administrativa você mora?

28 respostas

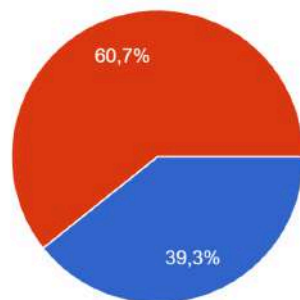


- Águas Claras
- Arniqueiras
- Brazlândia
- Candangolândia
- Ceilândia
- Cruzeiro
- Fercal
- Gama

▲ 1/4 ▼

Em que tipo de moradia você vive?

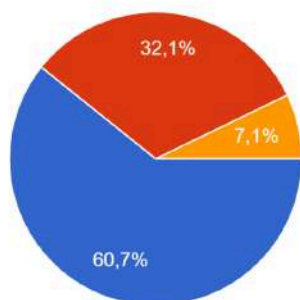
28 respostas



- Casa
- Apartamento
- Barraco

A sua moradia é:

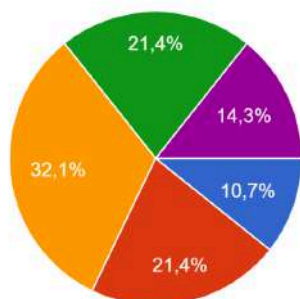
28 respostas



- Própria
- Alugada
- Cedida

Quantas pessoas moram na sua casa?

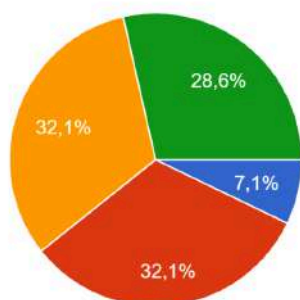
28 respostas



- 1
- 2
- 3
- 4
- 5 ou mais

Quanto é, aproximadamente, a renda familiar mensal?

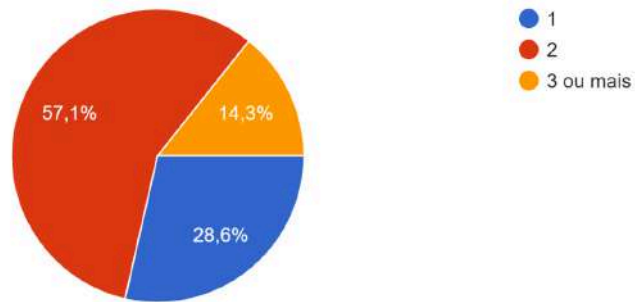
28 respostas



- Até um salário mínimo
- De 2 a 4 salários mínimos
- De 5 a 7 salários mínimos
- Mais de 7 salários mínimos

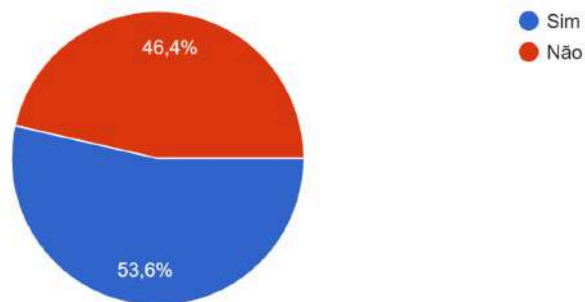
Quantos adultos contribuem com a renda familiar?

28 respostas



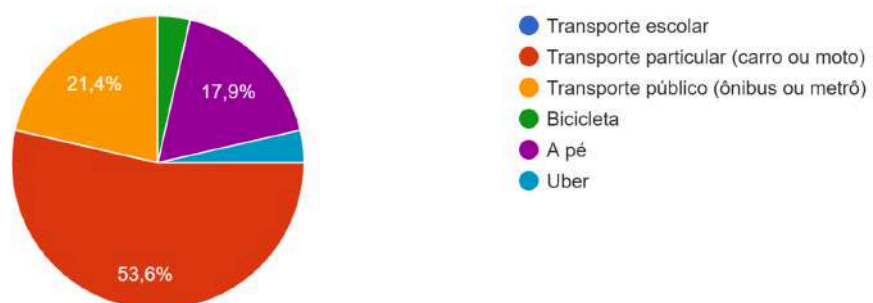
Possui dependente(s) menor(es) de idade?

28 respostas



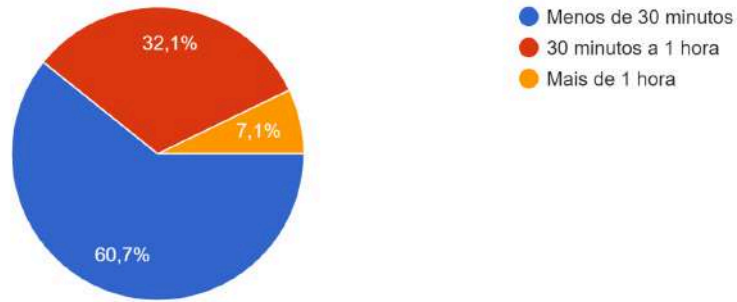
Qual o meio de transporte você utiliza para ir para o trabalho?

28 respostas



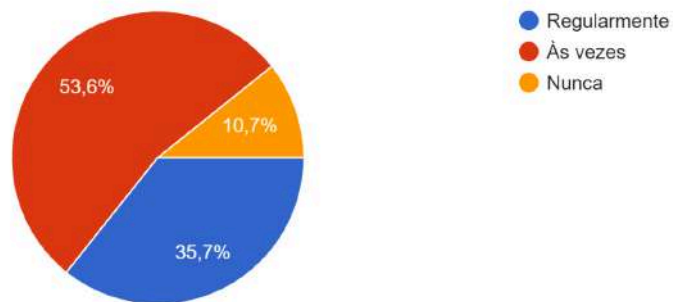
Qual o tempo gasto no percurso de casa até a escola?

28 respostas



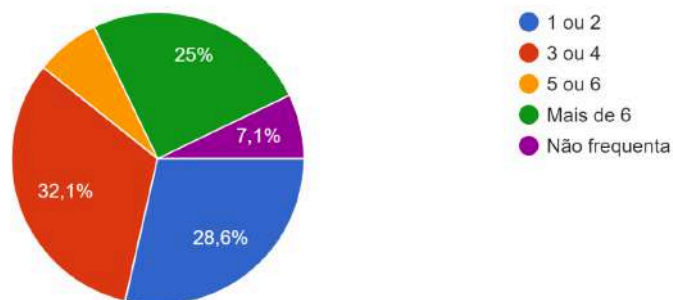
Você costuma viajar?

28 respostas



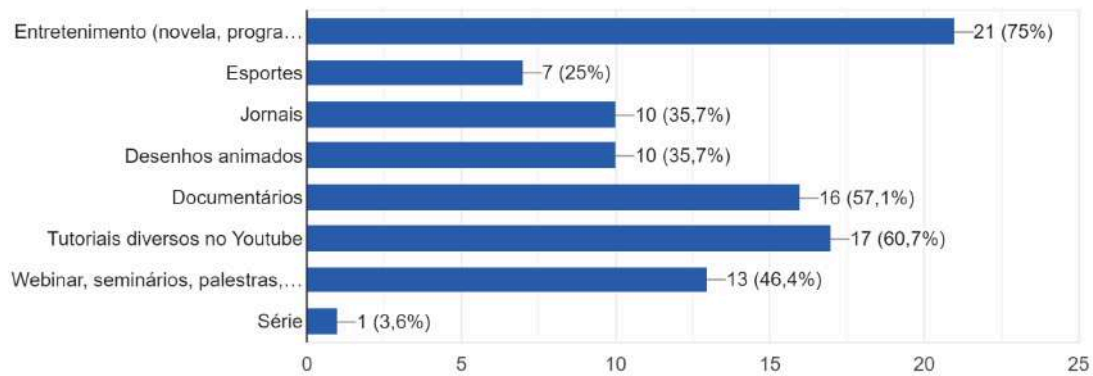
Quantas vezes por SEMESTRE você frequenta cinemas, museus, teatros, exposições e outros espetáculos?

28 respostas



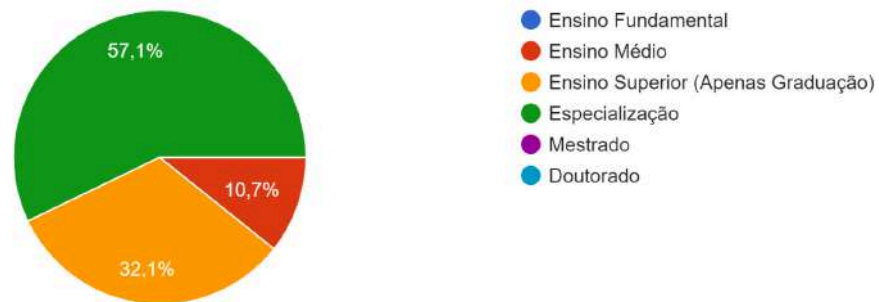
Na TV/plataformas de internet, assinalo o que VOCÊ costuma assistir:

28 respostas



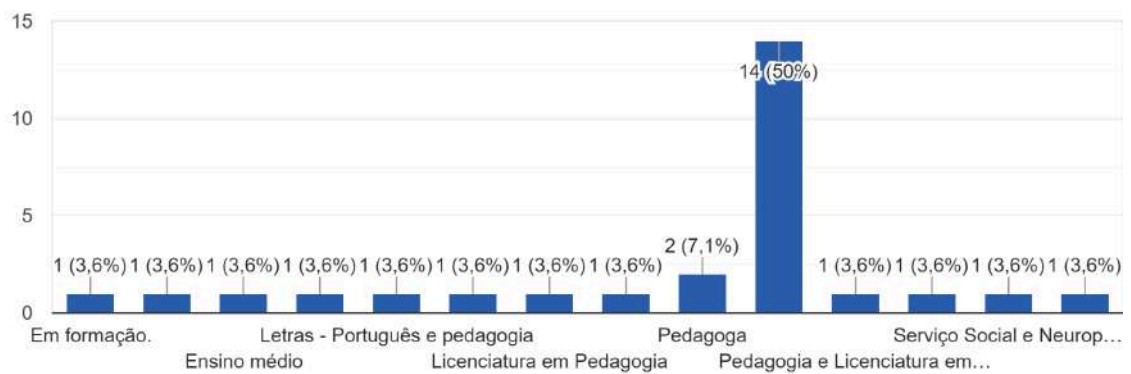
Qual o seu grau de escolaridade?

28 respostas



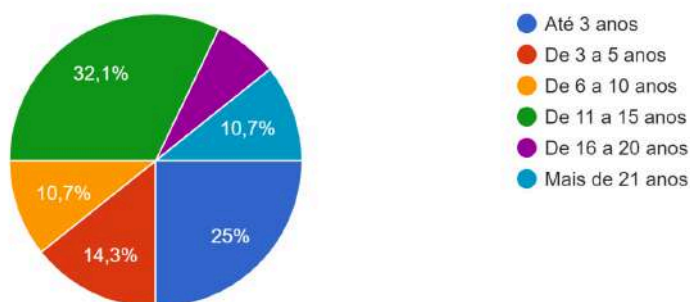
Qual sua formação acadêmica?

28 respostas



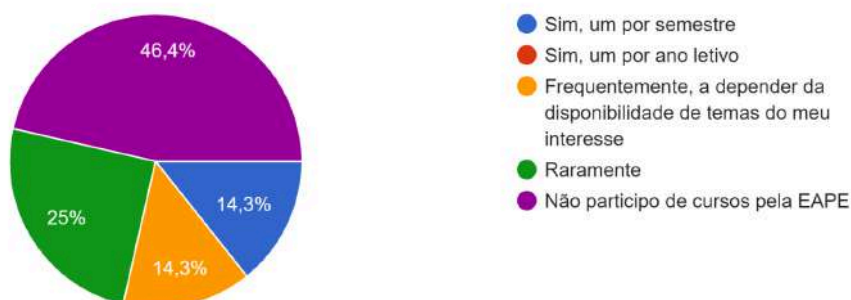
Há quanto tempo você atua como profissional da educação (na SEEDF e em outras instituições)?

28 respostas



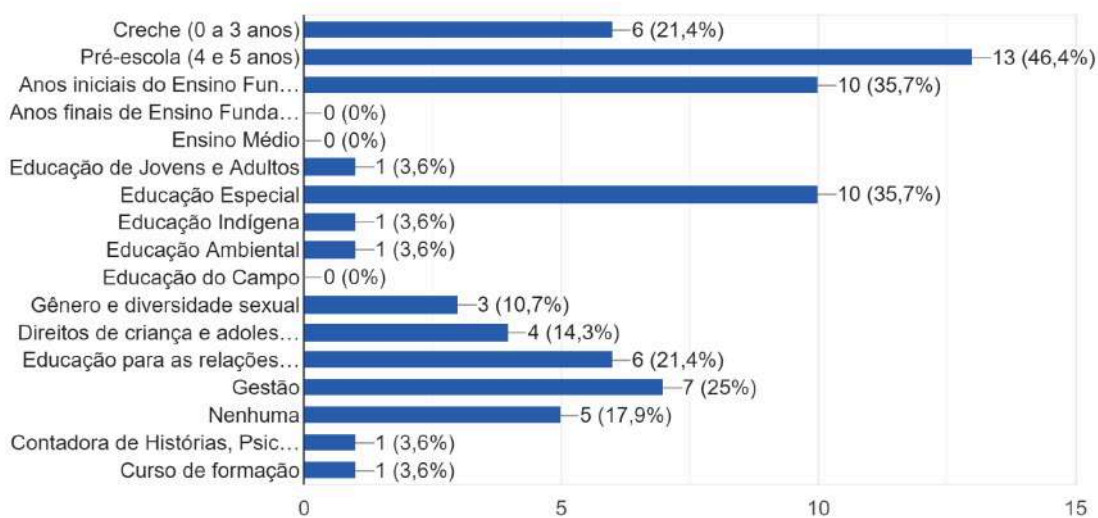
Ao longo do ano letivo participa dos cursos ofertados pela EAPE?

28 respostas



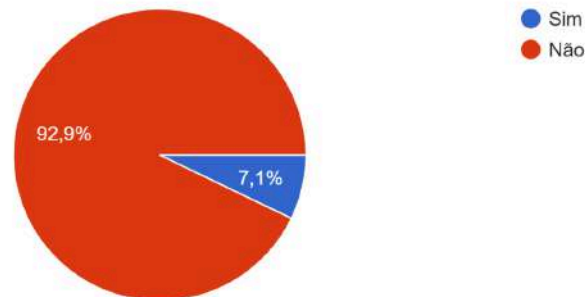
Assinale a(s) área(s) de formação continuada específicas (com no mínimo 80 horas) que você já tenha participado:

28 respostas



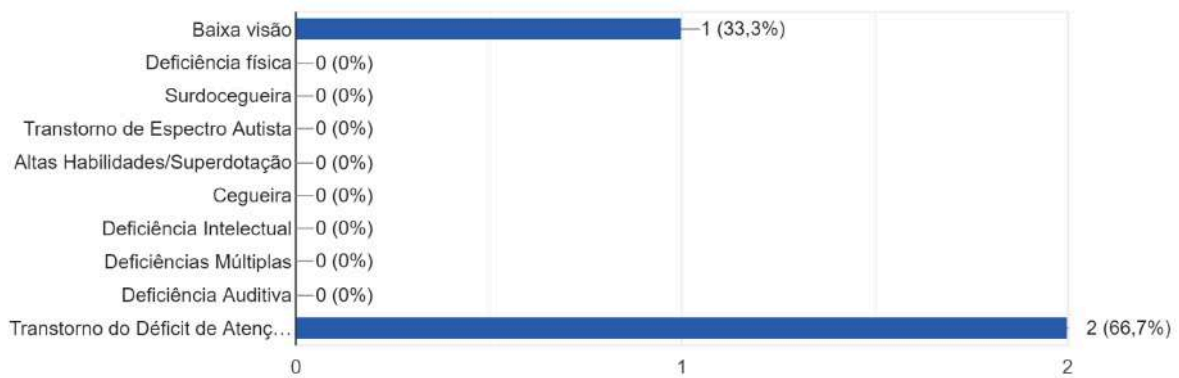
Você é uma pessoa com deficiência (TEA, Altas habilidades, Superdotação, Deficiência Física, etc.)?

28 respostas



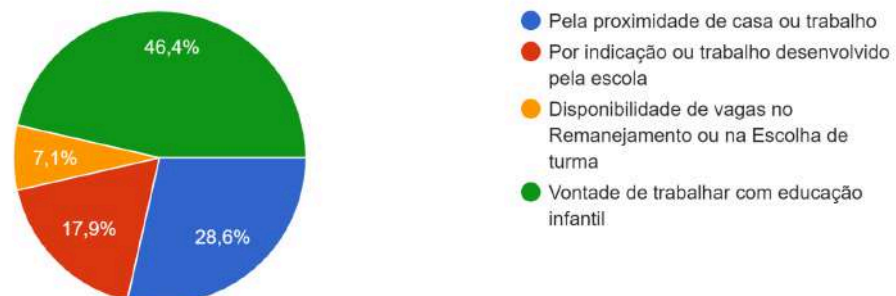
Caso tenha marcado sim na pergunta anterior, assinale o(s) tipo(s) de deficiência que você apresenta:

3 respostas



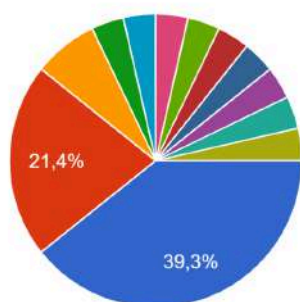
Motivo da escolha de lotação no JI 312 Norte:

28 respostas



Qual a função que você desempenha atualmente na escola:

28 respostas

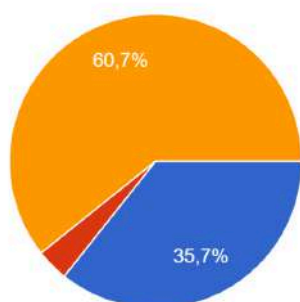


- Professor(a) regente
- Educador Social Voluntário(a) / Estagiário(a)
- Professor(a) readaptado(a)
- Coordenador(a) Pedagógico
- Pedagogo(a) - Sala de Recursos
- Pedagogo(a) - EEAA
- Orientador(a) Educacional
- Psicólogo(a) Escolar

▲ 1/2 ▼

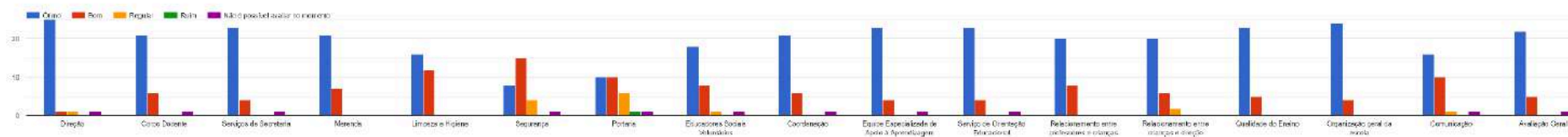
Situação funcional/regime de trabalho/tipo de vínculo com a SEEDF:

28 respostas



- Vínculo efetivo já estável
- Vínculo efetivo em estágio probatório
- Vínculo temporário

Avaliação do trabalho da escola:



Justifique cada aspecto que você considerou como "Regular" ou "Ruim".

8 respostas

Segurança e atenção na portaria

Necessita de pessoas qualificadas para portaria .

Está em processo de melhora

As crianças são indisciplinados

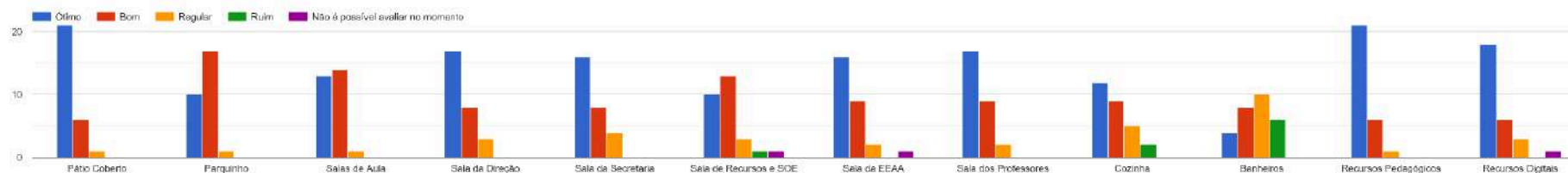
No verão faz muito calor.

No quesito segurança, considero o prédio vulnerável e pouco seguro. Não é necessário nem adentrar a escola para conseguir ter acesso a uma criança ou funcionário da escola.

No quesito portaria, considero que servidores readaptados precisam passar por treinamentos permanentes para atuar na função. Acredito ser indispensável ter seguranças profissionais na portaria das escolas.

A segurança precisa ser melhorada visto que já houve furtos na escola.

Recursos Físicos



Justifique cada aspecto que você considerou como "Regular" ou "Ruim".

12 respostas

Precisa arrumar a descarga do banheiro feminino e reformar a cozinha

Regular - arrumar descarga do banheiro.

Em relação ao banheiro dos professores, sugiro o conserto o mais rápido possível da descarga e a limpeza do banheiro 2 vezes por dia. Todos os dias a tarde o banheiro tem ficado bem fedido, principalmente pela equipe ter disponível apenas um vaso sanitário para utilizar.

São poucos banheiros para servidores e ainda quebra e demoram para concertar.

O banheiro das professoras precisa de uma porta que não seja transparente!!

Reforma dos banheiros

Colocar duchas no banheiro das crianças para facilitar a higienização, sempre que for necessário.

O banheiro é pequeno para quantidade de pessoas.

A cozinha e os banheiros precisam de reforma geral.

Considero as instalações da parte administrativa da escola ruins, pois o mobiliário precisa ser substituído por outro mais novo e ergonômico, visto que isso repercute diretamente na saúde física dos funcionários. Além disso, a cozinha e todos os banheiros da escola precisam ser reformados.

A sala de recursos e o soe precisam de espaços separados com mobiliário adequado. A cozinha e os banheiros precisam de reforma p atender melhor os servidores e as crianças.

A internet e o sistema educar são ruins, a secretaria deveria ter um espaço exclusivo, Sala de recuso e Soe espaço não são suficientes.

Registre aqui suas sugestões e observações que julgar pertinentes à melhoria do nosso trabalho:

7 respostas

Arrumar descarga do banheiro.

Manutenção dos banheiros, como: portas, fechaduras e sistema de encanação dos vasos. Reforma ou aquisição de novos mobiliários para os espaços das casinhas.

Equipe como um todo coesa e comprometida com o trabalho. A sugestão é continuar sendo transparente e manter a comunicação entre todos os envolvidos.

Eu adoro a escola.

Aumento do salário sem aumento do trabalho.

A gestão está procurando melhorar sempre e é muito bom trabalhar em um ambiente que se preocupa com a qualidade de vida do servidor.

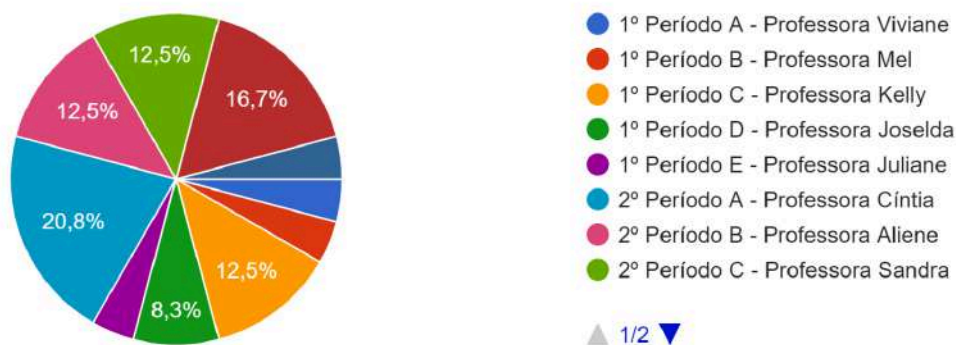
Melhorias nos itens relacionado a cima.

APÊNDICE XXX

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA COMUNIDADE ESCOLAR 2023

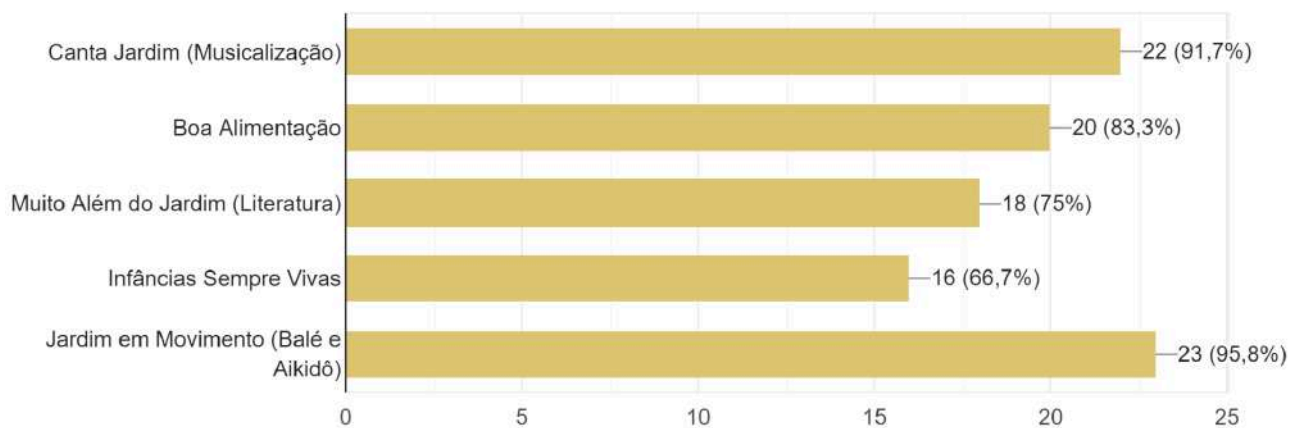
EM QUE TURMA A SUA CRIANÇA ESTÁ MATRICULADO(A):

24 respostas



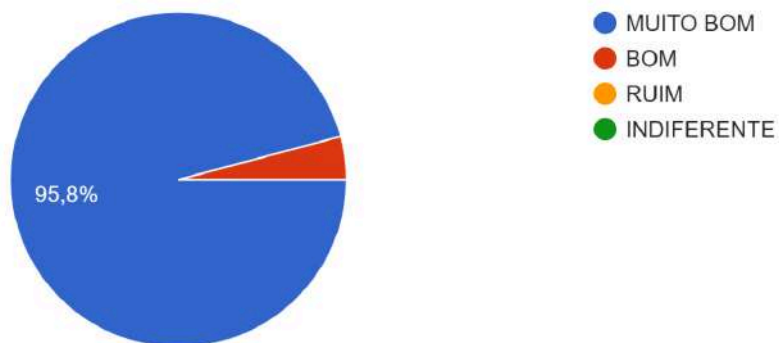
QUAIS DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELO JARDIM VOCÊ CONHECE?

24 respostas



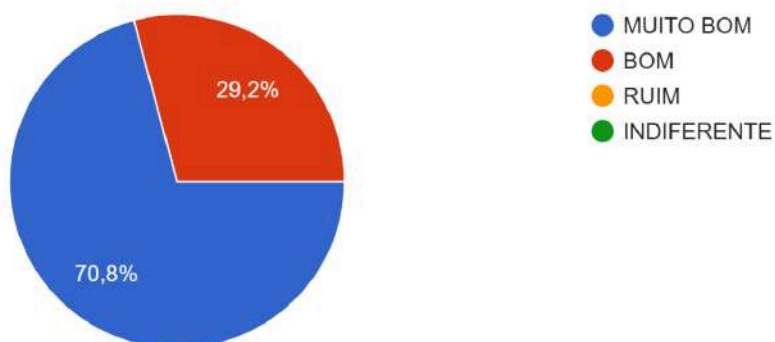
COMO VOCÊ AVALIA O PROJETO CANTA JARDIM?

24 respostas



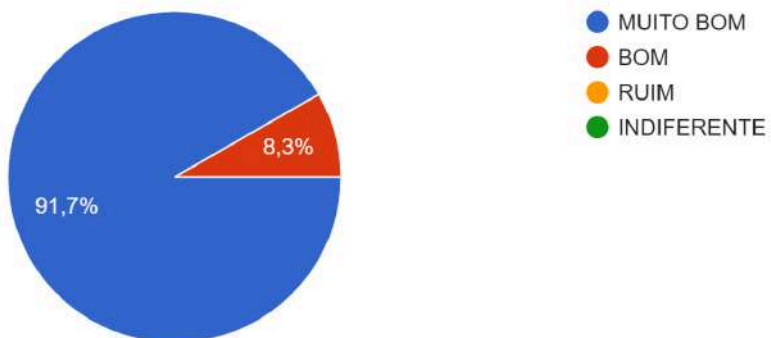
COMO VOCÊ AVALIA O PROJETO BOA ALIMENTAÇÃO?

24 respostas



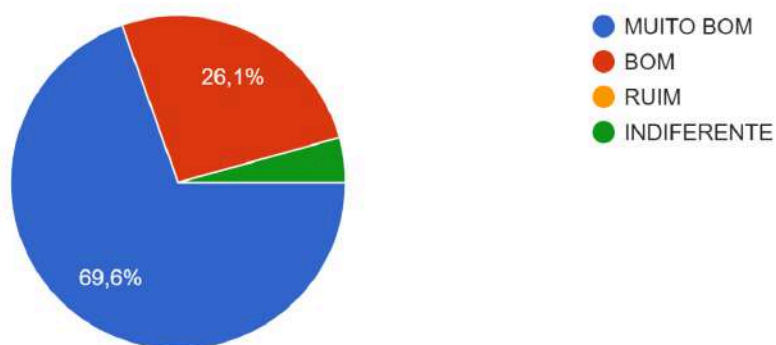
COMO VOCÊ AVALIA O PROJETO MUITO ALÉM DO JARDIM?

24 respostas



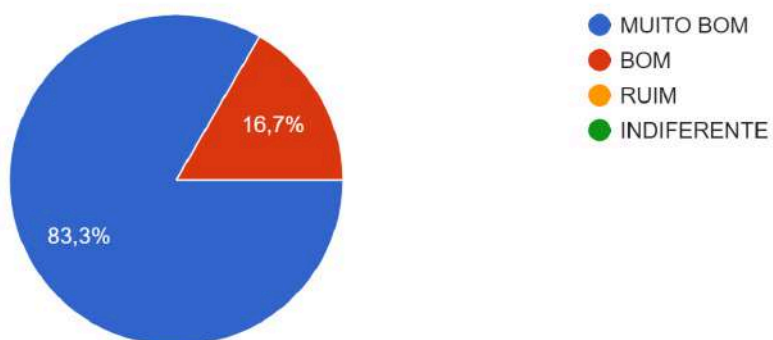
COMO VOCÊ AVALIA O PROJETO INFÂNCIAS SEMPRE VIVAS?

23 respostas



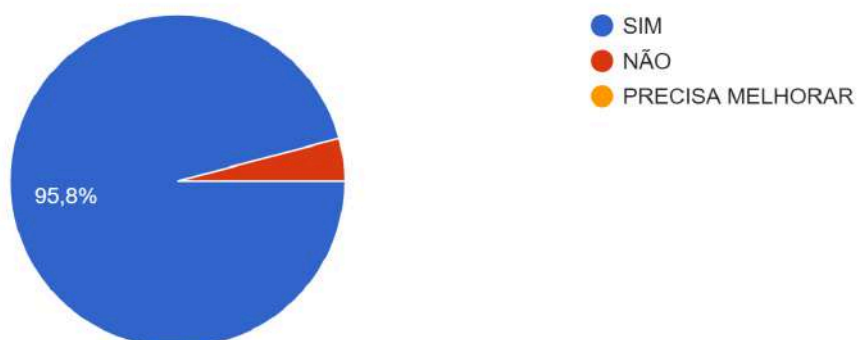
COMO VOCÊ AVALIA O PROJETO JARDIM EM MOVIMENTO?

24 respostas



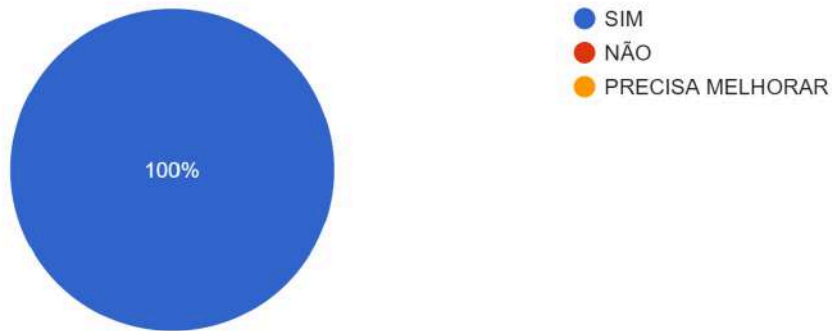
A GESTÃO DA ESCOLA É EXERCIDA POR UMA LIDERANÇA CLARAMENTE DEFINIDA?

24 respostas



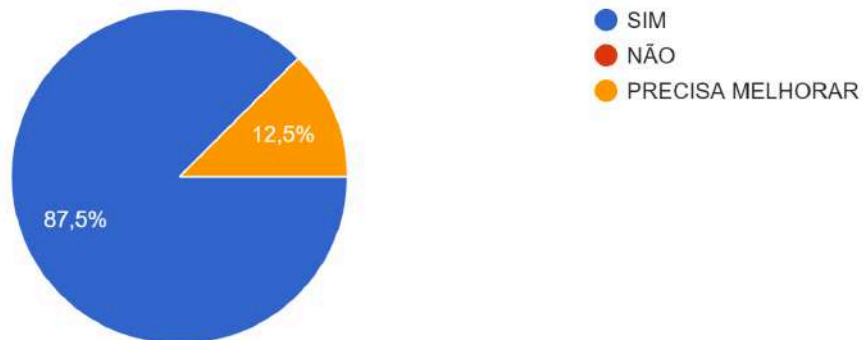
A SUA FAMÍLIA BUSCA PARTICIPAR DAS ATIVIDADES PROPOSTAS PELA ESCOLA?

24 respostas



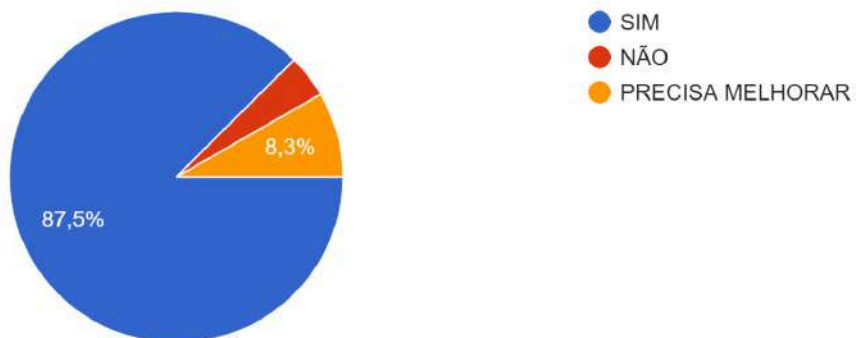
A OPINIÃO DOS FAMILIARES É LEVADA EM CONTA NAS DECISÕES DA DIREÇÃO?

24 respostas



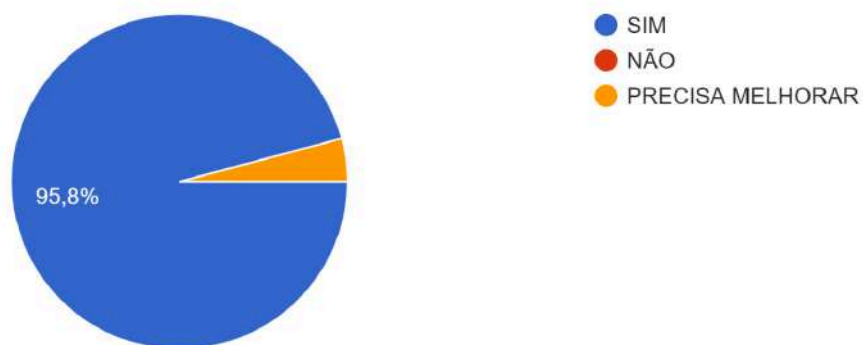
A SUA FAMÍLIA SENTE-SE ACOLHIDA NA ESCOLA?

24 respostas



A ESCOLA CUIDA PARA QUE TODAS AS CRIANÇAS RECEBAM A ATENÇÃO QUE PRECISAM?

24 respostas



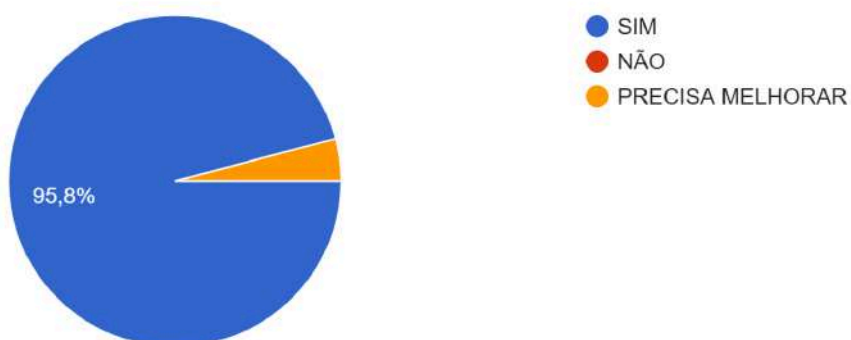
A ESCOLA SABE ESTIMULAR A CURIOSIDADE DAS CRIANÇAS?

24 respostas



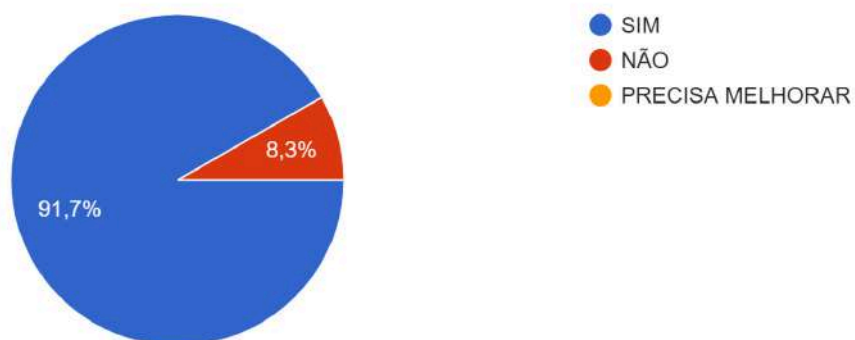
A SUA FAMÍLIA CONSEGUE FALAR COM O PROFESSOR, COM O COORDENADOR OU COM O DIRETOR DA ESCOLA QUANDO TEM DÚVIDAS OU PREOCUPAÇÕES?

24 respostas



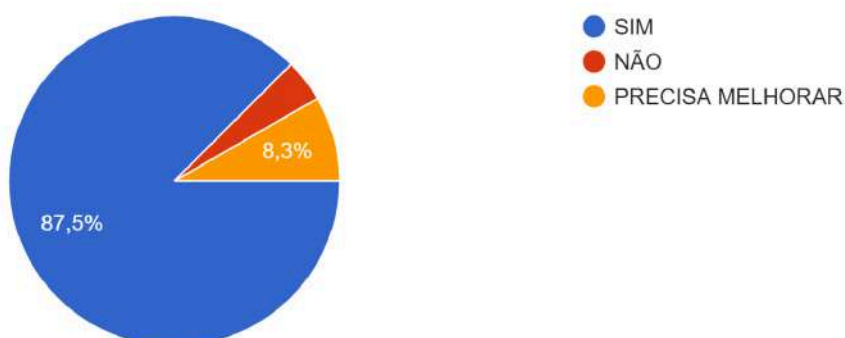
A SUA CRIANÇA SABE A QUEM RECORRER QUANDO TEM ALGUM PROBLEMA NA ESCOLA?

24 respostas



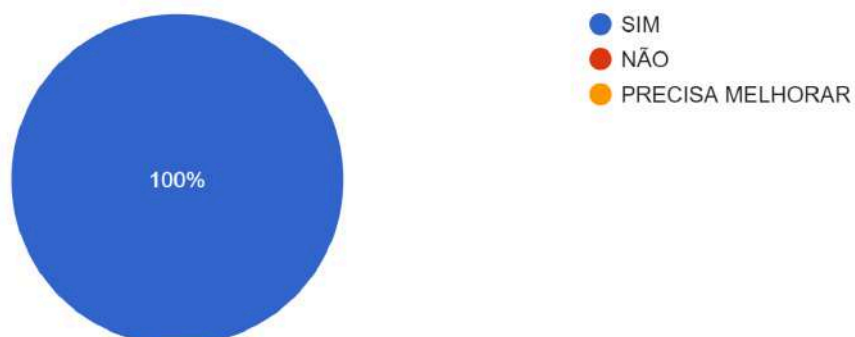
QUANDO HÁ ALGUM PROBLEMA NA ESCOLA, A ESCOLA O RESOLVE COM RAPIDEZ E EFICIÊNCIA E, QUANDO NECESSÁRIO, A FAMÍLIA É RAPIDAMENTE AVISADA?

24 respostas



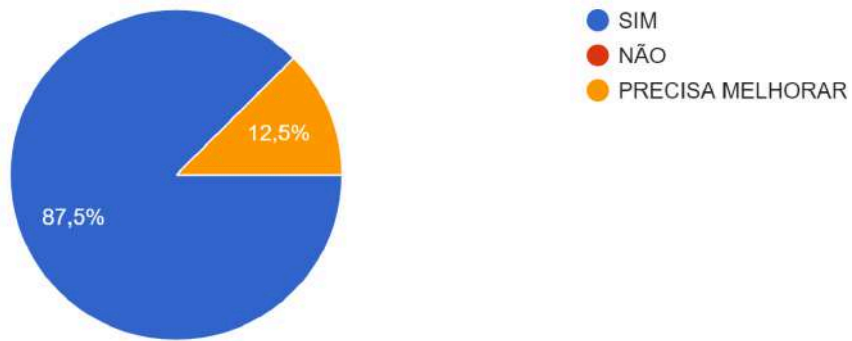
A ESCOLA OFERECE MUITAS ATIVIDADES, BRINCADEIRAS E JOGOS PARA ESTIMULAR A CONVIVÊNCIA ENTRE AS CRIANÇAS E ADULTOS?

24 respostas



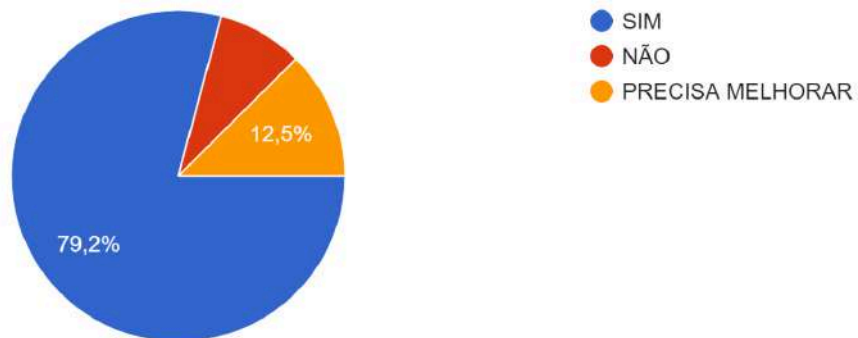
A ESCOLA É LIMPA E ORGANIZADA?

24 respostas



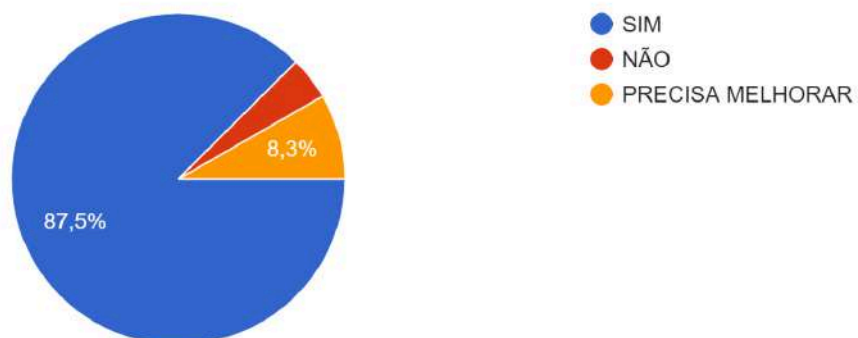
A SUA CRIANÇA GOSTA DA MERENDA ESCOLAR?

24 respostas



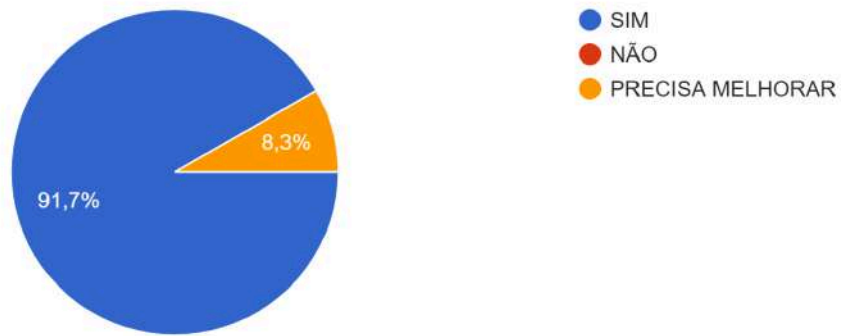
O SERVIÇO DE PORTARIA DESTA ESCOLA TRANSMITE SEGURANÇA AOS PAIS?

24 respostas



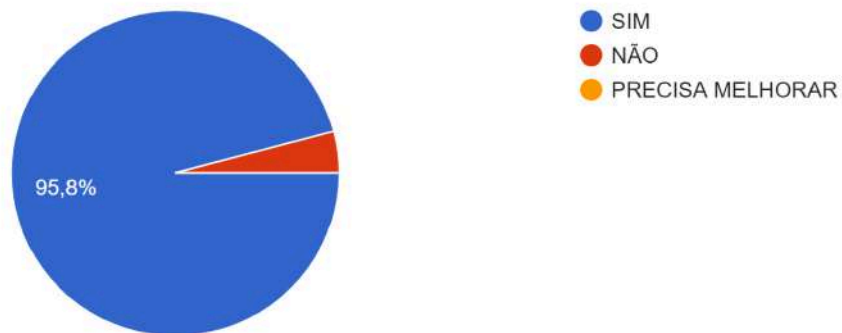
DE FORMA GERAL, A ESCOLA É UM AMBIENTE SEGURO?

24 respostas



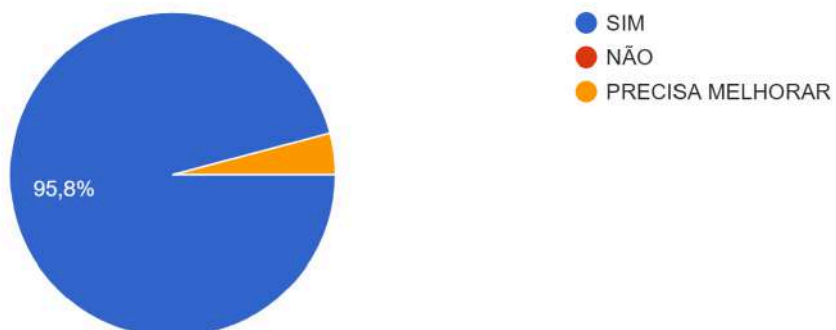
A SECRETARIA ESCOLAR OFERECE BOM ATENDIMENTO AOS PAIS DAS CRIANÇAS?

24 respostas



A SUA FAMÍLIA CONSEGUE ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO DE SEU(SUA) FILHO(A) A PARTIR DAS ATIVIDADES ESCOLARES?

24 respostas



SUAS CONSIDERAÇÕES SÃO FUNDAMENTAIS PARA APRIMORAR NOSSAS PRÁTICAS EM PROL DO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS. CASO VOCÊ ACHE NECESSÁRIO, REGISTRE SUAS SUGESTÕES SOBRE ALGUM DOS ASPECTOS ABORDADOS ANTERIORMENTE.

3 respostas

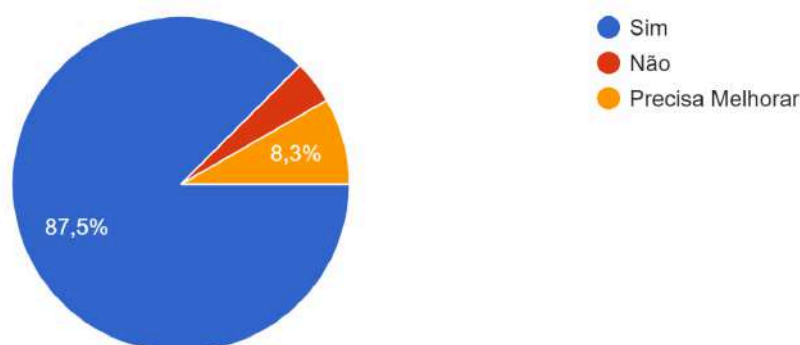
Até agora a escola me agrada em tudo, não tenho que reclamar são todos maravilhosos.

A professora poderia se envolver mais com os pais. Nenhum evento da escola houve aproximação nem nada. Acredito que porque na avaliação de inicio de ano escrevi das coisas que Rebeca comentava que incomodavam. Mas esperava que a perspectiva seria de melhora e nao de afastamento. Em contrapartida todo o restante da escola se mostrou envolvido e receptivo com miha familia. A apatia da professora não afetou devido a isso. Mas sei que se ela fosse mais comunicativa e proxima eu teria acesso à informações que só ela no dia a dia poderia me fornecer. Sei que ela deve ser uma boa professora entao minha sugestao seria só esse envolvimento maior com todos.

Preciso registrar o quanto vcs são excelentes!! Toda a equipe da escola sempre tratou o meu filho com um carinho e atenção exemplares! Sentíamos como se o Jardim fosse a extensão do nosso lar! Somos só elogios pra toda a equipe, desde as tias da limpeza até a direção! Vcs são fantásticos!

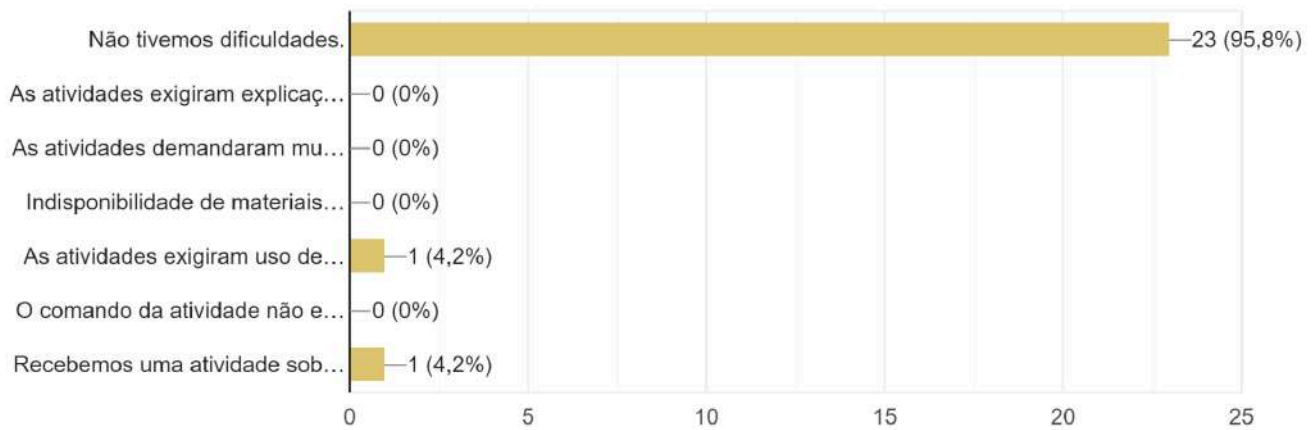
VOCÊ CONSIDERA AS ATIVIDADES PROPOSTAS (APRESENTAÇÃO GERAL, LINGUAGEM, CONTEÚDO, NÍVEL DE DIFICULDADE) APROPRIADAS À IDADE DO(A) SEU(SUA) FILHO(A)?

24 respostas



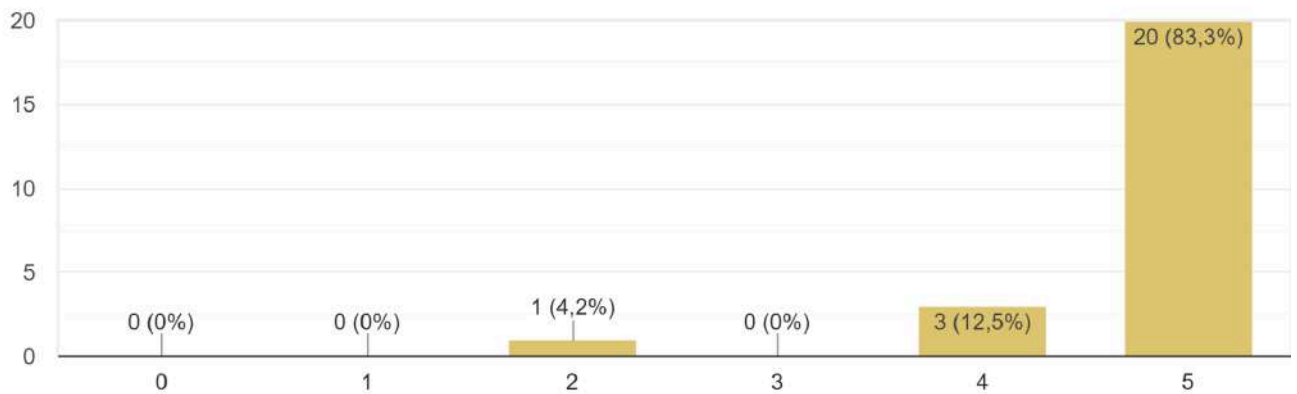
A SUA FAMÍLIA TEVE DIFICULDADES NA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS PARA CASA? QUAIS?

24 respostas



DE 0 A 5, COMO VOCÊ AVALIA A QUALIDADE GERAL DO ANO LETIVO?

24 respostas



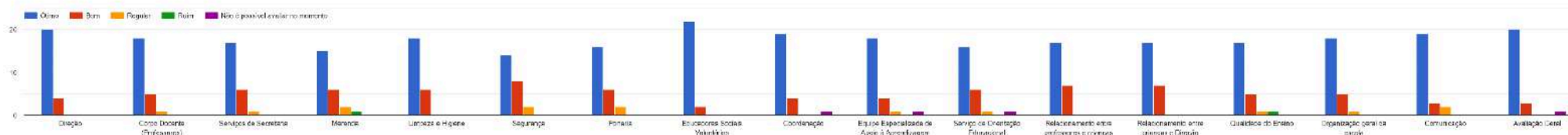
RESERVAMOS ESTE ESPAÇO PARA VOCÊ EXPRESSAR, LIVREMENTE, DEMAIS CONSIDERAÇÕES A RESPEITO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS REALIZADAS ATÉ AQUI, INDICANDO EXPECTATIVAS RELATIVAS ÀS NOSSAS AÇÕES FUTURAS.

2 respostas

Soou muito grata pelo amor e carinho empregado à minha filha durante todo o ao. Quero ser parceira e ajudar sempre que puder mesmo com ela nao estando mais na escola. Para mim, vcs sempre serão referência na educação de jardim

O conteúdo pedagógico foi passado com perfeição! É tanto que o Bruce saiu do Jardim lendo, escrevendo e interpretando histórias! O amor pela leitura que vcs passam são pontos chave na educação pedagógica das crianças! O trabalho desenvolvido pela Aliene (que teve o desafio de acompanhá-lo por 2 anos), juntamente com a Leila Borges e a Juliana foi excelente! Paciência, amor e inclusão definem essas profissionais! Gratidão eterna!! ☐☐

AVALIAÇÃO DO TRABALHO NA ESCOLA:

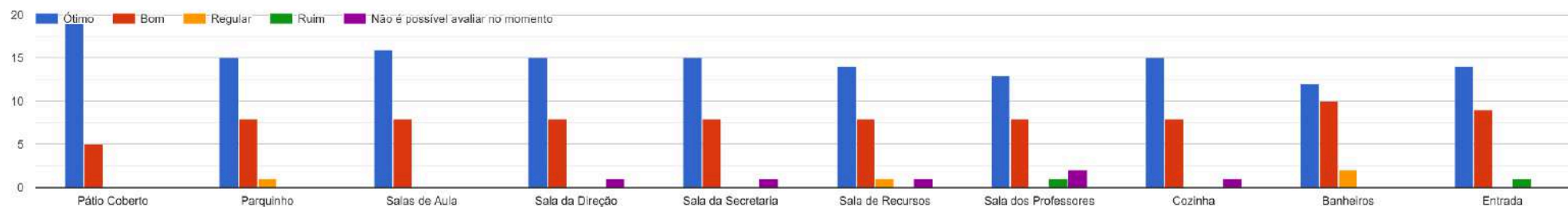


JUSTIFIQUE CADA ASPECTO QUE VOCÊ CONSIDEROU COMO "REGULAR" OU "RUIM".

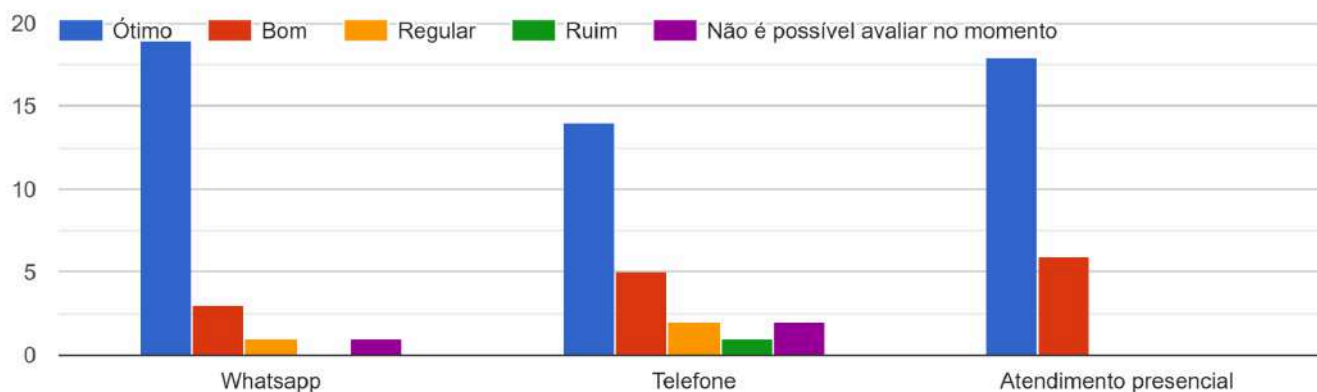
1 resposta

A escola precisava de um segurança como todas as outras, em meio a tanta loucura sempre vi com receio a tia Fran tão frá\gil ali na portaria e o senhor que eventualmente estava. O fechamento eletrônico me deixou mais tranquila.

RECURSOS FÍSICOS:



COMUNICAÇÃO DA ESCOLA COM A FAMÍLIA:



REGISTRE AQUI SUAS SUGESTÕES E OBSERVAÇÕES QUE JULGAR PERTINENTES À MELHORIA DO NOSSO TRABALHO:

4 respostas

Só agradecer ao Flávio, Camila e Tia Leila por serem peças tão importantes. Ainda bem que são vcs na direção!
Muito Obrigada

Algumas vezes o telefone fixo não se encontrava disponível.

Melhorar a comunicação com os pais, ser transparente sobre o que está acontecendo, avisar sobre os problemas que a Escola está passando para tentarmos encontrar soluções em conjunto. Procurar ter uma relação de mais parceria com os pais.

Minha sugestão é que vcs continuem SEMPRE assim!! O padrão de cuidado e paz que vcs passam é maravilhoso!! Toda a equipe do Jardim sempre me atendeu com atenção e carinho e me sinto até parte da equipe.. 😊

A Silvia e Gi que despertaram a curiosidade do Bruce com o projeto Infância sempre viva são de uma riqueza incomparável!! Estimular essa parte lúdica na mente de crianças com TEA não é uma tarefa fácil e vcs conseguiram!

A Tia Sol que é uma pessoinha do coração maior do que o próprio tamanho!! É uma referência que sempre trouxe dicas valiosas e esteve ao lado do Bruce em todos os momentos!! Muito além da sala de recursos, ela auxiliou em tudo: desfralde, comportamento, aprendizado!! E até hi segue sendo uma referência aqui

em casa, levaremos para a vida!! ☐☐

A equipe da direção teve um papel fundamental também na nossa vivência! Todas as meninas sempre estavam atentas aos nossos pedidos e nos dando todo o feedback necessário para o desenvolvimento do nosso pequeno.

O Flavinho que é a voz masculina da escola e que zela e cuida tão bem de todos, conhecendo cada aluno (e familiar) pelo nome e é uma pessoa incrível que coloca a mão na massa e faz do jardim um lugar cada dia melhor!! Parabéns, cc faz a diferença!! ☐☐

E o que dizer da Camila Capra?? Ela simplesmente adotou o Bruce e sempre cuidou dele com um amor de mãe que me trazia paz ao coração a cada dia!! ☐☐☐☐ Uma vice-diretora que dá o sangue pelo Jardim e que traz todo o toque feminino que deixa tudo mais acolhedor e maravilhoso!!

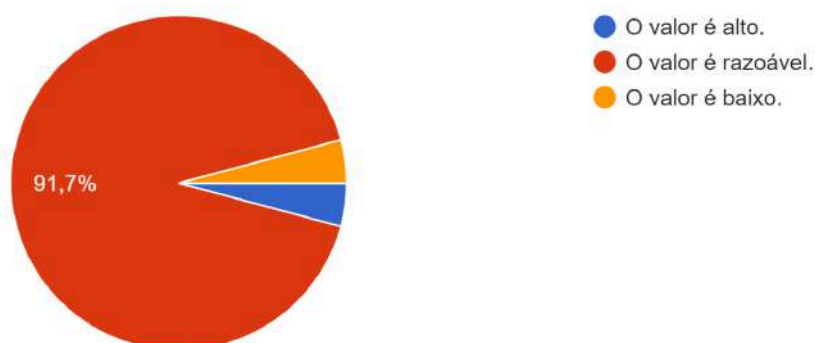
Estamos indo para a nova escola com o coração apertadinho de deixa-los!! 😞 Mas ao lembrar que a Tia Sol indicou essa escola para o Bruce e no ato da matrícula a diretora falou que é amiga da Camila e vai pedir informações sobre o Bruce para ela, meu coração se acalma e conseguiremos fazer a transição de forma mais tranquila!! ☐

Obrigada por tudooo!! Vcs são maravilhosos!!

Que Deus abençoe a cada um!! E saibam que sempre que possível, vamos passar aí pra dar um xero em vcs!! Amamos muito toda a equipe!! 😊😊

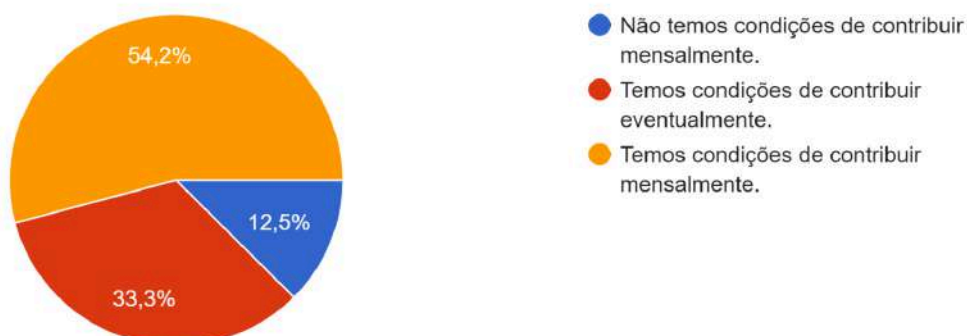
SOBRE O VALOR DA CONTRIBUIÇÃO MENSAL SUGERIDO ÀS FAMÍLIAS (R\$50,00)

24 respostas



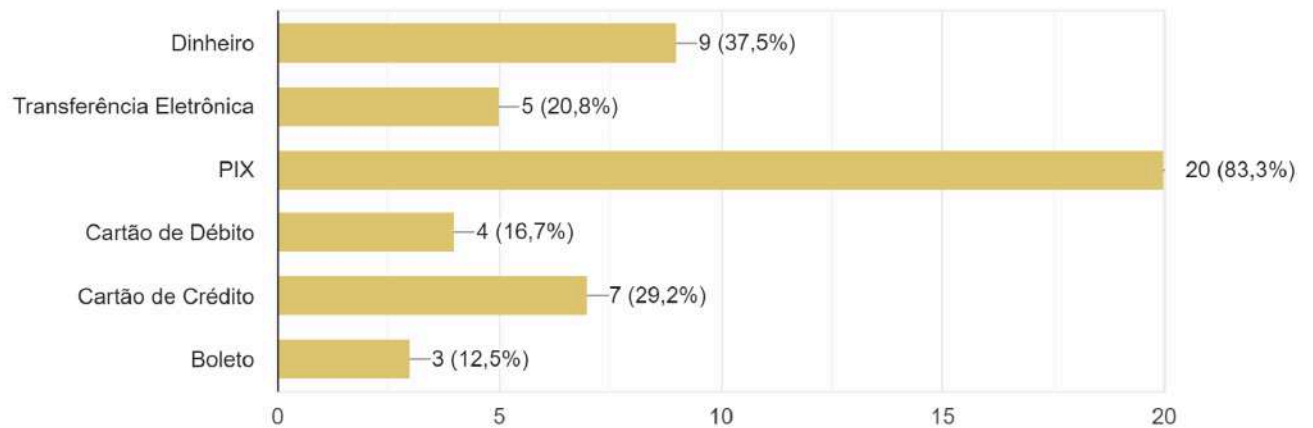
SOBRE AS CONDIÇÕES DAS FAMÍLIAS EM CONTRIBUIR MENSALMENTE

24 respostas



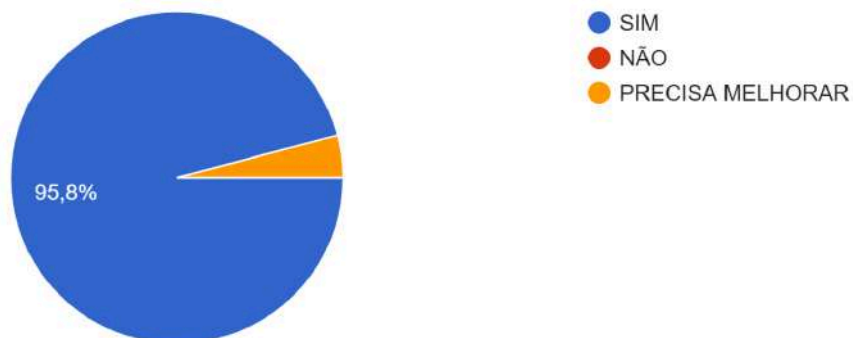
QUAIS AS FORMAS DE PAGAMENTO QUE MELHOR ATENDE À FAMÍLIA?

24 respostas



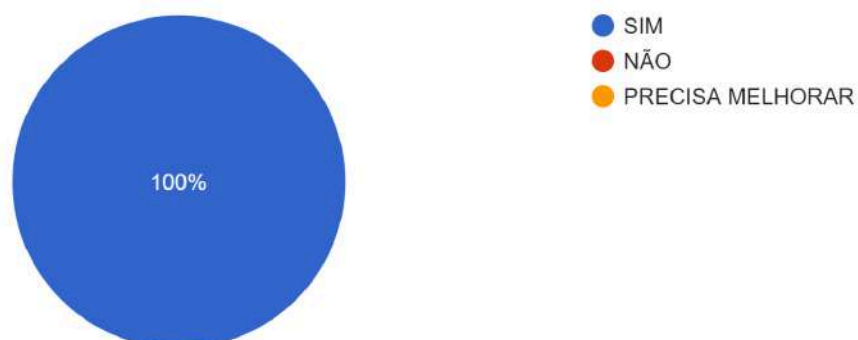
A ESCOLA APRESENTA PREVIAMENTE AS PROPOSTAS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS DA APM?

24 respostas



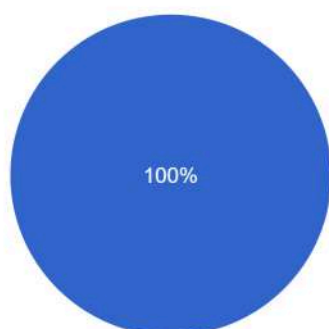
A ESCOLA ESCUTA AS FAMÍLIAS SOBRE PROPOSTAS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS DA APM?

24 respostas



AS PROPOSTAS PARA APLICAÇÃO FINANCEIRA APRESENTADAS PELA ESCOLA SÃO CONDIZENTES COM A REALIDADE ESCOLAR?

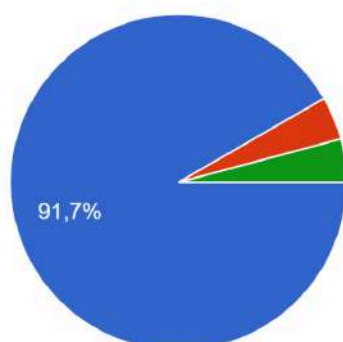
24 respostas



- SIM
- NÃO
- PRECISA MELHORAR

SOBRE A APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA APM

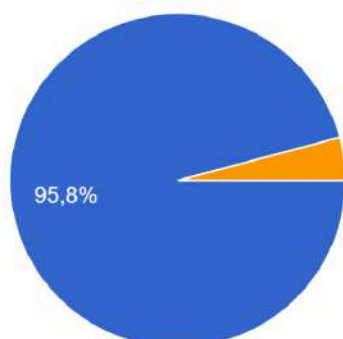
24 respostas



- Os recursos são bem aplicados.
- Os recursos deveriam ser melhor aplicados.
- Os recursos são mal aplicados.
- Não sei como os recursos são aplicados.

A ESCOLA PRESTA CONTAS DOS RECURSOS FINANCEIROS RECEBIDOS PELA APM?

24 respostas



- SIM
- NÃO
- PRECISA MELHORAR

REGISTRE AQUI SUAS SUGESTÕES E OBSERVAÇÕES QUE JULGAR PERTINENTES À MELHORIA DA GESTÃO DA NOSSA APM.

2 respostas

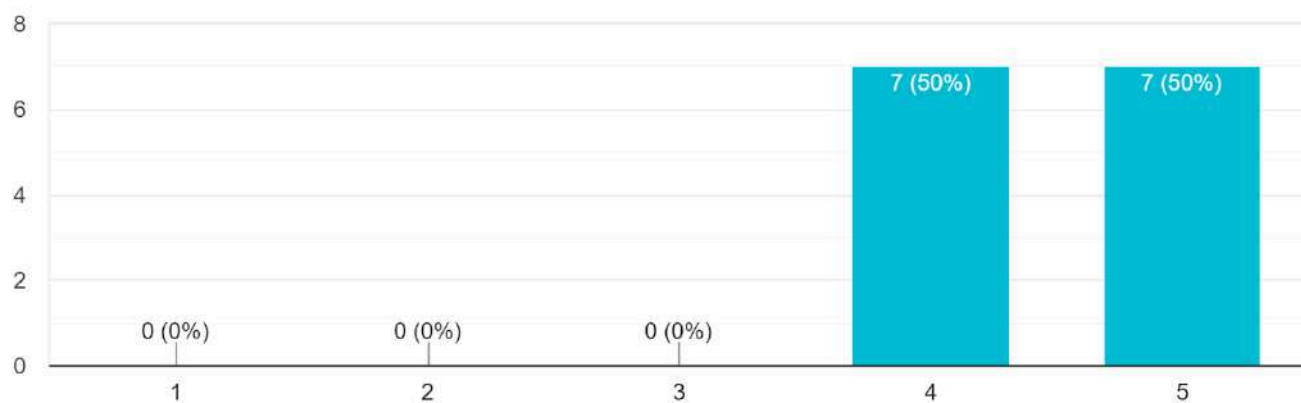
Espero poder continuar contribuindo sempre que possível após a saída da Rebeca.

Acredito que o valor da APM é pequeno tendo em vista as benfeitorias que vcs conseguem fazer no Jardim. Mas entendo que se aumentar, menos pais ainda irão participar, infelizmente! Sempre foi um prazer participar da APM, bem como de todos os projetos da escola. Espero que os pais se conscientizem e entendam a importância dessa participação!! 🙏🙏

APÊNDICE XXXI**FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA EQUIPE
PEDAGÓGICA - 2023**

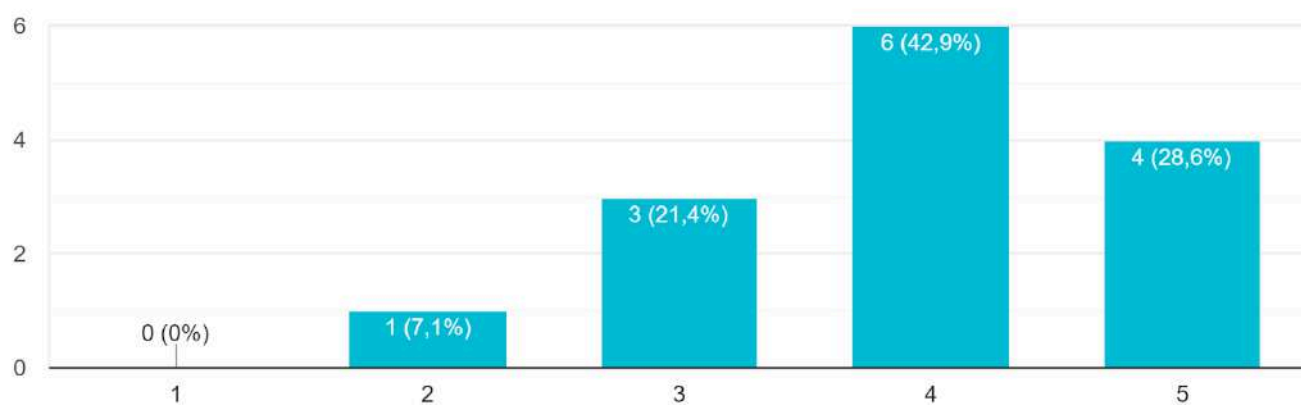
1. O clima institucional da escola é amistoso?

14 respostas



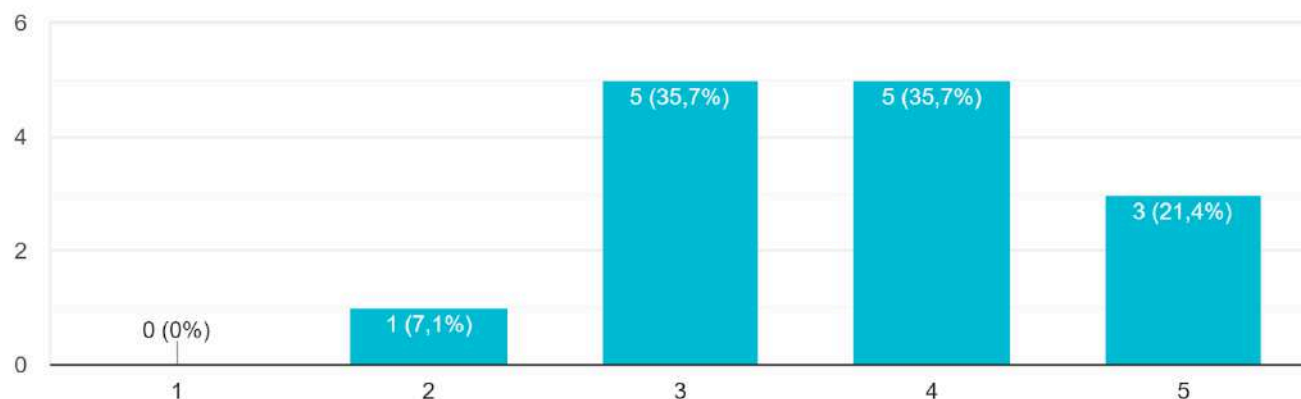
2. As instalações físicas da escola são adequadas para o trabalho?

14 respostas



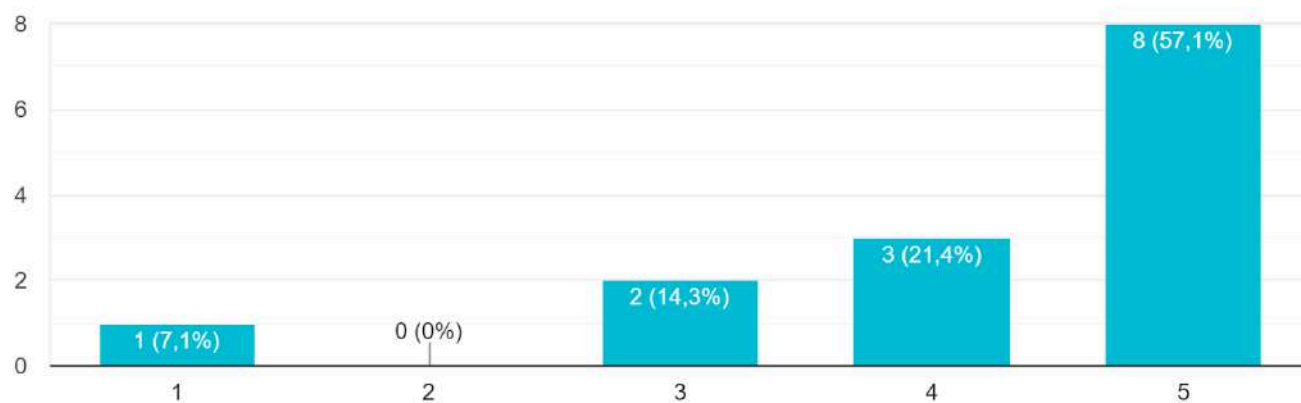
3. As instalações físicas da escola estão adaptadas à acessibilidade de pessoas com deficiência?

14 respostas



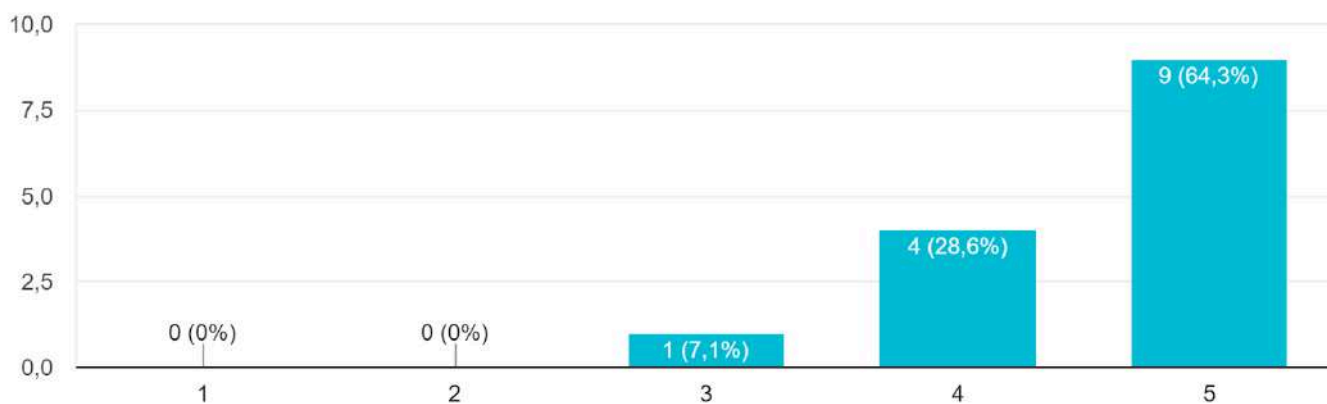
4. Há materiais pedagógicos diversificados disponíveis para o planejamento do(da) professor(a)?

14 respostas



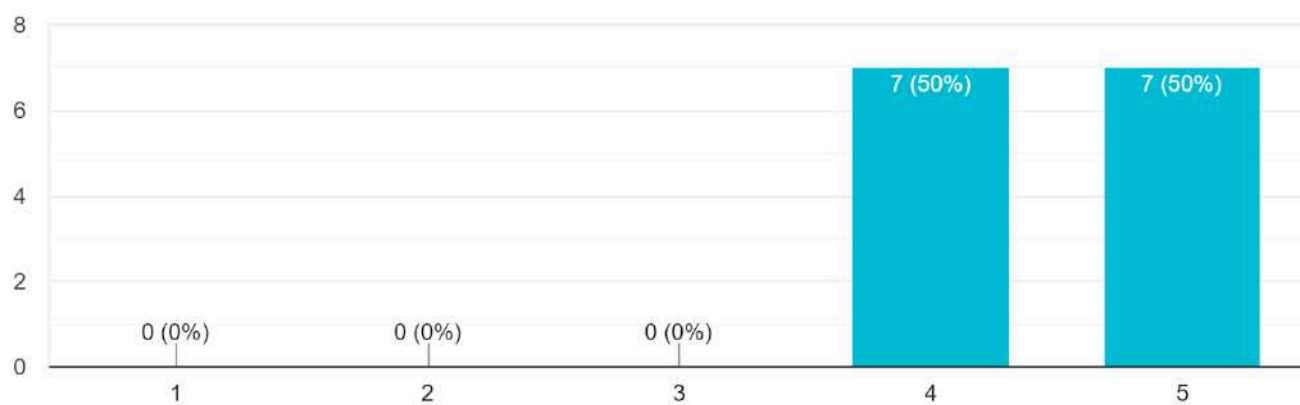
5. Instalações, materiais e mobiliários da escola são adequadas para o desenvolvimento das crianças?

14 respostas



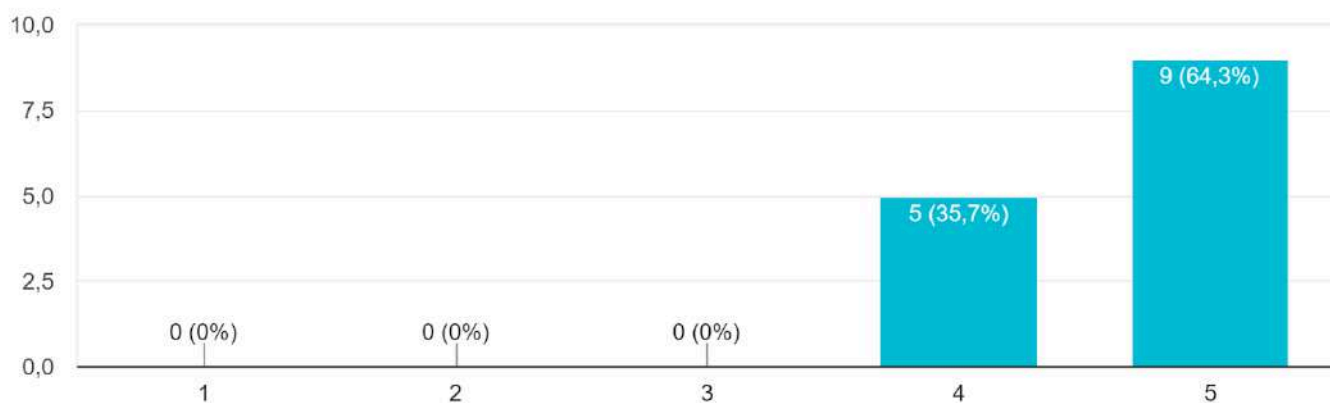
6. A limpeza e conservação da escola é satisfatória?

14 respostas



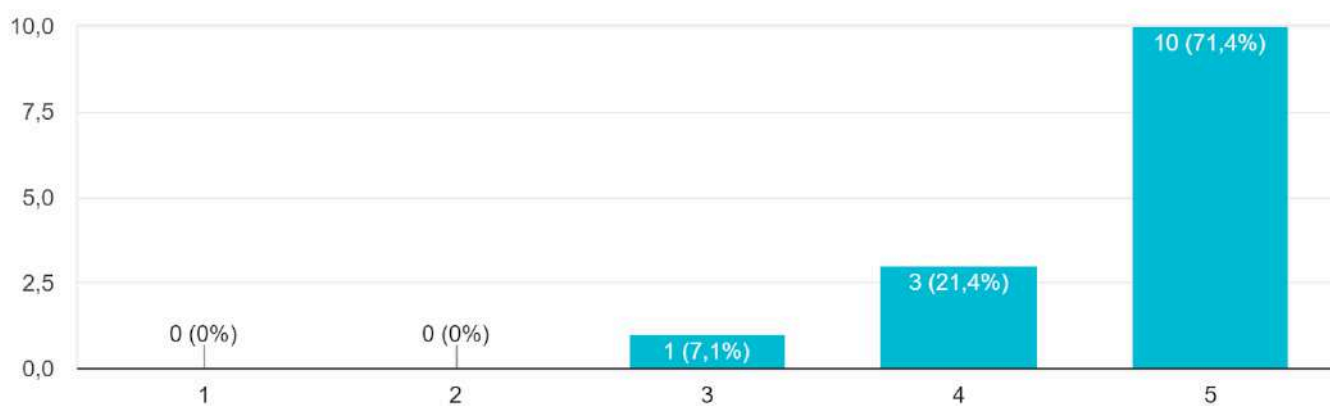
7. As instalações e manutenção da cozinha são adequadas?

14 respostas



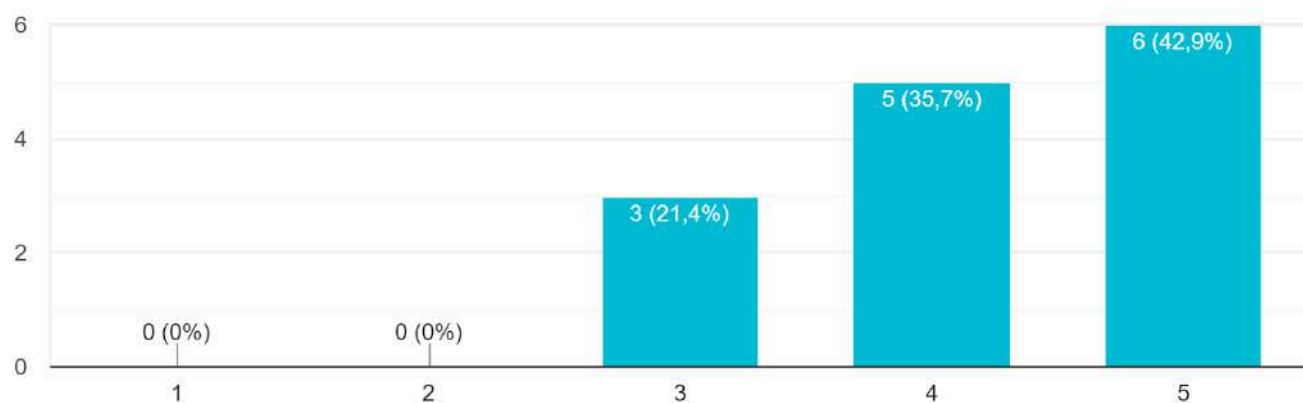
8. A merenda é bem preparada e bem apresentada?

14 respostas



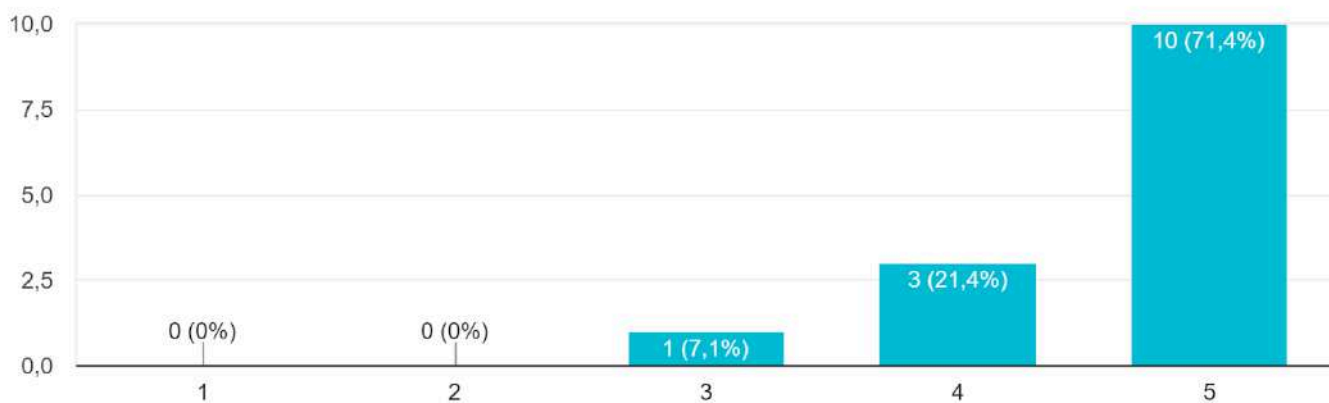
9. Os alunos demonstram boa aceitação da merenda?

14 respostas



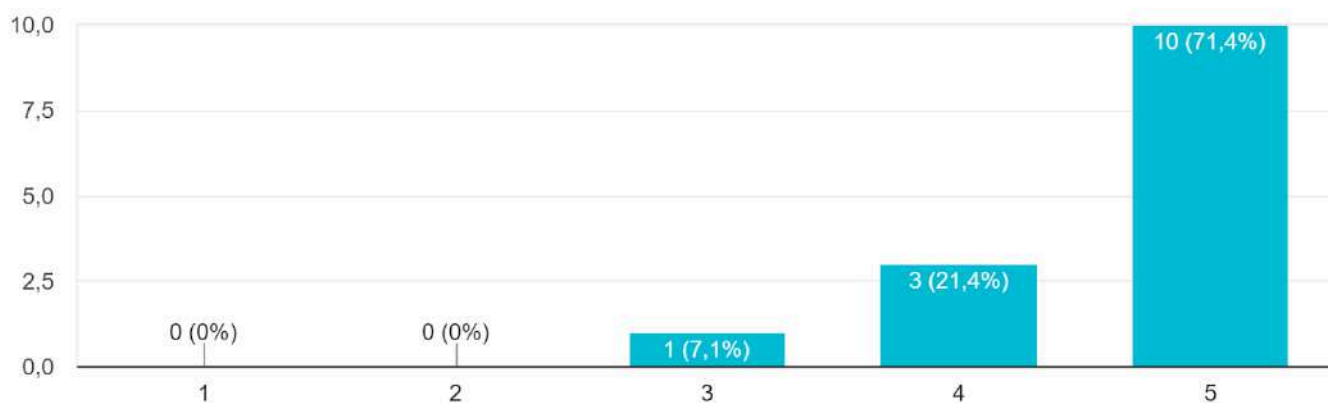
10. A Secretaria da escola mantém a documentação das crianças organizada?

14 respostas



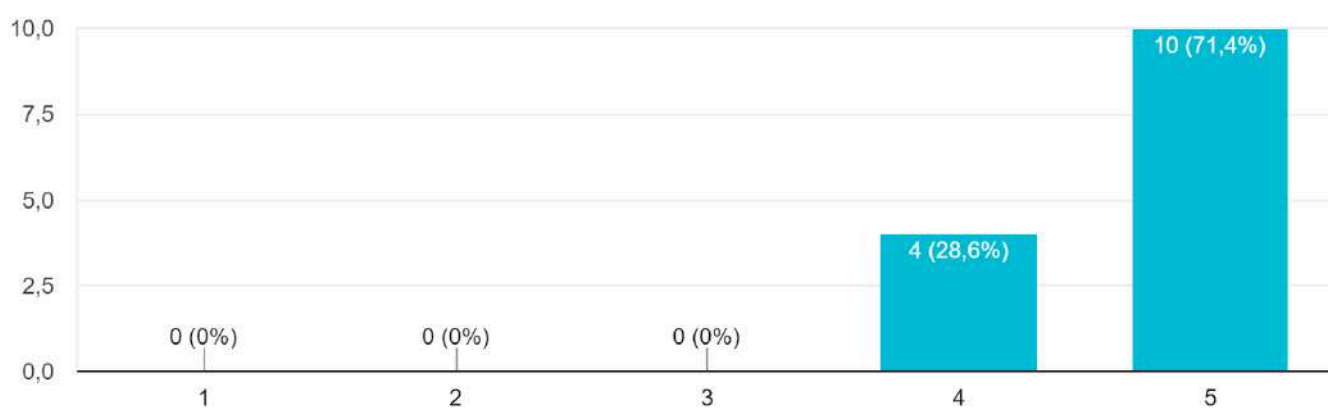
11. O patrimônio escolar é bem cuidado e bem administrado?

14 respostas



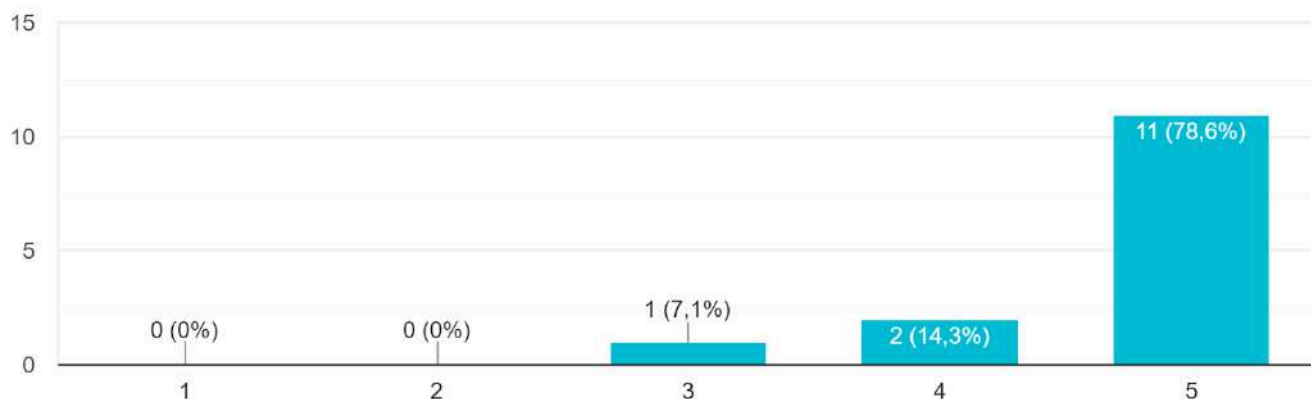
12. As crianças e suas famílias são acolhidas e tratadas com respeito e cordialidade pelos diferentes profissionais da escola?

14 respostas



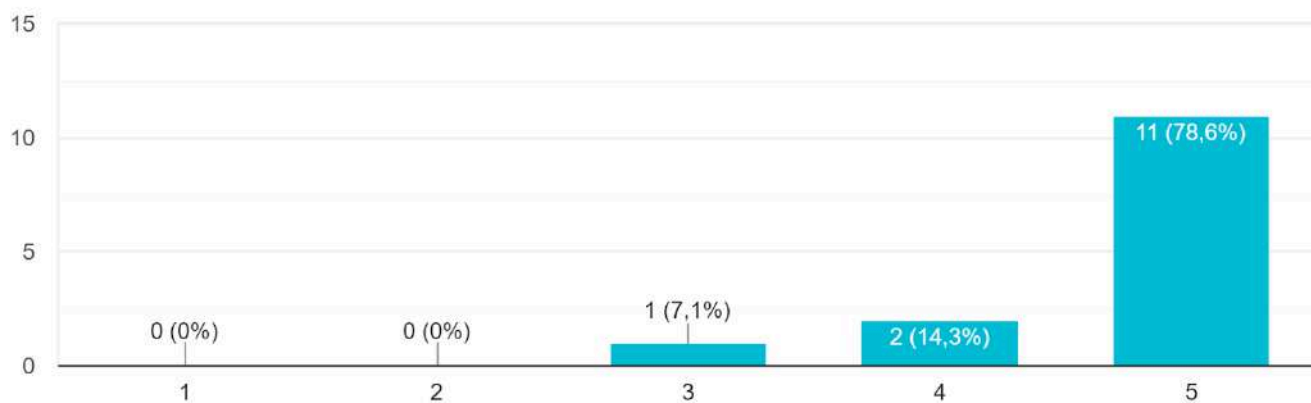
13. A escola promove comunicação eficiente (presencial ou meios digitais) com as famílias?

14 respostas



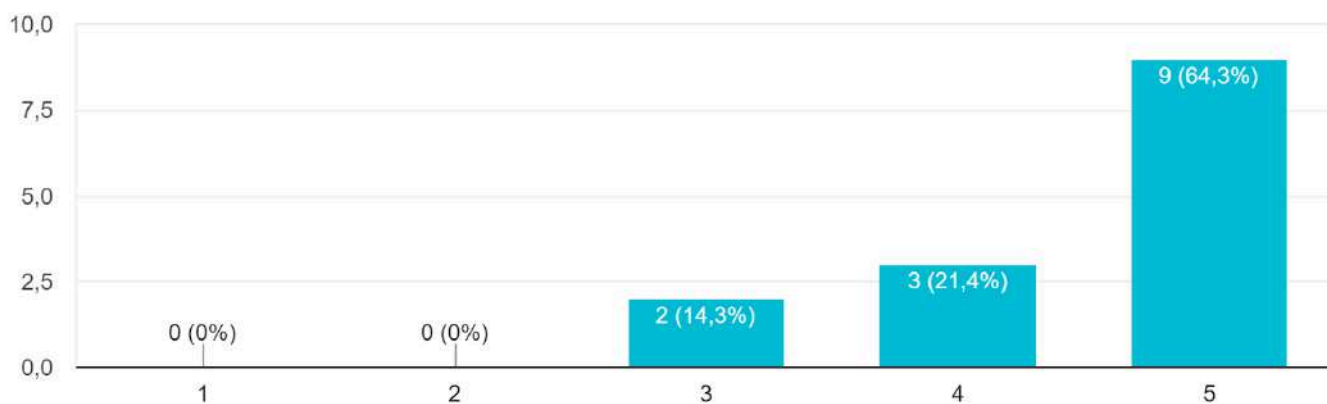
14. A escola acompanha tempestivamente a frequência das crianças?

14 respostas



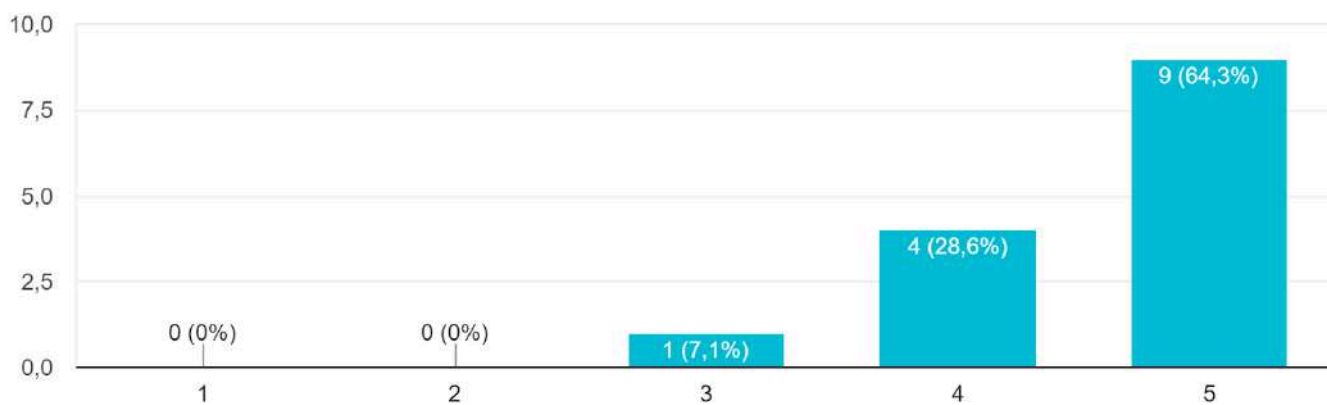
15. A escola promove adequadamente o compartilhamento das informações recebidas pela CRE e SEEDF com a Equipe Docente?

14 respostas



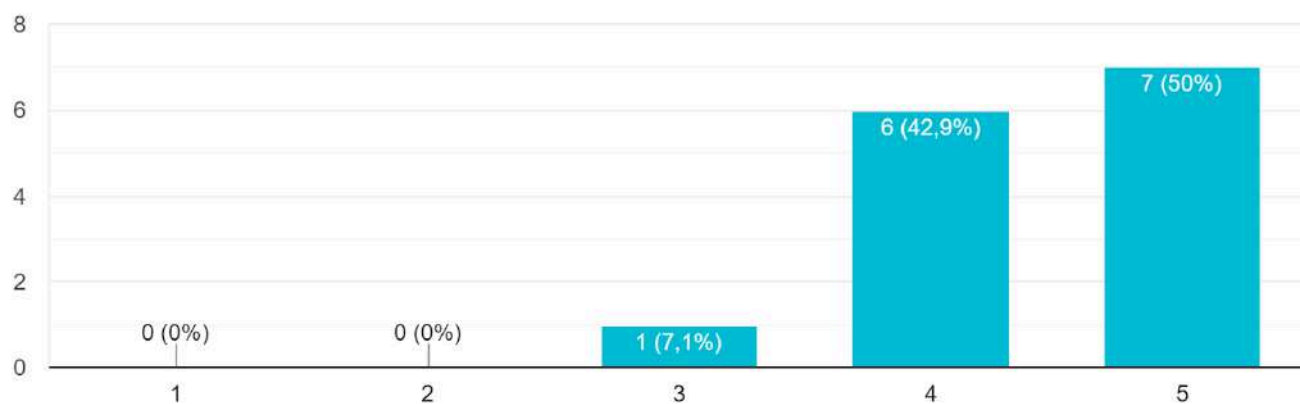
16. O trabalho pedagógico é compartilhado entre todos os membros da escola (Equipe docente, Equipe Gestora, SOE, Readaptados)?

14 respostas



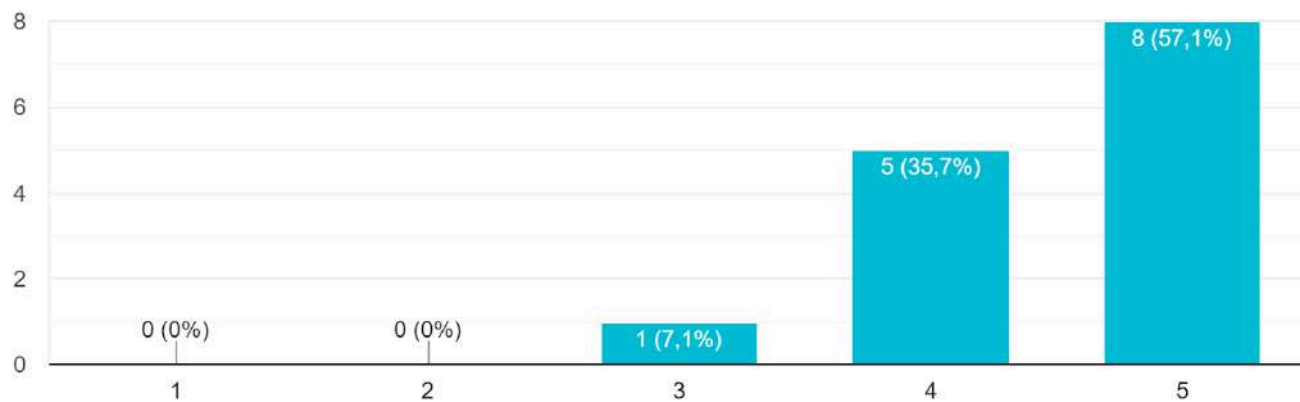
17. A Equipe Gestora tem conhecimento e propriedade a respeito dos normativos e literatura que embasam o desenvolvimento das crianças da Educação Infantil?

14 respostas



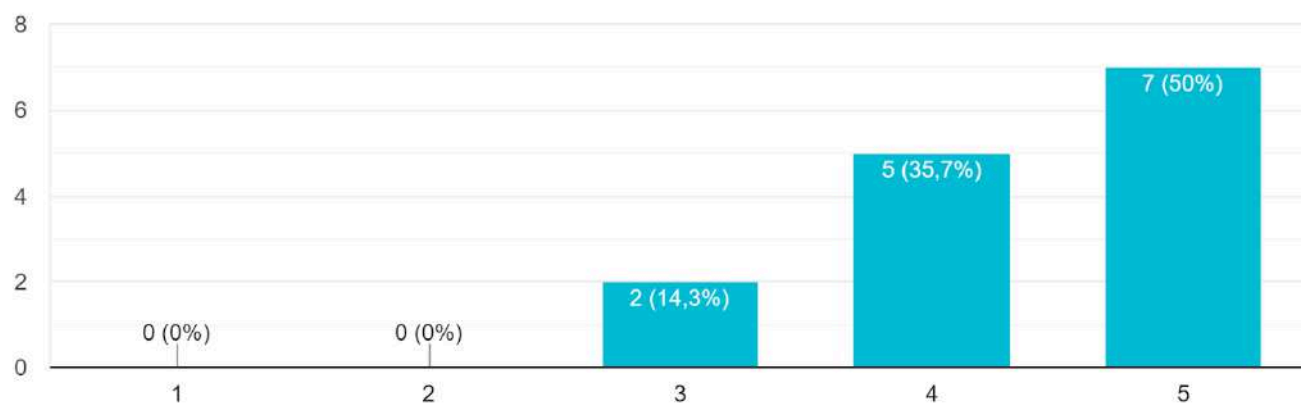
18. A Equipe Gestora favorece a participação dos profissionais da educação em ações de formação continuada ofertadas pela SEEDF?

14 respostas



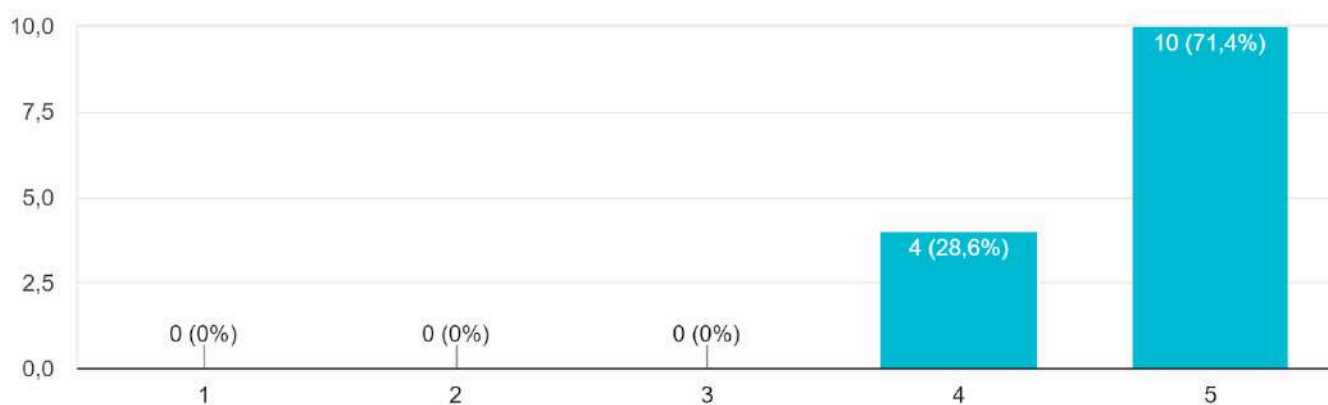
19. Os prazos estabelecidos pela Equipe Gestora para atendimento de demandas pedagógicas são razoáveis?

14 respostas



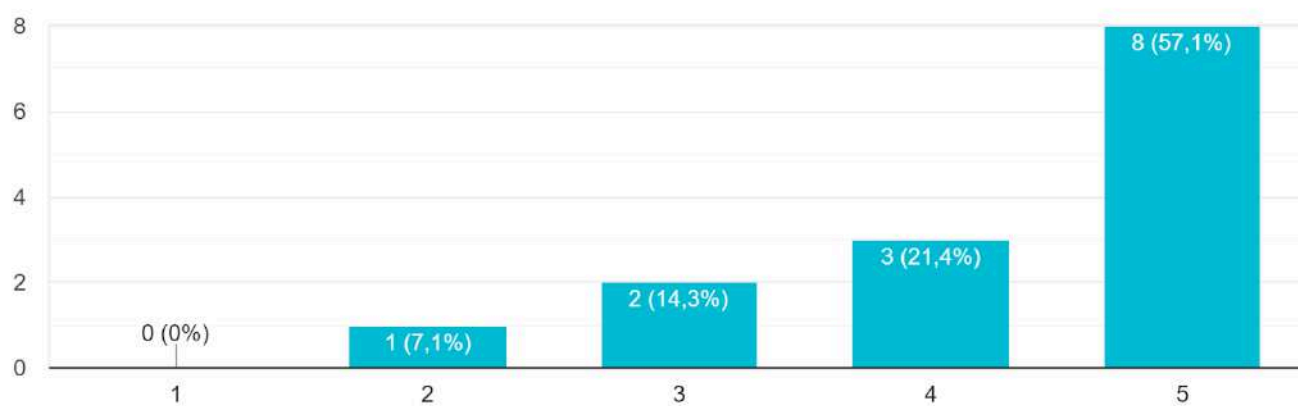
20. A Equipe Gestora oferece apoio às professoras na solução de impasses?

14 respostas



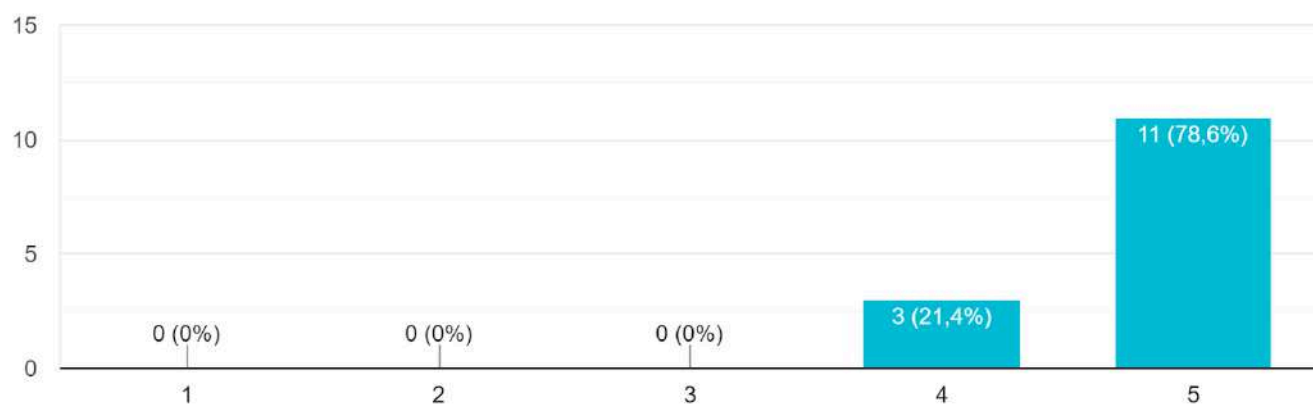
21. No processo de construção da proposta pedagógica costuma haver debates coletivos?

14 respostas



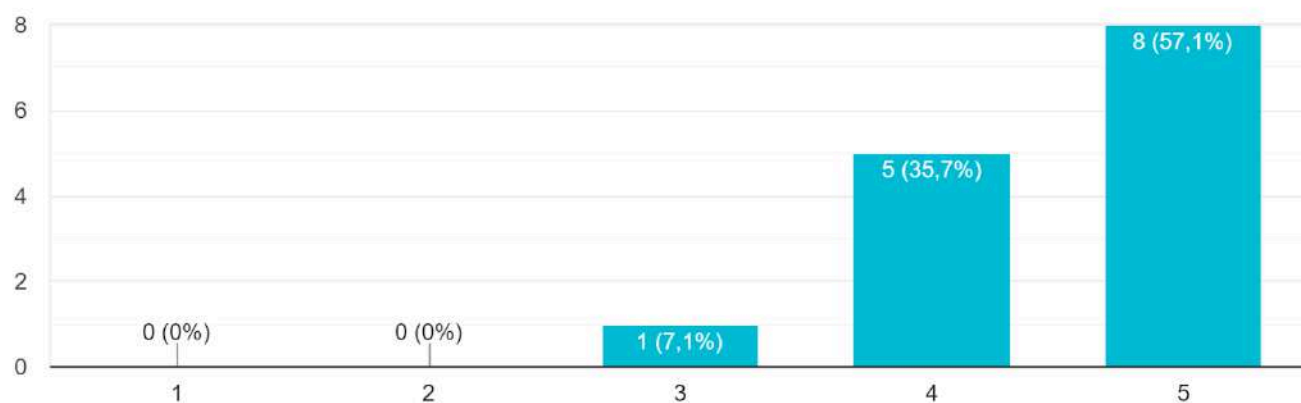
22. As reuniões dos órgãos colegiados (Conselho e APM) são ampla e antecipadamente divulgadas para viabilizar a participação da comunidade escolar?

14 respostas



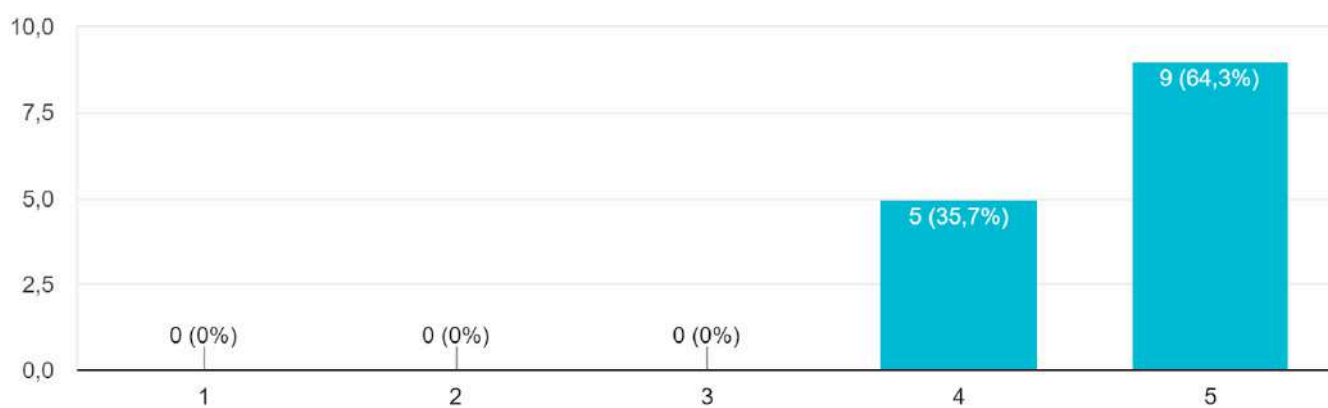
23. As decisões pedagógicas são deliberadas coletivamente?

14 respostas



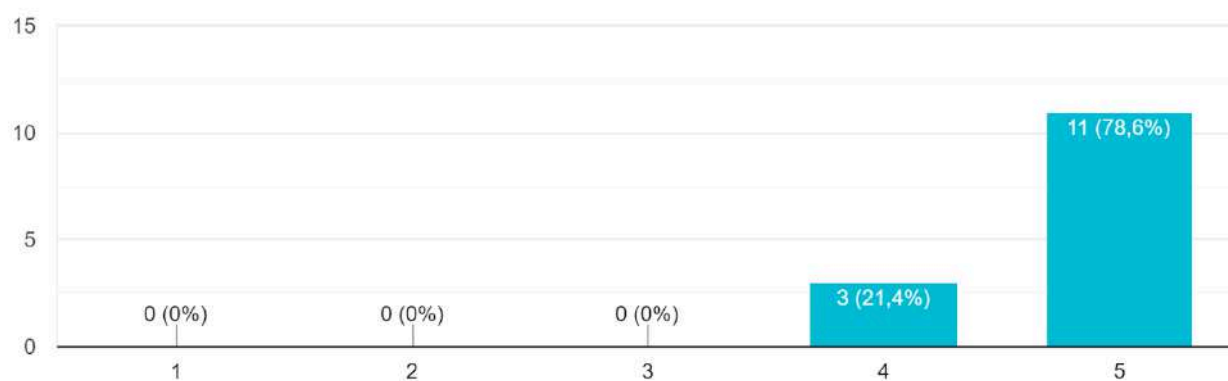
24. As decisões tomadas são estendidas à escola como um todo, contribuindo para a formação da identidade institucional?

14 respostas



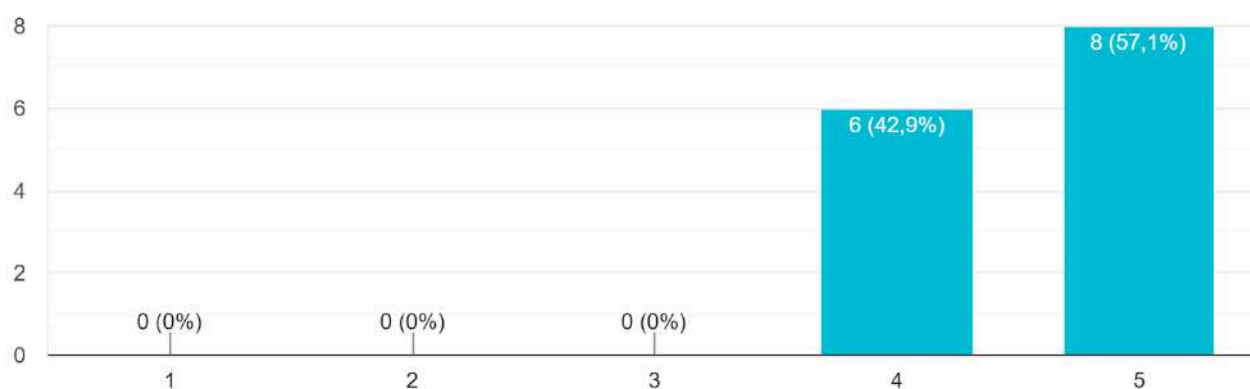
25. Os recursos financeiros são empregados de modo a dar prioridade ao trabalho pedagógico, às crianças e suas necessidades de desenvolvimento?

14 respostas



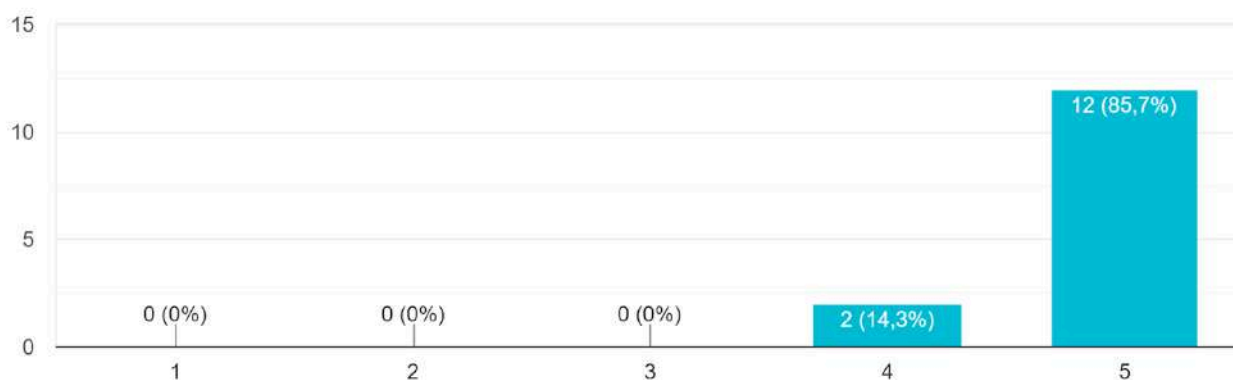
26. Há deliberação coletiva a respeito do emprego dos recursos financeiros recebidos?

14 respostas



27. Há transparência e clareza no emprego dos recursos financeiros?

14 respostas



CALENDÁRIO

APÊNDICE XXXII

CALENDÁRIO INTERNO JI 312 NORTE 2024

DATA	ATIVIDADE
07/02	Início da Semana Pedagógica
12/02	Aniversário do Jardim
15 e 16/02	Entrega de Material Escolar
17/02	Reunião de Pais com a direção
19/02	Início do Ano Letivo
21/02	Prestação de contas (equipe gestora)
19 a 23/02	Semana de Adaptação / Acolhimento
04 a 08/03	Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016)
08/03	Dia Internacional da Mulher
08/03	Lançamento Ação Social entre Amigos de Páscoa
08/03	Reunião de Pais e Professores (compactação de horário)
11/03	Início das aulas dos Projetos
18 a 23/03	Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013)
23/03	Reposição do dia letivo móvel 28/03
25 a 27/03	Semana da Páscoa / Sorteio da Ação Social entre Amigos de Páscoa
27/03	Dia do Circo
28/03	Dia Letivo Móvel
29/03	Sexta-feira Santa
31/03	Páscoa
02/04	Dia Mundial de Conscientização do Autismo
10/04	Reunião de Formatura (noturno)

24/04	Dia de formação para a Educação Infantil (horário de coordenação)
17/04	Dia do Campo (Portaria nº 419/2018)
19/04	Dia dos Povos Indígenas
21/04	Feriado de Tiradentes/Aniversário de Brasília
22/04	Descobrimento do Brasil
29/04	Encerramento do 1º Bimestre
01/05	Feriado Dia de Trabalhador
04/05	Reposição do dia letivo móvel 31/05
06 a 10/05	Semana de Educação para a Vida (Lei nº 11.998/2009)
11/05	Festa da Família - Comemoração Dia das Mães (Reposição Dia Letivo Móvel 31/05)
12/05	Dia das Mães
13/05	Início dos preparativos Festa Junina
18/05	Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nº 9.970/2000)
20 a 24/05	Semana do Brincar (Lei Distrital 13.257/2016)
30/05	Feriado Corpus Christi
31/05	Dia Letivo Móvel
03/06	Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei nº 12.633/2012)
07/06	Festa Junina
08/06	Festa Junina - Reposição do dia letivo móvel 09/07
10 a 19/06	Elaboração de Relatórios
19/06	Dia de formação da Educação Infantil
20 a 28/06	Revisão dos Relatórios
29/06	Reposição do dia letivo móvel 10/07
01 a 03/07	Impressão Relatórios
04/07	Reunião de Pais 1º semestre (compactação de horário)
05/07	Conselho de Classe
10/07	Término do 1º Semestre/ 2º Bimestre

08 a 28/07	Recesso Escolar
29/07	Início do 2º Semestre
01 a 04/08	Semana Distrital do ECA (Lei Distrital nº 6.846/21)
09/08	Comemoração Dia dos Pais/ Almoço em Família
11/08	Dia do Estudante / Dia dos Pais
22/08	Dia do Folclore
26/08	Lançamento da Ação Social entre Amigos da Família
26 a 30/08	Semana Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011) / Semana Escolar de Violência Contra a Mulher (Lei Federal nº 14.164/21)
07/09	Feriado Nacional Dia da Independência do Brasil
05 a 11/09	Semana do Cerrado (Lei Distrital nº 7.053/2022)
11 a 15/09	Semana da Prevenção ao Uso de Drogas no DF (Lei Distrital nº 1.433/1997)
14/09	Festa da Família/Ação Social entre Amigos da Família (reposição dia letivo móvel 09/07)
21/09	Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei nº 11.133/2005)
30/09	Dia do Secretário Escolar
02/10	Dia de Formação para a Educação Infantil
04/10	Encerramento do 3º Bimestre
07 a 11/10	Semana da Crianças
12/10	Feriado Dia das Crianças / Padroeira do Brasil
14/10	Recesso Escolar
15/10	Feriado Dia do Professor (Decreto nº 52.682/1963)
23 a 29/10	Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980)
28/10 a 08/11	Elaboração e Entrega de Relatórios
30/10	Dia do Merendeiro Escolar
02/11	Finados
12/11	Dia Distrital do Gestor Escolar (Lei Distrital nº 6.179/2018)
15/11	Proclamação da República

20/11	Feriado Dia Nacional da Consciência Negra
11 a 22/11	Revisão Final dos Relatórios
25 a 27/11	Impressão dos Relatórios
09/11	Culminância do Projeto Jardim em Movimento
29/11	Cerimônia de Despedida 2º Período
	Casa de Festas – 2º Período
30/11	Feriado Dia do Evangélico
06/12	Chegada do Papai Noel
07/12	Festa de Encerramento/ Cantata e Ação Social entre Amigos de Natal
09/12	Reunião de Pais 2º Semestre (compactação de horário)
13/12	Conselho de Classe
16/12	Distribuição de Turmas 2025
19/12	Término do Ano Letivo / 2º Semestre / 4º Bimestre
20/12	Avaliação Final